



Prefeitura de
Fortaleza

PRÊMIO PROJETO INOVADOR

COLETÂNEA DE INSCRIÇÕES

VOLUME III

EDIÇÃO VII

2020
2018
2017
2016
2015
2014
2013



**Prefeitura de
Fortaleza**

Secretaria Municipal do
Planejamento, Orçamento e Gestão

Coletânea de Inscrições

PRÊMIO PROJETO INOVADOR

**Volume III
Edição VII (2020)**

Fortaleza, 2020



Prefeitura de Fortaleza

Prefeito de Fortaleza

Roberto Claudio Rodrigues Bezerra

Vice-Prefeito de Fortaleza

Moroni Bing Torgan

Secretário Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão	Philippe Theophilo Nottingham
Secretário Adjunto Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão	Vicente Ferrer Augusto Lima
Secretária Executiva Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão	Maria Christina Machado Publio
Coordenadoria de Gestão Estratégica de Pessoas	Noeme Milfont Magalhães
Célula de Gestão de Desenvolvimento de Recursos Humanos	Maria Lúcia Rabelo de Andrade
Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	Maria Virgínia de Freitas Albino Vitoriano
Assessoria de Comunicação	Francisca Sabino Nogueira
	Rosemeire Fernandes Barreto
	Desirée Custódio Mota
	Anamim Dantas Ribeiro Nogueira
	Camilla Stephanie Martins Rodrigues
	Diva Emília Lopes Fernandes
	Mariana de Aguiar Toniatti
Coordenadora de Relações Internacionais e Federativas de Fortaleza	Patrícia Maria Alencar Monteiro de Macêdo
Diagramação	Francisco Ricardo Severo Vasconcelos

● Sem Medo de Inovar

A nossa compreensão sobre gestão pública sempre foi de que essa experiência proporciona a atuação em um espaço fértil para inovar, como uma forma de constituir um pilar fundamental para entregar melhores serviços à população e mais qualidade de vida à cidade e aos seus habitantes.

Pensar diferente, enxergar como descomplicar processos, chegar mais junto da população, acolher bem o cidadão, alavancar projetos que representam avanços para o coletivo e a valorização de iniciativas que ajudam nessa perspectiva deve ser um objetivo permanentemente buscado pelo gestor público.

Por isso, minha principal recomendação aos servidores, no exercício do cargo à frente da Prefeitura de Fortaleza, veio sempre em forma de incentivo. Para isso, nós fomos conhecer as inovações experimentadas em outros lugares do mundo e, agora, chegamos a quatro edições do Seminário Internacional de Políticas Públicas Inovadoras para Cidades, trazendo sempre grandes especialistas para conversar com os servidores, gestores e a sociedade.

Desenvolvemos uma retaguarda de capacitação, com a Escola de Governo, e fortalecemos o apoio técnico, por meio da Tecnologia da Informação, com uma rede própria de fibra óptica de 450 quilômetros (que deve dobrar de tamanho até o fim da gestão), em altíssima velocidade, além de sistemas e dados integrados e seguros em um Datacenter espelhado, com duas estações.

Junto com a inovação, outros dois pilares operaram também desde o início: o modelo de Gestão por Resultados e uma gestão fiscal robusta.

O ambiente que foi construído progressivamente, rendeu muitas entregas, incluindo todos os projetos reunidos nessa Coletânea de Inscrições do Prêmio Projeto Inovador. Contando com a sétima edição do prêmio, foram 343 projetos inscritos, desde 2013, quando passou a fazer parte da programação da Semana do Servidor.

O registro consolida um banco de informações valioso que merece ser compartilhado e explorado. São boas práticas adaptadas à nossa realidade, com uma camada a mais de inovação.

O Sistema de Bicicletas Compartilhadas de Fortaleza, por exemplo, está integrado ao Bilhete Único, ou seja, ao transporte público, e ganhou outras versões. Um sistema corporativo de bicicleta compartilhada para servidores, o Mini Bicicletar para crianças e o Sistema de Bicicletas Integradas, conectado aos terminais de ônibus.

Com essa pauta administrativa inspirada na inovação, vimos surgir políticas públicas exitosas. É o caso da Central de Distribuição de Medicação nos Terminais que solucionou um problema histórico na dispensação de medicamentos, partindo do redesenho da logística, tendo sido objeto de estudo na Universidade de Harvard (EUA).

O Fortaleza Online, que também virou case internacional, é outra política pública que teve como ponto de partida uma mudança de perspectiva do processo.

Por tudo isso, somos, hoje, uma cidade orgulhosa de não ter medo de inovar, de correr risco, de experimentar. Somos “Cidade Mentora” da Iniciativa Bloomberg de Segurança Viária Global, integramos a Rede Internacional de Cidades Inteligentes, somos referência de inovação na Gestão Pública.

Roberto Claudio Rodrigues Bezerra
Prefeito Municipal

● A Cultura da Inovação

O mundo está mudando em uma velocidade cada vez maior, com novas tecnologias, conceitos, maneiras de pensar e de fazer. O Serviço Público precisa acompanhar essas transformações, buscando constantemente a eficiência dos gastos e a melhoria da oferta de serviços à população. Avançamos muito nos últimos anos, construindo progressivamente uma nova cultura na Administração Pública.

Os exemplos são inúmeros, haja vista o volume de projetos reunidos nessa Coletânea de Inscrições do Prêmio Projeto Inovador, criado em 2013 pela Prefeitura, como forma de colaborar com um ambiente fértil para a inovação na Prefeitura de Fortaleza, reconhecendo e valorizando as iniciativas dos servidores. Em sete edições, chegamos a 343 projetos inscritos, em um crescimento progressivo de participação, o que confirma a consolidação de uma cultura de inovação na Administração Pública de Fortaleza.

Não à toa demos um salto de qualidade na prestação de serviços online, a exemplo do Fortaleza Online, que desburocratizou a concessão de alvarás e licenças, legalizando uma série de empreendimentos locais, o que permitiu, inclusive, conhecer melhor as atividades desenvolvidas na Cidade. O Fortaleza Online virou case nacional e venceu a sexta edição do Prêmio Projeto Inovador.

Mudamos a mobilidade e viramos referência mundial com a adoção de novos modais, como os sistemas de bicicletas compartilhadas, que conquistaram o 2º lugar do Prêmio Projeto Inovador em duas ocasiões, em 2015, com o Bicicletar, e em 2017, com o Sistema de Bicicletas Integradas. A relação com os espaços públicos foi ressignificada com ações simples como as Areninhas, 1º lugar no prêmio de 2016, política posteriormente adotada também pelo Governo do Estado.

Inovação sempre foi palavra de ordem na gestão do prefeito Roberto Cláudio. Muito mais do que mera retórica, esse governo incentivou e proporcionou aos servidores usar a criatividade para repensar processos e buscar boas práticas pelo mundo para melhorar processos internos e o serviço prestado à população por meio de intercâmbios, capacitações, eventos de formação e de um trabalho integrado das políticas públicas. Desde o início, as diretrizes estratégicas do governo se estabeleceram em três pilares: Gestão por Resultado, Gestão Fiscal robusta, e Inovação. Os três se consolidaram no Município.

Os exemplos acima são alguns entre tantos que a Prefeitura tem para mostrar. Com essa Coletânea de Inscrições queremos registrar essa memória para compor mais uma ação no esforço de preservar um legado com o objetivo de dar continuidade ao processo de avanços. É um banco de informações fundamental não só para a Prefeitura de Fortaleza, mas para outros entes do poder público, membros da Academia e sociedade em geral. Nessa primeira fase do Prêmio Projeto Inovador, a divulgação e reconhecimento se restringiu ao público dos servidores. Por meio desse registro, esperamos que os projetos tenham o alcance devido.

Independente do gestor à frente da máquina pública, ela deve estar preparada para dar o seu melhor ao cidadão. Os servidores certamente estão imbuídos dessa missão. Fica aqui, materializado, nosso reconhecimento ao esforço de cada um.

Philippe Theophilo Nottingham
Secretário Municipal do Planejamento,
Orçamento e Gestão

● Inovar para crescer

A inovação é uma das marcas da gestão do Prefeito Roberto Claudio para a cidade de Fortaleza. Pensando nisso, a Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog) criou o Prêmio Projeto Inovador, em 2013. Desde então, a iniciativa estimula o processo criativo na formulação de políticas públicas, destacando projetos inovadores que trazem soluções para os desafios da nossa cidade.

Fomentar boas ideias para problemas do cotidiano despertou, nesses últimos seis anos, um sentimento de pertencimento entre os servidores de Fortaleza, de modo que se sintam cada vez mais partes dela. Isso é demonstrado pelo recorde de participação em 2020, com 114 projetos inscritos, 42% a mais que na edição anterior.

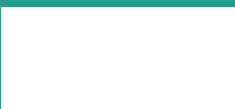
Nesse ano, o Prêmio Projeto Inovador, que cresceu como parte da Semana do Servidor, se unirá a outro projeto inovador da gestão, expandindo novas ideias a fronteiras nacionais e internacionais. A premiação fará parte do 4º Seminário Internacional de Políticas Públicas Inovadoras para Cidades, pela primeira vez.

O Prêmio Projeto Inovador ampliou nossa capacidade de responder às necessidades da comunidade à qual pertencemos e a quem servimos. Com inovação e boas iniciativas, renovam-se os ânimos. A iniciativa da premiação nos permitiu saber que estamos mais preparados para servir Fortaleza, conscientes do poder que é inovar para crescer, com consciência e sustentabilidade.

**Patrícia Maria Alencar
Monteiro de Macêdo**

Coordenadora de Relações Internacionais
e Federativas de Fortaleza

SU MÁ RIO



Histórico
Prêmio Projeto Inovador

17

Edição VII
2020

22

GLOS SÁ RIO



ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Gabinete do Prefeito - GABPREF
Gabinete do Vice-Prefeito - GABVICE
Controladoria e Ouvidoria Geral do Município - CGM
Secretaria Municipal de Governo - SEGOV
Secretaria Municipal das Finanças - SEFIN
Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG
Secretaria Municipal da Segurança Cidadã - SESEC
Secretaria Municipal da Educação - SME
Secretaria Municipal da Saúde - SMS
Secretaria Municipal da Infraestrutura - SEINF
Secretaria Municipal da Conservação e Serviços Públicos - SCSP
Secretaria Municipal do Esporte e Lazer - SECEL
Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente - SEUMA
Secretaria Municipal do Turismo de Fortaleza - SETFOR
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social - SDHDS*
Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza - SECULTFOR
Secretaria do Desenvolvimento Econômico - SDE
Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza - HABITAFOR
Secretaria Regional I - SER I
Secretaria Regional II - SER II
Secretaria Regional III - SER III
Secretaria Regional IV - SER IV
Secretaria Regional V - SER V
Secretaria Regional VI - SER VI
Secretaria Regional do Centro - SERCE
Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza - CLFOR
Guarda Municipal de Fortaleza - GMF
Departamento Municipal de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor - PROCON

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

Instituto de Previdência do Município - IPM
Agência de Fiscalização de Fortaleza - AGEFIS
Instituto de Planejamento de Fortaleza - Iplanfor
Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania - AMC
Instituto de Pesos e Medidas - IPEM
Autarquia de Regulação, Fiscalização e Controle de Serviços Públicos de Saneamento Ambiental - ACFOR
Instituto Municipal de Desenvolvimento de Recursos Humanos - IMPARH
Autarquia de Urbanismo e Paisagismo de Fortaleza - URBFOR
Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza - CITINOVA
Fundação da Criança e da Família Cidadã - FUNCI

COORDENADORIA ESPECIAL

Articulação Política
Articulação das Secretarias Regionais
Participação Social
Políticas Públicas de Juventude
Políticas sobre Drogas
Programas Integrados
Relações Internacionais e Federativas

*A Secretaria dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social de Fortaleza (SDHDS) foi criada em 2017, com a fusão das antigas Secretarias de Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate à Fome (Setra) e de Cidadania e Direitos Humanos (CSDH).

● HISTÓRICO

Prêmio Projeto Inovador

Conciliando duas premissas da gestão do prefeito Roberto Claudio, valorizar o servidor e incentivar a inovação, a Secretaria do Planejamento, Orçamento e Gestão criou o Prêmio Projeto Inovador, em 2013. O propósito é disseminar boas práticas, reconhecer iniciativas inovadoras e estimular novos projetos.

Desde a primeira edição, os critérios de avaliação estabelecidos foram:

INOVAÇÃO: o projeto deve ser original e potencializar criativamente os recursos financeiros e físicos da gestão pública.

EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS PÚBLICOS: otimização de recursos com impacto no uso eficiente de recursos humanos, financeiros e físicos.

EFETIVIDADE DOS RESULTADOS: níveis de impacto das iniciativas e seus reflexos em relação à organização e seu público interno e/ou externo, evidenciados por indicadores de sucesso consistentes.

RELEVÂNCIA DA AÇÃO: medida conforme quanto o tema abordado, as estratégias e as ações desenvolvidas tem consequências efetivas para o público beneficiário e também pelo tamanho desse público: o projeto beneficia o servidor público, uma comunidade ou toda a Cidade?

RESPONSABILIDADE SOCIAL: serão contempladas as iniciativas inseridas no contexto de desenvolvimento sustentável, preservação ambiental e cultural que promovam o bem-estar social.

DESBUROCRATIZAÇÃO: mudanças de fluxos e trâmites que simplificam os processos internos e agilizam a resposta ao cliente (servidor e sociedade).

Para a composição das Comissões Julgadoras, a organização do prêmio buscou referências em gestão pública na Academia e em outros entes federados. Na última edição, privilegiou-se também experts em inovação vindos do mercado e de organizações sociais. Essa foi uma das alterações implantadas ao longo dos anos, com a experiência adquirida em cada edição.

Outra mudança importante foi feita em 2018, no V Prêmio Projeto Inovador, quando se estabeleceram duas categorias: Projetos Finalísticos, que resultam em bens ou serviços ofertados diretamente à sociedade; e Projetos de Gestão, voltados para a oferta de serviços à Administração Pública, Direta e Indireta, para a gestão de políticas e para o apoio administrativo.

Na edição seguinte, definiu-se ainda duas subcategorias dentro de cada uma das citadas acima: projetos estruturantes, aplicados em larga escala e/ou com impactos ampliados; e pequenas iniciativas, boas práticas com impactos mais restritos.

O prêmio foi instituído pela Lei Nº 10.405, em 2015, com o objetivo de garantir sua continuidade. O crescimento contínuo da participação dos servidores, que chegou ao número de 112 inscrições na VI edição, sinaliza a consolidação da premiação entre o corpo de trabalho da Prefeitura de Fortaleza, essencial para sua longevidade.

Para registrar o profícuo banco de informações gerado a partir das inscrições do Prêmio Projeto Inovador, essa Coletânea organiza o formulário de inscrição preenchido por cada equipe participante por edição-ano.

No momento de fechamento dessa coletânea, a Prefeitura se prepara para a entrega do VII Prêmio Projeto Inovador, pela primeira vez, dentro da programação do Seminário de Políticas Públicas Inovadoras para Cidades. Até então, o prêmio era concedido durante a Semana do Servidor, outro evento que já entrou para o calendário do Município.

Vencedores das edições anteriores do Prêmio Projeto Inovador

I PRÊMIO PROJETO INOVADOR – ANO 2013

1º lugar: Plano Plurianual Digital, da Coordenadoria Especial de Participação Social (CEPS)

2º lugar: Portal de Governança de TI, da Secretaria Municipal das Finanças (SEFIN)

3º lugar: Academia Enem, da Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude

II PRÊMIO PROJETO INOVADOR – ANO 2014

1º lugar: Modelo de Gestão de Arrecadação de ISS, da Secretaria Municipal das Finanças (SEFIN)

2º lugar: Estoque Zero de Processo, da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA)

3º lugar: I Salão de Arte da Criança, da Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza (SECULTFOR)

III PRÊMIO PROJETO INOVADOR – ANO 2015

1º lugar: Sistema de Gestão de Recursos e Planejamento de Fortaleza, da Secretaria Municipal das Finanças (SEFIN)

2º lugar: Bicletar, da Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos (SCSP)

3º lugar: Desburocratização e Otimização do Processo de Aposentadoria, da Secretaria do Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG)

IV PRÊMIO PROJETO INOVADOR – ANO 2016

1º lugar: Projeto Areninhas, da Secretaria do Esporte e Lazer (SECEL)

2º lugar: Sistema de Gestão da Dívida Ativa Municipal, da Procuradoria Geral do Município (PGM)

3º lugar: Programa de Educação Fiscal de Fortaleza, da Secretaria Municipal das Finanças (SEFIN)

V PRÊMIO PROJETO INOVADOR – ANO 2017

1º lugar: Projeto Horta Social, da Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS)

2º lugar: Bicycletas Integradas, da Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos (SCSP)

3º lugar: Projeto Fortaleza Online, da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA)

VI PRÊMIO PROJETO INOVADOR – ANO 2018

CATEGORIA PROJETOS DE GESTÃO:

1º lugar: Implantação do Modelo de Gestão e Governança Pública para Resultados com a Experiência de Gestão Estratégica da Sefin, da Secretaria Municipal das Finanças (SEFIN)

2º lugar: Sistema de Gestão de Processos Administrativos e Judiciais, da Procuradoria Geral do Município (PGM)

3º lugar: Sistema de Acompanhamento e Monitoramento do ICMS, da Secretaria Municipal das Finanças (SEFIN)

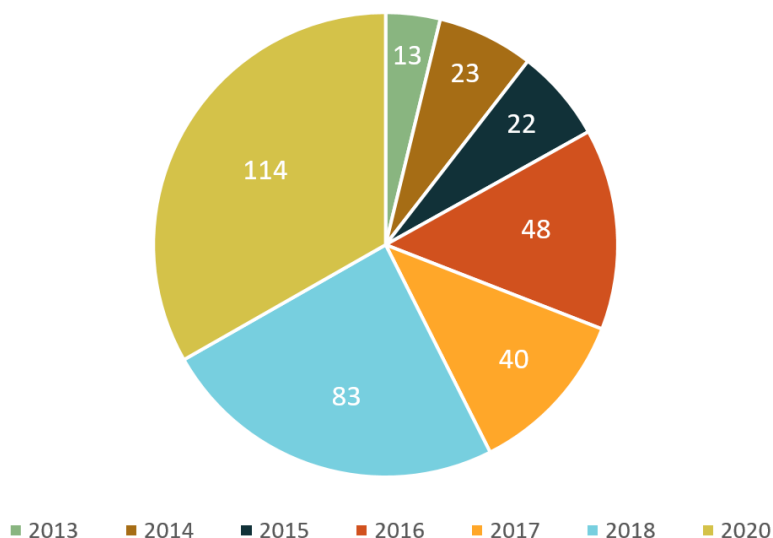
CATEGORIA PROJETOS FINALÍSTICOS:

1º lugar: Fortaleza Online, da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA)

2º lugar: Programa Municipal de Proteção Urbana (PMPU), da Secretaria Municipal da Segurança Cidadã (SESEC)

3º lugar: Fortaleza Competitiva, parceria entre as Secretarias de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA), de Governo (SEGOV), do Desenvolvimento Econômico (SDE), das Finanças (SEFIN), do Turismo (SETFOR), da Procuradoria Geral do Município (PGM), da Fundação Citinova, e da Coordenadoria das Parcerias Público-Privadas (PPPs).

NÚMERO DE INSCRIÇÕES POR EDIÇÃO



COMISSÃO JULGADORA

2013

Presidente Silvia Kataoka de Oliveira, na época, coordenadora do Núcleo Estadual do Gespública. Mestre em Planejamento e Políticas Públicas pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), possui MBA em Gestão de Negócios e Tecnologia da Informação (FGV) e é especialista em Informática Aplicada (ITA) e em Processamento de Dados (UNIFOR). Silvia é ainda analista de Gestão de Tecnologia da Informação, desde 1984, na Empresa de Tecnologia da Informação do Estado do Ceará (ETICE).

André Ribeiro, na época, do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, o Gespublica, do Governo Federal. Foi professor da Fundação Getulio Vargas - Brasília e diversas faculdades em cursos de pós-graduação. É professor e tutor da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) e professor da Escola de Administração Fazendária (ESAF).

Bruno Palvarini, na época, gerente nacional do GesPública. Desde 2008 atua no Ministério do Planejamento, onde foi Diretor do Programa GesPública e do escritório de projetos de modernização da gestão. No momento dessa publicação, trabalha no Departamento de Modernização da Gestão Pública (INOVA/SEGES).

Marilac Coelho, gerente regional do Gespública.

2014

Presidente Silvia Kataoka de Oliveira, na época, coordenadora do Núcleo Estadual do Gespública. Mestre em Planejamento e Políticas Públicas pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), possui MBA em Gestão de Negócios e Tecnologia da Informação (FGV) e é especialista em Informática Aplicada (ITA) e em Processamento de Dados (UNIFOR). Silvia é ainda analista de Gestão de Tecnologia da Informação, desde 1984, na Empresa de Tecnologia da Informação do Estado do Ceará (ETICE).

André Ribeiro, do Gabinete da Presidência da República.

Félix Ricardi, consultor da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), orientador de examinadores do Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão (PPQG).

Haley Maria de Souza Almeida, assessora chefe do Gabinete da presidência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

César Viana, coordenador geral de Planejamento do Instituto Chico Mendes.

Maria de Marilac Coelho Rocha, gerente do Prêmio Ceará Gestão Pública.

2015

Presidente Marcos Antonio Martins Lima, professor da Universidade Federal do Ceará (UFC), da Faculdade de Administração e Educação, Coordenador do GPAGE – Grupo de Pesquisa em Avaliação & Gestão Educacional (UFC/FACED/PPEB) e pós-doutor em Gestão pela UFRN.

Jeimes Mazza, professor da Faculdade ATENEU, membro da Escola de Gestão Pública do Ceará e doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará.

Vânia Freitas Lopes, mestre em Administração de Empresas pela Universidade estadual do Ceará (Uece) e coordenadora do Centro Universitário Estácio do Ceará.

2016

Vânia Freitas Lopes, mestre em Administração de Empresas pela Universidade estadual do Ceará (Uece) e coordenadora do Centro Universitário Estácio do Ceará.

Jeimes Mazza, professor da Faculdade ATENEU, membro da Escola de Gestão Pública do Ceará e doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará.

Presidente Marcos Antonio Martins Lima, professor da Universidade Federal do Ceará (UFC), da Faculdade de Administração e Educação, Coordenador do GPAGE – Grupo de Pesquisa em Avaliação & Gestão Educacional (UFC/FACED/PPEB) e pós-doutor em Gestão pela UFRN.

2017

Presidente Marcos Antonio Martins Lima, professor da Universidade Federal do Ceará (UFC), da Faculdade de Administração e Educação, Coordenador do GPAGE – Grupo de Pesquisa em Avaliação & Gestão Educacional (UFC/FACED/PPEB) e pós-doutor em Gestão pela UFRN.

Cristiano de Oliveira, professor do MBA de BMP, gestão de processos de negócios, da Universidade de Fortaleza (Unifor).

Alexandre Sousa, especialista em projetos, estratégia e desenvolvimento de pessoas, membro do PMI Internacional.

2018

Presidente Marcos Antonio Martins Lima, professor da Universidade Federal do Ceará (UFC), da Faculdade de Administração e Educação, Coordenador do GPAGE – Grupo de Pesquisa em Avaliação & Gestão Educacional (UFC/FACED/PPEB) e pós-doutor em Gestão pela UFRN.

José Carlos Lázaro da Silva Filho, professor Associado da Universidade Federal do Ceará, desenvolveu estudos de Pós-Doutorado no Zentrum Technik und Gesellschaft (ZTG) da TU-Berlin (Fev.2016-

Jan.2017), é Doutor pela Technische Universität-Berlin (Alemanha), no Institut für Management in der Umweltplanung (2005), possui mestrado em Administração na área de Gestão de C&T pelo PPGA da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2000).

Sandra Maria dos Santos, doutorada em Economia pela Universidade Federal de Pernambuco (1998) e tem experiência na área de Economia, com ênfase em organização industrial e estudos organizacionais, atuando principalmente nos seguintes temas: estratégia, competitividade, economia criativa, inovação social, internacionalização.

Ilana Maria de Oliveira Maciel, doutoranda em Educação - Avaliação Educacional pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Mestre em Administração pela UFC. Atua como docente em cursos de pós-graduação na UNIATENEU, UNINASSAU e ESTÁCIO DE SÁ. Especialista em Gestão e Estratégia Empresarial pela Universidade federal do Ceará (UFC), especialista em Marketing com Ênfase em Serviços pela Universidade de São Paulo (USP).

Alexandre Sousa, especialista em projetos, estratégia e desenvolvimento de pessoas, membro do PMI Internacional.

2020

Ilana Maria de Oliveira Maciel, doutoranda em Educação - Avaliação Educacional pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Mestre em Administração pela UFC. Atua como docente em cursos de pós-graduação na UNIATENEU, UNINASSAU e ESTÁCIO DE SÁ. Especialista em Gestão e Estratégia Empresarial pela Universidade federal do Ceará (UFC), especialista em Marketing com Ênfase em Serviços pela Universidade de São Paulo (USP).

João Joaquim de Melo Segundo, coordenador do Banco Palmas, possui graduação em Ciências Religiosas pelo Instituto de Ciências Religiosas (1987).

Haroldo Rodrigues de Albuquerque Junior, fundador da Investidora de Negócios de Impacto in3citi, participou de um Estágio Sênior Pós-Doutoral no Eller College of Management [Management Information Systems], University of Arizona (2014-2015).

Patrícia Maria de Moura, jornalista, formada em Comunicação Social pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Trabalhou no Jornal O Povo entre 1998 e 2005, onde passou pelas editorias de Economia e Cultura. É responsável pelo Portal da Prefeitura de Fortaleza e pela coordenação dos canais institucionais da PMF.

Antônio Elgma Sousa Araújo, assessor de políticas públicas do SEBRAE, Bacharel e licenciado em Ciências Sociais na Universidade Federal do Ceará, participou da Missão Internacional Prefeito Empreendedor 2008 promovida pelo SEBRAE/NA realizada em onde foram visitadas experiências exitosas de programas de apoio à micro e pequena empresa de Portugal.

José Rafael Neto, Executivo Sênior do Banco de Desenvolvimento da América Latina. Experiência de 20 anos em operações de crédito do setor público com agências internacionais de fomento nos países como: Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai.

2020





COLETÂNEA DE INSCRIÇÕES

EDIÇÃO VII - 2020

PRÊMIO
PROJETO
INOVADOR

2020



CATEGORIA PROJETO FINALÍSTICO



Pequenas Iniciativas



Projeto Estruturante

PRÊMIO
PROJETO
INOVADOR

PROJETOS ESTRUTURANTES



1º lugar: Emissão Online do Alvará de Funcionamento, da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA)



2º lugar: AMC Móvel, da Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC)



3º lugar : Agenda Climática, da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA)

PRÊMIO PROJETO INOVADOR

VENCEDORES EDIÇÃO VII-2020 FINALÍSTICO

PEQUENAS INICIATIVAS

1º lugar: Farmácia Clínica nas Centrais de Distribuição De Medicamento nos Terminais, da Secretaria Municipal da Saúde (SMS)



2º lugar: Auditor Aprendiz, da Procuradoria Geral do Município (PGM)

3º lugar: Cidade da Gente - Requalificação Urbana de Baixo Custo, Rápida Implementação e Alto Impacto, Melhorando a Vida dos Fortalezenses, da Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos (SCSP)





A INTERVENÇÃO DO PSICÓLOGO NA ATENÇÃO AO PACIENTE ONCOLÓGICO

Órgão de execução do projeto:

IJF

Membros da equipe

Ana Raquel Queiroz Bezerra

Sobre o Projeto

Objetivo

Dar suporte mediante sinais e sintomas comuns no paciente oncológico pós-diagnóstico; Utilizar as técnicas psicológicas cabíveis no acompanhamento ao paciente oncológico; Acompanhar os familiares e cuidadores envolvidos no contexto dos oncológico; Desenvolver um protocolo de atendimento, ou seja, acolhimento à pessoa acometida pelo câncer no momento em que lhe for informado sobre o paciente. Acompanhar o paciente ao receber o diagnóstico oncológico e durante todo o tratamento cujo irá se submeter assim como o familiar ou cuidador que desempenhará o papel.

Justificativa

Diante das dificuldades que o paciente oncológico enfrenta ao receber esta sua nova realidade de vida, cujo deverá ter um novo olhar sobre tudo, inclusive sobre os dias vindouros ao tratamento, a mudança que ocorrerá na família, no trabalho, nos amigos e em sua interação social. Um dos meios de intervenção será a tentativa da redução do sofrimento e posteriormente o adoecimento psíquico de fato. Em contribuição desta pesquisa para o seu público alvo, pode-se dizer que os ganhos serão positivos para todos inserido no contexto, resultará em menos estresse e numa saúde mental saudável e estável. No entanto, os profissionais da Psicologia precisam se posicionar quanto à essa demanda no consultório oncológico. A proposta do trabalho visa apresentar métodos de intervenção baseando-se em princípios psicológicos moderno e voltados às estratégias ligadas diretamente ao paciente e a sua nova condição no aqui agora.

Beneficiários

Paciente Oncológico; Familiar; Cuidador; Profissional Da Saúde (Multiplicador em humanização no Âmbito Hospitalar)

Abrangência

Município e Estado.

Período de Execução

Agosto 2018 a novembro 2019.

Resultados

Com a psicoterapia o paciente terá a oportunidade de expor a sua dor intrínseca e as suas expectativas diante da sua realidade atual. Relato de metas, superação e conhecimento de novos métodos usados no tratamento específico à sua realidade, desmistificando e quebrando paradigmas em relação ao tabu existente em se tratando de CA (Câncer). Trabalhar a ansiedade, a baixa autoestima, o novo corpo com suas mutilações inerentes ao tratamento realizado no paciente. Vale ressaltar que o CA de mama e de próstata são os que mais afeta a sobrevivência do paciente, devido ao padrão de beleza, saúde e vigor estipulado pelo senso comum.



AFRO-MEMÓRIAS DE FORTALEZA: O CURRÍCULO EM DIÁLOGO COM A CIDADE

Órgão de execução do projeto:

SDHDS

Membros da equipe

Sérgio Murilo Silva Granja . Patrícia Pereira de Matos

Sobre o Projeto

Objetivo

Formar profissionais da educação, acerca da Lei 10.639/03, alterada pela Lei 11.645/08, que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana em todas as escolas, públicas e particulares, do ensino fundamental até o ensino médio, para conhecer de forma inicial as africanidades no município de Fortaleza, do estado do Ceará, assim como do Brasil, identificando-as e valorizando através de uma abordagem curricular positiva, fortalecendo o pertencimento negro e estabelecendo uma educação antirracista.

Justificativa

Onde estão nossas memórias? Lá encontraremos nossa ancestralidade. Daniel Munduruku (2017) nos diz que “a memória é um vínculo com o passado, sem abrir mão do que se vive no presente. É ela quem nos coloca em conexão profunda com o que nossos povos chamam de tradição” (MUNDURUKU:116). Quando percebemos quem somos, de onde viemos, passamos a fazer parte do mundo enquanto sujeitos históricos, (re) construindo territórios existenciais.

“Para compreender o mundo é preciso compreender a nós mesmos e nossas vivências individuais e coletivas (Vanda Machado, 2017, p.49). Essas memórias estão escritas em nossos corpos, através de vivências organizadas e mantidas individual e coletivamente. O que pretendemos com esse curso “Afro-Memórias de Fortaleza: o currículo em diálogo com a cidade” é perceber, de forma encantadora, ancestralidades reveladas ao abrirmos o baú de nossas memórias. A música, a imagem, o cheiro, o gosto através do paladar, possibilitam ressentir sem ressentimentos.

É no coletivo que nós construímos e fortalecemos a nossa individualidade, pois somos porquê o outro é e essa relação de reciprocidade que nos faz pertencer e aprender sentindo sentido do SER. Sandra Petit (2015) diz que devemos nos apropriar da ancestralidade, pois fazemos parte de linhagens que envolvem os antepassados[...]” (PETIT:122). E esses antepassados nos repassaram saberes que ainda estão entre nós, mantendo a memória viva. “ À herança cultural repassada, a tradição é uma forma de comunicação no tempo e faz dela um pressuposto da consciência do grupo e a fonte de obrigações originárias, que se reveste historicamente de formas semelhantes a regras de solidariedade” (SODRÉ, 1988, p. 95). A tessitura das vivências nos grupos, nas comunidades revela os quão semelhantes são nossas histórias, mesmo mediante as nossas diferenças.

É necessário e urgente ampliarmos a percepção de quem somos com foco nas memórias afro- ancestrais comparando experiências do Ceará e de África, assim como de África na diáspora, percebendo o

outro lado da história: o legado de luta, resiliência, produção científica, filosófica e tecnológica dos antepassados africanos e afro-brasileiros que construíram, a nação Brasil. Jocéli Domanski Gomes dos Santos, em seu artigo A LEI 10.639/03 E A IMPORTÂNCIA DE SUA IMPLEMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA, discorrendo sobre os problemas para sua aplicação, afirma “Ensinar História da África aos alunos brasileiros é a única maneira de romper com a estrutura eurocêntrica que até hoje caracterizou a formação escolar brasileira e a grande maioria dos livros didáticos de História utilizada nestes níveis de ensino não reserva para a África espaço adequado, os alunos passam a construir apenas estereótipos sobre a África e suas populações”.

Beneficiários

O curso foi inicialmente planejado para atender a um público de 250 professores da rede municipal de Fortaleza, sendo por adesão das escolas e dos professores. Tendo adesão de 25 professores. Assim, atendemos diretamente 25 professores e indiretamente a 5.139 estudantes. Para o ano de 2020 pretendemos ampliar esse número de atendimento a fim de efetivar o currículo antirracista promovendo uma cultura de paz, eliminando o racismo estrutural que permeia as relações raciais na sociedade.

Abrangência

O Projeto de Formação Continuada objetiva atender a todos os professores do município de Fortaleza, incluindo assim os seis Distritos de Educação.

Período de Execução

Previsto para acontecer toda quarta semana de cada mês, no tempo de planejamento dos professores, o curso, em 2019, teve início no dia 26 do mês de agosto e término no dia 05 de dezembro. Para o ano de 2020, pretendemos, através de diálogo com a Secretaria Municipal de Fortaleza, estabelecer as datas iniciais no mês de maio, finalizando no mês de dezembro.

Resultados

- Implementar na rede pública de ensino um Currículo antirracista, baseado nas diretrizes curriculares da Secretaria Municipal de Educação; - Fortalecer a base escolar municipal para a construção de uma cidade sem racismo; - Adesão dos professores ao tema estudado pensando um currículo escolar antirracista; - Aumento dos índices de aprendizagem – SPAECE. SAEBE, assim como a permanência dos alunos na escola assim como aprendizagem com efetividade e afetividade. - Efetiva abordagem das Lei 10.639/2003 e 11.645/2008 no currículo escolar.

AGENDA CLIMÁTICA

Órgão de execução do projeto:

SEUMA

Membros da equipe

Maria Águeda Pontes Caminha Muniz . Maria Edilene Silva Oliveira . Cássia Liliane Alves Cavalcante

Sobre o Projeto

Objetivo

Pensado para cumprir os propósitos da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, a Agenda Climática de Fortaleza assegura a contribuição do Município de alcançar a estabilização das concentrações de gases do efeito estufa na atmosfera. Dessa forma, a Prefeitura de Fortaleza estabelece um importante passo em diagnosticar o espaço atmosférico da Capital, para que então se possa traçar e apoiar em políticas, ações e estratégias que visem reduzir os gases poluentes na atmosfera da Cidade.

Justificativa

Ciente das responsabilidades éticas em promover a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas e das vulnerabilidades que possam ser enfrentadas, a cidade de Fortaleza assumiu o compromisso com um modelo de desenvolvimento social e econômico baseado na sustentabilidade para nortear a estratégia de promoção de um ambiente mais seguro e responsivo para as futuras gerações. Sendo assim, apoiada pelo conceito de ação local para impactos globais, a Prefeitura de Fortaleza estabelece um importante passo em diagnosticar o espaço atmosférico da Capital, para que então se possa traçar e apoiar em políticas, ações e estratégias que visem reduzir os gases poluentes na atmosfera da Cidade.

Beneficiários

O principal beneficiário é a população de Fortaleza. A Agenda Climática de Fortaleza tem como intuito promover a participação e colaboração da sociedade civil organizada, realizar programas e ações de educação ambiental, em linguagem acessível e compatível com diferentes públicos, com o fim de conscientizar a população sobre as causas e os impactos decorrentes da mudança do clima.

Abrangência

O projeto possui abrangência municipal, contemplando todas as regionais da cidade de Fortaleza, entretanto, há interferências de parcerias nacionais e internacionais, como por exemplo, o ICLEI América Latina e o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia.

Período de Execução

A Prefeitura Municipal de Fortaleza iniciou, em 2013, o seu planejamento de adaptação perante as mudanças climáticas, quando Fortaleza foi associada ao ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade.

Resultados

Em 2013, com a filiação ao ICLEI, a cidade de Fortaleza foi selecionada como cidade modelo do Projeto Urban-LEDS I, implementado pelo ICLEI, em parceria com a ONU Habitat e financiado pela União Europeia. Em 2014, a Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente de Fortaleza (Seuma), junto ao ICLEI, viabilizaram

o 1º Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), com ano base 2012 em parceria com o ICLEI, por meio do Projeto Urban-LEDS I. Ainda em 2014 foi iniciada a criação do Fórum de Mudanças Climáticas de Fortaleza – FORCLIMA, por meio do Decreto N° 13.639/2015. Em 2015, foi elaborado o Plano de Ações e Metas para Redução dos Gases do Efeito Estufa de Fortaleza, em parceria com o ICLEI, e contempla ações com metas de reduções no setor de transporte, resíduos, construção civil e energia. Já em 2016, foi elaborado o 2º Inventário de Emissões de GEE, em parceria com o Banco CAF, integrante do projeto Pegadas das Cidades. Em conjunto ao Projeto, foram também desenvolvidos os aplicativos “Pegada de Água” e o “Pegada de Carbono”, que possibilitam ao usuário calcular suas próprias pegadas ou de sua instituição. Em junho de 2017, foi sancionada a Lei Municipal nº 10.586, que dispõe sobre a Política Municipal de Desenvolvimento Urbano de Baixo Carbono, que tem como objetivo assegurar a manutenção de níveis de emissões de GEE e assim construir uma cidade resiliente, de modo a desenvolver uma capacidade adaptativa e de redução dos riscos. No final de 2017, o Prefeito da cidade de Fortaleza assumiu o compromisso com o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia, que é uma aliança global de cidades e governos locais voluntariamente comprometidos em reduzir seus impactos inevitáveis e facilitando o acesso à energia sustentável e acessível para todos. O 3º Inventário de Emissões de GEE, com ano base 2016, foi elaborado durante o ano de 2018 e lançado em março de 2019, por meio da Plataforma “Curb Tool: Ação Climática para a Sustentabilidade Urbana”. Em maio de 2018, o município de Fortaleza assinou o compromisso de participar da 2ª fase do projeto Urban LEDS, que encerrará em março de 2021 e tem como objetivo a aceleração da Ação Climática por meio de Estratégias de Desenvolvimento de Baixo Carbono.

Ainda entre 2018 e 2019, a cidade de Fortaleza em parceria com a CAF e AFD, participou do Projeto “Ciudades y Cambio Climatico”, que teve como objetivo elaborar o Estudo de Vulnerabilidade às Mudanças Climáticas e o Plano de Adaptação às Mudanças Climáticas de Fortaleza. Dentre os resultados obtidos no ano de 2019, temos o reconhecimento categoria B no preenchimento da Plataforma CDP 2018, considerada a maior plataforma global para que as cidades meçam, gerenciem e registrem seus dados ambientais com foco nas mudanças climática; O Projeto SD Labs ICLEI, que consistiu em uma imersão acadêmica de 20 alunos da Boston que teve como intuito estudar e trazer recomendações para atualização do Plano de Ação Climática de Fortaleza, analisando de forma transversal o eixo de energia nos principais setores do Plano. Outro ponto importante em 2019 foi a participação de técnicos da Prefeitura de Fortaleza no European Study Tour nas cidades de Helsinki – Finlândia, Bolonha - Itália e Varsóvia – Polônia (iniciativa, promovida pelo ICLEI e ONU-Habitat e financiada pela Comissão Europeia, visa a troca de experiências e intercâmbio de diferentes perspectivas, envolvendo diversas áreas do desenvolvimento urbano) e no Congresso Global sobre Resiliência Urbana e Adaptação sediado anualmente em Bonn - Alemanha. Vale destacar que desde o ano 2013, o município participa do evento global “Hora do Planeta”, iniciativa da WWF. Em novembro de 2019, foi realizada a entrega e instalação da 1ª Estação Móvel de Monitoramento da Qualidade do Ar – EMQAR, que foi adquirida como medida acessória do Programa de Transporte Urbano de Fortaleza – TRANSFOR. Resultados esperados: De acordo a Lei Municipal nº 10.586/2017, o município de Fortaleza tem como meta de redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE): 15,5% até 2020 e 20% em 2030.



ALIANÇA ENTRE O PROGRAMA CRESÇA COM SEU FILHO E O PROGRAMA CRIANÇA FELIZ EM FORTALEZA

Órgão de execução do projeto:

SDHDS

Membros da equipe

Elpídio Nogueira Moreira . Guilhermina dos Santos Fernandes . Francisca Enilce Vieira Rocha

Sobre o Projeto

Objetivo

Possibilitar o impacto positivo sobre a ampliação no acesso das populações/famílias mais vulneráveis, incluídas nos programas sociais do governo (Bolsa Família e Benefício de Prestação Continuada) e no Cadastro Único (CadÚnico); Favorece a integralidade e intersetorialidade das ações dirigidas à essas populações prioritárias em sua própria comunidade/território.

Justificativa

Considerando as similaridades teóricas, metodológicas e operacionais entre o Programa Cresça com Seu Filho e o Programa Criança Feliz, a Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social – SDHDS e a Secretaria Municipal de Saúde – SMS, firmou uma aliança com a aprovação do Ministério do Desenvolvimento Social – MDS para a execução do Programa Federal em Fortaleza. A execução se justifica pelas similaridades citadas anteriormente e se referem aos objetivos das duas iniciativas que visam favorecer o desenvolvimento infantil e as competências familiares para promover o cuidado parental nas dimensões de cuidados primários e de estimulação. Há semelhança no desenho dos dois programas em priorizar as crianças na faixa etária de 0 a 3 anos, bem como gestantes, além da utilização da visita domiciliar semanal como estratégia para a promoção do desenvolvimento infantil e com acompanhamento e monitoramento semanal por meio da supervisão in loco das visitas (supervisão individual) e em grupo com os visitantes. A aliança direta entre o Cresça com Seu Filho e Criança Feliz possibilita o fortalecimento da intersetorialidade em nível nacional e municipal. A articulação intersetorial, além de proporcionar aos profissionais envolvidos diferentes formas de aprendizagem, de construção do conhecimento e de estratégias de integração das ações em rede, qualifica a atenção. Pode levar à ampliação de conhecimentos acerca das famílias e da comunidade, a convergir esforços das diferentes políticas para o apoio à família e garantia de acessos, a fortalecer os vínculos familiares e comunitários, estimular o desenvolvimento integral das crianças e a construção de territórios e contextos mais favorecedores do desenvolvimento infantil.

beneficiários

Crianças de 0 a 3 anos e gestantes inscritas no CADÚnico.

Abrangência

Regionais I, V e VI e ampliações em 2020 para as demais regionais.

Período de Execução

Novembro de 2018, data do aceite da aliança através do Ofício nº 291/2018/MDS/SNPDH. Até os dias atuais.

Resultados

Potencializar a intersetorialidade nas políticas de Assistência Social e de Saúde na proteção de crianças e famílias e contribuir para a redução da ocorrência de vulnerabilidades e riscos sociais a que estão expostos.

Projeto AMC MÓVEL



Órgão de execução do projeto:

AMC

Membros da equipe

Arcelino Lima . João Bezerra . Leandro Rocha

Sobre o Projeto

Objetivo

Aproximando-se cada vez mais da população, a Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC) lançou um aplicativo que reúne os principais serviços do órgão. A ferramenta, intitulada “AMC Móvel”, otimiza o registro de acidentes sem vítima para garantir maior fluidez nos deslocamentos, além de possibilitar a realização de outros procedimentos como indicação de condutor, recursos de autuações, consulta de veículos removidos, acompanhamento de investimentos feitos no trânsito da cidade e demais solicitações ao órgão.

Dentre suas principais funções, a plataforma disponibiliza o Boletim de Acidente de Trânsito Eletrônico Unificado de Fortaleza (Bateu). Através desse mecanismo, no caso de acidentes que tenham causado apenas danos materiais, sem vítima, os próprios condutores devem registrar a colisão de forma imediata, não sendo mais necessário aguardar a chegada dos agentes de trânsito no local. A medida possibilita que os veículos sejam retirados de forma mais rápida, desobstruindo o tráfego de passagem, evitando congestionamentos e até mesmo situações de insegurança viária. Segundo o Art. 178 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), deixar o condutor, envolvido em acidente sem vítima, de adotar providência para remover o veículo do local está sujeito à infração de natureza média, quatro pontos na carteira de habilitação e multa no valor de R\$ 130,16. Com a medida, a AMC segue apenas o que diz a legislação de trânsito e prioriza o interesse coletivo, visto que uma pequena colisão gera grandes impactos, prejudicando a fluidez e a segurança de todos. Como funciona? Após ter o seu veículo envolvido em um acidente sem vítima, o condutor deve baixar o aplicativo.

Em seguida, cadastrar seus dados e preencher o passo a passo do procedimento, informando um breve relato da ocorrência e anexando as imagens necessárias retiradas no momento da colisão. Ao preencher as informações exigidas, a via deve ser desobstruída imediatamente. Uma vez instalado o aplicativo, o usuário tem a opção de preencher as informações no modo off-line, a fim de que sejam enviadas no momento em que o dispositivo conectar-se à internet. Quem desejar registrar o acidente posteriormente, deve fazer em um prazo de até 30 dias após a colisão. De acordo com a Portaria 306/201, publicada no Diário Oficial do Município do dia 22 de dezembro de 2017, os dados lançados pelo aplicativo são analisados por técnicos da AMC que avaliam sua consistência e liberam sua impressão em sítio eletrônico em até cinco dias úteis, podendo ser usado pela seguradora e usado como prova em ações judiciais. Os acidentes que tenham ocorrido nas vias internas de condomínios, em estacionamentos privados mesmo que de uso coletivo ou em qualquer outro espaço que não esteja inserido na jurisdição do Município, assim

como nas rodovias federais ou estaduais, não são registrados pelo aplicativo. Outras funções O aplicativo também permite que o usuário possa consultar dados referentes aos investimentos no trânsito, bem como receitas e custos, através do “AMC Transparente”. Além disso, de forma mais cômoda, é permitido recorrer de uma multa ou verificar se o seu veículo foi rebocado em operações cotidianas desenvolvidas pelo órgão. Pioneira, Fortaleza é a primeira cidade a englobar todos os serviços numa mesma plataforma, que facilita a vida dos cidadãos, garantindo um ir e vir com mais agilidade e segurança.

Justificativa

Colisões sem vítima geram grande prejuízo à circulação de veículos e até mesmo à segurança. Além de prejudicar a fluidez, ainda corroboram com a possibilidade de um novo acidente. Por muito tempo se tinha o costume de deixar o veículo no local do sinistro aguardando a presença dos agentes de trânsito e da Perícia. O interesse individual prevalecia sobre o coletivo. Em 2018, no intuito de cumprir o que determina o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e estimular a liberação imediata da via em casos de acidentes sem vítima, a Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC) disponibilizou um aplicativo em que os próprios condutores pudessem registrar a sua ocorrência, retirando os veículos do local da colisão urgentemente. A ferramenta foi criada com o objetivo de desobstruir a via, mas gradativamente foram incorporados outros serviços. Qualquer pendência relacionada à multa pode ser resolvida por meio do AMC Móvel, que é um importante canal para formalizar denúncias e obter informações relacionadas ao trânsito da cidade. De forma transparente, o condutor ainda pode consultar o quanto é arrecadado e como esse recurso vem sendo investido nas ações de mobilidade.

Beneficiários

Os principais beneficiários do aplicativo são condutores de todas as áreas de Fortaleza que desejam obter informações em tempo real sobre o trânsito ou ainda acesso aos serviços.

Abrangência

O aplicativo pode ser acessado por qualquer pessoa, mas sua utilidade se restringe às vias municipais de Fortaleza.

Período de Execução

O aplicativo AMC Móvel começou a operar em janeiro de 2018. Até o momento já foram efetuados cerca de 50 mil downloads.

Resultados

De janeiro de 2018 até o início de 2020, foram efetuados mais de 50 mil downloads. Através do aplicativo, que passou a concentrar o registro de ocorrências sem vítima, os agentes da AMC ampliaram o atendimento a acidentes com vítima e outras atividades como operações com foco nos fatores de risco e fiscalização.



AMC NOS BARES

Órgão de execução do projeto:

AMC

Membros da equipe

Francisco Arcelino Araújo Lima . João Evangelista Bezerra . Nertan Cauby Nogueira Rocha

Sobre o Projeto

Objetivo

O objetivo central é salvar vidas. A conscientização do munícipe para o problema da alcoolemia, com o propósito de baixar o número de acidentes e óbitos.

Justificativa

Oferecer um trânsito harmonioso e seguro na cidade de Fortaleza.

Beneficiários

A sociedade de um modo geral (todos os atores do trânsito).

Abrangência

Município de Fortaleza.

Período de Execução

O projeto AMC nos bares teve início em 2012 com continuidade.

Resultados

O resultado é satisfatório, os condutores já conhecem o problema e a nossa abordagem (conscientização) é recebida com muita atenção e tranquilidade.



ÁRVORE NA MINHA CALÇADA

Órgão de execução do projeto:

SEUMA

Membros da equipe

Maria Águeda Pontes Caminha Muniz . Leilane Maria Barros Queiroz

Sobre o Projeto

Objetivo

O Projeto Árvore na Minha Calçada é inovador na cidade. Como nunca feito antes, o projeto incentiva o plantio, amplia a vegetação e fomenta o paisagismo dos espaços de uso coletivo na cidade. Por meio dele, o cidadão interessado em cuidar de uma árvore na sua calçada, no canteiro central próximo à sua casa ou até mesmo no seu jardim, pode solicitar e a Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma), doa a muda, realiza o plantio e orienta o cidadão sobre o cuidado correto com a planta. Dessa forma, o cidadão se sente parte do cuidado com o meio ambiente da cidade, além de incentivar para que a comunidade também possa ser responsável pelo processo de ampliação da cobertura arbórea da cidade. Além de ampliar a cobertura arbórea de Fortaleza a partir do incentivo e do interesse da população em ter uma árvore na calçada e ser responsável, junto com a Prefeitura, pelo seu cuidado, é uma nova forma de parceria entre o poder público e sociedade civil, que juntos podem fazer muito mais pela cidade. Os interessados em adotar uma árvore podem se cadastrar na secretaria (Av. Dep. Paulino Rocha, 1343, Cajazeiras) ou enviar e-mail para plano.arborizacao@seuma.fortaleza.ce.gov.br. O telefone para contato é 3452.6910.

Justificativa

As árvores são o maior patrimônio ambiental de uma cidade. Elas abrigam os pássaros, que espalham as sementes e comem os insetos. Elas dão sombra, diminuem a temperatura, regulam o clima e contribuem com a mobilidade urbana deixando mais gostoso andar pelas ruas. Com a presença de árvores, adequadas, nas calçadas pode-se caminhar mais confortavelmente pela cidade. As árvores embelezam as ruas e dão a sensação, física e psicológica, de bem-estar: que é quando percebemos a natureza e nos sentimos bem. O projeto “Árvore na Minha Calçada”, que faz parte da Política Ambiental de Fortaleza, é uma das ações do Plano de Arborização do município e tem como objetivo ampliar a cobertura arbórea da Cidade, a partir do incentivo e do interesse da população de ter uma árvore e ser responsável, junto com a Prefeitura, por cuidar dessa planta. O projeto tem por motivação a apropriação dos fortalezenses pelo cuidado com a arborização urbana; incentivar o plantio de espécies nativas e rarear as espécies exóticas no município.

Beneficiários

O munícipe em geral. Cada cidadão pode cuidar de uma árvore na sua calçada. O solicitante realiza um cadastro no site da Seuma. A visita ao local é agendada para que os técnicos avaliem a viabilidade do plantio. Havendo a viabilidade, a Prefeitura efetua o plantio e orienta o ‘adotante’ como cuidar da

sua árvore. As árvores podem ser escolhidas pelo solicitante, dentro de uma gama de árvores que são orientadas pelo Manual de Arborização do município. Não havendo local disponível na calçada, a muda também pode ser plantada em quintais ou jardins.

Abrangência

O projeto abrange toda Fortaleza. O programa contempla todos os 119 bairros.

Período de Execução

O Plano de Arborização foi lançado em maio de 2014, o Programa Árvore na Minha Calçada foi implantado no mesmo ano e segue em execução.

Resultados

O projeto, desde sua implementação, já realizou o plantio de 5.140 novas árvores.



AUDITOR APRENDIZ

Órgão de execução do projeto:

CGM

Membros da equipe

Luciana Mendes Lobo . Juliana de Souza Aranha Brauner . Ernesto Saboya

Sobre o Projeto

Objetivo

Objetivo Geral: Promoção da cidadania ativa e fomento à participação e ao controle social. Objetivos Específicos: - Formação da cidadania ativa para os alunos de escola pública e comunidade; - Fortalecimento do sentimento de pertencimento e protagonismo juvenil; - Aprimoramento da gestão pública. 2.2- Objetivo da dinâmica: - Inserir o aluno como personagem principal na resolução de problemas na escola. - Conscientizar sobre o uso e manutenção de bens públicos; - Conscientizar sobre a importância da sociedade participar, cobrar e colaborar para ter seus direitos garantidos.

Justificativa

O projeto existe para dar voz aos alunos sobre deficiências que eles encontram no ambiente escolar, inseri-los nas medidas de preservação dos bens, mostrando que eles são os maiores responsáveis; além de estimular, nas escolas participantes, ações que contribuam para a formação da cidadania ativa com a disseminação de conhecimentos e práticas de participação e controle social da educação básica, levando à reflexão/ação de professores e estudantes sobre problemas, causas e soluções no contexto escolar.

Beneficiários

- Alunos das escolas públicas municipais de Fortaleza; - Servidores (diretores, professores, etc.) das escolas públicas municipais; - Comunidade envolvida.

Abrangência

No primeiro momento o projeto pretendeu atingir o corpo discente/docente das escolas municipais fazendo com que os alunos despertassem para uma “cidadania ativa”. Num segundo momento o aprendizado destes alunos e o apoio dos professores terão um papel fundamental para a disseminação deste comportamento na comunidade e entorno das escolas fazendo com que o projeto se espalhe por toda a comunidade.

Período de Execução

- Início: 03/05/2019 (Data do lançamento do projeto) - Término: 29/02/2020 (Data prevista para divulgação dos resultados)

Resultados

RESULTADOS ESPERADOS: - Jovens mais engajados exercendo a cidadania; - Jovens mais críticos e conscientes dos seus deveres; - Empoderamento da comunidade escolar com o conhecimento e utilização de ferramentas de controle social e transparência; - Patrimônio público conservado com

maior zelo e o conseqüente menor custo de manutenção deste, considerando que as escolas serão melhor preservadas durante e após a execução do projeto; além do aprimoramento da gestão pública.

RESULTADOS ALCANÇADOS: - Redução de desperdícios de alimento em algumas escolas participantes do projeto (Destaca-se a Escola Edgar Linhares que reduziu de 18kg para 2kg de alimento desperdiçado por dia);

- Realização de rifas para arrecadar recursos para pintura e conservação dos banheiros (Escola Aldemir Martins);
- Gincana para recuperação e conservação de livros (Escola Joaquim Francisco de Sousa Filho);
- Conservação e manutenção dos banheiros (Escola Maria José Ferreira Gomes);
- Alterações no cardápio para redução do desperdício;
- Alunos engajados na busca de soluções para problemas da escola;
- Alunos conscientes quanto ao uso e manutenção de bens públicos.



CENTRO DE TREINAMENTO DE MOTOCICLISTAS - AMC

Órgão de execução do projeto:

AMC

Membros da equipe

Arcelino Lima . João Bezerra . André Luís Barcelos

Sobre o Projeto

Objetivo

Desenvolver ações socioeducativas, treinamentos, capacitações e formação dos usuários motociclistas, com o escopo de disseminar o comportamento seguro no trânsito, a partir do envolvimento entre os entes públicos, as empresas privadas e usuários. O Centro de treinamento visa à capacitação e treinamento das diversas classes de motociclistas, tais como: • Permissionários do serviço de transportes urbanos de Fortaleza - Mototaxista; • Motociclistas que realizam entregas utilizando aplicativos • Empresas e profissionais do serviço de motofrete; • Enel, Cagece, empresas de motofrete, Coca-Cola etc. • Sindicatos e empresas para desenvolver ações educativas de trânsito com os colaboradores: Sinduscon, Sindiônibus, etc. • Motociclistas iniciantes e demais usuários interessados em aprimorar a técnica de condução.

Justificativa

O número de mortes no trânsito de Fortaleza, apresentou redução pelo quinto ano consecutivo e, em 2019, com 197 óbitos, alcançou o menor número já registrado desde que os dados passaram a ser sistematizados, em 2000, segundo balanço preliminar da Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC). A redução foi de 47,8% quando comparada ao ano de 2014, quando foram contabilizadas 377 mortes. A estimativa é que seria de 578 vidas tenham sido salvas entre 2014 e 2019. Os motoristas de motocicletas representaram 44,2% do total de mortes no trânsito, conforme o levantamento, seguido por pedestres (40,6%), ciclistas (10,7%) e ocupantes de veículos de quatro rodas (4,6%). Os dados estatísticos de acidentalidade viária de Fortaleza apontam os motociclistas como os usuários que mais se envolvem em acidentes e com a maior taxa de mortalidade, sendo um dos focos das ações prioritárias da política de segurança viária de Fortaleza. Nesse contexto, a popularização dos meios de entrega de cargas leves em motocicletas, sobretudo com apoio de aplicativos, tem um papel relevante no aumento número de viagens feitas por motociclistas, o que acaba por aumentar a exposição destes usuários no trânsito urbano, sendo, portanto, um foco preferencial para ações preventivas de segurança viária. O Centro de Treinamento de Motociclistas faz parte das iniciativas de redução de acidentes, bem como contribui de maneira incisiva na criação de um trânsito mais seguro.

Beneficiários

O Centro de treinamento visa à capacitação e treinamento das diversas classes de motociclistas, tais como: • Permissionários do serviço de transportes urbanos de Fortaleza - Mototaxista; • Motociclistas

que realizam entregas utilizando aplicativos • Empresas e profissionais do serviço de motofrete; • Enel, Cagece, empresas de motofrete, Coca-Cola etc. • Sindicatos e empresas para desenvolver ações educativas de trânsito com os colaboradores: Sinduscon, Sindiônibus etc. • Motociclistas iniciantes e demais usuários interessados em aprimorar a técnica de condução.

Abrangência

O Centro de Treinamento de Motociclistas tem como atender aos motociclistas de Fortaleza, bem como toda região metropolitana. O Centro de Treinamento conta com uma estrutura física adequada à capacitação de motociclistas iniciantes, veteranos e profissionais. É dotado de uma sala de instrução com recursos audiovisuais para até 16 alunos, e pista de treinamento adaptada para simular situações corriqueiras do trânsito e treinamentos que estimulam a destreza dos condutores.

Período de Execução

O Centro de Treinamento é uma estrutura permanente, cujas atividades se iniciaram em maio de 2019.

Resultados

Como resultado das políticas públicas de mobilidade urbana e segurança viária, Fortaleza é uma das primeiras cidades no mundo a atingir a meta da Organização das Nações Unidas (ONU) de reduzir pela metade a taxa de mortes no trânsito. O resultado foi alcançado antes do fim do prazo, que termina no final deste ano. Em 2019, foram registrados 7,4 óbitos por 100 mil habitantes. Em 2010, o índice era de 14,9, o que representa uma diminuição de 50,3% no período. O número de mortes apresentou redução pelo quinto ano consecutivo e, em 2019, com 197 óbitos, alcançou o menor número já registrado desde que os dados passaram a ser sistematizados, em 2000, segundo balanço preliminar da Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC). A redução foi de 47,8% quando comparada ao ano de 2014, quando foram contabilizadas 377 mortes. A estimativa é que seria de 578 vidas tenham sido salvas entre 2014 e 2019. O Centro de Treinamento tende a ser um importante instrumento para a redução de acidentes e óbitos no trânsito de Fortaleza, os bons índices já alcançados tendem a não somente serem mantidos como superados a cada ano, com o uso de um equipamento como o Centro de Treinamento de Motociclistas que deve reciclar e instruir os condutores motociclistas, gerando um trânsito mais fluido, seguro e cortês.

Projeto

CERTIDÃO ONLINE

**Órgão de execução do projeto:**

SEUMA

Membros da equipe

Maria Águeda Pontes Caminha Muniz . Marina Hissa . Ronald Holanda

Sobre o Projeto

Objetivo

O Município de Fortaleza é a primeira capital do país a disponibilizar o serviço de emissão online de Certidões Administrativas e Imobiliárias de Limite Municipal, Endereço e Numeração, Logradouros e Confinantes. O serviço foi construído pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma), Cartórios de Registro de Imóveis de Fortaleza, representados pela Associação dos Notários e Registradores do Estado do Ceará (Anoreg) e Secretaria Municipal das Finanças (Sefin), que utilizam de forma direta as Certidões expedidas pela Seuma. As certidões online facilitam o acesso do cidadão a emissão das certidões administrativas, de forma automatizada, permitindo que o cidadão tenha acesso ao serviço público em qualquer hora e lugar. Assim, assegurando-lhe gratuitamente o benefício constitucional de requerer informações necessárias à defesa de seus direitos e ao esclarecimento de situações de interesse pessoal. Esta ação visa permitir que as certidões sejam emitidas pelo cidadão para solucionar pendências junto aos Cartório de Registro de Imóveis de Fortaleza ou atualização de endereço junto às Concessionárias de Serviços Públicos, a exemplo dos Correios, Enel e Cagece, bem como especializar a prestação de serviços públicos municipais.

Justificativa

As certidões municipais online e seu pioneirismo no país são o meio pelo qual a municipalidade ampara o cidadão no conhecimento e na oficialidade das informações da cidade. São elas que possibilitam o acesso aos serviços básicos – desde o recebimento de correspondências no endereço correto até a atualizações em documentos cartoriais, variando, nos mais diversos objetivos. Democratizar este serviço é de suma importância para a gestão pública de Fortaleza. Dessa maneira, a Certidão Online foi idealizada e construída diante da grande demanda de Certidões Administrativas e Imobiliárias de Limite Municipal, Endereço e Numeração, Logradouros e Confinantes solicitadas, que entre os anos de 2016 a 2019, saiu do patamar de 1.098 Certidões Administrativas emitidas no ano de 2016, para 6.824 emissões em 2019, pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente – SEUMA, diante disto a migração deste serviço para o meio virtual se fez imprescindível para que a Prefeitura Municipal de Fortaleza atendesse de forma mais célere e democrática o cidadão fortalezense.

Beneficiários

A iniciativa atende ao público em geral que demandam informações oficiais necessárias à defesa de seus direitos e ao esclarecimento de situações de interesse pessoal atendendo ao que determina o Artigo 5º da Constituição Federal, em seu inciso XXXIV. O serviço de Certidão Online assegura o acesso universal

em obediência aos princípios da simplificação, economicidade, eficácia, clareza, precisão e segurança, democratização, publicização e disponibilização das informações [...]. (Art. 304, da Lei Complementar nº 062/2009, Plano Diretor do Município de Fortaleza).

Abrangência

Todos os imóveis localizados no Município de Fortaleza, no Estado do Ceará, podendo ser acessado e solicitado por qualquer pessoa, por meio de plataforma digital da Prefeitura Municipal de Fortaleza – PMF, independente da sua localização geográfica no território brasileiro.

Período de Execução

O serviço Certidão Online foi disponibilizado ao cidadão, no dia 22 de janeiro de 2019, por meio de plataforma digital da Prefeitura Municipal de Fortaleza – PMF e estando acessível de forma contínua.

Resultados

Em 2018, foi gasto aproximadamente R\$ 1.800.000 (um milhão e oitocentos mil reais) com emissão de 2.406 Certidões, em meio físico, com o advento da “Certidão Online”, em 2019, foram emitidas 6.824 Certidões, das quais 5.156 Certidões online e 1.668 em meio físico, representando respectivamente 76% e 24% do total de emissões, o serviço de Certidão online gerou uma economia de aproximadamente R\$ 3.300.000 (três milhões e trezentos mil reais) aos cofres públicos que poderão ser aplicados em outras Políticas Públicas Municipais. A previsão é de uma redução de 50% dos gastos estimados com a utilização do serviço Certidão Online que deverá atingir 80% das emissões de Certidões em meio físico nos próximos 24 meses. Destacamos que em 2017, a Procuradoria Geral do Município (PGM) recomendou que a Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma) concentrasse a atribuição de emissão das Certidões, conseqüentemente o volume de certidões aumentou, gerando um quantitativo de 7.043 certidões físicas emitidas nos entre os anos de 2016 a 2019, onde, só no seu primeiro ano de disponibilização do serviço ao cidadão, foram emitidas 5.156 Certidões em plataforma digital da Prefeitura Municipal de Fortaleza – PMF, correspondendo a 76% das certidões emitidas fisicamente no mesmo período.

**Órgão de execução do projeto:**

SECULTFOR

Membros da equipe

Davi Moreira de Medeiros . Diego de Andrade Reis Oliveira Amora . Ruben Ryan Gomes de Oliveira

Sobre o Projeto

Objetivo

Fomentar as relações entre os fortalezenses e os visitantes da cidade com nossos edifícios de relevante valor histórico e cultural, que são a materialização da memória coletiva da cidade, para que sejam crescentes os atos de valorização do patrimônio cultural edificado, como uma ferramenta de melhoria contínua da Educação Patrimonial dos cidadãos de Fortaleza, de contribuição para potencializar uma agenda cultural permanente no centro da cidade, estimulando também o uso de modais não motorizados, em especial a bicicleta, como meio de apropriação social do espaço público.

Justificativa

A memória histórica, social e cultural presente em um território é fruto de um passado vivenciado, em que acontecimentos ocasionados são trechos importantes para a consolidação da história da sociedade e da cidade em si. Memória é reforço da continuidade e preservação dos bens culturais e isso está diretamente ligado à identidade de um povo, sendo constantemente legitimada e reproduzida por meio do fortalecimento de processos sociais e históricos. Um povo que não reconhece sua memória não conhece a si. Memória é lugar de temporalidades. É fenômeno social que se desenvolve ao longo do tempo, determinado de forma coletiva e/ou por percursos individuais (mesmo que resultado de ações da coletividade).

A memória social de determinada comunidade está diretamente ligada, também, ao seu patrimônio. Em grande parte, ela é o fator responsável pela mutabilidade e dinâmica da tradição dos bens culturais de um dado território. O homem moderno tende a romper relações históricas, fitando sua evolução baseada na negação à memória e mira o seu desenvolvimento em ações que apagam os legados do passado na busca do estritamente novo. O sistema econômico dominante visa o rápido descarte do que é “velho”, influência nas pessoas a valorização exacerbada do moderno, de conceitos e concepções que são esperados antes mesmo das suas criações. Neste contexto, fazem-se extremamente necessárias ações como este projeto, proposto para que essa relação do homem com a sua memória, contida, entre outros aspectos, no seu patrimônio cultural, seja potencializada, fazendo com que o reconhecimento do cidadão como agente transformador e como membro que aflora seu sentimento de pertença à cidade, possa contribuir para a valorização e a preservação do Patrimônio Histórico-Cultural de Fortaleza. Justifica-se, portanto, a importância do projeto “Ciclofaixa Cultural” que deve ser entendido como uma ação contínua, uma maneira de gerar o conhecimento e o reconhecimento dos valores patrimoniais históricos e culturais da cidade, e proporcionar cada vez mais sua preservação voluntária por parte da população, na medida

em que se evita os eventos prejudiciais à memória e história de Fortaleza, por muitas vezes ocorridos por falta de conhecimento ou de sensibilidade por conta de seus agentes. O projeto também contribui como uma ação de incentivo ao uso de modais não motorizados, contribuindo com a saúde dos participantes, tendo em vista que as visitas se fazem principalmente por meio do uso da bicicleta, praticando-se assim atividade física, sendo, portanto, um projeto que une lazer, saúde, educação e cultura.

Beneficiários

As ações instituídas nesse projeto beneficiarão a toda a população do município, assim como seus visitantes, haja vista que se constitui como ferramenta ativa na preservação da história e da cultura da mesma. O projeto tem como público alvo os cidadãos da cidade de Fortaleza, podendo ser estendido pelas pessoas que estejam de passagem na cidade, não possuindo nenhuma restrição.

Abrangência

O projeto ocorre preferencialmente em áreas culturais da cidade, que contenham edificações históricas tombadas, mas chegam a se entender até áreas de grande movimentação cultural. Dessa forma alguns bairros já foram contemplados dentre as várias edições da “Ciclofaixa Cultural”: Centro (principal), Benfica, Praia de Iracema, Meireles.

Período de Execução

O projeto foi criado e executado em abril de 2018, quando foram realizados 5 (cinco) edições regulares e 1 (uma) edição especial. Normalmente o projeto se executa nas manhãs de domingo (8:00-12:00). A intenção é que novas edições ocorram no ano de 2020.

Resultados

Durante o ano de 2018 e 2019 foram realizadas 7 (sete) edições da Ciclofaixa Cultural nas manhãs de domingo (8:00-12:00). Com uma média de público de 50 ciclistas no comboio principal, com um total médio de 100 visitantes aos equipamentos, e com uma repercussão positiva nas mídias digitais, o projeto se mostrou um sucesso. As rotas, na maioria pelo centro da cidade, tinham em torno de 3.0km a 5.0km de extensão, amparadas por equipes da Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC), Guarda Municipal e demais órgãos que garantiam a segurança dos ciclistas durante o passeio. Ao longo das edições foram abertos ao público cerca de 20 equipamentos, além de várias paradas no caminho do comboio principal para explanação sobre edificações históricas encontradas no percurso. Esperamos executar novas edições no ano de 2020, podendo duplicar o número de participantes, devido ao engajamento dos participantes anteriores assim como do próprio amadurecimento do projeto, que tem por intuito se regularizar dentro do calendário cultural e turístico da cidade.



CIDADE DA GENTE - REQUALIFICAÇÃO URBANA DE BAIXO CUSTO, RÁPIDA IMPLEMENTAÇÃO E ALTO IMPACTO, MELHORANDO A VIDA DOS FORTALEZENSES

Órgão de execução do projeto:

SCSP

Membros da equipe

João de Aguiar Pupo . Hannah lally Mendes Silva . Francisco Arcelino Araújo Lima

Sobre o Projeto

Objetivo

Transformação de espaços urbanos subutilizados em espaços públicos de qualidade por meio de novo desenho urbano de baixo custo e rápida execução. Os espaços são redistribuídos de forma mais justa e usos não antes existentes são ofertados (com espaços para o comércio, a interação social, a prática de exercícios e a brincadeira). De 2013 a 2014, os espaços urbanos que passaram por transformações deste tipo em Fortaleza foram: Cidade 2000, Dragão do Mar, Tereza e Jorge, João Cordeiro, Barão do Rio Branco e Cristo Redentor.

Justificativa

Historicamente, a conformação urbana de Fortaleza desenvolveu-se com o foco no veículo individual motorizado (carro), com a ocupação dos espaços públicos que priorizaram esse modo de transporte. Como consequência, em 2014, o número de mortes no trânsito chegou a 377, uma taxa de 14,7 mortes por 100 mil habitantes. Fato este que impacta na vida de todos os fortalezenses. A Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria da Conservação e Serviços Públicos e outros órgãos parceiros, vem desenvolvendo diversas ações que visam salvar vidas no trânsito e distribuir os espaços públicos de forma mais equitativa, priorizando pedestres, ciclistas e usuários de transporte público. A transformação por meio do Desenho Urbano é uma dessas ações. Locais com grande circulação de pedestres e ciclistas, e onde haja demanda da população, são identificados. Pesquisas quantitativas e qualitativas são realizadas para identificação dos problemas, e uma proposta é elaborada com a participação da comunidade a ser impactada. A intervenção é realizada num prazo médio de uma semana, e é viabilizada pelos contratos de manutenção de sistema viário existentes no município e pelo apoio técnico e financeiro de parceiros internacionais, como a Bloomberg Philanthropies, Vital Strategies, NACTO-GDCI e WRI. Após as intervenções, novas pesquisas quantitativas e qualitativas são realizadas para medir o impacto. Comprovadamente, a segurança, conforto e satisfação das pessoas que usam desses espaços é melhorado.

Beneficiários

Os principais beneficiários das intervenções são as comunidades imediatamente localizadas na região de entorno e os habitantes que a visita.

Abrangência

Como o projeto apresentado é na verdade um pacote de intervenções de urbanismo tático, a abrangência depende de cada um dos locais beneficiados. Cidade 2000 - Bairro Dragão do Mar - Município Teresa

e Jorge - Bairro João Cordeiro - Município, por ser um local na Beira Mar frequentado por pessoas da cidade inteira Barão do Rio Branco - Município e região metropolitana, por ser uma importante via do Centro de Fortaleza, bairro com maior atratividade. Cristo Redentor - Bairro.

Período de Execução

Cidade 2000 - 11/09/2017 a 17/09/2017 Dragão do Mar - 01/08/2018 a 05/08/2018 Teresa e Jorge - 20/05/2019 a 31/05/2019 João Cordeiro - 24/06/2019 a 26/06/2019 Barão do Rio Branco - 15/10/2019 a 01/12/2019 Cristo Redentor - 16/12/2019 a 20/12/2019.

Resultados

Projetos dessa natureza têm o intuito de antecipar resultados de uma intervenção definitiva, custosa e que demora meses para ser implantada. Por isso, é tão importante que os resultados da intervenção sejam medidos para que ajustes sejam feitos para implantação do projeto definitivo. Considerando essas as seis áreas contempladas, houve uma retomada de 10.000m² para pedestres com projetos de baixo custo e alto impacto. Os demais indicadores devem ser analisados por projeto. Seguem alguns dados da Cidade 2000 e do Dragão do Mar para exemplificar os benefícios do projeto que merecem destaque: Cidade 2000 Divisão do Espaço Antes - 21% para pedestres e 79% para veículos motorizados Divisão do Espaço Depois - 73% para pedestres e 27% para veículos motorizados Antes da intervenção, 22% das pessoas se sentiam seguras em relação ao trânsito da região, muitas vezes relatando medo de ser atropelado. Depois da intervenção, esse número aumentou para 80% das pessoas entrevistadas. Após a intervenção, houve um aumento de aproximadamente 60% no número de crianças caminhando na área, o que pode ser visto com um reflexo do aumento da segurança. Dragão do Mar Divisão do Espaço Antes - 24% para pedestres e 76% para veículos motorizados Divisão do Espaço Depois - 66% para pedestres e 34% para veículos motorizados 91% de redução do número de pedestres caminhando na via e não na calçada 20% de redução na velocidade dos ônibus e 13% de redução na velocidade dos veículos na ladeira da Almirante Jaceguay Redução de 80% da distância de travessia na Almirante Jaceguay, reduzindo o tempo de exposição do pedestre na via e possibilidade de acidentes. Crescimento de 34% mais pessoas caminhando na área. Crescimento de 41% de pessoas realizando atividades culturais. As pesquisas de satisfação são tão importantes quanto as contagens de veículos, pedestres, medição de velocidade etc. No caso do Dragão do Mar, algumas informações fruto dessas pesquisas foram: - 90% das pessoas entrevistadas consideraram a intervenção boa ou ótima - 97% acham que o pedestre deve ser priorizado - Antes da intervenção, aproximadamente 25% das pessoas se sentiam seguras em relação ao trânsito da região. Depois da intervenção, esse número aumentou para 75% das pessoas entrevistadas.



COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS

Órgão de execução do projeto:

IPM

Membros da equipe

Dayse Borges Girão . Regina Sâmea Nogueira Pinheiro . Niedja Miranda de Albuquerque

Sobre o Projeto

Objetivo

O Projeto Compartilhando Experiências trabalha com idosos aposentados e pensionista do Instituto de Previdência do Município - IPM, na perspectiva de promover a socialização, sentimento de pertencimento, fortalecimento de vínculos e autonomia, além de executar diversas ações que contribuem para a melhoria da qualidade de vida do público envolvido, nas quais são explorados temas diversos, com conteúdo sobre saúde, direitos da pessoa idosa, além de atividades de lazer e festivas alusivas ao calendário social. O Projeto tem como espaço de encontro, produção e planejamento, as instalações do IPM, onde são desenvolvidas as oficinas, palestras e feiras. Os passeios e demais atividades externas se limitam ao perímetro urbano de Fortaleza.

Justificativa

De acordo com a Convenção Interamericana sobre a Proteção dos Direitos Humanos dos Idosos, aprovada pela OEA em 2015, envelhecimento ativo e saudável pode ser definido como um processo pelo qual se otimizam as oportunidades de bem-estar físico, mental e social; de participar em atividades sociais, econômicas, culturais, espirituais e cívicas; e de contar com proteção, segurança e atenção, com o objetivo de ampliar a esperança de vida saudável e a qualidade de vida de todos os indivíduos na velhice e permitir-lhes, assim, seguir contribuindo ativamente para suas famílias, amigos, comunidades e nações. Essa definição se aplica tanto a indivíduos como a grupos de população. Nesse sentido, são evidentes as ações direcionadas à pessoa idosa que objetivam contribuir no processo de envelhecimento ativo e saudável deste segmento, por parte de diversas entidades e da sociedade civil organizada, além dos organismos governamentais, por meio de políticas públicas ou ainda outras ações mais focadas e de menor proporção. Na esfera municipal, pontuamos os grupos de idosos presentes na rede de atenção primária de saúde e outros de convivência e fortalecimento de vínculos, das políticas de saúde e assistência social, respectivamente. Registra-se que o Instituto de Previdência do Município (IPM) também assume compromissos com o idoso Servidor Público do Município de Fortaleza, que está aposentado ou ainda os pensionistas que recebem benefícios previdenciários pelo PREVIFOR, quando elabora e implementa o programa de assistência à saúde, concessão de benefícios previdenciários e desenvolve ações com grupos específicos com objetivo de promover saúde e qualidade de vida. Além da oferta dos serviços previstos em lei, o IPM executa outros de caráter sistemáticos, com oferta continuada, no perfil de ações complementares, para os usuários do Instituto, tais como Programa IPM Lar, Grupo de Convivência dos Cuidadores e o Projeto Compartilhando Experiências. Este último, nasceu a partir da inquietação da Equipe

de Assistentes Sociais da DIPREV diante da ausência de atividades direcionadas ao público aposentado e pensionista do IPM PREVIFOR, que viabilizasse uma aproximação com esses segurados a partir de outro viés, para além do atendimento médico ou previdenciário já ofertado pelo IPM. Havia a necessidade de contribuir com a dinâmica de socialização dos ex-colaboradores e valorizar suas trajetórias profissionais, suas vivências e experiências, promover a inclusão e o despertar do sentimento de pertencimento, além de proporcionar trocas de saberes, discussões de conteúdos que contribuisse para o empoderamento pelo conhecimento, bem como ofertar momentos de lazer e atividades afins que pudessem contribuir no processo de envelhecimento ativo. Dessa forma, o Projeto Compartilhando Experiências seria também um elo de aproximação entre os segurados e IPM a partir de uma outra relação, de um outro olhar, de uma vivência diferente. O processo de pesquisa e construção da ideia em torno do Projeto ocorreu a partir do ano 2009, durante os atendimentos e escutas aos idosos. No segundo semestre de 2013, com participação de uma assistente social e duas estagiárias a proposta foi elaborada e em 21 novembro deste mesmo ano o projeto foi apresentada ao IPM a partir de um seminário intitulado “Terceira Idade: Possibilidades e Desafios”, quando obtivemos a aprovação para implementá-lo. A primeira atividade ocorreu através de uma oficina de sondagem de interesses e expectativas com o grupo, que geraram as temáticas de abordagem: memória, saúde, lazer, gênero, cidadania do idoso, saúde bucal (com ênfase na prótese dentária), benefícios previdenciários, cidade, atividades físicas e eventos festivos. Desde então, as atividades acontecem mensalmente na última quinta-feira de cada mês. A execução dessas ações no decorrer de 05 (cinco) anos, mostrou à equipe, através dos diversos momentos de encontros e escutas, que o Projeto tem uma relevância na vida de muitos idosos aposentados e pensionistas vinculados ao IPM Previfor. Destacamos que, dentre os participantes, há uma quantidade expressiva desse público vivendo em situação de vulnerabilidade social decorrente da privação de atividades de lazer e ou de socialização, além da fragilização de vínculos afetivos relacionais e de pertencimento social. No trato de tais questões, os encontros vêm colaborar no fortalecimento dos vínculos entre os integrantes do grupo e também com a instituição, construção da autonomia; o reconhecimento dos indivíduos como sujeitos de direitos, a prevenção e superação de situações de riscos pessoal e social. Assim, no curso de existência do Compartilhando Experiências, foram realizadas várias atividades, todas previamente planejadas e executadas a partir de parcerias com outros entes públicos ou filantrópicos.

Beneficiários

O grupo participante estar constituído de pessoas idosas a partir de 60 anos e que sejam aposentados ou pensionista do Instituto de Previdência do Município de Fortaleza (IPMPrevifor). Estes apresentam perfis bem heterogêneos quanto à condição financeira e de suporte familiar, mas têm em comum as limitações próprias da idade. No entanto, todas as pessoas com grau de autonomia e independência que viabilizam a integração e participação nas atividades propostas. Registra-se poucos casos, em torno de três integrantes, que apresentam grau de dependência 1 (baixa visão e dificuldade de mobilidade), os quais necessitem de ajuda de terceiros. Destaca-se que o grupo é aberto, por demanda espontânea e livre interesse de participação por atividade. Registra-se em nossos controles de frequência a participação de uma média de 300 pessoas diferentes durante as várias atividades já executadas. Em cada encontro, pontua-se a presença média de 50 pessoas.

Abrangência

O Projeto destina-se a todos os aposentados e pensionista que manifestem interesse em participar das atividades e que tenham a autonomia e independência suficiente para integrar as atividades propostas. Não há territorialização ou restrição por endereço de moradia do interessado.

Período de Execução

Projeto está implementado, com execução de atividades de forma sistemática e ininterrupta desde início em 21 de novembro de 2013.

Resultados

O grupo de idosos participantes das atividades demonstra envolvimento com as atividades realizadas, colabora na organização dos encontros e se prontifica em colaborar na busca de parcerias, quando necessário, demonstrando apropriação, envolvimento e identificação com o Projeto. A sistemática de presença dos participantes nos encontros, que são registrados em frequência, associado a dinâmica de inserção e intervenção durante as atividades, e também os seus depoimentos, são fontes que expressam os efeitos do Projeto para os envolvidos. Em seus relatos referem que o Compartilhando Experiências tem sido um espaço de reencontro, de estreitar vínculos e fazer novas amizades. Muito integrantes do grupo mantém comunicação, de forma sistemática, não só nos dias de atividade, por meio de rede social (grupo de wats zap). Além disso, os integrantes mantêm comunicação e acesso direto com a equipe técnica, o que torna possível acompanhar casos específicos e socializar informações de forma mais rápida e dinâmica. Quanto as atividades que tenham possível contribuição na melhoria da qualidade de vida e da saúde do público envolvido, registra-se as atividades de lazer, oficinas e palestras com temas que proporcionam esclarecimentos e informações direcionadas. Tais atividades têm registros fotográficos expostos no anexo. De forma geral, percebemos os idosos mais atuantes, presentes e engajados e com acesso as informações que os possibilita mais autonomia e possibilidades de melhor gerenciar alguns aspectos da vida cotidiano deles.

**Órgão de execução do projeto:**

SME

Membros da equipe

Alexandro Lima Viana

Sobre o Projeto

Objetivo

Otimizar os resultados de aprendizagem dos estudantes, promovendo e fortalecendo, de forma sistemática, o bom relacionamento entre pais e filhos, através de formações que se fundamentam em pressupostos da neurociência, coaching e inteligência emocional.

Justificativa

A educação enfrenta desafios relacionados efetivação do seu papel social, pois valores historicamente estabelecidos se opõem a muitas referências atuais, o que dificulta a atuação dos educadores e resulta em relações conflituosas no ambiente familiar e escolar. Os impactos desse “abismo relacional” incidem diretamente no processo de ensino e aprendizagem. Esse problema foi identificado a partir de observações e escuta das crianças e jovens na escola e de relatos de professores e familiares, que constantemente solicitavam suporte e diziam, “não saber mais o que fazer”. Apresentamos de forma simples didática informações acerca do funcionamento do cérebro, das alterações neurológicas naturais da adolescência, fatores psicológicos que impactam nessa fase e principalmente, estratégias práticas que visam favorecer o fortalecimento das relações. Uma das táticas adotada foi a realização de oficinas em que participavam pais e filhos. Na medida em que os educadores e pais conseguem realizar intervenções mais adequadas, ampliam-se as possibilidades de termos jovens mais autônomos, conscientes de sua função do mundo e com ideais bem definidos.

Beneficiários

Os principais beneficiários são: os pais, os alunos e os professores. Porém, todos os membros que fazem parte da comunidade escolar do Bairro José de Alencar se beneficiam direta ou indiretamente.

Abrangência

O Projeto está sendo desenvolvido inicialmente na Escola de Tempo Integral José Carvalho, situada no Bairro José de Alencar, Regional 6, Fortaleza.

Período de Execução

14/03/2016 à 31/08/2019.

Resultados

A escola se tornou referência para as famílias que passaram a buscar conhecimentos úteis na formação de seus filhos e participar mais ativamente da vida escolar dos educandos. Depoimentos de estudantes e pais retratam novas realidades em lares da comunidade escolar que fica localizada no Bairro José de

**Órgão de execução do projeto:**

SERVI

Membros da equipe

Isaac Prado Ramos

Sobre o Projeto

Objetivo

Objetivo Geral: Criar um serviço de tabagismo de referência municipal, como alternativa ao superlotado e requisitado já disponibilizado no Hospital do Coração de Messejana. Tornar o serviço mais dinâmico e acolhedor com a agregação das PICS (Práticas Integrativas e Complementares).

Objetivo Específicos: 1. Promover o acolhimento e o acompanhamento longitudinal dos tabagistas, visando a cessação do vício e o manejo dos lapsos e recaídas. 2. Tornar o grupo mais dinâmico com a introdução das PICS dentro das atividades. 3. Implementar o princípio da Integralidade à abordagem do tabagismo. 4. Aumentar a adesão dos pacientes com a abordagem personalizada do tratamento. 5. Personalizar o atendimento do paciente, tornando-o único, frente ao tratamento preconizado e padronizado pelo Ministério da Saúde. 6. Atingir, em curto espaço de tempo, a redução gradativa do número de tabagistas da comunidade, utilizando estratégias de baixo custo.

Justificativa

O tabagismo é um dos maiores fatores de risco para Doenças Crônicas Não Transmissíveis e estas correspondem a cerca de 72% das causas de morte no Brasil. Segundo dados do INCA (2019), 14,7% da população brasileira acima de 18 anos fuma e, destes, 51% realizam tentativa para cessar. Desta forma, é importante a disponibilização, a facilitação do acesso, a divulgação e o desenvolvimento de práticas dentro da Atenção Primária que acolham esses pacientes e, por meio de serviços de combate ao tabagismo estruturados e dinâmicos, culminem na cessação do vício. A realização de um serviço que combata a um dos maiores fatores de risco para a classe de doenças que mais mata os brasileiros é ter uma visão de futuro em saúde. Essa demanda, muitas vezes torna-se reprimida pois não há serviços suficientes ou disponíveis que atendam à essa necessidade da população. A atuação dentro da comunidade adscrita pela Unidade de Saúde Luís Franklin por meio da disponibilização de serviços inovadores, visando a prevenção em saúde, culminam em consequências benéficas que ocasionarão a redução dos custos, aumento da sobrevivência da população, redução das comorbidades e morbidades ocasionadas pelo cigarro e tudo isso sendo disponibilizado de maneira gratuita e sem o uso de nenhum custo adicional ao governo. Havia uma intensa queixa de que as experiências prévias dos fumantes com grupos eram frustradas, pois restringiam-se a reuniões que pouco surtiam efeito. Além disso, os pacientes reclamavam da demora em conseguirem vaga nos grupos mais próximos dali que funcionavam no Hospital de Messejana. Por isso, foi criado o nosso grupo, onde temos o grupo, sendo guiado pelo médico, com a ajuda dos outros profissionais que praticam as Práticas Integrativas e Complementares (PICS), por meio das quais

disponibilizamos serviços como Reike, Auriculoterapia, Massoterapia e Terapia Comunitária. A partir delas, despertamos o autocuidado dos pacientes e tornando o serviço dinâmico e personalizado. Dessa forma, estamos reduzindo a quantidade de fumantes na comunidade, conseguimos dar o seguimento ao tratamento longitudinal e criando um serviço de referência não apenas na comunidade, mas que acolhe a todas as pessoas que desejam cessar o tabagismo de todo o município.

Beneficiários

Estamos em acompanhamento de 17 tabagistas, com a integração de mais 13 que iniciação em janeiro de 2020 o novo grupo. Todos os pacientes entraram e estão entrando no grupo em fase de preparação (estágio motivacional obrigatoriamente necessário para integrar o grupo)

Abrangência

O serviço foi disponibilizado inicialmente apenas à população adscrita da Unidade de Saúde Luís Franklin, porém, em nosso segundo grupo que está iniciando em janeiro de 2020, foi aberto à toda a comunidade.

Período de Execução

O grupo 1 iniciou-se em 30/10/19 e ainda estamos realizando o acompanhamento que finda-se em 1 ano. O grupo 2 se iniciará em 15/01/2020.

Resultados

Durante o acompanhamento intensivo durante 1 mês e 15 dias, foram acompanhados 14 pacientes, sendo 10 com a abordagem em grupo e 4 com a abordagem individual. Apesar de todos terem sido convidados a participarem das PICS, em conjunto com a abordagem convencional, 1 faltou e outro se recusou, por motivos pessoais. Todos os pacientes tiveram redução da carga tabágica, ao final dos 4 encontros. Na abordagem individual, 25% dos pacientes cessou totalmente, na abordagem em grupo, 44,4% dos pacientes cessaram completamente o tabagismo e os demais reduziram, sem exceção, a quantidade diária de cigarros. Daqueles que cessaram completamente o tabagismo, 60% participaram de pelo menos uma das sessões de PICS e utilizaram medicação, 40% utilizaram apenas medicação e 20% utilizaram apenas as PICS. Dessa forma, conclui-se a real influência que a associação entre as Práticas Integrativas e Complementares, em adjuvância ao tratamento convencional sobre a cessação do tabagismo. Nesse projeto, observou-se ainda a superioridade do resultado da abordagem em grupo em relação à individual, porém deve-se considerar que também trabalhamos com a redução de danos, uma vez que os pacientes direcionados à abordagem individual possuíam maior grau de dependência, em comparação aos da abordagem em grupo. Iniciaremos o novo grupo já em janeiro, esperando melhores resultados e aprimoramento progressivo da execução do projeto.



DÊ PASSAGEM PARA A VIDA

Órgão de execução do projeto:

AMC

Membros da equipe

Francisco Arcelino Araújo Lima . João Evangelista Bezerra . Nertan Cauby Nogueira Rocha

Sobre o Projeto

Objetivo

Desenvolver no pedestre uma conscientização de cuidado com a própria vida e realizar uma travessia segura. Nosso foco principal é salvar vidas.

Justificativa

A necessidade de ter o pedestre atravessando sempre na faixa de segurança, para evitar acidentes e dar tranquilidade aos condutores, para que ao perceber uma faixa de pedestres redobrar a atenção na travessia.

Beneficiários

A sociedade de um modo geral (todos os atores do trânsito).

Abrangência

Fortaleza.

Período de Execução

O projeto dê passagem para a vida teve início em 2012 com continuidade.

Resultados

O resultado é positivo e com excelente aceitação da população.



EMERGENCISTA VOLUNTÁRIO

Órgão de execução do projeto:

SMS

Membros da equipe

Frederico Arnaud . Romel Araújo . Lindemberg Lima

Sobre o Projeto

Objetivo

O projeto EMERGENCISTA VOLUNTÁRIO tem como objetivo fundamental SALVAR VIDAS e EVITAR SEQUELAS. Grupo de médicos que já trabalham nos mais diversos serviços de emergência da cidade como SAMU, IJF, e entidades privadas farão atendimento de rua aos acidentes e vítimas de violência urbana de forma totalmente voluntária servindo assim como apoio ao serviço pré-hospitalar. Ao ocorrer um acidente o próprio Samu ao ser solicitado abrirá na sua tela a localização dos emergencistas voluntários e através de um aplicativo o emergencista responde se pode ajudar naquele momento. Haverá também uma comunicação via rádio para facilitar a as intervenções.

Justificativa

O SAMU FORTALEZA REALIZA 3500 atendimentos por mês. Uma demanda gigantesca para recursos finitos. Além disso com esse grande número é uma batalha manter a presteza e rapidez em todos os chamados. Os emergencistas voluntários funcionarão como uma força auxiliar ao atendimento do Samu podendo fazer a primeira avaliação do ocorrido e assim ter duas vantagens, ao fazer avaliação e verificar que nada de muito grave aconteceu poderá evitar a ida do Samu e assim evitar desperdício de recursos públicos, ou em se tratando de um caso grave o médico dará o primeiro atendimento realizando as manobras e intervenções necessárias para manutenção da vida enquanto aguarda a chegada do Samu. Com certeza será de grande benefício para a população e para as instituições públicas esse apoio voluntário totalmente voltado para ajudar as pessoas em momentos tão difíceis.

Beneficiários

O emergencista voluntário estará atendendo a população de fortaleza em qualquer lugar da cidade onde ele seja acionado. As pacientes vítimas de acidentes em via pública são aqueles mais desassistidos por suas próprias características e quanto mais rápido chegar algum atendimento qualificado a chance de sobrevivida aumentará muito. São inúmeras as chamadas do Samu para esse tipo de atendimento, quase cinquenta por cento de todos os atendimentos quase 2000 mil chamadas.

Abrangência

Qualquer local da cidade bairro ou regional serão beneficiados com o projeto já que os profissionais em um certo momento estarão nas mais diversas localizações.

Período de Execução

O projeto teve início em 16 setembro de 2019 e tem ação permanente e só tende a crescer e beneficiar

cada dia o maior número de pessoas na nossa cidade. É provável que esse projeto seja reproduzido em outras cidades devido ao seu alto grau de relevância.

Resultados

Esperamos contribuir de forma importante para o atendimento de emergência pré-hospitalar da cidade de Fortaleza e contribuir de forma enfática para que muitas vidas sejam salvas e que sequelas possam ser evitadas. O trauma é uma epidemia que deve ser combatida com todos os esforços públicos e privados.



EMISSÃO ONLINE DA AUTORIZAÇÃO ESPECIAL DE UTILIZAÇÃO SONORA PARA ESTABELECIMENTO

Órgão de execução do projeto:

SEUMA

Membros da equipe

Maria Águeda Pontes Caminha Muniz . Camila Claudino Leite . David da Silva Pizol

Sobre o Projeto

Objetivo

Visando facilitar a vida do cidadão fortalezense, a autorização do uso de equipamento sonoro em estabelecimentos do Município de Fortaleza, agora pode ser realizada de forma online, ou seja, de casa ou do trabalho, a qualquer hora do dia, visando inclusão social, mobilidade, agilidade, credibilidade, responsabilidade compartilhada, transparência, impessoalidade, combatendo diretamente os problemas ocasionados pela burocracia.

Justificativa

Todo estabelecimento que utilize equipamentos de emissão de som e ruído, ou que produza música ao vivo precisa de uma autorização especial de utilização sonora para seu funcionamento. Em Fortaleza, isso corresponde a um extenso universo de empreendimentos, que, atualmente, levam apenas 30 minutos para emitir essa autorização. Anteriormente, o tempo de emissão de uma Autorização Especial de Utilização Sonora para Estabelecimento, via Processo Físico, era de 15 dias úteis. Com o crescimento do número empreendimentos como bares, restaurantes e casas de show, a quantidade de protocolos dessas autorizações vem aumentando, totalizando 1.981 empreendimentos legalizados entre 2014 e 2019. Com a dinamização econômica e a disponibilização dessa ferramenta online, espera-se que cada vez mais empreendimentos se regularizem quanto à emissão sonora, mitigando os impactos da poluição sonora na qualidade de vida dos cidadãos.

Beneficiários

Todos os donos de estabelecimentos do Município de Fortaleza que utilizem equipamento sonoro. Como beneficiários, podem ser incluídos, ainda, todos os cidadãos de Fortaleza, considerando que a emissão da Autorização pressupõe um tratamento acústico dos estabelecimentos, proporcionando conforto ambiental.

Abrangência

Município de Fortaleza.

Período de Execução

Trata-se de uma ação continuada, e a emissão da autorização de forma online começou em 31/10/2019.

Resultados

Com o processo disponível de forma online, a partir de outubro de 2019, a emissão da Autorização Especial de Utilização Sonora para Estabelecimento passou a ser de até 30 minutos (tempo da compensação bancária), possibilitando um maior controle urbano-ambiental referente às emissões de ruído e vibrações, além da melhoria do bem-estar público. Desde o início da sua emissão online, foram emitidas 43 autorizações.

**Órgão de execução do projeto:**

SEUMA

Membros da equipe

Maria Águeda Pontes Caminha Muniz . Camila Claudino Leite . David da Silva Pizol

Sobre o Projeto

Objetivo

Autorizar a instalação de anúncios em imóveis edificados ou não, de forma que a obtenção da Licença de Publicidade seja solicitada e emitida via internet, a qualquer hora e lugar, baseada na credibilidade das informações prestadas pelo cidadão e na responsabilidade compartilhada de todos os envolvidos no processo.

Justificativa

A celeridade na obtenção da Licença Online de Publicidade em Fortaleza permite ao empreendedor sinalizar seu negócio prontamente, assim como divulgar campanhas com a celeridade que a publicidade exige. Letreiros e totens utilizados na divulgação de bens e serviços, outdoors, empenas e outros utilizados em campanhas publicitárias são ferramentas que exigem uma licença específica para serem instalados. A demora em receber essa licença, dificulta a divulgação, o crescimento dos negócios e a geração de emprego e renda. Anteriormente, o tempo de emissão de uma Licença de Publicidade, via processo físico, era de 90 dias úteis, devido ao grande volume de processos, chegando a ser protocolado, em 2018, o total de 2.578 processos. Se considerado o período de 2014 a 2019 esse número chega a 10.937 processos. O serviço de emissão da Licença Online de Publicidade surge como forma de desburocratizar esse processo e adaptá-lo às necessidades atuais de agilidade do ambiente de negócios.

Beneficiários

Todos os cidadãos que desejam instalar anúncios no município de Fortaleza, empreendedores, empresas de publicidade e comunicação visual.

Abrangência

Município de Fortaleza.

Período de Execução

A emissão das licenças começou em 20/11/2019 e trata-se de uma ação contínua.

Resultados

Com o processo disponível de forma online, a emissão da Licença de Publicidade passou a ser de até 30 minutos, tempo que corresponde à compensação bancária das taxas. Como resultado da desburocratização, obteve-se uma redução dos processos em trâmite na Secretaria e espera-se que ocorra um aumento expressivo no número de licenças emitidas e ocasionando um maior controle urbano-ambiental no município. Desde a disponibilização do serviço online já foram emitidas 250 licenças até primeira quinzena de janeiro de 2020.



EMISSÃO ONLINE DO ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO

Órgão de execução do projeto:

SEUMA

Membros da equipe

Maria Águeda Pontes Caminha Muniz . Camila Claudino Leite . David da Silva Pizol

Sobre o Projeto

Objetivo

Desburocratizar a emissão do Alvará de Funcionamento, permitindo a sua emissão a qualquer tempo e lugar, por meio do Sistema Fortaleza Online, em até 30 minutos, baseada na credibilidade das informações prestadas pelo cidadão e na responsabilidade compartilhada de todos os envolvidos no processo. Transversalmente, este projeto busca promover desenvolvimento econômico, formalização dos negócios, geração de emprego e renda, controle urbano e ambiental.

Justificativa

O serviço de emissão online do Alvará de Funcionamento constitui uma importante inovação no ambiente de negócios de Fortaleza, pois permite a formalização dos negócios em até 30 minutos, o que antes levava até 120 dias úteis. A burocratização dos procedimentos no serviço público é um significativo entrave ao desenvolvimento das cidades. Mundialmente, existe uma tendência de transformar as ações do poder público, aproximando seus serviços dos seus cidadãos. Essas ações buscam, entre outros objetivos, diminuir os custos dos processos públicos, ampliar a legalidade da cidade e melhorar a qualidade dos serviços prestados, favorecendo a geração de emprego e renda. Fortaleza é a primeira cidade do Brasil a implementar um sistema de licenciamento online, compartilhando com o cidadão a responsabilidade pelo desenvolvimento do município.

Beneficiários

Todos os cidadãos que exercem atividade estabelecida em um imóvel no Município de Fortaleza.

Abrangência

Município de Fortaleza.

Período de Execução

Iniciou em 20/05/2016 com a emissão online do Alvará de Funcionamento somente para Atividades de Baixo Risco. A partir de 31/10/2019 tornou-se 100% online, sendo ofertados no Fortaleza Online também a Alteração e Renovação do Alvará de Funcionamento.

Resultados

Com o Processo Online a emissão do Alvará de Funcionamento passou a ser emitido em até 30 minutos (tempo da compensação bancária). Como resultado temos um expressivo aumento do número de documentos emitidos ao longo dos anos, sendo 3.209 em 2016 e 11.769 em 2019. No total, até dezembro de 2019, foram emitidos 26.256 Alvarás de Funcionamento utilizando o Sistema Fortaleza Online. O aumento destas emissões favorece a geração de novos negócios e a geração de emprego e renda através da melhoria dos serviços prestados ao cidadão. O Alvará de Funcionamento Online também reúne dados importantes para fundamentar o planejamento urbano municipal, e aliado com as integrações a outros órgãos e bancos de dados tem se tornado uma ferramenta de orientação das políticas públicas de desenvolvimento socioeconômico.

**Órgão de execução do projeto:**

SDHDS

Membros da equipe

Elpídio Nogueira Moreira . Ana Paula Cristóvão da Silva . Maria Márcia Silva Nogueira

Sobre o Projeto

Objetivo

Objetivo Geral: Promover os acolhimentos, em famílias acolhedoras previamente cadastradas, de crianças e adolescentes que foram afastados temporariamente do convívio familiar em função de medidas protetivas. **Objetivos Específicos:** - Selecionar, capacitar e acompanhar as famílias que voluntariamente apresentem interesse em ser Família Acolhedora. – Possibilitar a manutenção da convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes que estão em medida de proteção por motivo de violação de seus direitos. - Apoiar o retorno de crianças e adolescentes à sua família de origem, ou se na impossibilidade, encaminhar para adoção.

Justificativa

Acolhimento institucional sempre foi uma das principais soluções empregadas pelo Estado para dar resposta às demandas de afastamento de crianças e adolescentes do seu lar de origem quando o mesmo acreditava ser necessário. Com o advento do Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA (BRASIL, 1990) e as legislações direcionadas a esse público, houve a modificação das duas versões dos Códigos de Menores, de 1927 e de 1979. Ao longo da história brasileira, a partir de CF de 1988, as crianças e adolescentes passaram a ter status de sujeitos de direitos. O acolhimento institucional tornou-se até então, a única forma de proteção às crianças e adolescentes sob responsabilidade do município. Só a partir da Lei 10.744, de 30 de junho de 2018, que institui o Serviço de Acolhimento Familiar pela primeira vez, sob responsabilidade do Poder Público, é dada a oportunidade do acolhimento familiar com efetivação de direito fundamental de convivência familiar e comunitária. O Acolhimento Familiar é uma modalidade de acolhimento provisório, prevista no Estatuto da Criança e Adolescente, e consiste em medida protetiva prioritária ao acolhimento institucional.

Acontece em residências de famílias cadastradas, selecionadas e capacitadas pela equipe técnica do serviço, composta por assistentes sociais, psicólogos e pedagogos. O acolhimento acontece em ambiente familiar, garantindo a construção de vínculos individualizados e convivência comunitária para crianças ou adolescentes afastados da família biológica por determinação judicial, como medida de proteção excepcional e provisória. Atualmente o Município de Fortaleza administra 04(quatro) acolhimentos institucionais, com aproximadamente um total de 90 (noventa) crianças e adolescentes, afastados temporariamente de suas famílias por situação de riscos sociais. Estes são acompanhados por uma equipe técnica, e estão em alguns casos, com manutenção de vínculos, e outros, já em situação de Destituição de Poder Familiar-DPF, aguardando parecer para inclusão no Cadastro Nacional de Adoção. O Serviço

Família Acolhedora – “Tempo de Acolher” é executado pela Coordenadoria Especial de Gestão Integrada da Assistência Social – COIAS, responsável pela Proteção Social Especial, vinculada à Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social com articulação direta do Gabinete da Primeira Dama, dedicado a Primeira Infância. O Serviço tem dimensão técnica operativa de caráter intersetorial entre às Políticas de Educação, Saúde e Assistência Social, em Parceria com Ministério Público, Defensoria Pública, Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (3ª Vara da Infância e Juventude), Conselho Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente de Fortaleza – COMDICA, FUNCI – Fundação da Criança e Família Cidadã e Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS de Fortaleza. Com base no Plano Nacional de Defesa das Crianças e Adolescentes (2006), as crianças e adolescentes têm o direito a uma família, cujos vínculos devem ser protegidos pela sociedade e pelo Estado.

O Serviço Família Acolhedora oferece esta condição, garantir que crianças e adolescentes acolhidas institucionalmente por longos anos, tenham a oportunidade de um lar, de afeto, de proteção e cuidados dedicados com exclusividade em um ambiente familiar. O desenvolvimento infantil caracteriza-se por um processo de maturação contínua, definida por certos padrões no desenvolvimento cerebral, emocional e comportamental e requer para tanto de um olhar cuidador e intervenções que respeitem as singularidades individuais, assim como o acolhimento em ambiente saudável e harmonioso. As famílias passam por um cadastramento e um processo rigoroso de capacitação para receber as crianças e adolescentes, sendo aptas para o Cadastro de Família Acolhedora, após parecer favorável do judiciário e da equipe multidisciplinar do serviço. Estas famílias receberão auxílio-financeiro de 1(um) salário mínimo para dedicação do cuidado e do acolhimento às crianças e adolescentes, bem como, benefícios Cartão de Prioridade para atendimento na Saúde, Educação e Assistência Social; terão também isenção do IPTU. O resultado do acolhimento familiar na vida de uma criança e de um adolescente é transformador, implica em (re) construção de histórias de vida, com base no amor, no cuidado e na retaguarda emocional e social para formação do sujeito. Crianças e adolescentes de até 18(dezoito) anos incompletos, afastados da convivência familiar por medida de proteção judicial. São considerados também público beneficiado pelo serviço, as famílias acolhedoras, que são acompanhadas por uma equipe técnica multiprofissional: Assistente Social, Psicóloga e Pedagoga.

Beneficiários

Crianças e Adolescentes de até 18 (dezoito) anos afastados temporariamente de suas famílias. Considera-se como público alvo também famílias acolhedoras que são acompanhadas sistematicamente por uma equipe multiprofissional de Assistentes Sociais, Psicólogas e Pedagogas.

Abrangência

Todos os bairros do Município de Fortaleza.

Período de Execução

O período da execução iniciou em dezembro de 2018 a dezembro de 2019. Concluído o primeiro ano de execução de acolhimento familiar em FAMÍLIAS ACOLHEDORAS.

Resultados

Resultados Esperados: * Qualitativos: -Mudanças de paradigma na forma com proteger e acolher crianças e adolescentes em situação de risco social e de privação temporária da família de origem no Município de Fortaleza; -Pleno desenvolvimento psicossocial das crianças e adolescentes; -Garantia de convivência familiar e comunitária como direito fundamental; - Efetivação do direito “personalíssimo de

SER”, ou seja, da garantia da plena subjetividade e referência familiar; -Participação da sociedade na proteção integral de crianças e adolescentes por meio de famílias acolhedoras. -Desistitucionalizar de crianças e adolescentes acolhidos nos Acolhimentos Institucionais. - Resultados positivos na evolução de aprendizagem das crianças e adolescentes, com premiações na escola; - Danos emocionais identificados a partir do cuidado individualizado, melhorando saúde mental das crianças e adolescentes; - Relato das crianças e adolescentes sobre as mudanças ocorridas em suas vidas. - CARTÃO FAMÍLIA ACOLHEDORA - Produto de ação intersetorial de acesso e prioridade para atendimento das famílias acolhedoras e seus familiares aos serviços de saúde, educação e assistência social. Resultados Alcançados: Quantitativos - 04 (quatro) capacitações de famílias realizadas em 1 ano. - 49 (quarenta e nove) famílias inscritas no serviço - 21 (vinte e um) famílias habilitadas com parecer favorável - 12 acolhimentos em famílias acolhedoras - 01 (um) retorno para família de origem - parceria com o rede socioassistencial: CRAS, CREAS, ESCOLA - 01 (uma) retorno gradativo em processo - 02 (duas) rodas de conversas com famílias - 01 (uma) roda de conversa com crianças/adolescentes Muitos foram os desafios vivenciados para a mudança de paradigma sobre acolhimento de crianças e adolescentes, mas foi possível realizar várias atividades de sensibilização da sociedade, e divulgar o serviço por meio de panfletagem, rádio e TV, palestras em órgãos públicos e privados. O Serviço Família Acolhedora – SFA tem o desafio de desmistificar os medos e mitos sobre proteção integral e individual a crianças e adolescentes, e que estes são sujeitos de direitos. O trabalho inicial de acolhimento familiar em Fortaleza, em parceria com o JUDICIÁRIO, se apresenta ousado na iniciativa do dever constitucional do poder público de promover e garantir PRIORIDADE ABSOLUTA às nossas crianças e adolescentes. Nossa equipe tem como lema, parafraseado Madre Tereza de Calcutá, que nosso “trabalho é uma gota no oceano, mas se ele o oceano seria menor”,



FARMÁCIA CLÍNICA NAS CENTRAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTO DOS TERMINAIS

Órgão de execução do projeto:

SMS

Membros da equipe

Magno De Souza Sampaio . Andréia Maluf Fávaro . Eugênia Maria Rocha De Oliveira

Sobre o Projeto

Objetivo

Monitorar os Fatores de Risco e Proteção para a doença crônica do Diabetes Mellitus (DM) por acompanhamento remoto e inquérito telefônico. Resignificar o papel das CENTRAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS NOS TERMINAIS (CDMT) de Ônibus, integrada a rede de atenção primária no município de Fortaleza. Pactuar o plano de cuidados ao usuário junto à atenção primária, a partir do inventário de prontuários eletrônicos, e implementação do instrumento de coleta de dados, roteiro estruturado de método de atenção farmacêutica que advêm de adaptações do método clínico clássico de atenção à saúde e do sistema de registro SOAP (Subjective, Objective, Assessment, Plan), na Rede de Atenção à Saúde (RAS).

Justificativa

Delinear o percentual de adultos (≥ 18 anos) que possuem diagnóstico médico de diabetes mellitus (DM), por sexo, através de dados indiretos, coletados a partir de prontuário eletrônico (FASTMEDIC), segundo a idade, os anos de escolaridade, tendo como enfoque o número de intervenções farmacêuticas realizadas, que definiu como parâmetro clínico de intervenção o marcador de Hemoglobina Glicosilada (HbA1c $\geq 9\%$) para a seleção de usuários com base na alta prevalência em achados laboratoriais do PRIMILAB. Com o projeto, que já se encontra em curso, espera-se atingir o aperfeiçoamento profissional e proporcionar a devida assistência farmacêutica no tratamento do Diabetes Mellitus em todo o município de Fortaleza, tendo como resultado a estabilização da condição crônica do DM e a redução de condições clínicas comórbidas das complicações micro e macrovasculares do Diabetes Mellitus.

Beneficiários

Colaborar com o cuidado através de suporte por acesso remoto de acompanhamento em Farmácia Clínica para os usuários da rede de atenção à saúde, diagnosticados com DM no município de Fortaleza, em conjunto com as Unidades de Atenção Primária à Saúde. O Projeto visa reestabelecer a qualidade de vida e o controle do perfil glicêmico, através de Auditoria de Prontuário Eletrônico, tendo como meta: Novecentos e oitenta (980 Prontuários Auditados por mês, ou seja, sete (07) SOAP realizados por dia, em vinte (20) dias uteis por mês, multiplicado por (7 CDMTs), estimando uma média de umas mil intervenções por mês.

Abrangência

Através da plataforma GDrive, foi criado o acesso remoto que interliga todas as UAPS do município de Fortaleza. A plataforma possibilita a interlocução direta dos farmacêuticos que realizam os SOAPS de intervenção nas Centrais (CDMT), com os gestores e equipes de saúde de cada unidade da atenção

primária. O Drive possibilita a visualização dos casos clínicos a serem acompanhados e monitorados. Existe na plataforma um drive de vinculação por território, na área adscrita de cada uma das 7 Centrais (CDMT) dos terminais do município, integrada a cada uma das 112 UAPS. Através do prontuário eletrônico do sistema FASMEDIC, todos os atores do cuidado têm acesso aos dados do usuário, em que o evento sentinela para os gestores será disparado pela intervenção farmacêutica a partir das Centrais (CDMT) com a metodologia SOAP.

Período de Execução

De novembro de 2019 a novembro.2020, podendo estender sua continuidade caso assim compreenda a gestão de legados nas intervenções e experiências exitosas de cuidado em rede.

Resultados

Reestabelecer a qualidade de vida e o controle do perfil glicêmico através do fomento ao manejo de casos, promovendo a estabilização da condição crônica de saúde dos usuários com diagnóstico nosológico bem estabelecido do Diabetes Mellitus. Reduzir o agravo de condições clínicas comórbidas das complicações microvasculares e macrovasculares tão bem estabelecidas e diretamente correlacionadas a esta condição crônica.



FORTALEZA CIDADE AMIGA DO IDOSO

Órgão de execução do projeto:

SDHDS

Membros da equipe

Coronel Sérgio Gomes Cavalcante . Coronel Sérgio Gomes Cavalcante

Sobre o Projeto

Objetivo

Fortaleza – Cidade Amiga do Idoso é um amplo projeto e tem como característica funcionar como um guarda-chuva de ações compartilhadas objetivando fomentar o envelhecimento ativo, saudável e a qualidade de vida por meio da disseminação de vários eixos como a prática esportiva de baixo impacto, inserção no mundo digital e mídias sociais, vínculos intergeracionais familiares ou fraternais, empreendedorismo, integração social, segurança e complementação alimentar, difusão de ações positivas sobre longevidade ativa e saudável, comunicação social e desenvolvimento artístico-cultural. Os eixos de atuação são: Esporte e Bem-Estar para Fortaleza Cidade Amiga do Idoso, Qualidade de Vida e Segurança alimentar para Fortaleza Cidade Amiga do Idoso e Tecnologia e Comunicação para Fortaleza Cidade Amiga do Idoso.

Justificativa

O crescimento da população idosa no Brasil e no mundo é um fato. Nas próximas décadas, a população mundial com mais de 60 anos vai passar de 841 milhões em 2014 para 2 bilhões até 2050, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Segundo dados do Ministério da Saúde, o Brasil tinha, até 2016, a quinta maior população idosa do mundo. As estimativas apontam que, em 2030, o número de brasileiros com 60 anos ou mais ultrapassará o de crianças de zero a 14 anos de idade. Dados apontam que no Ceará os idosos representam 11,4% da população do Estado, estando 8,17% deste percentual concentrados em Fortaleza, onde a expectativa média de vida é de 69,6 anos. Este crescimento populacional nem sempre vem acompanhado de salvaguarda de direitos. A necessidade de políticas públicas e de ações que garantam a qualidade de vida dessa população hoje faz parte das discussões de Chefes de Estados, da pauta de ministérios, de secretarias de estados e municípios e da rede de agentes da sociedade civil buscando mecanismos de inserção e garantia de demandas desses cidadãos. Entretanto a sociedade ocidental, focada no contexto capitalista e consumista, que valoriza o novo, o rápido, o imediatismo e as novas formas de comunicação instantâneas, anda desatenta a este fenômeno do envelhecimento e ainda desvaloriza o idoso. Atento a este fenômeno do aumento da população idosa no Brasil, particularmente na capital cearense, o Projeto Fortaleza Cidade Amiga do Idoso traz a possibilidade de um envelhecimento ativo e saudável, criando um grande programa voltado à Pessoa Idosa em situação de vulnerabilidade social concebido com foco na segurança e complementação alimentar, difusão do processo de produção da agricultura social urbana (plantas ornamentais), esporte, arte e cultura, empreendedorismo acima dos 60 anos, inclusão digital com mídias sociais, educação ambiental, atendimento à saúde preventiva, serviço de

proteção à pessoa idosa. Todas as ações que tem como benefício para a população a contribuição para a valorização de metodologias, estratégias e práticas que promovam a autonomia, independência, qualidade de vida e a inclusão social para idosos. As atividades e os conceitos adotados nas práticas resultarão no desenvolvimento de um novo, e mais construtivo, olhar a respeito do envelhecimento do século XXI com características distintas daquelas que perduram ainda nas representações sociais e estão carregadas de preconceitos. Essa iniciativa também mostrará que a forma e a chance de envelhecer estão vinculadas às questões sociais. A qualidade de vida através da prática esportiva será a ferramenta de empoderamento dos idosos nos espaços públicos da cidade de Fortaleza. A parceria da sociedade civil (entidades sem fins lucrativos), empresas doadoras através de renúncia fiscal e o poder público (Coordenadoria Especial de Idosos da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social da Prefeitura de Fortaleza) garantem a sustentabilidade deste que já é UM PROJETO REFERÊNCIA para as políticas públicas para idosos no País, garantindo a melhoria da qualidade de vida, fortalecendo os laços sociais na comunidade e a participação social da pessoa idosa de Fortaleza. Cada vez mais é necessário o reconhecimento desta etapa da vida, a velhice, no exercício de cidadania plena. Como salienta Anita Neri, da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Campinas, bom seria que chegasse o tempo em que se verificasse a melhoria do nível do bem-estar da população, pois, neste cenário, talvez não necessitássemos mais de um Estatuto do Idoso. Em consonância com essa autora, destacamos que fica a esperança de que o progresso social e o aperfeiçoamento da democracia possam permitir mudanças em nossa maneira de olhar os idosos e em nossa concepção sobre igualdade e universalidade dos direitos. Uma sociedade boa para os idosos é uma sociedade boa para todas as idades.

Beneficiários

O público alvo do projeto é a População idosa vulnerável da cidade de Fortaleza e o eixo Esporte e Bem-Estar para Fortaleza Cidade Amiga do Idoso impacta positivamente em cerca de 20.000 pessoas (considerando 5 pessoas por família) pertencentes às famílias dos idosos que participam do projeto. Esse benefício indireto acontece pela melhoria da saúde, da socialização permanente, das atividades de lazer dos participantes. O eixo Qualidade de Vida e Segurança alimentar beneficia idosos com (60 anos ou acima de 60 anos) e seus familiares (acima de 50 anos) da cidade de Fortaleza de todas camadas sociais, sem distinção de raça, credo, cor ou orientação sexual. As Hortas Sociais atendem quase 4.000 famílias de idosos da periferia da Regional V. As Plantas ornamentais – cactos e suculentas envolvem mais 1.000 idosos no processo de iniciação do cultivo empreendedor. E o eixo Tecnologia e Comunicação para Fortaleza Cidade Amiga do Idoso através da Rádio Web FORTALEZA 6.0 alcança 8 mil pessoas, em média, por meio de aplicativo e com sintonia na Tempo FM 103,9, no horário do programa, aos sábados das 10h às 11h. Índice de recall medido pelo instituto Ibope é de 11 mil pessoas por minuto, em média, com sintonia pela Tempo. Os Laboratórios de tecnologia e mídias sociais atendem na Informática - 192 pessoas entre idosos e jovens, por ano, atendidos em cursos de três meses e nas Mídias Sociais - 192 pessoas entre idosos e jovens, por ano, atendidos em cursos de três meses. E a Gamoteca reúne 200 pessoas entre idosos e jovens, por ano, atendidos em jogos eletrônicos e de tabuleiro.

Abrangência

O eixo Esporte e Bem-Estar oferta serviços de esporte e lazer para a população residente nas comunidades situadas nas regiões com maior vulnerabilidade social de Fortaleza, em 22 bairros: Conjunto Ceará, Henrique Jorge, Jardim América, Antônio Bezerra, Granja Portugal, Parque Dois Irmãos, Mondubim, Jacarecanga, Santo Amaro, Bom Jardim, Antônio Bezerra, São João do Tauape, Benfica, Bela Vista, Quintino Cunha, Vila Velha, Autran Nunes, Rodolfo Teófilo, Canindezinho, Joao XXIII, Luciano Cavalcante e Messejana. O

eixo Qualidade de Vida e Segurança alimentar atende a população residente nas comunidades situadas nas regiões com maior vulnerabilidade social de Fortaleza, em 02 bairros, com as estufas já implantadas (Conjunto Ceará e Granja Portugal), beneficiando também idosos de bairros como Granja Lisboa, Bom Jardim, Demócrito Rocha, Autran Nunes, Genibaú, Henrique Jorge. E o eixo Tecnologia e Comunicação para Fortaleza Cidade Amiga do Idoso atende abrange o Município de Fortaleza, mas por ter ações pensadas também para a internet, extrapolam o território da Fortaleza nas ações de divulgação.

Período de Execução

Este projeto vem sendo executado com êxito (SEM ÔNUS PARA O TESOUREIRO DO MUNICÍPIO – SENDO UTILIZADOS QUASE R\$ 40.000.000,00 COM ESSA POLÍTICA), a partir de 2015, estando, portanto em sua quinta edição. As ações delineadas e executadas pelo projeto inauguram em 2015 o processo e vem consolidando nos anos posteriores a política de proteção ao idoso em Fortaleza. O projeto está em acordo com a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 – Estatuto do Idoso e com a Lei nº 12.213, de 20 de janeiro de 2010 – criação do Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e antecede as determinações do decreto presidencial de número 9.328, de 03 de abril de 2018 que instituiu a Estratégia Brasil Amigo do Idoso “para incentivar as comunidades e as cidades a promoverem ações destinadas ao envelhecimento ativo, saudável, sustentável e cidadão da população, principalmente das pessoas mais vulneráveis”.

Resultados

- 2.000 idosos participantes dos eventos de mobilização e conscientização e do Projeto Entre Gerações;
- 3.525 idosos atendidos no Projeto Aquático intergeracional; - Manutenção dos projetos de destaque, como o Horta Social (3.650 inscritos e mais de 57.600 idosos beneficiados com hortaliças), Copa de Futebol Master Idoso Bom de Bola com 2.112 idosos participantes, Esporte Amigo do Idoso com 12.000 idosos já beneficiados, Laboratório de Informática com 1.296 idosos beneficiados e Mídias Sociais com 134 idosos cursando. - Captação de R\$ 38.731.000,00, durante esse período, para o desenvolvimento dessas e de outras ações da política pública para a pessoa idosa

1. DADOS RELATIVOS AO PROJETO FORTALEZA CIDADE AMIGA DO IDOSO: 1.1. Projeto Esporte Amigo do Idoso Ação que visa a melhoria de qualidade de vida da pessoa idosa através da prática esportiva de baixo impacto e de exercícios físicos em espaços públicos da cidade (praças) e que beneficia diretamente 4.890 idosos em mais de 20 Bairros de Fortaleza. O projeto prevê a uniformização dos participantes, a aquisição de equipamentos e materiais e a disponibilização de 16 profissionais de educação física em cada um desses núcleos. O projeto tem como incumbência a geração dos meios necessários para a contratação dos profissionais de educação física, aquisição de equipamentos, uniformes e materiais para a melhoria da qualidade devida dos nossos idosos. a. Fortaleza - Nº de pessoas beneficiadas - 4.980 pessoas. a. Conjunto Ceará - Nº de pessoas beneficiadas - 963 pessoas. 1.2. Copa de Futebol Master - Idoso Bom de Bola Torneio de futebol de campo que visa democratizar a prática do futebol amador entre o público idoso e a faixa etária acima dos 45 anos, nos bairros da periferia de Fortaleza. As partidas aconteceram nas Areninhas do bairro Genibaú em 2016, no Conjunto Ceará em 2017 e no Estádio Presidente Vargas em 2018 e 2019. São 24 equipes com um total de 520 atletas. A copa disponibiliza: os uniformes, ambulância com equipe médica, arbitragem e quadro móvel, profissionais de apoio, transmissão de todos os jogos pela Rádio Web Fortaleza 6.0, da Coordenadoria de Idosos. a. Fortaleza - Nº de pessoas beneficiadas - 520 idosos atletas. a. As 4 copas - Nº de pessoas beneficiadas - 2.080 idosos atletas. 1.3. Projeto Hortas Sociais projeto com objetivo de promover a garantia de segurança alimentar, incentivo à agricultura familiar urbana e estímulo ao convívio social de famílias de idosos em situação de vulnerabilidade social, por meio da produção de hortaliças. Toda a produção é doada às famílias carentes inscritas no projeto. A produção se dá em três estufas

instaladas nos bairros Conjunto Ceará e Granja Portugal. O projeto provê os insumos, os equipamentos e o a mão-de-obra qualificada para as hortas. Já em 2017 será instalada uma nova estufa será no Conjunto Ceará para a produção de plantas ornamentais – suculentas. a. Conjunto Ceará (2016) - Nº de famílias beneficiadas - 16.445. - Nº de colheitas - 34. - Quantidade de hortaliças colhidas - 7.547kg. b. Conjunto Ceará (2017) - Nº de famílias beneficiadas - 29.975. - Nº de colheitas - 70. - Quantidade de hortaliças colhidas - 13.651kg. c. Conjunto Ceará (2018) - Nº de famílias beneficiadas - 10.036. - Nº de colheitas - 27. - Quantidade de hortaliças colhidas - 7.594kg. Obs: As hortas sociais têm hoje quase 4.000 famílias de idosos cadastrados no Conjunto Ceará, Granja Portugal e bairros próximos.

1.3. Projeto Parque aquático intergeracional (natação e hidroginástica) Projeto intergeracional que busca a melhoria de qualidade de vida da pessoa idosa, jovens e crianças através da prática da natação e hidroginástica, no parque aquático do CSU do Conjunto Ceará e que beneficia diretamente 1.164 idosos (sendo 3.192 ao longo de 3 anos), jovens e crianças. O projeto prevê a uniformização dos professores, a manutenção das piscinas e a disponibilização de profissionais de educação física. a. Conjunto Ceará (natação) - Nº de crianças beneficiadas - 164. - Nº de jovens/adultos beneficiados - 363. b. Conjunto Ceará (hidroginástica) - Nº de idosos beneficiados - 637.

1.4. Outros projetos e ações relevantes desenvolvidas dentro do Conjunto Ceará: a. Entre Gerações - Inclusão digital e mídias Sociais - Projeto tem por objetivo realizar trabalhos intergeracionais de Alfabetização Digital, geração de vínculos por meio de jogos web e Comunicação no Conjunto Ceará a fim de contribuir para a desconstrução dos preconceitos em relação à pessoa idosa, promover o envelhecimento ativo, a ampliação de redes sociais e estimular a participação do idoso como protagonista. Outro objetivo é o de envolver a comunidade de modo a estabelecer pontes entre as gerações promovendo valores humanistas, além da divulgação de ações positivas sobre o projeto Fortaleza Amiga do Idoso e sobre ações de envelhecimento saudável. São ações da implantação do projeto: 1. Rádio Web Fortaleza 6.0 - Montagem de um estúdio de Rádio web de última geração, com programação pela internet. A rádio já foi inaugurada em 2017 e apresenta programação 24h com notícias, informações e músicas. A partir de outubro de 2018, a rádio oferecerá cursos de radialista e operador de áudio para idosos, adultos e jovens do Conjunto Ceará e bairros vizinhos. 2. Gamoteca - Treinamento de idosos e crianças com videogame visando melhorar a capacidade cognitiva, em funções como concentração, agilidade com mudança de tarefas mentais e velocidade em que uma nova informação é processada. A sala climatizada conta com 05 playstations, internet fibra ótica e todas as condições para o desenvolvimento das atividades atende uma média de 120 idosos/crianças. 3. Laboratório de informática - Espaço para curso de informática para idosos, que são perfeitamente capazes de aprender por meio de aulas individuais de computação, onde o professor nivelará às expectativas de seus alunos e poderá adaptar o conteúdo da formação, mostrando toda a paciência necessária para explicar os assuntos diversos (botão direito / esquerdo do mouse, clique duas vezes, baixar documentos, abra o navegador, salve, ...). A sala climatizada conta com 09 computadores, internet fibra ótica e todas as condições para a realização dos cursos. Atende uma média de 72 alunos por curso em 8 turmas. 3. Laboratório de Mídias Sociais: A introdução dos idosos nesse novo mundo das redes sociais é a proposta do Lab Social Mídia que visa proporcionar, a esse público, benefícios pessoais e sociais, que facilitarão a comunicação e interação no seu dia a dia. Além do mais, ao oportunizar o domínio dessas ferramentas aos idosos o projeto promove a inclusão digital que deve ser vista aos olhos dessa parcela da população, os idosos, como uma maneira de inclusão social. Atende uma média de 50 alunos. 4. Reforma do parque aquático - Um investimento de R\$ 700.000,00. 5. Reforma das quadras do CSU do Conjunto Ceará - Um investimento de R\$ 320.000,00.

**Órgão de execução do projeto:**

CITINOVA

Membros da equipe

Claudio Ricardo Gomes de Lima . José Eurico de Vasconcelos Filho . Anderson Caetano Sousa Uchoa

Sobre o Projeto**Objetivo**

O projeto visa a inovação digital dos serviços prestados pela prefeitura municipal de Fortaleza, causando uma aproximação e imersão do cidadão com os serviços prestados pela cidade, por meio da estruturação de canais (portal web e mobile) padronizados e integrados para a oferta de serviços 100% digitais, desburocratizados e de fácil uso pelo cidadão, bem como, de modo a possibilitar esses serviços integrados, a estruturação do barramento de dados da PMF com a integração das bases de bases de dados corporativas. -Redução de custos da administração pública com os retrabalhos no desenvolvimento desserviços digitais; - Celeridade no desenvolvimento de novos serviços; -Integrar os dados e serviços dos sistemas digitais em um barramento de dados; -Oferecer uma plataforma WEB/MOBILE para que os serviços digitais possam ser oferecidos de forma integrada e padronizada para o cidadão; -Criar e monitorar uma identidade visual e padrões de usabilidade/acessibilidade para ser utilizada nos serviços digitais; -Disponibilizar serviços digitais ao cidadão; -Disponibilizar um conjunto de ferramentas para realização de integração de dados e serviços para a PMF; -Possibilitar que o cidadão possa acessar diversos serviços digitais através de um login único, dispensando a criação de um usuário em cada secretaria.

Justificativa

A popularização do acesso à internet e a aderência ao uso dos dispositivos móveis em todas as camadas sociais, geram grandes oportunidades para que a prefeitura de Fortaleza realize serviços ao cidadão de maneira mais fácil e rápida, além de reduzir os custos tanto do cidadão como da própria prefeitura para a realização desses serviços. Essa popularização está fundamenta segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) realizada pelo IBGE. Segundo esta pesquisa, mais da metade dos 67 milhões de domicílios brasileiros passaram a ter acesso à internet em 2014 (54,9%).

Em 2013, esse percentual era 48%. Mais de 60% dessas casas estavam na área urbana. O celular para navegar na rede era usado em 80,4% das casas com acesso à internet. A maior proporção desse uso foi registrada no Nordeste, com 92,5% dos domicílios com o celular como meio de acesso à internet. Segundo a mesma pesquisa, cerca de 136 milhões de pessoas de 10 anos ou mais tinham celular em 2014 no país. O número representa 77,9% dessa população e um aumento de quase 5% em relação a 2013 (6,4 milhões de pessoas) e de 142,8% em relação a 2005. Em consonância com a popularização do acesso à internet, a Prefeitura Municipal de Fortaleza realiza serviços de atendimento à população no âmbito da Educação, Saúde, Mobilidade Urbana, Coleta de Lixo, Turismo, Ações de Inclusão Social, Trabalho e Emprego entre

outros. Para realizar esses serviços, a prefeitura vem trabalhando em várias ações de modernização nas áreas supracitadas com o intuito de atender de forma mais eficiente a demanda da população. Neste quesito, vale destacar a iniciativa da SEUMA (Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente) que concebeu o Fortaleza Online, cujo principal objetivo é integrar os serviços oferecidos pela Prefeitura de Fortaleza em um portal de atendimento online. A iniciativa da SEUMA, inspirou novas oportunidades para investimentos na concepção de uma plataforma alinhada com uma cidade mais criativa, mais sustentável e com mais capacidade de promover o desenvolvimento econômico e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade de vida do cidadão. Diante dessa realidade, faz-se necessário a modernização dos serviços já oferecidos pela Prefeitura Municipal de Fortaleza, ampliar e oferecer escala ao atendimento das demandas vigentes para demais órgãos e secretarias que disponibilizam serviços digitais.

Beneficiários

- Porta de entrada dos serviços digitais da Prefeitura
- Desburocratização dos serviços prestados
- Visão horizontal da Prefeitura Municipal de Fortaleza
- Gestão dos serviços prestados ao cidadão
- Diminuir custos com projetos digitais redundantes
- Visão sistêmica sobre os serviços utilizados pelo cidadão

Abrangência

A cidade de Fortaleza.

Período de Execução

Agosto de 2018 a 07/2020.

Resultados

- Disponibilização de 200 serviços digitais dos diversos órgãos e secretarias para utilização do cidadão;
- Disponibilização de um barramento de dados para mapeamento e padronização de dados corporativos da Prefeitura;
- Criação de um conjunto de práticas de mapeamento de processos, desenvolvimento de software e gestão de projetos de desenvolvimento de serviços digitais;
- Aproximação do cidadão com a administração pública.

**Órgão de execução do projeto:**

IPLANFOR

Membros da equipe

Eudoro Walter de Santana . Carlos Bezerra . Ana Claudia de Vasconcelos Teixeira

Sobre o Projeto

Objetivo

Projeto dos Fóruns Territoriais foi criado para consolidar uma instância de articulação entre gestão pública e a sociedade na priorização, planejamento e execução das ações do Plano Fortaleza 2040 nos diversos territórios da cidade de Fortaleza. Além de definir as prioridades para a implementação do Plano Fortaleza 2040 no território, por meio da proposição de agendas territoriais de desenvolvimento, os Fóruns são as instâncias de diálogo entre a população do território e a gestão municipal para a implementação de outras políticas públicas, aproximando assim as comunidades existentes através de permanente diálogo. Foram identificadas 39 unidades de planejamento territorial, nas quais foram discutidas as agendas territoriais e o site permite acompanhamento das ações e disponibilização de informações sobre o Fórum Territorial.

Justificativa

A necessidade de desenvolver uma instância territorial que possibilite a participação da população na definição de agendas de desenvolvimento, bem como um maior engajamento da sociedade nas ações públicas (planejamento e acompanhamento) deu origem à proposição da criação de Fóruns Territoriais no Plano de Desenvolvimento da Gestão Pública proposto no âmbito do Fortaleza 2040. Diante da constatação de que a divisão territorial da cidade em sete regiões administrativas não mais comportava às necessidades para essa gestão, foi realizada uma ampla discussão com lideranças de bairros, agentes de cidadania e organizações comunitárias para identificar novas unidades de planejamento e gestão. Assim, foram delimitadas 39 unidades de planejamento (Territórios) agrupadas em 12 Unidades de Gestão (Secretarias Executivas Regionais) com a missão institucional de promover a boa governança territorial. Na promoção dessa governança se faz necessário o engajamento da população por meio de ações de planejamento, acompanhamento e da tomada de decisão coletiva, o que pode vir a ser facilitado pela instituição de fóruns onde a população participe de maneira sistemática e faça uso de ferramentas que facilitem essa participação. Dentre essas ferramentas, o site Fóruns Territoriais pode contribuir para o acesso das informações e a transparência necessária à boa governança. Este site reúne informações essenciais à tomada de decisões e permite a sua publicidade, servindo assim como ferramenta essencial ao processo democrático e à boa governança da cidade.

Beneficiários

O site, que é aberto à toda população, permite que o público acompanhe as datas das reuniões dos seus territórios e tenha acesso a informações gerais acerca dos bairros que compõem todas as unidades territoriais. Estão

disponibilizados dados como perfil do território (tais como número de domicílios, população e equipamentos públicos), ações propostas pelo Fortaleza 2040, as agendas territoriais já pactuadas, as propostas aprovadas no ciclo participativo, e notícias relacionadas aos bairros. Mapas com dados dos territórios, disponíveis para download, também estão disponíveis no site.

Abrangência

O projeto envolveu a Gestão Municipal, representantes de todos os bairros de Fortaleza, assim como representantes da gestão que trabalharam ativamente nas reuniões, e o site elaborado está disponível para o público na rede mundial de computadores, além de possuir uma área administrativa restrita onde, pessoas de cada Regional tem acesso para constante alimentação dos dados.

Site: <https://fortaleza2040.fortaleza.ce.gov.br/foruns-territoriais/>

Período de Execução

A elaboração da ferramenta foi precedida por um processo de definição do modelo de gestão territorial iniciado em fevereiro de 2018. O desenvolvimento da ferramenta propriamente dita, se deu de fevereiro a julho de 2019, e a mesma se encontra disponibilizada na internet, desde esta data.

Resultados

O site disponibiliza informações para as 39 unidades territoriais de Fortaleza definidas pela Lei Complementar 0278/19. Já estão publicadas 29 Agendas Territoriais e as demandas à LOA 2020 aprovadas para o ciclo participativo de planejamento. Disponibilizados também 280 mapas territoriais.



GESTÃO DE INFRAESTRUTURA TECNOLOGICA DE TIC

Órgão de execução do projeto:

IPLANFOR

Membros da equipe

Mariangela Araújo Pinto Bezerra . Paulo Henrique Aguiar . Augusto Jorge Silva Sousa

Sobre o Projeto

Objetivo

Disponibilização de um modelo de gestão de infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, através da utilização de recursos de DATA CENTER para prover mais eficiência e eficácia dos serviços da SEFIN, sempre com foco na geração de valor.

Justificativa

O planejamento estratégico de TI da Secretaria Municipal das Finanças (SEFIN), para o período de 2013 a 2020, realizado pela Coordenadoria de Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação (COGETI), estabeleceu como pilares: o aprimoramento dos processos internos, a adequação da capacidade de Tecnologia da Informação ao crescimento do negócio, a estruturação da infraestrutura de hardware, software e telecomunicações e a garantia de níveis de serviços de segurança da informação e patrimonial aceitável, assim como atender futuras demandas de TIC. Para alinhar esses objetivos com os requisitos da infraestrutura de TIC, foi atualizada a infraestrutura de seu DATA CENTERS com “tecnologia de ponta” que permite implementar solução escalar, móvel e modular, doravante chamado de DATACENTER MODULAR SEGURO (DCMS), que visa atender as necessidades atuais e futuras da SEFIN, com ótimo custo/benefício. O DCMS atende melhor às necessidades atuais e futuras da SEFIN, em relação aos tradicionais formatos de DATA CENTER, devido sua capacidade de expansão física e lógica, por ocupar menos espaço, consumir menos energia e pela rapidez de implantação. Além de possuir um menor valor de investimento, há outras vantagens, como portabilidade, escalabilidade para crescimento, agilidade de implementação, otimização de espaço, redução de custos operacionais, além de que, o DCMS é ecologicamente sustentável. Através do DCMS é possível implementar um novo DATA CENTER, com as mesmas características funcionais de um convencional, porém com um baixo custo de aquisição, de operacionalização, em um curto espaço de tempo, com vida útil estimada de pelo menos 10 (dez) anos, com ótimos níveis de escalabilidade, permitindo o crescimento da infraestrutura à medida da necessidade demandada, com baixos custos de mudança, e também a portabilidade, uma vez que o DCMS é autocontido e transportável.

Nesse sentido, o projeto é uma solução de forma integrada, completa e pronta (turn-key). A solução também contempla a modernização na infraestrutura tecnológica dos DATA CENTERS da SEFIN, permitindo que sejam implementados recursos computacionais, tais como servidores e storages de alta capacidade e desempenho, dentro de ambientes tecnológicos apropriados, proporcionando o aumento da disponibilidade e de integridade dos serviços de TIC. Outro fator relevante a ser considerado é que

o DCMS é ecologicamente responsável. As especificações técnicas foram desenhadas para reduzir o consumo de energia elétrica, através de equipamentos de alta eficiência energética, sistema de climatização com gás que não danifica a camada de ozônio, confinamento de corredores quentes e frios, que diminuem a utilização do equipamento ar-condicionado, gás do sistema de combate a incêndio que não agride a natureza e baterias com emissão mínima de gases.

Beneficiários

Para a sociedade atendida pelos serviços mantidos pela SEFIN, os benefícios se resumem em melhores condições para prestação de serviços públicos, apoiados por sistemas de informação e comunicação, com melhoria no desempenho e na disponibilidade.

Abrangência

Todos os contribuintes do Município de Fortaleza, bem como todos os órgãos da administração

Período de Execução

01/07/2014 a 31/03/2018.

Resultados

Alta disponibilidade; Confiabilidade; Segurança; Redução de custos de infraestrutura; Otimização de recursos; Administração simplificada; Criação de uma infraestrutura adaptável aos requisitos de resiliência dos sistemas de negócios;



GRUPOS DE GESTANTES – PROGRAMA CRESÇA COM SEU FILHO/CRIANÇA FELIZ

Órgão de execução do projeto:

SDHDS

Membros da equipe

Elpídio Nogueira Moreira . Guilhermina Dos Santos Fernandes . Francisca Enilce Vieira Rocha

Sobre o Projeto

Objetivo

Apoiar as famílias para a promoção do desenvolvimento integral das crianças desde a gestação, com partilha de informações sobre as diferentes vivências de mulheres e famílias sobre a gravidez; Ampliar a possibilidades de intercâmbio de experiências e conhecimentos que potencializem a compreensão do processo de gestação e dos cuidados da criança através da Política Pública Municipal: Cresça com Seu Filho/Criança Feliz.

Justificativa

Os grupos de gestantes são considerados estratégias de abordagem eficazes porque diante desse período tão específico de transformações no corpo e na vida das mulheres e de suas famílias, os grupos possibilitam espaços para troca de experiências e reconhecimento de possibilidades e fortalecimento de vínculos no apoio às famílias com gestantes, com intenção de que a criança que está para nascer possa ser recebida e acolhida no seio familiar de forma que favoreça um desenvolvimento saudável desde os seus primeiros dias de vida. A ideia surgiu da necessidade de fortalecer os serviços da Proteção Social Básica executados nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), apoiando gestantes. Os principais problemas a serem enfrentados: barreiras territoriais com frequente envolvimento de conflitos, sentimento de não pertencimento aos equipamentos públicos, assiduidade aos encontros grupais. Esses problemas foram identificados pelas dificuldades em formar e manter grupos de gestantes nos CRAS e de manter atualizado os cadastros de mulheres grávidas inscritas no CADÚnico. Os grupos são relevantes a medida que com oficinas mensais ou quinzenais nos espaços dos CRAS ou em outro equipamento sócio assistencial seja público ou privado, oportuniza os encontros através de temáticas que aproxima as gestantes e suas famílias dos equipamentos públicos, favorecendo seu processo de pertencimento ao território, contribuindo para as competências familiares e fortalecimento da função protetiva da família. equipamento ar-condicionado, gás do sistema de combate a incêndio que não agride a natureza e baterias com emissão mínima de gases.

Beneficiários

Mulheres grávidas inscritas no CADÚnico, principalmente àquelas em situação de vulnerabilidade social e econômica.

Abrangência

Presença nos 27 CRAS de Fortaleza compreendendo as 6 regionais de Fortaleza.

Período de Execução

De julho a novembro de 2019: Foram atendidas durante esse período 962 gestantes.

Resultados

Os principais resultados alcançados foram descritos pelas próprias gestantes que revelam em seus discursos sobre os processos de autonomia alcançados, compartilhamento de adoecimentos como depressão que foram revelados em nossos encontros, possibilitando encaminhamento a profissionais especializados, evitando assim complicações posteriores, fortalecendo processos de empatia com o filho que se espera evitando rejeições para com a criança que está por vir. Presença de outros membros da família como esposos e pais das gestantes (avós da criança) que vieram participar das rodas de conversa e das oficinas. Inserção de novas famílias aos serviços de proteção e atendimento integral a família – PAIF em todos os CRAS de Fortaleza.



JOVENS ARTICULADORES DE SAÚDE (JAS)

Órgão de execução do projeto:

GABPREF

Membros da equipe

Júlio Brizzi Neto . Joana Angélica Paiva Maciel

Sobre o Projeto

Objetivo

O projeto Jovens Articuladores da Saúde – JAS – promove a formação de jovens com conceitos de saúde, educação e direitos humanos, potencializando o protagonismo juvenil dos mesmos em articulação com a atenção primária à saúde e com dispositivos intersetoriais do município, de forma a que possam atuar como promotores de saúde junto a outros jovens e comunidades mais vulneráveis.

Justificativa

Na rotina das Unidades de Atenção Primária a Saúde (UAPS), observa-se que a população jovem não acessa com frequência os serviços ofertados por esses equipamentos, principalmente em relação a promoção da saúde e prevenção de doenças. Percebe-se a presença de jovens na unidade de saúde apenas em situações específicas, como por exemplo na realização de consulta de pré-natal, quando apresentam algum problema de saúde e no atendimento médico e/ou odontológico. Em espaços destinados ao atendimento da população jovem, como por exemplo, no Município de Fortaleza, A Rede Cuca que possui espaços específicos para a promoção da saúde, pode-se notar uma procura significativa de jovens por serviços que já são ofertados pelas unidades de saúde que são: a realização de testagem rápida, exames de prevenção ginecológica, orientações sobre contracepção, dentre outros serviços. Em conversa com os jovens, nota-se que o principal motivo da baixa procura pelas UAPS é a falta de identidade com o este tipo de equipamento e a acolhida inadequada às necessidades desta população jovem. Diante destas demandas, surge o Projeto Jovem Articulador de Saúde (JAS) em parceria com a Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para a Juventude (CEPPJ) e Secretária Municipal de Saúde (SMS). Busca-se no Projeto a inserção de jovens nos territórios por meio das UAPS com apoio da Rede Cuca para trabalhar assuntos relacionados a esta população com a articulação dos Agentes Comunitários de saúde (ACS), tendo os JAS como elo entre outros jovens da comunidade e os serviços de saúde. Portanto, o investimento em adolescentes e jovens e a valorização das suas potencialidades são fundamentais para ressignificar o olhar dessa população em relação aos serviços de atenção primária, pois têm ideias e entusiasmo para contribuir para sua própria saúde e a de sua comunidade tornando-se multiplicadores dos serviços de promoção da saúde junto aos demais jovens do território.

Beneficiários

- Jovens entre 16 e 25 anos, que tenham concluído pelo menos o ensino fundamental e que residam preferencialmente nos territórios definidos para as atividades do projeto. Destes, 11 atuam enquanto

dinamizadores e 33 como multiplicadores, responsáveis por atuar junto a outros jovens e comunidade em geral na promoção da saúde em termos da atenção primária do município. - Jovens que habitam e transitam nos territórios contemplados pelo projeto.

Abrangência

São 6 (seis) territórios – Praia das Goiabeiras, Genibaú, Granja Lisboa, Conjunto Palmeiras, Curió e São Cristóvão – referenciados pelas UAPS 4 Varas (SER-I), Ronaldo Albuquerque (SER- V), Edmilson Pinheiro (SER-V), Evandro Ayres (SER-VI), Teresinha Parente (SER-VI), e Melo Jaborandi (SER-VI), e pela Rede CUCA (Barra do Ceará, Mondubim e Jangurussu).

Período de Execução

10 meses, estando o piloto em execução (julho/2019 a abril/2020).

Resultados

Após o período inicial de formação em conceitos de saúde, educação e direitos humanos, os jovens dinamizadores e multiplicadores foram inseridos nas UAPS tendo como apoio principal os Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Iniciaram o desenvolvimento de projetos de intervenção para que possam executá-los nos respectivos territórios em que estão atuados no Projeto. Atualmente, com quatro meses de vivências nos territórios, já estão em andamento projetos como criação de páginas eletrônicas em mídias sociais para divulgar informações e comentários dos próprios jovens sobre assuntos relacionados à saúde e de interesse do público jovem, realização de cine debates com temáticas e discussões sobre saúde de interesse do público jovem, criação de hortaterapia, etc. As articulações multidisciplinares com as equipes da Estratégia Saúde da Família, Centros de Atenção Psicossociais e intersetoriais com as escolas são muitos significativas para capitalizar suas ações e atender ao objetivo do projeto que é trabalhar com seus pares.



JUVENTUDE SEM FRONTEIRAS – JSF

Órgão de execução do projeto:

GABPREF

Membros da equipe

Júlio Brizzi Neto . Patrícia Alencar De Macêdo .

Sobre o Projeto

Objetivo

O Juventude Sem Fronteiras promove uma experiência anual de intercâmbio internacional de até 8 semanas para o aprendizado de inglês e espanhol aos jovens estudantes egressos do Programa Academia ENEM e do ensino médio na rede pública de ensino, tendo os seguintes objetivos: - ampliar e melhorar a formação dos estudantes da rede pública, aumentando seus capitais cultural e intelectual, autoestima e autoconfiança, e lhes conferindo um diferencial antes mesmo de seu ingresso no Ensino Superior a partir da experiência internacional, aumentando também suas chances futuras de inserção profissional; - oportunizar o contato e imersão desses jovens com outras culturas, acelerando o aprendizado de uma língua estrangeira e o desenvolvimento de uma consciência global que estimule a convivência pacífica e cooperativa entre os povos e nações de todo o mundo; - recompensar os seus esforços, dedicação e assiduidade nas aulas do Academia ENEM e nas escolas, estimulando-os a valorizar e dar continuidade a esse tipo de atitude; - proporcionar uma repercussão positiva nas comunidades das quais esses jovens são oriundos, valorizando o “acreditar na transformação de vida por meio da Educação”, e estimulando, assim, futuras participações de outros jovens no Academia ENEM; - estimular o protagonismo desses jovens com a realização de atividades de contrapartida social, levando seus exemplos e experiências no Academia ENEM e JSF em palestras e rodas de conversa em escolas, feiras, eventos, aulas do AE, na Rede CUCA, e outros locais de participação de outros jovens e adolescentes.

Justificativa

A referida premiação se configura na chance de o jovem oriundo do ensino público e da periferia de Fortaleza expandir seus horizontes e iniciar sua vida acadêmica com perspectivas, ideias e motivações transformadas pela experiência e estudos num país estrangeiro. Aliado ao aprendizado obtido na escola, junto ao reforço e complemento proporcionados pelo Programa Academia ENEM, o JSF ali dedicação aos estudos com mudanças de paradigmas no momento em que estimula um jovem a se dedicar e obter uma boa nota no Exame Nacional do Ensino Médio, o que, além de garantir uma vaga no curso e universidade preferidos, pode render também a experiência de um intercâmbio, num país como Inglaterra ou a Espanha, com todas as despesas custeadas pelo Município. Despesas que na verdade são encaradas como um investimento, que realiza sonhos (primeira viagem de avião, primeira viagem internacional, primeiro passaporte, primeira experiência convivendo com uma família estrangeira e pessoas de vários países, primeiro curso de idiomas) e transforma realidades, à medida que eleva autoestima, autoconfiança e a

certeza de que a dedicação aos estudos pode sim abrir portas e trazer oportunidades que muitas vezes se estigmatiza que um jovem da periferia e da rede pública de ensino não pode alcançar. Adicionalmente, o projeto também auxilia nas perspectivas profissionais na medida em que os jovens retornam do intercâmbio com certificados de aprendizado do idioma com validade internacional, além da experiência de moradia no exterior, o que se constitui em diferencial competitivo e agrega maiores e melhores chances de inserção profissional no futuro.

Beneficiários

100 jovens/ano, que sejam egressos do Academia ENEM (desde que com 60% de frequência nas aulas do AE do ano anterior à edição do JSF) e do ensino médio na rede pública de ensino em Fortaleza, e que tenham participado do Exame Nacional do Ensino Médio no ano anterior ao da edição do JSF (os jovens que cumprem as condições mínimas são ranqueados pelas notas obtidas nas provas do Enem, para definir os 100 beneficiados).

Abrangência

Todos os jovens do município podem se inscrever para concorrer às vagas ofertadas pelo Projeto, desde que atendam às condições requeridas, conforme descrito anteriormente: egresso do Academia ENEM, egresso da rede pública de ensino em Fortaleza, e que tenha participado do Exame Nacional do Ensino Médio. Os países e cidades receptores de turmas do JSF desde a primeira edição foram: - 2017: Canadá (Toronto e Vancouver) e Espanha (Salamanca); - 2018: Inglaterra (Manchester e Liverpool) e Espanha (Salamanca e Valência); - 2019: Inglaterra (Manchester e Liverpool) e Espanha (Salamanca e Granada).

Período de Execução

O Juventude Sem Fronteiras tem sido executado desde o ano de 2017. O intercâmbio ocorre preferencialmente ao final do 1º semestre de cada ano, entre os meses de abril e junho.

Resultados

Foram beneficiados 298 jovens desde a edição de 2017 com o intercâmbio e certificação em cursos de línguas inglês e espanhol. Estima-se também que, com base nas atividades de contrapartida ao retornar do intercâmbio (palestras em escolas, feiras, aulas do AE, Rede CUCA, dentre outros), cada jovem intercambista tem a capacidade de influenciar positivamente 80 outros jovens, o que leva a um público estimado em 15.840 outros jovens e adolescentes que ouviram e debateram sobre o projeto junto aos próprios jovens beneficiários, considerando as edições 2017 e 2018 (as atividades de contrapartida da edição 2019 ainda estão em andamento). Em média, tem-se que cerca de 70% dos jovens beneficiados estavam na faixa etária de até 20 anos, 80% com renda familiar média abaixo de 2 (dois) salários mínimos, 75% lograram aprovação em Instituições de Ensino Superior, e em sua maioria sendo IES públicas (58%), considerando as edições executadas até o momento, o que confirma que o projeto Juventude Sem Fronteiras tem atingido seu público-alvo. Quanto ao aprendizado e certificação internacional nos idiomas inglês e espanhol, 82% dos jovens beneficiados retornaram com certificação de aprendizado nos níveis intermediários (B1 e B2), e mesmo alguns no nível avançado (C1) - cerca de 2%, o que evidencia a importância da imersão cultural nas cidades e países como fator de aceleração do aprendizado do idioma.



MEU CARRINHO EMPREENDEDOR

Órgão de execução do projeto:

GABPREF

Membros da equipe

João Valter Gomes Filho

Sobre o Projeto

Objetivo

O Projeto denominado "Meu Carrinho Empreendedor", é parte integrante do Programa de Empreendedorismo Sustentável, da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico-SDE, por meio do Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico e da Coordenadoria de Empreendedorismo e Sustentabilidade de Negócios/ COESNE, tendo como objetivo ofertar uma melhor infraestrutura aos empreendedores ambulantes com a entrega de carrinhos customizados, proporcionando cursos de capacitação em gestão de negócios, melhoria na qualidade e manuseio de alimentos; formalizar os ambulantes informais beneficiados pelo projeto; orientar para o acesso ao microcrédito e disponibilizar o acompanhamento técnico durante o primeiro ano de uso do carrinho, por meio de capacitações e consultorias, de acordo com a demanda advinda dos beneficiários do projeto.

Justificativa

O Programa de Empreendedorismo Sustentável tem como objetivo principal fomentar e apoiar o empreendedorismo na cidade de Fortaleza, na perspectiva de melhorar a gestão e os resultados dos empreendimentos formais e informais. Nesse contexto está inserido o Projeto Meu Carrinho Empreendedor, que tem como público-alvo empreendedores que realizam atividades no ramo alimentício, como ambulantes ou aqueles que desejam iniciar um pequeno negócio e que apresentem condições socioeconômicas menos favorecidas e preferencialmente estejam incluídos no cadastro único dos programas do Governo Federal. A Prefeitura Municipal de Fortaleza acreditando no potencial empreendedor da cidade vem proporcionar oportunidades de trabalho e renda para empreendedores acima de 18 anos, residentes em Fortaleza e que exerçam, atividades ligadas ao ramo alimentício, por meio da distribuição gratuita de carrinhos customizados subsidiados para a ampliação de empreendimentos produtivo. O projeto denominado “Meu Carrinho Empreendedor”, é parte integrante do Programa de Empreendedorismo Sustentável, da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico-SDE, por meio do Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico que, conforme determina o art. 2º da Lei Complementar nº 0179, de 19 de dezembro de 2014 tem como objetivo fomentar e apoiar ações para alavancar o desenvolvimento econômico do Município de Fortaleza, tendo como objetivo geral ofertar uma melhor infraestrutura aos empreendedores ambulantes com a entrega de carrinhos customizados.

Beneficiários

Profissionais ambulantes do ramo alimentício, inscritos no Cadastro Único – CadÚnico e formalizados como microempreendedores individuais - MEI.

Abrangência

Todos os bairros do município de Fortaleza.

Período de Execução

Janeiro de 2015 a dezembro de 2020.

Resultados

Foram entregues 150 carrinhos customizados, na modalidade pipoca, estando em processo de entrega 140 carrinhos customizados, modalidade churrasco. Elaboração de edital de 1500 carrinhos customizados em diversas modalidades.



MEU PARENTE EMPREENDEDOR

Órgão de execução do projeto:

SEUMA

Membros da equipe

Maria Águeda Pontes Caminha Muniz . Kélvia Martins . Celina Souza

Sobre o Projeto

Objetivo

O Projeto Meu Parente Empreendedor, iniciativa inovadora de fomento ao desenvolvimento econômico da cidade, realiza feiras livres, composta por empreendedores que possuem parentesco com os servidores públicos municipais. A iniciativa objetiva, além de impulsionar as vendas, apresentar, de forma clara, os serviços públicos municipais relacionados ao licenciamento, para que se tornem mais acessíveis e assim, diminua a informalidade. Nesse sentido, buscamos aumentar a formalização dos negócios locais de pequeno porte, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida geral na cidade. A partir disto, é possível também melhorar os serviços prestados pelo poder público ao adequá-los, na medida do possível, as necessidades dos seus consumidores, os cidadãos. A iniciativa ressalta o conceito que servidor público também é cidadão, fazendo-o se reconhecer como agente transformador e participante da construção da realidade social da cidade.

Justificativa

Verificou-se que vários parentes de servidores possuíam diversos tipos de negócios, que, independente do seu porte, contribuem com a geração de emprego e renda, com o dinamismo da cidade. Embora esses negócios sejam, em muitos casos, fundamentais para complementar a renda das famílias em um delicado momento de crise, a maioria desses pequenos empreendedores optava por manter-se na informalidade, seja por desconhecimento das possibilidades da formalização ou por informações errôneas quanto ao custo da cidade legal, ignorando os benefícios que a formalização traz, não somente para ele, mas também, para a cidade. Constatou-se também que, a Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA) possui uma plataforma de serviços que atuam no planejamento da cidade e que estão diretamente relacionados com a formalização de micro e pequenos negócios, contudo que ainda eram considerados burocráticos por esses empreendedores. Uma pesquisa realizada entre a 2ª e 3ª edições, apontou que 33% dos beneficiários atuais do projeto ainda não consideravam a regularização dos seus empreendimentos por acreditarem que é um processo muito burocrático, e outros 41% por tratar-se de um processo com altos custos. Dessa forma, toma forma a Feira do “Meu Parente Empreendedor”: um evento semestral, com a intenção de convidar os familiares de servidores que são microempreendedores a apresentarem suas atividades e, em contrapartida, lhes apresentar os serviços prestados pelo poder público. No entanto, o projeto não se limita apenas a Feira, já que, a partir da terceira edição, identificou-se que era possível acompanhar os microempreendedores através de workshops de preparação e de consultorias aplicadas pela Secretaria do Desenvolvimento Econômico (SDE) e pela Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio

Ambiente (SEUMA), integrando as atividades das pastas.

Beneficiários

Os beneficiários desse projeto são, de forma geral, os servidores municipais da Seuma e Seinf e seus parentes (nesse projeto, considera-se pessoa ligada ao servidor - todos os regimes de contratação – por consanguinidade, afinidade ou adoção) empreendedores que possuem pequenos negócios. Para a etapa de Workshop Para Pequenos Negócios, antes da realização da feira, podem ser atingidos até 80 microempreendedores. Para a realização da Feira, por limitações logísticas, podem participar até 40 negócios. E para o acompanhamento dos negócios através das consultorias prestadas pela Seuma e SDE, a quantidade de beneficiários é relacionada ao serviço. Nesse projeto são contemplados empreendedores que comercializam produtos e serviços, contudo, como mostrado na pesquisa realizada, os negócios são desenvolvidos majoritariamente em ambiente residencial, contudo não é limitante.

Abrangência

Secretaria do Urbanismo e Meio Ambiente Por tratar-se de um evento de pequeno porte, a sua abrangência é local, porém os empreendedores têm origem de todas as regiões da cidade; contudo, verificou-se a participação de parentes de servidores que, mesmo morando na região metropolitana, se fizeram presente aos workshops investindo na proposta da administração local.

Período de Execução

Outubro de 2018, maio de 2019 e dezembro de 2019.

Resultados

A primeira edição foi um protótipo para identificar o potencial que o evento teria. Foram convidados amigos e familiares dos servidores da Seuma, totalizando 18 expositores, porém não foi contabilizado o volume de vendas. Na segunda edição, com 35 expositores, em 1h30, foi contabilizado cerca de R\$ R\$ 4.100,00 em vendas diretas para os empreendedores. Na terceira edição, com 33 expositores, em 1h30 este número alcançou êxito e rendeu aproximadamente R\$ 5.800,00. Somam-se a isto, a verificação de que as vendas pós-evento, para alguns expositores, foram efetivadas com a fidelização de alguns clientes e o aumento dos acessos à divulgação de seus negócios nas redes sociais. Ressalta-se que na terceira edição houve a realização de um workshop prévio sobre a formalização, o negócio, vendas, exposição entre outros, inclusive com a palavra de outros participantes sobre seus nichos de negócios, com dicas de divulgação/imagem e afins. Dessa maneira, conclui-se que com a disseminação dos serviços de consultoria da SDE alinhado as informações cedidas pela Seuma estes empreendedores, formalizados estarão contribuindo com a cidade, com a economia e com a transformação da realidade onde estão inseridos diretamente. Quanto a formalização, cerca de 80% dos participantes não possuía CNPJ, porém, todos alegaram que após ter conhecimento dos serviços prestados pela Seuma acessaram o Fortaleza Online em busca de informação para seus negócios.



MUTIRÃO ANUAL DE RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS

Órgão de execução do projeto:

SEUMA

Membros da equipe

Cláudia Maria Santos da Silva . Daniel Alves Monteiro . Flávio Márcio Batista de Oliveira

Sobre o Projeto

Objetivo

Resgatar a dignidade do consumidor inadimplente por meio de renegociação de dívidas com descontos e condições diferenciadas, devolvendo assim, o poder de compra e consumo dos cidadãos.

Justificativa

O número de consumidores com problemas financeiros que procuram o Procon Fortaleza tem aumentado sucessivamente nos últimos anos. Saiu de 5.856 em 2015 para 7.957, em 2016, um aumento de 35,87%. Em 2017, saltou para 8.505, uma elevação de 6,88% frente ao período anterior. Em 2018, esse número chegou a 8.936, representando um aumento de 5% se comparado ao ano de 2017. Os consumidores se queixam, principalmente, de cobrança indevida e de juros e multas abusivos.

Beneficiários

O público-alvo são consumidores inadimplentes, de todas as faixas etárias e classes sociais, residentes no território da Capital, área de atuação do Procon Fortaleza.

Abrangência

Abrangência e alcance em todos os bairros e regionais de Fortaleza.

Período de Execução

Anual, realizado por um período de uma semana. Geralmente, ocorre entre os meses de setembro e outubro.

Resultados

Podemos destacar, os últimos dados consolidados de 2018 e de 2019, do Mutirão de Renegociação de Dívidas. Em 2018, houve um aumento de 208% na quantidade de atendimentos, se comparado com o mutirão de 2017 (2.348 em 2018 contra 762 em 2017). O índice de resolutividade também subiu, passando de 68% para 83%. Cerca de 1.494 consumidores procuraram o Procon para renegociar dívidas com bancos, operadoras de cartão de crédito e empresas que emprestam dinheiro, o que corresponde a 83% do total de 2.348 atendimentos. Em seguida, 211 consumidores (9%) buscaram a intermediação do Procon para renegociar dívidas com a concessionária de energia elétrica. Outros 188 consumidores (8%) registraram insatisfação com cobranças abusivas de empresas de telefonia. Pelo menos 65% do total, cerca de 1.526 atendimentos, foram do sexo feminino, enquanto que 822 reclamações foram do sexo masculino, o que corresponde a 35%. Em 2019, saltou para 6.000 consumidores atendidos, um aumento de 155%, frente à quantidade de 2018. Foi registrada uma taxa média geral de 84% de resolutividade. As principais dívidas negociadas pelos consumidores tiveram relação com cartão de crédito (64,83%); água e esgoto (18,64%); energia elétrica (13,72%); telefonia móvel (2,21%) e outros assuntos (0,60%). O sexo feminino correspondeu a 56,68% das negociações, enquanto que o sexo masculino correspondeu a 43,32%. Na análise territorial, por ordem decrescente, os consumidores que negociaram dívidas, residem nas regionais: Regional VI (45,39%), Regional V (13,06%), Regional III (10,30%), Regional I (9,48%), Regional II (9,21%), Regional IV (8,50%) e Regional Centro (4,04%).

**Órgão de execução do projeto:**

SEUMA

Membros da equipe

Maria Águeda Pontes Caminha Muniz . Mairlon de Souza Moreira . Astrid Câmara Bezerra

Sobre o Projeto

Objetivo

O Negócio Legal, projeto inovador na cidade, apresenta para a população de Fortaleza um novo olhar sobre o ambiente regulatório informando e orientando sobre o licenciamento, por meio de auditoria, fazendo com que o cidadão economize tempo e dinheiro, além de evitar multas durante o processo fiscalizatório. O serviço oferta assessoramento especializado para empreendedores que desejam abrir seu negócio, independente do seu porte, seja ele um micro ou grande empreendimento. Além disso, o Negócio Legal oferta auditoria para empresas já estabelecidas no mercado, para que possam se regularizar, seja na busca por sua primeira documentação ou na renovação das mesmas. Buscamos uma Fortaleza mais justa, legalizada e de acordo com as normas e regras que desenvolvem, transformam e ordenam a cidade.

Justificativa

Uma cidade onde seus empreendimentos conseguem estar de acordo com as legislações vigentes, oferta mais qualidade de vida para seus cidadãos e uma boa estadia para os turistas, por isso, Fortaleza é destaque à frente de diversas capitais brasileiras que não ofertam algo tão revolucionário para os municípios, que é o atendimento especializado durante o processo de licenciamento. A formalização é fundamental para possibilitar o crescimento de qualquer negócio, por isso, o Negócio legal também auxilia no desenvolvimento econômico da cidade, devido a auditoria que possibilita aos empreendimentos já consolidados no mercado possam estar regularizados, inclusive evitando encerramento de atividades durante o processo fiscalizatório.

Beneficiários

O projeto atende pequenos e grandes empreendedores que desejam regularizar o licenciamento do seu estabelecimento.

Abrangência

Município de Fortaleza.

Período de Execução

Ação continuada. Início em fevereiro/2019.

Resultados

Aproximar o contribuinte da gestão. Prestar consultoria que o oriente antes que ele seja fiscalizado e multado. Mostrar que todos ganham quando estão regularizados.



O CENTRO DA HISTÓRIA, QUIOSQUES QUE ORDENAM O COMÉRCIO INFORMAL E RESGATAM A HISTÓRIA DE FORTALEZA

Órgão de execução do projeto:

SERCE

Membros da equipe

Verena Rothbrust de Lima

Sobre o Projeto

Objetivo

Resolver a demanda do ordenamento do comércio informal no Centro de Fortaleza por meio da implantação de equipamentos destinados a organizar o espaço público, dando melhores condições de trabalho aos comerciantes de rua e incentivando o turismo, o fomentar a cultura e o resgate da história de Fortaleza.

Justificativa

Atualmente, o país enfrenta uma crise econômica com crescimento da taxa de desemprego. Diante de tal agravamento, parte da população afetada encontrou no mercado informal uma forma de sobrevivência, são os chamados comerciantes de rua ou camelôs. Com bancas improvisadas que se instalam, principalmente, nos grandes centros de negócio e comércio das cidades, onde o fluxo de pessoas e turistas é alto, esse cenário da informalidade tem desencadeado vários transtornos à sociedade como a difícil acessibilidade e mobilidade dos passeios públicos. Faz-se necessário, portanto, o restabelecimento de forma harmônica desses espaços públicos, fomentando ainda oportunidades para a população no âmbito do emprego e renda, além de ambiente propício para o crescimento e desenvolvimento das atividades formais do comércio, já consolidadas. Dessa maneira, em virtude da importância mencionada, a Prefeitura Municipal de Fortaleza gera com a instalação de quiosques voltados para o comércio informal, a requalificação dos logradouros públicos, realiza o ordenamento desses espaços com intervenções estruturais e gera maior segurança, conforto e bem-estar tanto para os transeuntes quanto para os comerciantes, no Centro. No bairro que abriga o berço histórico da cidade, na região onde a Vila de Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção começou a se desenvolver, mesmo com as intervenções urbanas realizadas ao longo do tempo, ainda é uma área rica em história e concentra importantes marcos da memória da cidade. E para resgatar essa memória, a Secretaria Regional do Centro pensou em utilizar as estruturas dos quiosques dos ambulantes com o revestimento de fatos e personagens da história da cidade, tomando como base os nomes e fotografias das principais ruas e logradouros da região central e contar a história e as principais curiosidades de Fortaleza, por meio dos adesivos que embelezam suas fachadas. Tais adesivos contam histórias de personagens que figuram os nomes das ruas do Centro e enaltecem os prédios históricos e remontam a linha do tempo de Fortaleza, desde antes de ser Vila até os tempos atuais, inclusive, com a realização de uma atividade realizada em dezembro de 2019, com crianças do Coral da Luz, que cantaram no último Natal de luz, nas janelas do Hotel Excelsior, como pode ser conferido no anexo desta inscrição. Essa dupla função do quiosque, com caráter inovador, torna projeto relevante diante da cidade

e do objetivo que ele se propõe para além da estrutura em si, ele atende ao comércio durante o dia, de segunda a sábado e no período noturno e domingos os quiosques viram opção de visita guiada ao Centro Histórico de Fortaleza, destinando-se a despertar interesse de fortalezenses e turistas para a história da cidade, incentivando o turismo e fomentando a cultura. Ao todo, até agora, 520 vagas foram abertas aos ambulantes nas quatro ruas que recebem o projeto. Outro fator importante é que os ambulantes se tornam permissionários da Prefeitura e passam a ter uma relação formal junto às instituições trabalhistas, por meio do cadastro como Microempreendedores Individuais - MEIs. Além dessa regularização formal, com ganhos para os trabalhadores, a gestão municipal passa também a arrecadar com o projeto, visto que cada um paga, mensalmente, uma taxa junto à permissão de uso, que torna o projeto relevante tanto para a gestão municipal, como para o comerciante e para o transeunte, pois otimiza os recursos de receita e melhora a atuação da equipe de fiscalização, já que agora temos um outro desenho de organização dos trabalhadores. Tendo em vista que no Centro circulam 350 mil pessoas diariamente, o projeto mostra que é uma intervenção de sucesso pelo resultado que traz. Inúmeros são os depoimentos de ambulantes que aumentaram as vendas e das pessoas sobre as novas intervenções que melhoraram o espaço público, gerando além de bem-estar social e maior beleza e mobilidade nos calçadões.

Beneficiários

Comerciantes de rua que agora são permissionários da Prefeitura e população local em geral, como turistas que frequentam o Centro para comprar, trabalhar ou simplesmente conhecê-lo.

Abrangência

Centro de Fortaleza, mais especificamente nos calçadões de maior presença de vendedores ambulantes e de passagem de pessoas: Calçadões das Ruas General Sampaio, Guilherme Rocha, Liberato Barroso e Barão do Rio Branco. Considerando que cerca de 350 mil pessoas circulam no Centro diariamente, podemos dizer parte considerável desse número transita pelos calçadões.

Período de Execução

Calçadão da Rua Guilherme Rocha, entregue em novembro de 2018 Calçadões da Rua General Sampaio, Liberato Barroso e Barão do Rio Branco, entregue em novembro 2019

Resultados

- Espaço público ordenado - Melhores condições de trabalho para os comerciantes de rua
- Melhoria na acessibilidade e mobilidade
- Aumento do fluxo de turistas e população local no Centro da Cidade.
- Resgate histórico - Arrecadação para o município



PAINEL DE NEGÓCIOS URBANOS

Órgão de execução do projeto:

SEUMA

Membros da equipe

Maria Águeda Pontes Caminha Muniz . Marina Hissa . Melissa Marques

Sobre o Projeto

Objetivo

O Painel de Negócios Urbanos, ferramenta inovadora no município, eleva Fortaleza a segunda cidade do Brasil a propor o uso de instrumento de Business Intelligence a serviço do cidadão e do gestor público. A plataforma consiste em um painel visual, com importantes indicadores sobre as atividades econômicas prospectadas e efetivadas em Fortaleza, disponíveis para consulta pública gratuita no Canal Urbanismo e Meio Ambiente. Nessa perspectiva, o Painel de Negócios Urbanos visa tornar-se ferramenta de apoio estratégico para quem deseja empreender em Fortaleza, permitindo examinar a dinâmica das atividades econômicas prospectadas e efetivadas na cidade por bairro e examinando possíveis graus de concorrência de mercado, com base nos dados do Sistema Fortaleza Online. Somado a isso, a ferramenta também visa direcionar a tomada de decisão do setor público com base no monitoramento e na avaliação da dinâmica urbanística e econômica da cidade, contribuindo para a elaboração de políticas que estimulem a geração de emprego e renda em Fortaleza.

Justificativa

O Painel de Negócios Urbanos configurar-se como um instrumento inovador de direcionamento estratégico para a abertura de novos negócios, beneficiando especialmente os micro e pequenos empreendedores que respondem, em Fortaleza, por 95,7% do total de estabelecimentos formais, no ano de 2018, além de empregarem quase 35% da mão de obra formal na capital cearense (RAIS, Ministério do Trabalho). Considerando a importância significativa dos micro e pequenos empreendedores para a economia fortalezense é que surgiu a concretização desta plataforma que possibilita, entre outros benefícios, direcionar a abertura de novos negócios nos bairros de menor IDH, proporcionando a geração de emprego e renda para os cidadãos mais vulneráveis. A partir de reuniões sistemáticas com diversas entidades do setor produtivo, constatou-se a problemática da escassez de acesso a dados estratégicos que sirvam de subsídio para as tomadas de decisões do empreendedor, seja para investimento ou para contratação de mão de obra. Assim, a plataforma possibilita direcionar a tomada de decisão de quem deseja abrir um novo negócio, além de auxiliar na formulação de políticas públicas municipais para a dinamização socioeconômica. Além dos dados sobre o licenciamento em Fortaleza, o empreendedor também tem acesso ao perfil do mercado de trabalho formal por gênero, nível de escolaridade, setor econômico e remuneração média, informações que podem subsidiar na decisão para contratação de mão de obra. O sistema fornece os dados e informações de forma inteligente e interativa, subsidiando um planejamento urbano que leve em consideração a dinâmica vocativa e georreferenciada das atividades

econômicas, permitindo o aprimoramento das políticas de uso e ocupação do solo na cidade ou até mesmo embasado alterações de leis, contribuindo para o bem-estar dos cidadãos e complementando os incentivos da Prefeitura para a geração de renda e a inclusão social dos cidadãos mais vulneráveis na cidade.

Beneficiários

Cidadãos fortalezense e empreendedores de qualquer localidade do país que queiram avaliar a dinâmica das atividades econômicas prospectadas e efetivadas para fins de abertura de um novo empreendimento no município de Fortaleza. Em especial, por ser totalmente gratuito e de fácil acesso, a plataforma beneficia principalmente os micro e pequenos negócios, os quais respondem por 95,7% dos estabelecimentos formais na capital.

Abrangência

Município de Fortaleza.

Período de Execução

Início em 13/12/2019 – Ação continuada.

Resultados

Resultados esperados: - Direcionar a tomada de decisão para abertura de um novo negócio ou expansão de um empreendimento já existente; - Subsidiar a elaboração de políticas públicas de planejamento urbano e de dinamização socioeconômica, como alterações na legislação urbana para adequação de atividades antes consideradas impróprias para efetivação, ampliando as possibilidades da geração de emprego e renda principalmente nos bairros de menor IDH. Indicadores para mensurar os resultados: - Número de visualizações no Painel de Negócios Urbanos (será mensurado a partir de fevereiro de 2020); - Taxa de formalização de novos negócios – influenciado pelo acesso ao Painel de Negócios Urbanos que direcionará a tomada de decisão do empreendedor para abertura de um novo empreendimento ou expansão de um negócio já existente, além do reflexo das políticas de uso e ocupação do solo voltadas à adequação das atividades econômicas. Indicadores de setores em expansão: Com base na plataforma, observa-se a possibilidade de expansão do setor de Saúde Humana e Serviços Sociais para os bairros Conjunto Palmeiras, Parque Presidente Vargas e Canindezinho, nos quais não foram observadas efetivações de negócios de tal setor entre os anos de 2016 e 2019. Os bairros em questão ocuparam as últimas três posições no ranking de IDH por bairro de Fortaleza (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, 2014) com os registros de 0,119, 0,135 e 0,136, em respectiva ordem. O mesmo setor de Saúde Humana e Serviços Sociais, o qual apresentou crescimento significativo nos últimos quatro anos tanto no número de prospecções para novos negócios quanto nas efetivações, também foi o setor que gerou 9.684 novos postos de trabalho entre 2018 e 2013, empregando o total de 38.447 pessoas no último ano de análise (RAIS, Ministério do Trabalho). Dessa forma, os bairros acima elencados poderiam se beneficiar das oportunidades para novos negócios do setor de Saúde Humana e Serviços Sociais a partir da geração de emprego e renda para os cidadãos mais vulneráveis, além de diminuir a demanda por serviços de saúde nos bairros próximos ao centro da capital.



PASSAPORTE TURÍSTICO FORTALEZA

Órgão de execução do projeto:

SETFOR

Membros da equipe

Alexandre Pereira Silva . Erick Benevides Vasconcelos . Leiliane Batista Vasconcelos

Sobre o Projeto

Objetivo

O objetivo do passaporte é estimular o turista a desfrutar as potencialidades turísticas, culturais, gastronômicas, da cidade através da sugestão de um roteiro a ser cumprido. Trata-se de um livreto gratuito, exatamente como um passaporte de viagens, onde em cada opção visitada o turista receberá um carimbo validando sua passagem e um desconto/brinde devidamente acordados com os parceiros do projeto. Ao completar (10) dez carimbos, ele comparece à Setor (Estoril) na semana (segunda a sexta, das 8h às 17h) ou na Casa do Turista do Shopping Del Paseo (segunda a sexta, das 17h às 22h e nos fins de semana e feriados, nos horários de 10h às 22h) onde receberá uma lembrança da cidade de Fortaleza, bem como um Certificado de Visitação.

Justificativa

A cidade de Fortaleza, capital do Estado do Ceará e 5ª maior do País, é a capital brasileira mais próxima da Europa (5.608 km de Lisboa, em Portugal) e está a apenas 5.566 km de Miami (Estados Unidos). Sua posição geográfica estratégica fez com que despontasse como principal ponto de transferência (entrada e saída) de dados de alto tráfego de informação do Brasil para os demais quatro continentes. Com isso, hoje, todo o tráfego de dados entre a América Latina e o resto do mundo passa por Fortaleza, o que significa que a cidade é responsável por conectar o Brasil ao mundo. A maioria dos turistas procura nossa capital para tomar banho de mar e de sol. Com o passaporte, surge a oportunidade de viver novas experiências e fazer uma programação diferente em Fortaleza, agregando conhecimento à cultura, à gastronomia, lazer, entretenimento e experiências vivenciais à sua viagem. Com a implantação do Passaporte Fortaleza, projetamos um cenário de incremento no valor do consumo médio do turista, impactando positivamente o PIB do seguimento, fazendo com que o turista trafegue por um número maior de equipamentos da cadeia turística. A expectativa é que o passaporte aumente a permanência do visitante, beneficiando o turismo e o comércio em geral, bem como sugerindo seu retorno a cidade caso não consiga completar seu passaporte em uma só viagem, pois o mesmo tem validade até dezembro de 2020. Ele pode voltar posteriormente, dentro desse período, terminar de carimbar seu passaporte e receber a lembrança da cidade.

Beneficiários

O Passaporte Turístico Fortaleza destina-se principalmente ao turista nacional e internacional. É feito em duas versões, Português e Inglês.

Abrangência

O Passaporte Turístico Fortaleza é distribuído em ações de receptivo no Aeroporto, nos voos nacionais e internacionais, nas 6 Casas do Turista (Aeroporto, Shopping Del Paseo, Beira Mar, Estoril, 10ª Região Militar, Mercado Central), nos receptivos de navios no Terminal Marítimo de Passageiros e nos receptivos de em 14 Hotéis da Orla de Fortaleza. O roteiro abrange 10 pontos turísticos somente da capital (Mercado central, Catedral e 10ª região Militar, Mercado dos Peixes, Praia do futuro, Feirinha da Beira Mar, Pirata Bar, Fortaleza Bus, Projeto Pôr do Sol, Museu da Fotografia e Estoril).

Período de Execução

Início: novembro 2019 Término: dezembro 2020.

Resultados

Foram distribuídos em dois meses de ação mais de 3.500 passaportes. Os passaportes têm validade até dezembro de 2020 e os mesmos podem ser usados em uma só viagem ou uma parte agora e o restante em uma próxima vinda a cidade, desde que esta esteja dentro do período de validade. Mesmo completando o mesmo em 2 ou mais viagens, estando dentro da validade, o turista pode retirar sua lembrança no Estoril (SETFOR) ou na Casa do Turista do Shopping Del Paseo. Aproximadamente 20 brindes foram entregues no 1º mês após a distribuição dos passaportes, aos turistas que apresentaram o mesmo com os 10 pontos turísticos carimbados. Para a efetivação do mesmo, foram realizadas cerca de 50 visitas técnicas aos parceiros para treinamento dos seus colaboradores acerca do projeto.



PLANO MUNICIPAL DE CAMINHABILIDADE DE FORTALEZA – PMCFOR

Órgão de execução do projeto:

SETFOR

Membros da equipe

Maria Águeda Pontes Caminha Muniz . Cássia Liliane Alves Cavalcante . Lara Aragão Barroso Fernandes

Sobre o Projeto

Objetivo

O Plano Municipal de Caminhabilidade visa proporcionar fluidez na caminhabilidade, por meio da adequação e qualificação dos deslocamentos a pé em Fortaleza, buscando um espaço público mais seguro, inclusivo e atrativo, proporcionando acessibilidade universal para todos os cidadãos, além de estabelecer parâmetros e critérios para as intervenções futuras no município.

Justificativa

O Município de Fortaleza é a primeira capital do país a construir um plano voltado exclusivamente para a caminhabilidade. Esta ação visa tornar os deslocamentos a pé proveitosos, seguros, confortáveis e interessantes. Isto se faz necessário, pois, entre outros fatores, de acordo com dados preliminares de 2019 da Prefeitura Municipal de Fortaleza, cerca de 33% dos deslocamentos totais na Capital são realizados a pé ou de bicicleta, sendo o atropelamento de pedestres a segunda causa de morte nos acidentes viários. Visando atender aos desafios desta realidade e considerando que estes deslocamentos geram benefícios para saúde, não produzem gases do efeito estufa (GEE) e fortalecem a vitalidade urbana, Fortaleza está inovando na implementação desta Política Pública. O Plano Municipal de Caminhabilidade (PMCFOR) está sendo construído de maneira participativa com órgãos públicos, conselhos de classe, instituições de ensino, conselhos que tratam da temática de acessibilidade e membros da sociedade civil.

Beneficiários

Todas as pessoas que transitam pela cidade, principalmente os pedestres, sejam eles crianças, jovens, adultos ou idosos; independente da sua condição ou eventual restrição de mobilidade, temporária ou permanente.

Abrangência

O Programa possui abrangência municipal, contemplando todas as 12 (doze) regionais da cidade de Fortaleza.

Período de Execução

O Plano iniciou sua construção em agosto de 2017 e tem como prazo final o dia 31 de março de 2020.

Resultados

Resultados Esperados: A estruturação de uma Política Pública com foco na caminhabilidade em Fortaleza, tornando-a referência de cidade acessível, caminhável, alcançando-a entre as 100 (cem) cidades mais acessíveis do mundo até 2040. Resultados Alcançados: Produtos: - Manual Técnico para Calçadas de

Fortaleza (finalizado); - Cartilha “As Calçadas que Queremos” (finalizado); - Caderno de Estratégias (finalizado); - Caderno de Financiamento (finalizado); - Caderno de Participação Social (finalizado); - Caderno de Diagnóstico (em andamento); - Caderno de Boas Práticas e Proposições (em andamento); - Caderno de Memórias (em andamento); - Minuta de Decreto (em andamento). Rede Interdisciplinar e Intersetorial: - Portaria de Oficialização da Rede nº 53/2019. - 23 Instituições e 56 pessoas participantes. - Criação de 5 grupos de trabalho: ① Planejamento estratégico, ② Metodologia e diagnóstico, ③ Mobilidade reduzida, ④ Participação social, e ⑤ meios de financiamento. Projeto Calçada Acessível: - 88 fiscais e 10 técnicos das regionais capacitados; - 3.947 estabelecimentos fiscalizados, até novembro de 2019. Participação Social: - 4 Consultas Públicas: ① Construção do PMCFFor, ② O olhar e os hábitos da sociedade de Fortaleza, ③ Contribuições para o Caderno de Boas Práticas para Calçadas de Fortaleza do PMCFFor e ④ calçadas que temos x as calçadas que queremos; - 3 Oficinas: ① Construção do PMCFFor, ② Dinâmica árvore do desafio e ③ As calçadas que temos x as calçadas que queremos.

**Órgão de execução do projeto:**

CITINOVA

Membros da equipe

Cláudio Ricardo Gomes de Lima . Mosias de Caldas Torgan . José Eurico de Vasconcelos Filho

Sobre o Projeto

Objetivo

O objetivo do presente projeto é a estruturação de uma equipe para criar novas funcionalidades no PROFUTURO, incluindo ferramentas e bases (existentes). Criar o serviço de direcionamento vocacional bem como atualizar funcionalidades do sistema com base no perfil dos usuários. Documentar todas as funcionalidades do PROFUTURO. Divulgar o projeto PROFUTURO com a equipe de comunicação.

Justificativa

Disponibilizar à população de Fortaleza uma plataforma que centralize e oferta e a procura de qualificação profissional. Ofertando informações de cursos, oficinas e ensino à distância.

Beneficiários

População da cidade de Fortaleza de nível médio, que atuam nas áreas de turismo, hotelaria, gastronomia, empreendedorismo, teatro, artesanato, idiomas, libras, entre outros.

Abrangência

Secretarias da prefeitura de Fortaleza localizadas em diversos bairros.

Período de Execução

23 de janeiro de 2019 até 20 de dezembro de 2020.

Resultados

Qualificação de profissionais em diversas áreas através da plataforma do PROFUTURO.



PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA, DRENAGEM E SANEAMENTO DE FORTALEZA (PROINFRA)

Órgão de execução do projeto:

SEINF

Membros da equipe

Bruno Marinho Cavalcante de Oliveira

Sobre o Projeto

Objetivo

O PROINFRA - Programa de Infraestrutura, Drenagem e Saneamento de Fortaleza é destinado à implantação de obras de infraestrutura com serviços de pavimentação, drenagem e saneamento, com o objetivo oferecer às regiões mais carentes da cidade, infraestrutura e serviços básicos necessários ao desenvolvimento da população, como rede de esgoto e vias mais acessíveis.

Justificativa

É sabido que ainda existem bairros da cidade que não dispõem de estrutura viária, sendo muitas delas com ruas de terra batida, possuem esgoto ao céu aberto e sofrem de problemas com alagamentos em período de chuva. O programa visa solucionar o problema de cerca 30 bairros da capital que dispõem dessa estrutura precária, dando dignidade as famílias, levando esgotamento sanitário, vias pavimentadas e sem pontos de alagamento. Com o intuito de se enfrentar os sérios problemas de acesso à água, ausência de coleta e de tratamento de esgoto, falta de mobilidade urbana, bem como a ausência um sistema educacional eficiente, que atinge mais severamente a população de baixa renda dos pequenos municípios e das periferias dos grandes centros urbanos, o PROINFRA foi formulado. O PROINFRA, por meio de suas ações, destina-se à ampliação dos pilares que sustentam o desenvolvimento de uma metrópole que são a Educação, Saneamento Básico e a Mobilidade Urbana, acreditando que criar condições para o desenvolvimento econômico da cidade, significa, antes de tudo, integrar e compatibilizar esses três segmentos.

Beneficiários

O programa é destinado à implantação de importantes intervenções em urbanização nas áreas de assentamentos precários. A escolha dessas localidades se deu pelo alto índice de vulnerabilidade social.

Abrangência

O conjunto de ações propostas pelo Programa de Infraestrutura em Saneamento e Educação – PROINFRA tem grande amplitude sobre a área da cidade de Fortaleza, com intervenções de mobilidade urbana, saneamento básico e/ou educação, em 6 das 7 regionais da cidade. Destaca-se, ainda, que a maior concentração das intervenções é voltada para as regiões mais carentes das regionais V e VI de Fortaleza, que apresentam baixos níveis de IDH e presença de áreas de risco.

Período de Execução

O programa teve início em agosto de 2019 e possui conclusão prevista de 48 meses.

Resultados

Quanto à educação, serão implantadas 29 Escolas de Tempo Integral em 21 bairros das regionais I, II, III, V e VI, sendo eles: Planalto Ayrton Senna, Conjunto Ceará, Siqueira, Vila Velha, Messejana, Mondubim, Parque Presidente Vargas, Curió, Praia do Futuro, Cais do Porto, Jangurussu, Barroso, Luciano Cavalcante, Canindezinho, Padre Andrade, Ancuri, Conjunto Esperança e Granja Lisboa. Espera-se atingir a meta de atendimento de 13.050 crianças/adolescentes, de 11 a 14 anos, que estão cursando o Ensino Fundamental 2 (6º a 9º ano). Serão construídos 88 Centros de Educação Infantil em 39 bairros em 6 das 7 regionais de Fortaleza (exceção da regional Centro). Os bairros beneficiados serão o Cais do Porto, Vicente Pinzon, Praia do Futuro II, Carlito Pamplona, Jacarecanga, Floresta, Quintino Cunha, Antônio Bezerra, Barra do Ceará, Dom Lustosa, Henrique Jorge, Conjunto Ceará II, Conjunto Ceará I, Granja Portugal, Granja Lisboa, Bom Jardim, Siqueira, Canindezinho, Parque Presidente Vargas, Conjunto Esperança, Vila Manoel Sátiro, Mondubim, Escola José Walter, Maraponga, Palmeiras, Jangurussu, Coaçu, Lagoa Redonda, Curió, Barroso, Cajazeiras, Pedras, Edson Queiroz, Cidade dos Funcionários, Dias Macedo, Passaré, Serrinha, Itapery, Parque Dois Irmãos, Autran Nunes, Granja Portugal. As unidades de Centro de Educação Infantil beneficiarão 15.488 crianças de 0 a 5 anos e 11 meses. Serão implantados, ainda, 26 Núcleos de Formação Esportiva - NFE (Projeto Areninha) nos bairros Jardim Guanabara; Conjunto Ceará; Conjunto Esperança; Palmeiras; Genibaú; Parque Dois Irmãos; Vila Velha; Parque Dois Irmãos; Papicu; Bonsucesso; Presidente Kennedy; Damas; Conjunto Ceará I; Siqueira; José Walter; Rosalina; Castelão; Passaré; Paupina; Messejana; Parque Iracema; Dendê; Santa Maria; Jardim União; e Barroso. As ações de Saneamento básico (drenagem de águas pluviais, rede de distribuição de água, esgotamento sanitário), pavimentação, passeios e mobilidade urbana beneficiarão diversas localidades do município de Fortaleza, situadas nos bairros Canindezinho, Barroso, Mondubim, Parque Presidente Vargas, Granja Lisboa, Ancuri, Aracapé, Alto Alegre, Curió, Genibaú, Coaçu, Lagoa Redonda, Paupina, Ancuri, Jangurussu, Siqueira, Palmeiras e Vila Velha.

**Órgão de execução do projeto:**

SER II

Membros da equipe

Ferruccio Petri Feitosa . João Freire Neto . Marlene Alves Bezerra

Sobre o Projeto

Objetivo

O Projeto + Bairros tem como principal objetivo intensificar o acesso à oferta de serviços públicos, integrando iniciativas públicas e privadas em benefício dos fortalezenses. A realização do projeto facilita a comunicação entre a Prefeitura Municipal e a sociedade, promovendo eficiência e economicidade na prestação dos serviços que proporcionam uma melhoria na qualidade de vida da população.

Justificativa

Considerando os objetivos estratégicos do governo municipal pautados no Fortaleza 2040, buscando ampliar a participação e o engajamento social em uma cidade mais segura, inclusiva e justa, o Projeto + Bairros caracteriza-se por ser um mutirão de serviços, envolvendo a população, o poder público e a iniciativa privada no desenvolvimento de atividades que possam melhorar a qualidade de vida das comunidades. O projeto percorre mensalmente todos os bairros compreendidos na área de abrangência da Regional II, durante sete dias seguidos, com a realização de atividades simultâneas, como melhorias urbanas e prestação de serviços de utilidade pública. Dentre os serviços ofertados à comunidade estão: emissão de documentos (RG, CPF, Carteira de Estudante, Declaração do NIS); serviços de saúde (vacinação, higiene bucal, instruções nutricionais, serviços de fisioterapia, aferição de pressão arterial e glicemia capilar); ações de combate às endemias (inspeção em imóveis por agentes de saúde, visitação as residências com orientação sobre limpeza e manuseio do lixo, desratização de imóveis, exposições e oficinas sobre arboviroses); mutirão de limpeza (retirada de lixo, poda e corte de árvores, capinação, pintura de canteiros e meio fio); serviços de infraestrutura e conservação (manutenção de praças e espaços públicos); dentre outros serviços, como a inscrição no projeto Minha Casa Minha Vida, Bolsa Família e Palestras Educacionais. Assim, o projeto + Bairros, fortalece a integração entre o poder público e a sociedade, realizando uma série de intervenções sociais e urbanas, qualificando os serviços prestados com uma atitude acolhedora e proativa, utilizando-se apenas da articulação e integração entre parceiros, sem a necessidade de execução financeira por parte do Município.

Beneficiários

O Projeto beneficia os munícipes dos bairros inseridos na Regional II, disponibilizando seus serviços para mais de 335 mil habitantes.

Abrangência

O projeto + Bairros ocorre em todos os 20 bairros inseridos na área de abrangência da Regional II do Município de Fortaleza. Os bairros contemplados até o momento são: Aldeota, Cais do Porto, Cidade

2000, Eng. Luciano Cavalcante, Meireles, Mucuripe, Papicu, Praia de Iracema, Praia do Futuro II, São João do Tauape, Varjota e Vicente Pinzon.

Período de Execução

Projeto de característica continuada, com suas atividades iniciadas em fevereiro de 2018 e com horizonte de análise até dezembro de 2019.

Resultados

Durante o período de análise, entre fevereiro de 2018 e dezembro de 2019, foram realizadas dezesseis edições do Projeto + Bairros, contemplando os seguintes bairros: Aldeota, Cais do Porto, Cidade 2000, Eng. Luciano Cavalcante, Meireles, Mucuripe, Papicu, Praia de Iracema, Praia do Futuro II, São João do Tauape, Varjota e Vicente Pinzon. Com mais de 120 mil atendimentos realizados, o projeto se desenvolve através da articulação da Secretaria Regional II com demais parceiros, dentre eles: Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos (SCSP); Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC); Autarquia de Urbanismo e Paisagismo de Fortaleza (Urbfor); Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza (ETUFOR); Secretaria Municipal de Educação (SME); Secretaria Municipal de Saúde (SMS); Secretaria do Meio Ambiente (SEUMA); Secretaria de Proteção Social, Justiça, Mulheres e Direitos Humanos (SPE); Serviço Social do Comércio (SESC); Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Ceará (SENAC); Centro Universitário Estácio FIC; Faculdade Metropolitana de Fortaleza – FAMETRO; Procon, OAB e Cruz Vermelha. Dentre os resultados alcançados com impacto direto na vida do cidadão, o projeto atingiu os seguintes quantitativos: - Emissão de RG: 2.084 documentos emitidos; - Emissão de CPF: 1.030 documentos emitidos; - Agendamento de Carteira de Trabalho: 81 agendamentos realizados; - Declaração do Número de Inscrição Social (NIS): 539 declarações emitidas; - Atendimentos Bolsa família: 944 cadastros realizados; - Serviços da Etufor (Carteira de Estudante, Bilhete Único e Gratuidades): 1.750 documentos; - Serviços da AMC (Credencial para Idoso e Portadores de Necessidades Especiais): 148 credenciais; - Encaminhamento ao Mercado de Trabalho: 269 pessoas; - Recepção para Seguro Desemprego: 217 pessoas; - Cadastramento para Serviços Autônomos e Empregos: 76 profissionais; - Serviços CAGECE: 568 pessoas atendidas e participantes de atividades lúdicas; - Atendimento ENEL: 48 atendimentos – Atendimento Ouvidoria: 99 demandas; - Certidões de Nascimento, Casamento e outros serviços: 199 atendimentos; - Orientações Jurídicas: 108 atendimentos; - Serviços do PROCON (Reclamações, Denúncias e Direito do Consumidor): 117 processos abertos; - Aferições de Pressão Arterial: 2.737 aferições realizadas; - Imunização Humana (Tríplice Viral/Tétano/Influenza): 585 imunizações realizadas; - Glicemia Capilar Aferida: 1.835 aferições realizadas; - Serviços e Orientações de Saúde Bucal: 2.465 serviços realizados; - Exames de HIV e Sífilis: 72 exames realizados; - Exames de Hepatite B e C: 24 exames realizados; - Atendimento Nutricional: 329 atendimentos realizados; - Serviços de Massagem: 250 massagens realizadas; - Palestra/Orientações sobre Primeiros Socorros: 571 participantes; - Campanha contra DST/AIDS: 408 participantes; - Serviços de apoio a Saúde (Avaliação de Memória, Orientação Postural, Terapia da Dor e Orientações Psicológicas): 178 atendimentos; - Imunização Animal (antirrábica): 3.115 imunizações realizadas; - Exames de Calazar: 1.405 exames realizados; - Castração de Cães e Gatos: 52 castrações realizadas; - Consulta com Veterinário: 1.955 consultas realizadas; - Distribuição de Remédios de Verme para cães e gatos: 2.117 remédios entregues; - Distribuição de Ração Animal: 7.360 pacotes - Imóveis inspecionados por agentes de combate às Endemias: 29.554 imóveis inspecionados; - Visitas com orientação sobre limpeza e manuseio do lixo: 10.253 visitas realizadas; - Sacos de lixo distribuídos na operação quintal limpo: 9.490 unidades distribuídas; - Exposição sobre Arboviroses: 4.784 participantes; - Oficina/Palestra sobre Arboviroses: 401 alunos participantes; - Imóveis Desratizados: 2.8489 imóveis

desratizados. - Material Educativo sobre o Combate às Arboviroses: 1703 unidades distribuídas; - Vias e espaços públicos limpos: 78,83 km vias e espaços limpos; - Vias e espaços públicos pintados: 36,62 km vias e espaços pintados; - Vias e espaços públicos com realização de Poda de Árvore: 14 km de vias e espaços com poda de árvore realizada; - Serviços de Recapeamento Asfáltico: 7.930 m² recapeamento asfáltico realizado; - Serviços de Recuperação de Calçamento: 119,42 m² de calçamentos recuperados; - Retirada de Lixo: 1.489 toneladas de lixo retiradas; - Reforços de Iluminação Pública: 39 postes com troca de lâmpadas; - Entrega de mudas: 1.730 entregas; - Distribuição de Material Educativo sobre o Meio Ambiente: 493 unidades; - Participação em palestras educacionais e de saúde (Programa Primeiro Passo, Tuberculose, Gravidez na Adolescência, Primeiros Socorros dentre outras): 3.361 participantes; - Serviços de Corte de Cabelo: 234 cortes de cabelo realizados; - Cadastro e Consulta Empreendedor Individual: 93 atendimentos - Participação na Imprensa: 78 inserções na TV; 25 inserções em jornal; 44 inserções no rádio e 47 inserções em sites e blogs.

Desta forma, ao longo de uma semana, Prefeitura e comunidade se unem com o propósito de melhorar a qualidade de vida da comunidade por meio de um mutirão que oferece serviços gratuitos relacionados à cidadania, melhorias urbanas, qualidade de vida e prevenção em saúde, sendo missão da Secretaria, ouvir as demandas da população, qualificar o atendimento público e ampliar os serviços, fortalecendo o engajamento popular com a realização de parcerias com os mais diversos órgãos públicos e empresas privadas. Diante do sucesso do projeto piloto da Regional II, o + Bairros passou a ser replicado nas demais Secretarias Regionais ampliando o seu alcance para os demais bairros de Fortaleza.



ACOLHIMENTO MÃES NEO

Órgão de execução do projeto:

CITINOVA

Membros da equipe

Rosana Silva Machado . Dayane Marque Vieira Pinto . João Batista Silva

Sobre o Projeto

Objetivo

Oferecer Acolhimento com a participação da equipe multiprofissional para as mães que estão com seus RNs internados nas Unidades de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional (UCINco) e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), fortalecendo o vínculo mãe e filho e aliviando a ansiedade causada pela internação do RN.

Justificativa

A hospitalização do bebê na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) configura-se como uma circunstância altamente traumática e angustiante para os pais, ocorrendo uma desestruturação do núcleo familiar, quando os seus integrantes vivenciam impedimentos, limitações e situações que fragilizam a rotina familiar (RUSSEL, et al, 2014). A internação de um filho em UTIN é uma experiência difícil e desafiadora para as mães e suas famílias, uma vez que, o ambiente altamente moderno e tecnológico da UTIN separa os bebês fisicamente, psicologicamente e emocionalmente de seus pais (RUSSEL, et al, 2014). Quando ocorre a internação do bebê nessa unidade, é o período da inevitável separação da mãe e do filho, sendo necessário o acolhimento por parte dos profissionais desde o momento que o recém-nascido é admitido na unidade até sua saída, para que possa, dessa maneira, minimizar os medos e ansiedades das genitoras.

Beneficiários

O projeto mães Neo, do Hospital e Maternidade Dra. Zilda Arns Neumann, beneficia mães que estão com seus RNs internados nas Unidades de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional (UCINco) e Unidade de Terapia Intensiva (UTI) deste hospital.

Abrangência

Tendo em vista que o Hospital e Maternidade Dra. Zilda Arns Neumann, unidade é retaguarda para a Rede Municipal de Saúde de Fortaleza e Estadual do Ceará, através da Central Integrada de Regulação, o Acolhimento mães Neo atende mães da Capital fortaleza e dos municípios do Estado do Ceará.

Período de Execução

O projeto começou a ser executado de 01 de janeiro de 2019 até a data atual (continua em execução).

Resultados

Atualmente o Acolhimento Mães Neo, possui uma sala com capacidade para 20 mães, equipada com ambiência e climatização agradável. O projeto disponibiliza de uma escala multiprofissional onde cada

profissional que compõe a equipe disponibiliza 1 hora da sua carga horária de trabalho para estar no acolhimento realizando atividades para as mães. O acolhimento conta com o trabalho de: 1 Enfermeira, 1 técnica de enfermagem, 1 psicólogo, 1 assistente social, 1 nutricionista, 1 massoterapeuta, 1 terapeuta ocupacional e uma 1 assistente social, onde os mesmos elaboram um cronograma mensal de todas as atividades que serão realizadas com as mães e o mesmo é avaliado pela gestora da unidade neonatal. Dentre as atividades que são desenvolvidas estão: *Cinema mães de Neo (1x ao mês); *Aniversariantes do mês (1x ao mês); *Aula de primeiros cuidados com RN prematuro (1x ao mês); *Orientações sobre alimentação da mãe durante amamentação (1x por semana); *Avaliação nutricional (1x por semana); *Introdução alimentar (1x ao mês); *Apoio psicológico individual e terapia de grupo (1x semana); *Dia da beleza (1x ao mês); *Oficina de Elaboração de artigos para enfeitar o quarto do bebê (1x ao mês); *Técnicas de relaxamento; O funcionamento da Sala do Acolhimento Mães Neo funciona de 07:00 horas da manhã às 19:00 horas, dispõe de uma técnica de enfermagem para recepcionar as mães e oferecer o suporte necessário durante todo o horário de funcionamento. O acolhimento mães Neo oferece todas as refeições para as mães de forma diferenciada de acordo com as necessidades especiais de cada uma. No ano de 2019 a média de atendimento anual no acolhimento foi de 720 mães. Impactando diretamente no aumento do número de altas dos RNs, aumento da rotatividade de leitos de UTIN e UCInco, aumento da rotatividade dos leitos do alojamento conjunto, como também melhora da qualidade do atendimento as famílias.

**Órgão de execução do projeto:**

SEPOG

Membros da equipe

Maria Christina Machado Publio . Juliana Holanda Farias de Araripe Bringel . Clarissa Leite Braga e Matos

Sobre o Projeto

Objetivo

Apoiar a Secretaria Municipal da Educação na implantação de soluções de compras inovadoras no que tange a aquisição de bens e serviços pelas escolas e creches parceiras. Estimulando a economia local através do desenvolvimento de ações que facilitem a participação das MPE e MEI nas compras governamentais do município através da disponibilização do Sistema de Cotação Eletrônica e divulgando os produtos e serviços dos empreendedores locais no portal de compras da PMF, por meio da Vitrine do Fornecedor.

Justificativa

O projeto introduzirá uma nova metodologia de compras diretas da rede escolar visando a desburocratização e aumentando a transparência e economia nas aquisições de bens e serviços de pequeno porte, realizadas pelas escolas e creches parceiras, possibilitando a ampliação da participação das empresas locais. A rede escolar composta por 383 escolas recebe recursos públicos para compras de pequeno valor, movimentando na ordem de 20 milhões ano, possui um potencial de compras que pode estimular o desenvolvimento local, empresarial e social, tendo em vista que as escolas são parte integrante do contexto social dos bairros, com capilaridade no território para promover o desenvolvimento dos empreendedores locais. Foi efetuado um diagnóstico do cenário econômico dos dois bairros pilotos, e chegou-se à conclusão de que a maioria dos atuais fornecedores não fazem parte do território em que as escolas estão inseridas e que há um monopólio de poucas empresas que fornecem para as escolas em razão da atual metodologia de compra direta, que não favorece a competitividade e transparência. O projeto visa trazer benefícios tanto para a Administração quanto para a população local, ampliando o leque de fornecedores em condições de igualdade para o fornecimento de insumos e serviços à PMF, estimulando a economia local e beneficiando a toda a população dos bairros.

Beneficiários

A quantidade estimada de beneficiários diretos do projeto são 1.112 empreendedores locais e 355 gestores escolares. Já os beneficiários indiretos: uma população estimada de 3.336 famílias dos bairros.

Abrangência

O projeto piloto abrangerá 02 territórios: Grande Mucuripe (IDH 0,394) e Bom Jardim (IDH 0,194)

Período de Execução

O Projeto teve período de execução de 01/01/2019 a 29/11/2019.

Resultados

Foco nos micro e pequenos negócios para indução do desenvolvimento econômico sustentável; Ampla articulação com órgãos da PMF para apoiar no processo de capacitação e assessoria junto aos empreendedores locais; Articulação com parceiros para incentivar, orientar e capacitar os técnicos da PMF e os gestores escolares; Ampliação da participação dos pequenos negócios no volume de compras da PMF, das escolas municipais e das creches parceiras; A busca da aproximação dos empreendedores e o governo Municipal, por meio da rede de compras local. A iniciativa gerará um impacto positivo através do estímulo da economia local, que impacta diretamente no desenvolvimento da comunidade, aumentando o bem-estar social da região e contribuindo para o aumento das perspectivas da população empreendedora. No curto prazo a iniciativa visa gerar conscientização social e potencializar a atividade empreendedora da região, tendo como base o potencial de vendas para a PMF. No médio prazo a iniciativa visa aumentar consideravelmente a participação das empresas locais nas compras das escolas municipais e dos demais órgãos da Prefeitura. No longo prazo a iniciativa visa solidificar uma nova cultura de compras entre o poder público e a sociedade, promovendo mais controle social, mais transparência e maior fluxo financeiro dentro das comunidades. ambiente e climatização agradável. O projeto disponibiliza de uma escala multiprofissional onde cada profissional que compõe a equipe disponibiliza 1 hora da sua carga horária de trabalho para estar no acolhimento realizando atividades para as mães. O acolhimento conta com o trabalho de: 1 Enfermeira, 1 técnica de enfermagem, 1 psicólogo, 1 assistente social, 1 nutricionista, 1 massoterapeuta, 1 terapeuta ocupacional e uma 1 assistente social, onde os mesmos elaboram um cronograma mensal de todas as atividades que serão realizadas com as mães e o mesmo é avaliado pela gestora da unidade neonatal.

Dentre as atividades que são desenvolvidas estão: *Cinema mães de Neo (1x ao mês); *Aniversariantes do mês (1x ao mês); *Aula de primeiros cuidados com RN prematuro (1x ao mês); *Orientações sobre alimentação da mãe durante amamentação (1x por semana); *Avaliação nutricional (1x por semana); *Introdução alimentar (1x ao mês); *Apoio psicológico individual e terapia de grupo (1x semana); *Dia da beleza (1x ao mês); *Oficina de Elaboração de artigos para enfeitar o quarto do bebê (1x ao mês); *Técnicas de relaxamento; O funcionamento da Sala do Acolhimento Mães Neo funciona de 07:00 horas da manhã às 19:00 horas, dispõe de uma técnica de enfermagem para recepcionar as mães e oferecer o suporte necessário durante todo o horário de funcionamento. O acolhimento mães Neo oferece todas as refeições para as mães de forma diferenciada de acordo com as necessidades especiais de cada uma. No ano de 2019 a média de atendimento anual no acolhimento foi de 720 mães. Impactando diretamente no aumento do número de altas dos RNs, aumento da rotatividade de leitos de UTIN e UCInco, aumento da rotatividade dos leitos do alojamento conjunto, como também melhora da qualidade do atendimento as famílias.

**Órgão de execução do projeto:**

SEUMA

Membros da equipe

Maria Águeda Pontes Caminha Muniz . Mairlon De Souza Moreira . Fco Dicélio Souza Feitoza Jr

Sobre o Projeto

Objetivo

Unir poder público, comunidade e academia em busca de melhorias habitacionais para famílias com baixa renda em Fortaleza, este é o objetivo principal do Projeto de Assistência Técnica Social. A iniciativa oferta assistência técnica habitacional, de forma gratuita, elaborando projeto arquitetônico para construção, reforma e ampliação do imóvel de famílias carentes, localizados na periferia, buscando ampliar a segurança, qualidade de vida, autoestima e condições dignas de moradia para as comunidades. O serviço fornece auxílio para famílias, com renda total de até três salários mínimos e registradas no Cadastro Único do Governo Federal, os moradores das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) também estão contemplados neste projeto. O projeto também colabora com a formação de profissionais mais aptos e sensíveis para lidar com as questões sociais da cidade, tendo em vista que foram firmadas parcerias com quatro instituições de ensino superior, com cursos de arquitetura e urbanismo, para que os estudantes possam colaborar com a elaboração dos projetos arquitetônicos e vivenciar, na prática, as necessidades estruturais das comunidades.

Justificativa

Fortaleza parte na frente de diversas capitais brasileiras ao implantar, por meio da Lei Complementar nº 270 de 2019, a Assistência Técnica Habitacional de Fortaleza. A iniciativa atende à Lei Federal nº 11.888 em 2008, que assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social. O projeto direciona um novo olhar para as comunidades de Fortaleza, buscando resgatar no cidadão a identidade com a área em que se vive, autoestima e empatia com seu maior referencial, sua casa. Melhorar as condições habitacionais é algo primordial para o resgate da qualidade de vida, tendo em vista que construções desordenadas, sem orientação adequada, técnica e profissional, resultam em edificações sem ventilação e iluminação adequada, que não atendem as reais necessidades de espaço e conforto. Por isso, a Assistência Técnica Habitacional de Fortaleza elabora projetos arquitetônicos tanto para habitações simples, de uso exclusivo para moradia, quanto para habitações de uso misto, que são utilizadas como moradia e comércio, desde que a área comercial não ultrapasse 50% do total da edificação. O serviço não contempla edificações em Zona de Proteção Ambiental (ZPA) ou em áreas de risco cadastradas pela Defesa Civil de Fortaleza. A iniciativa atende em três eixos. O primeiro é a elaboração do projeto arquitetônico e seus complementares (hidráulico e elétrico) que é realizado para os cidadãos com renda total de até três salários mínimos e registradas no Cadastro Único do Governo Federal. O segundo é voltado para as residências localizadas

em Zonas Especiais de Interesse Social (Zeis), que conta com a elaboração do projeto arquitetônico é a possibilidade de execução da obra custeada pelo poder público. O terceiro promove a elaboração do projeto arquitetônico e o fornecimento de material para a execução da obra, em formato de mutirão, este trabalho é realizado em conjunto com a Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza – HABITAFOR.

Beneficiários

Para ter acesso ao Projeto de Assistência Técnica Habitacional de Fortaleza, basta estar registrado no Cadastro Único do Governo Federal. Atualmente são 995 mil pessoas, divididas em 397 mil famílias passíveis de Assistência Técnica.

Abrangência

A área de intervenção é todo o município, prioritariamente em Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) e em poligonais estabelecidas em parceria com a Habitafor, onde ocorrerão mutirões para a execução dos projetos.

Período de Execução

Início em 27/12/2018 e em tramitação até os dias atuais.

Resultados

Foram concluídos dez projetos arquitetônicos e iniciado o primeiro projeto em parceria com a Habitafor, que irá atender quarenta e duas famílias da Comunidade Raízes da Praia. A expectativa da Seuma é incluir novas áreas após a conclusão do projeto com a comunidade Raízes da Praia. Assim, o foco é alcançar, a médio prazo, 1% das famílias aptas a Assistência Técnica Habitacional, que representa aproximadamente quatro mil famílias. Além disso, foram firmadas parcerias com quatro instituições de ensino superior, com cursos de arquitetura e urbanismo, para que os estudantes possam colaborar com a elaboração de projetos arquitetônicos e vivenciar, na prática, as necessidades estruturais das comunidades.



LEDORES DO BRASIL

Órgão de execução do projeto:

SME

Membros da equipe

Fábio Júnior de Sousa Oliveira

Sobre o Projeto

Objetivo

O projeto em questão visa melhorar significativamente o hábito de leitura dos nossos estudantes de nonos anos, de forma que os resultados sejam percebidos não só nos resultados das avaliações internas e externas (SPAECE e Prova Brasil). Para além da sala de aula, o projeto visa também tornar os participantes mais conscientes de seus papéis enquanto cidadãos protagonistas das suas histórias de vidas e transformadores da sociedade. Durante as realizações das atividades do projeto eram perceptíveis os benefícios alcançados.

Justificativa

Atualmente em sala de aula, temos perfis de estudantes cada vez mais acomodados e conformados, que acabam bloqueando seus possíveis potenciais. Precisamos acabar com o conformismo em sala de aula, pois segundo Augusto Cury (2008, p.44) “ O conformismo amordaça o Eu, impedindo-o de lutar pelos seus ideais, de investir em seus projetos, de transformar a sua história. Não assume sua responsabilidade como agente transformador do mundo, pelo menos do seu mundo”. Em diversas conversas com outros professores, sempre tocamos na questão da defasagem que nossos alunos têm com relação a proficiência em leitura, desta forma, mesmo que como professor de Matemática, em uma das aulas mensais de Matemática, realizamos o momento de prática do hábito de leitura, visando melhorar a proficiência em leitura nas avaliações externas e na compreensão de itens matemáticos, evitando assim a simples marcação dos itens propostos.

Beneficiários

O projeto é realizado com estudantes dos nonos anos, de forma mais específica duas turmas, considerando que são as turmas que realizam as avaliações externas (SPAECE e Prova Brasil) e são os nossos futuros estudantes do Ensino Médio e possíveis ingressantes nas nossas universidades públicas e institutos (UFC, UECE e IFCE).

Abrangência

O projeto é desenvolvido na Escola Municipal Sebastiana Aldigueri, Distrito I, no bairro Cristo Redentor em Fortaleza.

Período de Execução

O projeto inicia juntamente com o ano letivo e termina exatamente com o ano letivo, ou seja, início: 10/02/2019, término: 11/11/2019

Resultados

Resultados esperado: Espera-se que ao final do projeto, os estudantes envolvidos despertem o interesse pela leitura e conseqüentemente esse fato afete positivamente em seus desempenhos nas avaliações internas e externas. Para além da sala de aula, que os estudantes tenham interesse em adquirir livros para posterior leituras. Resultados alcançados: Ao final do projeto, era notória a melhoria no grau de concentração dos estudantes durante o desenvolvimento do momento de leitura na sala de aula, bem como nas avaliações internas e externas. Alguns estudantes relataram que os livros sorteados durante o ano letivo serviram para alavancar o hábito de leitura em suas casas e que na maioria dos casos, aquele era o único momento que eles tinham contato com essa questão da leitura.



MEU BAIRRO EMPREENDEDOR

Órgão de execução do projeto:

SDE

Membros da equipe

Mosiah De Caldas Torgan . Paulo Francisco Barbosa Sousa . Davi Maia De Sena

Sobre o Projeto

Objetivo

O Projeto Meu Bairro Empreendedor, tem por objetivo fomentar ações para o desenvolvimento econômico local, integrado e sustentável em bairros de Fortaleza, por meio da criação do Centro de Referência do Empreendedor – CRE e da implantação da Rua do Comércio.

Justificativa

O desenvolvimento econômico de uma sociedade deve estar relacionado com a melhoria na qualidade de vida da população. Um território onde a população é capaz de adquirir a maior parte dos produtos e serviços demandados, e as empresas conseguem adquirir boa parte dos insumos necessários para sua produção, caminha para se tornar “autônomo”, economicamente. Este processo pode ser conduzido de forma planejada e com o auxílio do poder público. O projeto visa identificar as necessidades do bairro e, posteriormente, promover o desenvolvimento local respeitando as diversidades e as peculiaridades de cada bairro, com o objetivo de executar ações voltadas ao desenvolvimento local, integrado e sustentável dos bairros de Fortaleza, elevando o capital humano, social e empresarial, com foco em tornar dinâmicas as vantagens comparativas e competitivas do território. Por meio destas ações espera-se atingir empreendedores (formais e informais) inseridos nestes territórios, beneficiando os mesmos com capacitações técnicas e gerenciais, consultorias, intermediação de mão de obra, oferta de financiamento subsidiado, realização de feiras de pequenos negócios, voltadas ao favorecimento do desenvolvimento humano integral e o empoderamento econômico da população. Diante do exposto, a Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico – SDE elaborou o Projeto Meu Bairro Empreendedor, que visa estimular a cultura empreendedora no município, além de ofertar a população oportunidades de conhecimento e acompanhamento técnico, gerando melhor geração e distribuição de renda, por meio da criação e ampliação de negócios em bairros com o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-b) baixo.

Beneficiários

O Projeto Meu Bairro Empreendedor apresenta como público alvo empreendedores ou potenciais empreendedores com idade igual ou superior a 18 anos que estejam inseridos nos territórios onde o projeto foi implantado. É importante mencionar que este Projeto encontra-se em execução no território do Bom Jardim, que compreende os seguintes bairros: Bom Jardim, Bonsucesso, Canindezinho, Granja Lisboa, Granja Portugal, Parque São José e Siqueira, sendo a população total dos 07 (sete) bairros a serem beneficiados pelo financiamento subsidiado é de 255.965 (duzentos e cinquenta e cinco mil novecentos e sessenta e cinco) habitantes. O Projeto também está sendo desenvolvido na região do Grande Mucuripe,

onde onde estão inseridos os bairros: Cais do Porto, Meireles, Mucuripe, Varjota e Vicente Pinzon, que juntos possuem 127.050 (cento e vinte e sete mil e cinquenta) habitantes.

Abrangência

ante da necessidade de promover o desenvolvimento econômico sustentável dos bairros periféricos da cidade, a SDE idealizou o Projeto Meu Bairro Empreendedor, uma ação inovadora para o município, tendo com seu projeto-piloto o bairro do Bom Jardim. Durante os meses de outubro e novembro/2018 foi realizado o diagnóstico econômico do bairro, junto a 494 (quatrocentos e noventa e quatro) empreendedores formais e informais, com o intuito de entender as necessidades dos seus negócios. Conforme exposto acima, o diagnóstico econômico do Bom Jardim evidenciou que 262 (duzentas e sessenta e duas) pessoas são do sexo feminino e 39% destas possuíam o ensino médio completo. Em relação a formalização, percebe-se que 47% dos empreendedores pesquisados atuavam na informalidade e 65% estavam ligados a atividades comerciais. Ainda foi possível verificar que 57% dos negócios admitiam pagamentos em espécie e somente 12% cartão de crédito e 71% dos seus clientes estavam inseridos no próprio bairro. Por fim, 420 (quatrocentos e vinte) empreendedores afirmaram não ter participado de capacitações nos últimos anos e que 51% dos cursos estavam relacionadas a área administrativa e de vendas. Em março/2019 foi inaugurado o primeiro Centro de Referência do Empreendedor – CRE da capital, localizado no bairro Bom Jardim, contando com a seguinte infraestrutura: recepção, sala do empreendedor e SINE, sala de consultoria, treinamento, espaço para incubação de empresas e produção compartilhada (Incubaworking) e ateliê de moda. Por sua vez, em junho/2019 foi inaugurado o CRE do bairro Vicente Pinzon, em solenidade que contou com a presença Sr. Jaime Holguin, Diretor do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) no Brasil. O equipamento dispõe de recepção, sala de treinamento, sala de administração, sala do empreendedor e SINE e Incubaworking. Vale ressaltar que está previsto para março/2020 a entrega do anexo do Centro de Referência do Empreendedor no Grande Mucuripe, que será localizado na comunidade do Serviluz e Tintanzinho.

Evidenciando as ações do Projeto, até dezembro/2019 as 02 (duas) unidades desenvolveram 105 (cento e cinco) capacitações e palestras, contando com a participação de 1.152 (mil cento e cinquenta e duas) pessoas. As capacitações e palestras ofertadas foram direcionadas a temas voltados ao empreendedorismo, tais como: Empregabilidade e empreendedorismo, elaboração de plano de negócio, pensamento empreendedor, educação financeira, benefícios e obrigações do MEI, entendendo a necessidade do cliente, construindo uma empresa de sucesso, dentre outros. Outro serviço ofertado foram as consultorias técnicas, sendo realizadas 63 (sessenta e três) horas de consultorias junto aos empreendedores locais, com foco em auxiliar os empreendedores na organização dos seus negócios, para que possam desenvolver seus empreendimentos de forma mais assertiva. Também foram realizados no Centro de Referência do Empreendedor – CRE, 4.308 (quatro mil trezentos e oito) atendimentos a população, dentre os serviços mais procurados destacam-se o atendimento quanto a intermediação de mão de obra, inscrição em capacitação e palestras, formalização e uso dos espaços compartilhados. Desde setembro/2019 foram desenvolvidas ações no espaço de ateliê de costura do Centro de Referência do Empreendedor - CRE Bom Jardim, sendo beneficiadas 20 (vinte) costureiras inseridas em situação de vulnerabilidade socioeconômica e social. O Projeto gerou grande repercussão, inclusive fora do país, sendo que as participantes irão participar da 7ª edição da Feira Internacional de Tecnologia Ambiental, realizada em Luanda em 2020. Ressalta-se que esta iniciativa é realizada pelo Conselho Regional de Administração – CRA/CE, em parceria com a Universidade Federal do Ceará – UFC. Neste Projeto também foram realizadas ações direcionadas a ampliação da participação dos empreendedores locais

nos processos de licitações e compras governamentais do município. Foram realizadas no bairro Bom Jardim 03 (três) capacitações de 20 (vinte) horas, junto aos técnicos e gestores de escolas e creches parceiras, possibilitando o desenvolvimento de competências e conhecimento quanto aos procedimentos de compras públicas. No âmbito do Projeto Meu Bairro Empreendedor, destaca-se a rua do comércio, no qual é um corredor comercial do bairro totalmente revitalizado, com obras de requalificação, visando fomentar o comércio na região. Em outubro/2019 foi entregue a Rua do Comércio do Bom Jardim, compreendendo o perímetro das Ruas Maria Júlia, Oscar Araripe e Oscar França. Dentre as intervenções realizadas estão: nova pavimentação, drenagem, padronização de calçadas, arborização, iluminação em LED, instalação de piso tátil, mobília e lixeiras, sinalização e implantação de ciclofaixas. Em relação ao Grande Mucuripe, serão revitalizados 02 (dois) corredores comerciais, sendo um no bairro Vicente Pinzon, compreendendo o entorno do CRE e outro na comunidade do Serviluz, na Avenida Zezé Diogo. A intervenção será realizada pela Secretaria Municipal da Infraestrutura – SEINF, com previsão de entrega para o segundo semestre de 2020. Por meio deste Projeto serão disponibilizados aos empreendedores locais 1.000 (mil) financiamentos subsidiados de até R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) para a aquisição de máquinas, equipamentos e insumos, voltados para a implantação e ampliação de negócios no território. Serão destinados 500 (quinhentos) financiamentos para o Bom Jardim e bairros limítrofes e outros 500 (quinhentos) para o Grande Mucuripe. É importante citar que os empreendedores terão que reembolsar aos cofres municipais com 60% (sessenta por cento) do valor solicitado, sem incidência de juros e multa e em quinze parcelas com valores reajustados trimestralmente, formando assim um novo fluxo de recursos para que o Projeto possa beneficiar novos empreendedores na cidade. O Projeto conta com a parceria de diversas instituições na execução de suas ações, sendo estas: Conselho Regional de Economia – CORECON-CE, na realização de palestras e capacitações; Conselho Regional de Contabilidade do Ceará – CRC-CE, na orientação contábil junto aos empreendedores; Centro Universitário da Grande Fortaleza – UNIGRANDE, em atividades relacionadas a gestão do ambiente de empreendedorismo e inovação e na realização de consultorias técnicas; Conselho Regional de Administração do Ceará – CRA-CE e Universidade Federal do Ceará – UFC, na gestão do ateliê de modas e o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), nas ações direcionadas a região do Grande Mucuripe.

Deve-se ressaltar que o Projeto Meu Bairro Empreendedor torna-se inovador por ser uma iniciativa pioneira no município, apresentando-se como uma ação que busca desenvolver de forma sustentável a economia de territórios em Fortaleza, por meio da criação de um ambiente propenso ao surgimento de novos negócios e ao fortalecimento dos já existentes. Ainda, deve-se mencionar que o Projeto Meu Bairro Empreendedor promove a integração de diversos órgãos municipais, gerando melhores resultados quanto a prestação de serviços à população. Diante dos resultados apresentados, o Governo Municipal pretende intensificar o Projeto Meu Bairro Empreendedor, expandindo as ações deste projeto para outros territórios vulneráveis da cidade, sendo estes: Vila Velha, Pirambu, Messejana, Parangaba, Conjunto Ceará, Conjunto Palmeiras, Prefeito José Walter e Planalto Ayrton Senna, com o intuito de elevar o quantitativo de empreendedores beneficiados.

Período de Execução

Entre 2019/2021.

Resultados

Dentre os resultados esperados por meio do desenvolvimento das ações do Projeto Meu Bairro Empreendedor estão: Desenvolver a economia local; Desenvolver a economia dos bairros de baixo IDH-b de Fortaleza com geração de renda e oportunidades de emprego; Permitir o acesso a financiamento subsidiado visando a aquisição de máquinas, equipamentos e insumos; Ampliar o acesso de empresas locais as comprar governamentais; Reduzir a taxa de mortalidade das micro e pequenas empresas nos bairros beneficiados; Implantar espaços estruturados de apoio aos empreendedores locais; Elevar o nível de informações e conhecimentos dos empreendedores locais; Promover melhorias na infraestrutura e condições sociais dos bairros; Ampliar a competitividade das empresas monitoradas pelo projeto.



MULHER EMPREENDEDORA

Órgão de execução do projeto:

SDE

Membros da equipe

Mosiah de Caldas Torgan . Paulo Francisco Barbosa Sousa . Davi Maia De Sena

Sobre o Projeto

Objetivo

O Projeto Mulher Empreendedora, tem por objetivo impulsionar o empreendedorismo feminino na cidade, por meio da oferta de capacitação, consultorias e de financiamento subsidiado e voltado para implantação ou ampliação de negócios em Fortaleza.

Justificativa

De acordo com dados da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico (SDE) observou-se que a quantidade de mulheres que buscam a inserção no mercado de trabalho por intermédio da implantação ou ampliação de um negócio é bastante relevante em comparação aos homens. Conforme estudos realizados pela SDE (2016), dos 10.903 (dez mil novecentos e três) micros empreendimentos atendidos pela secretaria, 60,7% são gerenciados por empreendedoras. Outro estudo, apresenta dados sobre o perfil da mulher no mercado de trabalho de Fortaleza, considerando o período entre 2010 a 2015, evidenciou que em média 42,5% (quarenta e dois e meio por cento) das vagas de empregos formais são ocupadas por mulheres. Destaca-se ainda que, mesmo possuindo os mesmos cargos, níveis de escolaridade e carga horária semanal trabalhada, os rendimentos médios auferidos pelos homens continuam superiores aos das mulheres. Exemplificando tal fato pode-se mencionar que no setor de serviços a renda média masculina é de R\$ 2.056,10 (dois mil e cinquenta e seis reais e dez centavos), enquanto a feminina é de apenas R\$ 1.860,13 (mil oitocentos e sessenta reais e treze centavos). Diante disto, a Prefeitura por intermédio da SDE, tem o desafio de elaborar políticas públicas voltadas ao público feminino, como uma ferramenta corretiva no mercado de trabalho e facilitando cada vez mais o acesso ao empreendedorismo para as mulheres. O Projeto visa priorizar o desenvolvimento de empreendimentos presentes nos bairros de menores IDH-b, e utilizou em sua seleção esse parâmetro como indicador das empreendedoras que participam do Projeto. Outro objetivo deste Projeto refere-se à realização capacitações gerenciais e consultorias técnicas especializadas, visando melhorar a taxa de sobrevivência dos empreendimentos, que segundo o SEBRAE-CE (2012) encontra-se em 75% para empresas abertas em um prazo de no mínimo 02 (dois) anos.

Beneficiários

Este projeto apresenta como público alvo mulheres empreendedoras, com idade igual ou superior a 18 (dezoito) anos, que residam e já possuam ou pretendam instalar seus negócios, preferencialmente, em bairros com baixo IDH-b em Fortaleza. O Projeto oferta aos participantes, capacitações técnicas e gerenciais, acompanhamento técnico e financiamento subsidiado de até R\$ 15.000,00 (quinze mil reais), voltados a ampliação e implantação de negócios, por meio da aquisição de máquinas, equipamentos e insumos. Por meio desta ação foram contempladas com o financiamento 308 (trezentos e oito) empreendedoras, nas encontram-se divididas em grupos compostos por duas ou três pessoas, totalizando 147 (cento e quarenta e sete) negócios gerenciados por mulheres.

Abrangência

Inicialmente o Projeto Mulher Empreendedora ofereceu as empreendedoras duas capacitações, a primeira, direcionada a elaboração de plano de negócio, com carga horária de 20 (vinte horas) horas, onde foram capacitadas 433 (quatrocentos e trinta e três) empreendedoras, e a segunda voltada a prestação de contas, com duração de 12 (doze) horas, beneficiando 221 (duzentas e vinte e uma) pessoas. Considerando o fato que 147 (cento e quarenta e sete) empreendimentos foram contemplados com o financiamento subsidiado, o Projeto teve abrangência em 65 (sessenta e cinco) bairros da capital cearense, sendo que 72% dos empreendimentos estavam localizados em áreas cujo o IDH-b é de até 0,50. Os bairros com maior concentração de negócios beneficiados foram: Mondubim, com 12 (doze), Bom Jardim com 10 (dez), Álvaro Weyne com 07 (sete), Conjunto Ceará e Prefeito José Walter com 06 (seis) cada. Com relação às atividades dos negócios beneficiados, 35% estão inseridos no setor da confecção, 28% voltadas a gastronomia, 19% a atividades ligadas a economia criativa e outros 18% a demais setores. Considerando a finalidade do financiamento, 76 (setenta e seis) empreendimentos desejavam iniciar suas atividades, enquanto 71 (setenta e um) a ampliação de empresas já existentes. Outro dado importante refere-se à faixa etária dos participantes, onde 60% estavam inseridos na faixa entre 19 (dezenove) e 44 (quarenta e quatro) anos. O grau de instrução, apresentou 40% de participantes com o ensino superior completo e outros 27% com o ensino superior incompleto. Foram beneficiados com o financiamento subsidiado 147 (cento e quarenta e sete) negócios com investimentos na ordem de R\$ 2.039.067,93 (dois milhões e trinta e nove mil e sessenta e sete reais e noventa e três centavos), oriundos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico – FMDE. É importante citar que os empreendedores reembolsam aos cofres municipais com 60% (sessenta por cento) do valor solicitado, sem incidência de juros e multa e em 15 (quinze) parcelas com valores reajustados trimestralmente, formando assim um novo fluxo de recursos para que o Projeto possa beneficiar novas empreendedoras na cidade. Até 2019 a taxa de inadimplência dos empreendimentos foi de 73%. As empreendedoras beneficiadas pelo Projeto, estão sendo acompanhadas por consultores técnicos contratados pela SDE, durante um prazo mínimo de 12 (doze) meses. Até dezembro/2019, foram realizadas 676 (seiscentos e setenta e seis) visitas, onde é possível observar o desenvolvimento dos empreendimentos, mensurar os impactos das ações realizadas, bem como a aplicação dos recursos disponibilizados. Por meio deste Projeto foi possível elevar o índice de sobrevivência das micros e pequenas empresas no município, onde em 01 (um) ano 94% dos empreendimentos beneficiados seguem em funcionamento. Para se ter um parâmetro como este resultado é expressivo, segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE 01 (uma) em cada 04 (quatro) empresas fecham no Brasil antes de completarem 02 (dois) anos de existência. Por fim deve-se ressaltar que o Projeto Mulher Empreendedora torna-se inovador por fazer parte de uma ação na qual está sendo financiado com recursos da política de incentivos fiscais. Este processo ocorre por meio da retenção de 10% (dez por cento) de todo os recursos que são contingenciados na concessão do benefício fiscal e utilizado para a criação e desenvolvimento de novas empresas na cidade. O objetivo é utilizar este recurso com foco no alargamento da base de empresas. Atualmente 18 (dezoito) empresas contribuem com o Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico – FMDE, permitindo na primeira edição do Projeto o fomento de novas empresas na cidade.

Período de Execução

O Projeto Mulher Empreendedora está sendo executado no período entre 2018 a 2021.

Resultados

Dentre os resultados esperados pelo Projeto Mulher Empreendedora estão: Fomentar o empreendedorismo no âmbito feminino; Desenvolver a economia dos bairros de baixo IDH-b de Fortaleza com geração de renda e oportunidades de emprego; Reduzir a desigualdade de renda no município; Promover o acesso a serviços bancários; Reduzir a taxa de mortalidade das micro e pequenas empresas em Fortaleza; Facilitar o acesso a financiamento subsidiado visando a aquisição de máquinas, equipamentos e insumos; Ampliar o número de empresas na cidade; Ampliar a competitividade das empresas monitoradas pelo Projeto; Fortalecer o empreendedorismo inovador local.



NOVOS CAMINHOS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Órgão de execução do projeto:

SDHDS

Membros da equipe

Elpidio Moreira Nogueira . Patrícia Helena Nobrega Studart . Maria Marcia Nogueira

Sobre o Projeto

Objetivo

Desenvolver iniciativas intersetoriais que garantam o exercício de direitos de cidadania, aumento da contratualidade e autonomia, apoio à construção de projetos de vida das pessoas em situação de vulnerabilidade social, que fazem uso problemático de drogas, por meio de ações de promoção de moradia, trabalho e formação/ qualificação profissional e de projetos articulados de esporte/cultura e lazer.

Justificativa

A questão da população em situação de rua deve ser compreendida em suas múltiplas determinações, ou seja, podem ser enumeradas vários fatores motivadores da existência de pessoas em situação de rua, tais como fatores estruturais (ausência de moradia, inexistência de trabalho e renda, mudanças econômicas e institucionais de forte impacto social), fatores biográficos (alcoolismo, drogas, rompimento dos vínculos familiares, doenças mentais, perdas de todos os bens, etc). Além de desastres de massa e ou naturais (enchentes, incêndios, terremotos, etc). Historicamente as áreas centrais dos grandes centros urbanos são os locais preferidos dessa população pelas ofertas de mais oportunidades de sobrevivência. Um dos desafios a serem enfrentados, ao se propor a construção de inclusão social da população e das condições em que se encontra torna difícil sua caracterização. O Ministério da Cidadania, para fins instrumentais, considera a seguinte definições para população em situações de rua: Grupo populacional heterogêneo, caracterizado por sua condição de pobreza extrema, pela interrupção ou fragilidade dos vínculos familiares e pela falta de moradia convencional regular. São pessoas compelidas a habitar logradouros públicos (ruas, praças, cemitérios, etc.), áreas degradadas (galpões e prédios abandonados, ruínas, etc) e, ocasionalmente, utilizar abrigos e albergues para pernoitar. Em Fortaleza, a caracterização das pessoas que vivem nas ruas, não difere dos dados apontados na pesquisa nacional ou contagem da população em situação de rua realizada pelo antigo MDS, em 2007. Esta pesquisa nacional contabilizou, uma contagem de 31922 adultos dos 71 municípios pesquisados, sendo esses 82% do sexo masculino, 53% com idade entre 25 e 44 anos; 67% são negros; 52,6% recebe entre R\$ 20,00 e R\$ 80,00 semanais; 70,9% exerce alguma atividade remunerada; apenas 15,7% pedem dinheiro como principal meio para a sobrevivência; 69,6% costuma dormir na rua, sendo 30% a mais de 5 anos. Conforme a pesquisa o alcoolismo e o uso de drogas são problemas frequentes entre as pessoas em situação de rua, o uso de droga tem sido responsável pela saída dessas pessoas de suas famílias e pela permanência de muitos na situação de moradia de rua. Desta forma, consideramos que o presente projeto consolidou uma estratégia fundamental para a efetivação da cidadania e a afirmação da autonomia dos usuários, possibilitando que

as diversas políticas públicas possam buscar resultados de impacto para minimização das desigualdades sociais, nas práticas de discriminação, nas diversas formas de exclusão e segregação de indivíduos e grupos sociais que utilizavam as ruas do centro da cidade de Fortaleza como local de moradia e/ ou sobrevivência. Neste sentido a Secretaria de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS) cumpre sua missão como instrumento de promoção e proteção social, visando a efetividade das ações dos municípios contribuindo, neste sentido intersetorialmente para atender a população em situação de rua por compreender que para o atendimento a essa população é imprescindível uma integração entre as diversas políticas públicas, nas mais diversas áreas, para que, de fato houvesse uma assistência integral a esse segmento.

Beneficiários

400 pessoas em situação de rua que fazem ou não uso problemático de álcool e outras drogas acompanhadas pelo Centro POP e Centro de Convivência para população em situação de rua.

Abrangência

O projeto teve como área geográfica de abrangência todo o município de Fortaleza, tendo em vista a realidade da população em situação de rua com uso ou não problemático de álcool e outras drogas com evidentes pontos de maior concentração na Regional do Centro.

Período de Execução

Início: 01/08/2016 e término: 31/12/2017, do Projeto Novos Caminho 1, tendo o município sido contemplado com o projeto Novos Caminhos 2 que teve Início em dezembro de 2019, finalizando em dezembro de 2020, isto se deu devido Fortaleza ter sido o único município no Brasil a cumprir todas as metas de excursão.

Resultados

- 200 Pessoas adultas que faziam uso problemáticos de drogas e que utilizavam as ruas como espaço de moradia foram contempladas com 14 cursos de 60 horas aulas, sendo 40 teóricas e 20 práticas, nos seguintes arcos ocupacionais: alimentação, manutenção de praças e prédios públicos, turismo, beleza e imagem, mecânica e construção civil, além de uma oficina para a construção do projeto de vida; - 10% foram inseridos no mercado de trabalho formal; - 300 pessoas adultas que fazendo uso problemático de álcool e outras drogas que utilizam as ruas como espaço de moradia foram beneficiadas com atividade de socialização e convivência, mediadas pela prática do esporte, cultura e lazer; - 400 pessoas adultas que fazem uso problemático de álcool e outras drogas forma contempladas com ajuda de custo de 250 reais, proporcionando o estímulo para a continuidade das atividades práticas; - 100 pessoas adultas que fazem uso problemático de álcool e outras drogas tiveram a oportunidade de praticar todos os conhecimentos adquiridos com o curso de habilidades práticas; -685 pessoas adultas que fazem uso problemático de álcool e outras drogas forma contempladas com auxílio moradia por um período de 1 ano;

Projeto

VISÃO NAS MÃOS



Órgão de execução do projeto:

SDE

Membros da equipe

João Valter Gomes Filho . Francisco Júlio Barbosa Lima . Manoel Oliveira Silva

Sobre o Projeto

Objetivo

O Projeto Visão nas Mãos tem como objetivo a inserção social de pessoa com deficiência visual, buscando oportunidades de trabalho e ampliação da renda, contribuindo conseqüentemente para a elevação da autoestima, valorização pessoal e independência financeira , por meio de consultoria, capacitação técnica e gerencial, apoiando com material de trabalho (cadeiras quick massage, macas e biombos), bem como materiais de consumo (camisas, toalha de rosto, mochila, loção hidratante, touca descartável, papel toalha e álcool em gel), e na disponibilização de espaço públicos para o desenvolvimentos da atividade dos massoterapeutas.

Justificativa

O Projeto Visão nas Mãos tem por finalidade atender a demanda de deficientes visuais, que buscam aperfeiçoar seu desempenho em atividade de comercialização de serviços de Massoterapia. A massoterapia ou massagem terapêutica é a aplicação de técnicas orientais e ocidentais que proporciona o bem-estar físico e mental. Vale ressaltar que a concentração mental é a mais aguçada na pessoa com deficiência visual, o que enriquece a qualidade da massagem. A pessoa com deficiência visual, hoje um cidadão emergente, isto é, em pleno desenvolvimento produtivo, necessita, portanto, de apoio para exercer suas habilidades empreendedoras. Esse Projeto apoia empreendedores, por meio de consultorias técnicas e gerenciais, bem como a disponibilização de equipamentos e materiais de consumo adequados a atividade de massoterapia, além da disponibilização de espaços públicos para desenvolver atividades.

Beneficiários

53 Massoterapeutas com deficiência visual no município de Fortaleza no ramo da prestação de serviço em massagens terapêuticas.

Abrangência

Espaço públicos - Regionais; - Praça do Estressado; - Fórum Clóvis Beviláqua; - Fórum das Turmas Recursais Dolor Barreira; - SEPLAG; - Tribunal de Justiça; - SEUMA; - SDE; - AGEFIS; - ETUFOR; - Empresas particulares;

Período de Execução

Abril de 2016.

Resultados

Cinquenta e três massoterapeutas beneficiados. Número de Massagens: 16.760,00 - Abril\2016 a Dezembro\2019 As pessoas que participam do Projeto Visão nas Mãos cobram por sessão, que custa entre R\$ 15 e R\$ 20. O valor é repassado integralmente aos massoterapeutas. <https://tribunadoceara.com.br/blogs/investe-ce/2019/11/12/projeto-visao-nas-maosdivulga-programacao-de-novembro/>



REFEITÓRIO SOCIAL DE FORTALEZA

Órgão de execução do projeto:

SDHDS

Membros da equipe

Elpídio Nogueira Moreira . Silvia Cavalcante Figueiredo

Sobre o Projeto

Objetivo

Oferecer um local adequado e digno para o acesso à alimentação com segurança alimentar e nutricional, através da distribuição de 400 refeições diárias (almoço), disponibilizando um cardápio variado e balanceado nutricionalmente (avaliado mensalmente por técnicos da Prefeitura), sem custos para as PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA, inscritos ou não no cadastro único. Bem como ofertar um serviço de convivência aos usuários, com atendimentos individuais, encaminhamentos, palestras socioeducativas, obtendo parcerias através de articulações intersetoriais e comunitárias.

Justificativa

A Política de Segurança Alimentar e Nutricional - SAN “consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambientais, cultural, econômica e socialmente sustentáveis” (LOSAN, 2006). A prioridade da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional legitima e regulamenta a promoção do acesso ao Direito Humano à Alimentação Adequada - DHAA, por meio de ações articuladas do poder público com a sociedade civil organizada. A principal forma de promover o direito à alimentação é garantir a disponibilidade e o acesso a alimentos saudáveis para a população, principalmente, para as suas parcelas mais carentes. O município de Fortaleza registra, segundo dados do Cadastro Único, 3.106 (três mil cento e seis) famílias em situação de rua. O Refeitório Social, sendo um equipamento público da Secretaria dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social, tem como princípio norteador a promoção dos direitos humanos, através do enfrentamento das expressões da questão social, com prioridade para famílias que se encontram em situação de direitos.

Beneficiário

Pessoas em situação de rua, de todo o território de Fortaleza, inscritas ou não no Cadastro Único.

Abrangência

Todo o território de Fortaleza.

Período de Execução

De junho a dezembro de 2019, tendo continuidade de suas funções durante o ano de 2020.

Resultados

Atendimento digno às PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA, cadastradas ou não no Cadastro Único, no que concerne à segurança alimentar e nutricional e ao atendimento sócio assistencial, assegurando os direitos sociais, para o enfrentamento das expressões da questão social.



RESIDENCIAL LUIZ GONZAGA

Órgão de execução do projeto:

HABITAFOR

Membros da equipe

Olinda Maria Do Santos . Renata Sindeaux . Arnobio Gomes

Sobre o Projeto

Objetivo

O projeto do Residencial Luiz Gonzaga tinha dois objetivos principais: Proporcionar moradia digna às famílias e promover o protagonismo social no gerenciamento de projetos voltados à habitação.

Justificativa

O Projeto Luiz Gonzaga se justifica pela sua efetiva execução, sendo o primeiro empreendimento vinculado ao Programa Minha Casa, Minha Vida/Entidades no Ceará e maior do Brasil com 1.760 unidades habitacionais.

Beneficiários

Foram beneficiadas famílias, civilmente organizadas em associação e entidades, de diversos bairros da cidade.

Abrangência

O residencial está localizado no bairro Ancuri, na Secretaria Regional VI, porém atendeu famílias de várias outras áreas da cidade.

Período de Execução

Início: 2016 conclusão: 2019.

Resultados

Participação efetiva de entidades de luta por moradia (Cearah Periferia, Habitat para Humanidade e Federação de Bairros e Favelas de Fortaleza; a construção de 1.760 novas unidade habitacionais em fortaleza; desenvolvimento populacional organizado para outra área da cidade.



RODA DE CONVERSA

Órgão de execução do projeto:

GMF

Membros da equipe

Rosineide Silva Rocha Garcia . Bruna Vitoriano Camelo . Ana Elí David Silva

Sobre o Projeto

Objetivo

Objetivo Geral A Atividade de Roda de Conversa da Guarda Municipal de Fortaleza (GMF), desenvolvida por meio da Inspeção de Segurança Escolar (ISE), em acordo de cooperação com a Secretaria da Segurança Cidadã (SESEC) e a Secretaria Municipal da Educação (SME), visa promover círculos de diálogos para alunos da rede municipal de ensino de Fortaleza, priorizando a construção da cidadania e a responsabilização desses jovens como sujeitos de direitos através de um diálogo baseado em valores pessoais e sociais, contribuindo assim para conexões educativas e de segurança no desenvolvimento da cultura de paz. Objetivos Específicos: Utilização de Práticas Circulares para: Realizar escuta empática e profunda ao outro, estabelecendo conectividade para que aconteça igualdade e unicidade entre todos os participantes do círculo, utilizando-se das técnicas da Justiça Restaurativa (diálogo, participação, sigilo e neutralidade). Criar um campo dialógico e democrático, no qual o aluno ganha vez e voz e sua fala é respeitada em espaço seguro. Estimular nos alunos o desenvolvimento deles como sujeitos de direitos e ativos na construção de conhecimentos. Diminuir os índices de violência dentro do ambiente escolar através de ações educativas realizadas pela GMF; Estimular a empatia, respeito às diferenças, solidariedade, visando a uma Cultura de Paz através da escuta ativa; Cumprir a Lei nº 13.185 de 06 de novembro de 2015, que institui o Programa de combate à intimidação sistemática (Bullying) em todo território nacional. Disseminar a cultura de paz trabalhando os seguintes temas: inteligência emocional, relacionamentos saudáveis, bullying, projeto de vida, ética e cidadania e protagonismo juvenil.

Justificativa

A Lei nº 13.022/2014 em seu artigo 5º, inciso XVIII, dispõe que é competência da Guarda Municipal atuar mediante ações preventivas na segurança escolar, zelando pelo entorno e participando de ações educativas com o corpo discente e docente das unidades de ensino municipal, de forma a colaborar com a implantação da cultura de paz na comunidade local. Partindo dessa fundamentação, a Guarda Municipal de Fortaleza (GMF) apresenta como uma de suas finalidades, a realização de ações de prevenção à violência e à criminalidade direcionadas aos membros da comunidade escolar da rede municipal de ensino. O modelo de ação adotado para a redução da violência nas escolas e no seu entorno deve transpor o sistema de segurança convencional, incentivando o trabalho preventivo. Os trabalhos de Segurança Preventiva e Pedagógica devem ser feitos de forma constante e abrangente, mostrando à comunidade escolar e seus interessados que a segurança deve ser praticada e vivenciada no dia a dia. As parcerias e planos de apoio desempenham um elo fundamental na interação segurança – escolas – sociedade – órgãos da

gestão pública. O presente projeto visa à realização de diversos trabalhos educativos que serão um elo entre a Guarda Municipal de Fortaleza e a comunidade escolar, utilizando-se de Círculos de Construção de Paz (Rodas de Conversas) com base nas metodologias da justiça restaurativa, no restabelecimento de vínculos, no diálogo e na escuta ativa.

Beneficiário

O público alvo são os alunos das Escolas Municipais de Fortaleza, compreendendo os anos finais (6º ao 9º ano) e EJA (Educação de Jovens e Adultos) com faixa etária de 11 a 17 anos.

Abrangência

A área de intervenção do projeto Roda de Conversa é o Município de Fortaleza contemplando as Escolas Municipais.

Período de Execução

A Roda de Conversa já ocorria como atividade em meados de 2017, entretanto somente no ano de 2018, torna-se como projeto alinhado com a missão, a visão e os valores da gestão municipal. O Plano Fortaleza 2040 contempla a atuação da SESEC no Plano de Segurança Cidadã e Cultura de Paz incluindo a disciplina de Direitos Humanos e Cultura de Paz nas escolas públicas e na ação que almeja a prevenção de situações de violência no contexto escolar revitalizando as comissões de identificação e notificação. O Projeto Roda de Conversa se esforça para compor os instrumentos de atuação do plano.

Resultados

No decorrer do ano de 2019, a equipe realizou atividades em 48 escolas, contemplando o total de 2.258 alunos. Tendo como resultados alcançados: Boa aceitação da comunidade escolar; Desenvolvimento da Cultura de Paz; Difusão dos aspectos metodológicos da Justiça Restaurativa; Exposição dos alunos ao protagonismo e ao autocuidado.



SAMU JÚNIOR FORTALEZA

Órgão de execução do projeto:

SMS

Membros da equipe

Ecleidson Barbosa Fragoso . Alisson Falcão de Carvalho . Marcelo Rodrigues Maciel Mano de Carvalho

Sobre o Projeto

Objetivo

O projeto tem como objetivo geral ensinar práticas de Primeiros Socorros a crianças e adolescentes de 7 a 12 anos e, assim, desenvolver habilidades técnicas e comportamentais na prevenção de acidentes na escola e no lar, minimizar os índices de trotes e capacitar os participantes para atuarem diante de situações de urgência como primeiros respondedores.

Justificativa

A criança pode ser a primeira pessoa na cena de um acidente ou emergência médica. Se nenhum adulto estiver por perto, a criança tem de estar capaz de chamar ajuda e dá os primeiros socorros. As evidências mostram que o treinamento em primeiros socorros, incluindo Reanimação Cardio Pulmonar (RCP), é bem-sucedido para uma ampla faixa etária de crianças. Embora ainda não se saiba ao certo a idade ideal para iniciar o ensino sobre primeiros socorros, quanto mais cedo se iniciar um curso de Suporte a Vida, mais durável e efetivo o treinamento pode ser. O treinamento contínuo desde a escola elementar conduzirá ao correto entendimento da aplicação dos primeiros socorros, seguido de um aumento na proporção de RCP desempenhada dentro do público familiar. Um programa de primeiros socorros ministrados a crianças pode melhorar sua capacidade de avaliação e alertar aos serviços médicos de emergência quando necessário. Crianças mais novas (4 a 6 anos), por exemplo, são capazes de executar avaliação de consciência, chamar por ajudar, descrever a situação com detalhes relevantes e colocar a vítima em decúbito lateral. Elas também absorvem bem mensagens sobre empatia e ajudar aqueles em sofrimento. Crianças mais velhas e adolescentes desempenham as atividades tão bem quanto adultos treinados. Um aspecto interessante é que o treinamento em Primeiros Socorros ajuda a diminuir a ansiedade em cometer erros durante uma situação de emergência e também aumenta a vontade dos participantes em ajudarem nessas situações. Primeiros socorros tem o potencial de educar extramuros, com os conhecimentos estendidos a comunidade por meio das crianças capacitadas. Foi demonstrado que crianças treinadas são capazes de repassar os conhecimentos em Primeiros Socorros para seus pais e pessoas próximas, sendo capazes de promoverem uma mudança positiva na atitude destas pessoas como por exemplo, induzirem a um adulto iniciar RCP ao presenciarem uma PCR, independente de esse adulto ter recebido treinamento prévio de RCP. A aquisição de conhecimento e habilidades que podem salvar vidas, conscientização e preparo mental para emergências, aumentam a confiança e autoestima e o senso de estar contribuindo para comunidade. Portanto, o projeto SAMU Júnior mostra-se relevante visto que as crianças já são capazes de assimilar informações objetivas e auxiliar na prestação das primeiras

medidas de cuidado em situações de urgência, e quando sensibilizados são capazes de interferir de maneira positiva na sua comunidade, adotando medidas de prevenção de agravos e multiplicando o acionamento correto do SAMU 192.

Beneficiário

O público alvo são os filhos dos colaboradores do SAMU Fortaleza, na faixa etária de 7 a 12 anos. Ocorre a formação de turmas mensais, com 15 (quinze) participantes para cada turma, com carga horária de certificação 20h/aula.

Abrangência

SAMU no município de Fortaleza.

Período de Execução

Projeto iniciou em dezembro de 2018 e continua ativo na atualidade.

Resultados

Até o momento foram capacitadas 205 crianças, desenvolvendo-se nesses jovens, habilidades técnicas e comportamentais para atuar diante de situações de urgência como primeiros respondentes. Há o resultado subjetivo por meio dos relatos de pais sobre atuação de algumas crianças após passarem pelo projeto, tais o acionamento correto do 192 diante de acidentes, a realização de contenção de hemorragias em ferimentos, realização de bandagens e realização da posição lateral de segurança em colegas da escola que tiveram uma crise convulsiva. As crianças do projeto também já replicaram seus conhecimentos ao ensinarem a outras crianças da comunidade em eventos realizados em Fortaleza: Bienal do Livro no Centro de Convenções, Shopping Benfica e Projeto Agosto Mais e Festival Mostrando Talentos da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza, onde foram ensinadas noções de Suporte Básico de Vida (desengasgo em bebê e adulto e Reanimação Cardiopulmonar) para cerca de 400 criança.



TEATRO DE BONECOS

Órgão de execução do projeto:

GMF

Membros da equipe

Francisco Souza da Costa . Ana Leticia Ferreira de Souza . Edileide Alves Rosa

Sobre o Projeto

Objetivo

Objetivo Geral A Atividade de Teatro de Bonecos da Guarda Municipal de Fortaleza (GMF), desenvolvida por meio da Inspeção de Segurança Escolar (ISE) que atua por meio do acordo de cooperação entre a Secretaria da Segurança Cidadã (SESEC) e Secretaria Municipal da Educação (SME), visa propiciar segurança preventiva e pedagógica nas escolas municipais de Fortaleza por meio de Guardas Municipais afim de contribuir para uma sociedade mais justa e solidária. Tal proposta se dá por meio de interações lúdicas e informativas sobre segurança e cidadania abrangendo crianças do Infantil 5 ao 5º ano do Ensino Fundamental anos iniciais.

Objetivos Específicos: Disseminar a Cultura Cidadã através de ferramentas multidisciplinares, entre elas o Teatro de Bonecos, utilizando-se de bonecos de espuma feitos artesanalmente, uma tenda com estrutura de ferro coberta com tecido e os Guardas Municipais fardados cumprindo papel preventivo em prol da comunidade escolar; Disseminar a Cultura de Paz com o direcionamento dos seguintes temas: Bullying e Racismo, Educação para o trânsito, Educação financeira, Dengue e Arboviroses e Chapeuzinho vermelho; Sensibilizar os temas transversais citados por meio de uma linguagem auto explicativa e de fácil compreensão; Ampliar a atuação do Projeto Teatro de Bonecos para outros órgãos do município; Contribuir para a diminuição da violência no âmbito escolar do Infantil 5 ao 5º ano do Ensino Fundamental anos iniciais da rede municipal de Fortaleza.

Justificativa

Atualmente, a Guarda Municipal de Fortaleza - GMF têm entre suas finalidades a realização de ações de prevenção à violência e à criminalidade, direcionadas aos membros da comunidade escolar da rede municipal de ensino de acordo com a Lei nº 13.022/2014, que em seu artigo 5º, inciso XVIII, dispõe que é competência da Guarda Municipal atuar mediante ações preventivas na segurança escolar, zelando pelo entorno e participando de ações educativas com o corpo discente e docente das unidades de ensino municipal, de forma a colaborar com a implantação da Cultura de Paz na comunidade local. O Projeto Teatro de Bonecos utiliza uma ferramenta de grande poder de aproximação e aceitação da sociedade: a promoção da Cultura de Paz por meio de uma linguagem acessível e lúdica, transformando a escola em um espaço propício a diferentes discussões. Tal projeto, justifica-se devido ao crescimento dos índices de violência nas escolas municipais, entendendo que o enfrentamento à violência ultrapassa a utilização do sistema de segurança convencional, além de compreender que os trabalhos lúdicos e planos de apoio desempenham um elo fundamental na interação segurança – sociedade. Partindo dessa justificativa,

pensa-se em utilizar o Projeto para agregar à sala de aula os temas transversais como: Bullying/Racismo, Educação para o trânsito, Educação financeira, Dengue/Arboviroses e Chapeuzinho Vermelho que propiciam uma Cultura de Paz de forma lúdica e de fácil aprendizado para as crianças, estreitando assim, os laços com a comunidade escolar.

Beneficiário

O público alvo são alunos do Infantil 5 ao 5º ano do Ensino Fundamental anos iniciais, das Escolas Municipais de Fortaleza, com faixa etária de 5 a 10 anos.

Abrangência

A área de intervenção do Projeto Teatro de Bonecos é o Município de Fortaleza, contemplando as Escolas Municipais de Ensino Infantil e Ensino Fundamental anos iniciais.

Período de Execução

O Projeto Teatro de Bonecos já ocorria como atividade em meados 2015, somente no ano 2017, torna-se como projeto alinhado com a missão, visão e os valores da gestão municipal. Com base no Plano Fortaleza 2040, que visa a atuação da SESEC no Plano de Segurança Cidadã e Cultura de Paz que tem por ação a inclusão de disciplina de Direitos Humanos e Cultura de Paz nas escolas públicas e na ação que almeja a prevenção de situações de violência no contexto escolar revitalizando as comissões de identificação e notificação. O Projeto Teatro de Bonecos se esforça para compor os instrumentos de atuação do plano.

Resultados

No decorrer do ano de 2019 a equipe realizou atividades em 47 escolas, contemplando o total de 17.700 alunos. Tendo como resultados alcançados: Uma boa aceitação das crianças e gestores; Aproximação da farda com a comunidade escolar, afastando a ideia de que o trabalho é apenas ostensivo; Retorno imediato dos alunos por meio de demonstrações e interações com a atividade; Oportunizar aos alunos acesso à cultura.



UMA CRIANÇA, UMA ÁRVORE

Órgão de execução do projeto:

SEUMA

Membros da equipe

Maria Águeda Pontes Caminha Muniz . Maria Edilene Silva Oliveira . Leilane Maria Barros Queiroz

Sobre o Projeto

Objetivo

O projeto “Uma criança, uma Árvore” incentiva a relação afetiva das famílias para o cuidado com o verde na Cidade, a partir da entrega de uma muda nativa ou frutífera às mães de cada criança que nascer nos hospitais participantes. Com isso, a história de crescimento da infância estará também ligada ao crescimento da árvore, um vínculo que é afetivo e social. A Prefeitura de Fortaleza, por meio das Secretarias Municipais de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma) e Saúde (SMS), lançou o projeto “Uma criança, uma Árvore, no dia 21 de setembro de 2016, no Hospital da Mulher.

Justificativa

Pensando no cuidado da população com o meio ambiente e com a necessidade das pessoas se sentirem parte da cidade, o projeto incentiva a relação afetiva das famílias e a responsabilidade com a arborização na cidade: consiste na entrega de uma muda nativa, frutífera ou ornamental para as famílias de cada criança que nascer nos hospitais participantes: Hospital e Maternidade Zilda Arns Neumann, Hospital Distrital Gonzaga Mota, Hospital Nossa Senhora da Conceição, Hospital José Martiniano de Alencar e Hospital e Maternidade Assis Chateaubriand. O projeto foi lançado no dia 21 de Setembro de 2016 - Dia Nacional da Árvore, pela SEUMA e pela Secretaria Municipal de Saúde - SMS, no Hospital da Mulher. A Seuma disponibiliza as mudas às equipes de assistência social dos hospitais e maternidades, que informam às famílias sobre o projeto. Aquelas que aderirem, recebem a muda e um material informativo com orientação sobre o plantio e cuidado com a árvore seguindo o Manual de Arborização.

Beneficiário

Mães e crianças nascidas nos Hospitais participantes do Projeto, além de toda família que se dispuser a acompanhar o crescimento de uma árvore juntamente com a de seu filho. O conceito de cidade gentil e acolhedora é o principal viés deste projeto. Além disso, fortalece o Plano de Arborização de Fortaleza alcançando diversos locais e manutenção das mudas doadas.

Abrangência

O projeto tem abrangência municipal, com foco em Hospitais-maternidade públicos, contudo pode ser facilmente replicado na rede privada ou até mesmo em outras cidades.

Período de Execução

Início no dia 21 de setembro de 2016 - até os dias atuais. É um dos Projetos Operacionais do Plano de Arborização de Fortaleza.

Resultados

Foram distribuídas: Em 2016 foram 1.020 mudas, 2017 foram 250 mudas, 2018 foram 1.244 e em 2019 foram 1.658 mudas.

Projeto

UNIDADE MÓVEL

**Órgão de execução do projeto:**

ETUFOR

Membros da equipe

Antônio Ferreira Silva . Antônio Ferreira Silva . Ivanderly Carvalho

Sobre o Projeto

Objetivo

A unidade móvel funciona em um ônibus adaptado e tem o objetivo de descentralizar e facilitar o acesso do público aos benefícios do transporte.

Justificativa

Foi uma iniciativa implantada, na época, pelo o presidente da Etufor, José do Carmo Gondim, que faleceu no último dia 03 de janeiro 2020. Para ele a unidade, ofertava os serviços à população nos locais mais distantes, garantindo os benefícios no transporte.

Beneficiários

Os documentos emitidos e/ou solicitados são bilhete único, bilhetezinho, carteiras estudantis, Cartão do idoso, cartão gratuidade para pessoa com deficiência e ouvidoria.

Abrangência

As demandas são frequentes de todos os bairros de Fortaleza, sejam de escolas como também de eventos da Prefeitura.

Período de Execução

A Unidade Móvel foi inaugurada no dia 30 de outubro 2017.



VIRADÃO DA JUVENTUDE DE FORTALEZA

Órgão de execução do projeto:

GABPREF

Membros da equipe

Júlio Brizzi Neto . Gilvan Paiva

Sobre o Projeto

Objetivo

O Viradão Cultural da Juventude busca promover uma série de atividades abertas ao público tais quais oficinas, aulas, práticas esportivas, dança, teatro, circo, apresentações musicais, circuito de skate, massoterapia, rodas de conversas, encontros gamers e muito mais. São dois dias de atividades ininterruptas em cada equipamento da Rede Cuca: Cuca Barra, Cuca Mondubim e Cuca Jangurussu, tendo como objetivos: - Valorizar e promover a produção artística dos jovens da periferia de Fortaleza; - Oferecer uma grande variedade de ações culturais, esportivas, educativas e serviços para o público do evento; - Dar destaque à cultura jovem no calendário de eventos da cidade de Fortaleza; - Promover um intenso intercâmbio cultural durante os dias de evento; - Promover a formação de público para as ações permanentes da Rede Cuca.

Justificativa

A Viradão da Juventude busca trazer para a periferia de Fortaleza um grande de diversidade de programações culturais, formativas, esportivas e serviços (são mais de 100 atividades diferentes por edição). Como consequência ocorre um grande intercâmbio cultural e de pessoas entre os bairros ao entorno dos Cucas, o que possibilita a fruição de bens e produtos culturais, de serviços e de ações educativas ao público, e a valorização da diversidade e das produções artísticas realizadas pelos próprios jovens. O projeto tem, portanto, a importância de ser uma vitrine para a juventude se expressar e mostrar seu talento. Além disso, a iniciativa tem contribuído, a cada edição, com a redução sintomática das ocorrências policiais nos dias, horários e períodos de realização, notadamente no entorno dos CUCAs, o que expõe a predominância da cultura de paz difundida pelo Viradão da Juventude de Fortaleza.

Beneficiário

Em sua grande maioria jovens, que tanto participam quanto são os facilitadores das atividades realizadas, mas também crianças, adolescentes, adultos e idosos, configurando-se enquanto uma grande virada artístico-cultural e esportiva, com a capacidade de receber, em média, 6 mil pessoas por edição.

Abrangência

Rede CUCA: Barra do Ceará (SER-I), Mondubim (SER-V) e Jangurussu (SER-VI).

Período de Execução

Execução anual, sempre no mês de agosto, em três finais de semana (um para cada CUCA, com 48h de atividades ininterruptas).

Resultados

O Viradão da Juventude alcançou um público de mais de 24 mil pessoas em suas 4 edições (2016-2019), em sua grande maioria jovens, mas também crianças, adolescentes, adultos e idosos. Ademais, sua realização contribui com o empoderamento e o protagonismo juvenil, servindo de culminância e promoção de diversos grupos e artistas formados pelos mais de 60 cursos das 8 áreas de formação que a Rede CUCA dispõe. O Viradão também concentra atividades esportivas que contam com a participação de jovens atletas oriundos das modalidades esportivas ofertadas (atualmente são 28), trazendo também artistas e esportistas de renome na cidade, no Estado ou mesmo no país, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e experiências e difusão cultural na periferia de Fortaleza.



ZONA AZUL DIGITAL

Órgão de execução do projeto:

AMC

Membros da equipe

Arcelino Lima . João Bezerra . Leandro Rocha

Sobre o Projeto

Objetivo

No intuito de garantir maior rotatividade nos espaços públicos, otimizando o acesso às vagas de Zona Azul, a Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC) iniciou em agosto de 2018 uma modernização no sistema de estacionamento rotativo com nova tecnologia que tem permitido mais segurança e comodidade aos usuários do serviço. Ao invés dos cartões de papel, já em desuso na maior parte das cidades brasileiras, os condutores podem usufruir do serviço de forma digital por meio de sete aplicativos. Através de uma simples tela de celular é possível adquirir os créditos e controlar todos os processos e gastos com maior facilidade. A opção eletrônica possibilita um acesso seguro, evita fraudes e preços exorbitantes. Além disso, uma das principais vantagens é que os investimentos são utilizados em prol dos modos de transporte sustentáveis já que todo o recurso é revertido para a expansão da infraestrutura cicloviária. O procedimento é rápido, cabendo ao usuário realizar um cadastro inicial em que deve informar os dados pessoais e a placa do veículo. Após ser cadastrado, o condutor precisa adquirir o Cartão Azul Digital (CAD), que pode ser pago por meio de cartões de crédito, débito ou boleto (a depender do aplicativo escolhido). Em seguida é necessário apenas ativá-lo e já vai receber um comprovante confirmando que o processo deu certo. Um lembrete importante: não é necessário imprimir o comprovante nem colocá-lo no painel do veículo. À medida que o período for se esgotando, o tempo pode ser renovado à distância, pois um alerta avisa quando o mesmo estiver expirando. Quem não possui smartphone ou tenha dificuldade no acesso à internet tem a opção de comprar o Cartão Azul Digital (CAD) nos Pontos de Venda Credenciados (PDVs) devidamente padronizados que estão conectados à rede. Uma novidade boa lançada no início deste ano pelo prefeito Roberto Cláudio é que motoristas têm até 15 minutos de tolerância para estacionar nas vagas de Zona Azul. Portanto, só vai pagar pela utilização se ultrapassar esse tempo. Flexibilidade como essa era uma demanda antiga da população, mas só se tornou viável após a modernização do sistema.

Principais vantagens da Zona Azul Digital: • Pagar o preço oficial da tarifa - R\$ 2,00; • Economizar tempo; • Não precisa manter o comprovante de pagamento no interior do veículo; • Não é necessário retornar ao veículo para colocar o segundo CAD; • Poder escolher entre várias empresas credenciadas e formas de pagamento disponíveis; • É possível comprar o CAD individualmente ou em quantidades maiores para poder usar depois; • Pode estacionar em até 15 minutos sem pagar.

Justificativa

Em áreas mais adensadas e conhecidas como polos geradores de viagens pelo potencial de atrair

pessoas, há muita procura por estacionamento. O simples fato de tentar encontrar uma vaga já causa lentidão no trânsito e aumenta os riscos de colisão. Para reverter essa problemática, a Zona Azul Digital surge como solução eficaz e barata que vem sendo adotada nos grandes centros urbanos. A medida democratiza as ruas e avenidas, promovendo a rotatividade e melhorando a fluidez viária. Isso significa mais carros estacionando nas mesmas vagas, criando um fluxo, o que colabora com a organização do trânsito nas cidades. A adoção da tecnologia foi se tornando necessária para otimizar esse acesso. Através dos aplicativos, o usuário pode estacionar com maior comodidade e segurança, além de pagar pelo preço oficial da tarifa e resolver qualquer pendência pela tela do celular. Esse processo também vem acompanhado pela expansão das vagas que triplicou nos últimos anos, aumentando de 2.000 para cerca de 6.000 vagas neste ano.

Beneficiário

Desde o início do serviço, 2.466.029 cartões foram ativados. Esse número aumentou em 41,15% quando comparado o mês de dezembro de 2018 e 2019. Os principais beneficiários são os motoristas que se deslocam para áreas que demandam estacionamento. Outro público que vem sendo beneficiado com a medida é o ciclista, visto que todo o recurso arrecadado é investido na infraestrutura ciclovária. A AMC está custeando a implantação de 130 novas estações do Bicicletar que devem ser entregues ainda neste primeiro semestre.

Abrangência

Fortaleza dispõe, atualmente, de 6.101 vagas de Zona Azul distribuídas pelos bairros Centro, Aldeota, Meireles, Dionísio Torres, Montese, Patriolino Ribeiro, Sapiranga, Papicu, Cocó, Messejana, Jôquei Clube, Parangaba, Edson Queiroz, Cidade dos Funcionários, Benfica, Fátima, Parquelândia, Presidente Kennedy, Farias Brito e Praia de Iracema. Todas essas áreas estão contempladas com o serviço digital.

Período de Execução

O sistema de Zona Azul Digital teve início em agosto de 2018.

Resultados

- Ampliação do número de vagas de 2.000 para 6.000 (comparando janeiro/2018 com janeiro/2020).
- Ativação de 2.466.029 cartões.
- Expansão dos bairros contemplados (antes só tinha no Centro, Monsenhor Tabosa e Aldeota. Hoje já são mais de 20).
- 4.729 cartões vendidos por dia.
- Implantação de 130 estações do Bicicletar com o recurso oriundo do serviço.

2020



CATEGORIA PROJETO DE GESTÃO



Pequenas Iniciativas



Projeto Estruturante

PRÊMIO
PROJETO
INOVADOR

PROJETOS ESTRUTURANTES

1º lugar: Busca Ativa/Monitoramento da
Frequência Diária do Estudante, da
Secretaria Municipal da Educação (SME)



2º lugar: Sistema de Gestão de Dívida
Ativa Municipal, da Procuradoria Geral do
Município (PGM)

3º lugar: Modernização de Gestão de
RH/Folha, da Secretaria Municipal do
Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG)



PRÊMIO PROJETO INOVADOR

VENCEDORES EDIÇÃO VII-2020 GESTÃO

PEQUENAS INICIATIVAS



1º lugar: Adoção de Espaços Públicos,
da Secretaria Municipal de Urbanismo
e Meio Ambiente (SEUMA)



2º lugar: Instrumento de Monitoramento
e Avaliação Intersetorial de Acompanhamento
da Saúde do Programa Bolsa Família, da Secretaria
Municipal da Saúde (SMS)



3º lugar: Operação Esquina Segura,
da Autarquia Municipal de Trânsito
e Cidadania (AMC)

Projeto

TÁXI CORPORATIVO

**Órgão de execução do projeto:**

SEPOG

Membros da equipe

Maria Christina Machado Publio . Juliana Holanda Farias de Araripe Bringel . Rêmulo Viana

Sobre o Projeto

Objetivo

O projeto do táxi visa melhorar a eficiência administrativa no transporte de funcionários a serviço dos órgãos e colaboradores da PMF, contribuindo para o atendimento das metas da organização, com o intuito de proporcionar maior agilidade, evitar riscos e minimizar os custos da frota locada.

Justificativa

O projeto trará uma nova solução tecnológica através de aplicação web e aplicativo mobile, visando uma maior economia e controle no monitoramento. Nas suas prerrogativas e competência, promove a gestão do consumo e a eficiência do gasto público, no âmbito dos recursos logísticos e aquisições corporativas da Administração Municipal. Diante deste cenário, foi implementado desde 2017 esse novo modelo de transporte terrestre que visa atender às demandas de mobilidade dos servidores, empregados e colaboradores no exercício de suas funções, com maior eficiência e economicidade.

Beneficiário

As quantidades estimadas de beneficiários diretos do projeto são de mais 1500 funcionários da PMF nos órgãos da Administração Municipal.

Abrangência

O projeto conta com a adesão de 40 órgãos.

Período de Execução

O Projeto teve período de execução de 01/10/2017 até os dias de hoje.

Resultados

Avaliou-se uma redução do custo com locação de veículos, a redução do custo com manutenção de frota própria e o incremento na eficiência da prestação do serviço de transporte de pessoas a serviço da Administração Pública Municipal mediante uso da frota de táxi compartilhado. 47 veículos locados foram recolhidos, gerando uma economia de aproximadamente R\$ 3.190.735,43 no período de execução.



ACESSO MAIS SEGURO PARA SERVIÇOS PÚBLICOS ESSENCIAIS

Órgão de execução do projeto:

SMS

Membros da equipe

Rui de Gouveia Soares Neto . Arethusa Morais de Gouveia Soares . Aline Gouveia Martins

Sobre o Projeto

Objetivo

Auxiliar os serviços essenciais e os profissionais da saúde a mitigarem os eventuais riscos decorrentes da exposição aos contextos de violência armada, insegurança e vulnerabilidade, melhorando o acesso aos serviços e a qualidade de trabalho dos profissionais, caracterizando-se não como uma proposta de enfrentamento, mas de promoção de uma cultura de segurança e prevenção de incidentes cujo desfecho possa ser de grande impacto.

Justificativa

A violência armada em meio urbano é um fenômeno social presente na grande maioria das metrópoles brasileiras. O uso de armas para infligir lesão, morte ou dano psicossocial tem sido identificado como um dos fatores que mais leva à suspensão ou fechamento de serviços básicos à população em comunidades vulneráveis. Visando a manutenção do funcionamento normal dos serviços públicos essenciais, através do gerenciamento e da mitigação dos riscos decorrentes da exposição à violência armada, a Prefeitura de Fortaleza iniciou o processo de implantação da metodologia “Acesso Mais Seguro” em agosto de 2018, através de um acordo de cooperação celebrado junto ao Comitê Internacional da Cruz Vermelha – CICV, publicado no Diário Oficial do Município de Fortaleza em maio do mesmo ano. A formação de Multiplicadores em AMS ocorreu para profissionais das Secretarias Municipais de Saúde (SMS), Educação (SME), Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS) e Coordenadoria Especial de Política Pública de Juventude (CEPPJ). O objetivo principal do CICV em se estabelecer no município de Fortaleza foi apoiar as autoridades locais no desenho de respostas pertinentes e adaptadas ao avanço da violência no município. O AMS tem o compromisso de contribuir para a garantia do acesso a serviços básicos essenciais para profissionais e beneficiários. A metodologia preconiza o desenvolvimento de estratégias integrais de gestão e tratamento de risco, assim como gestão de estresse, por meio de ações concretas que sistematizam a autoproteção dos seus profissionais, fortalecendo a resiliência, a partir de um conjunto de ferramentas que os auxiliam no desenvolvimento de habilidades e recursos para atuar em territórios de alta vulnerabilidade e com risco de violência armada. A SMS reconhece a importância e a inovação do trabalho que vem sendo desenvolvido por meio dessa iniciativa para a gestão do trabalho no SUS e, em janeiro de 2019, deu início à estruturação de seu protocolo de Gestão de Estresse, com vistas a reduzir o impacto da violência armada sobre a Saúde Mental de profissionais que trabalham nas Unidades Atenção Primária à Saúde, Centros de Apoio Psicossocial, Unidades de Acolhimento e Policlínicas.

Beneficiários

Profissionais da saúde e população usuária dos serviços de saúde.

Abrangência

Coordenadorias Regionais de Saúde - CORES (Regionais 1, 2, 3, 4, 5 e 6) Unidades de Atenção Primária à Saúde Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) Unidades de Acolhimento.

Período de Execução

Início em maio/2018 até a presente data.

Resultados

Mais de 1 milhão de beneficiários diretos devido à manutenção dos serviços públicos essenciais das Unidades de Saúde. Reforço da Intersetorialidade nos processos de trabalho da Gestão Municipal Reforço da parceria com o Serviço de Atenção Domiciliar do Governo do Estado, permitindo uma ampliação do monitoramento territorial. Criação do Grupo de Suporte Pós-Crise, em parceria com o Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Ceará - UFC Aumento da credibilidade da estratégia junto aos profissionais, através de apresentações de sensibilização na Mesa Central de Negociação do SUS e no Conselho Municipal de Saúde Integração com a Academia da Guarda Municipal, favorecendo a formação de profissionais em sintonia com os princípios fundamentais do Acesso Mais Seguro N° de notificações registradas (total de amarelos, total de laranjas e total de vermelhos notificados no período) de Unidades de serviço treinadas: 2018 - 0 2019 - Verde: 24.336; Amarela: 599; Laranja: 24; Vermelho: 22 N° de notificações registrados (total de amarelos, total de laranjas e total de vermelhos notificados no período) de Unidades de Serviço NÃO treinadas: 2018 - 0 2019 - Verde: 5.344; Amarela: 89; Laranja: 244; Vermelho: 16 N° de atividades realizadas para Tratamento de Riscos (p. ex.: Conserto de portões, colocação de muros, fornecimento de crachás, etc.): 2018 - 0 2019 - CORES 1: 04 UAPS; CORES 2: 00; CORES 3: 03 UAPS; CORES 4: 03 UAPS; CORES 5: sem informação; CORES 6: 05 UAPS N° de atividades realizadas na Gestão de Estresse (p. ex.: Quantos acolhimentos, escutas qualificadas, roda de conversa com profissionais, reuniões no pós- crise, visitas às unidades de serviço no pós- crise): 2018 - 3 (apenas na CORES 1) 2019 - 10 (todas as CORES) N° de reuniões políticas/estratégicas (por meio das Comissões de seguimento, com a presença do Grupo de Suporte, Prefeito e Secretário): 2018 - 02 2019 - 06 (reuniões mais frequentes e acompanhamento detalhado) N°. de Planos elaborados: 2018 - 0 2019 - CORES 1: 16; CORES 2: 09; CORES 3: 03; CORES 4: 15; CORES 5: 13; CORES 6: 10 (1o semestre) N°. de Beneficiários diretos contemplados 2018 - 232.925 2019 - 797.130 N°. de Beneficiários indiretos contemplados 2018 - 400.683 2019 - 1.724.606

**Órgão de execução do projeto:**

SMS

Membros da equipe

Maria Águeda Pontes Caminha Muniz . Maria Edilene Silva Oliveira . Cássia Liliane Alves Cavalcante

Sobre o Projeto

Objetivo

Um dos programas de maior sucesso da gestão e que busca, sobretudo, a promoção de melhorias urbanas, ambientais e paisagísticas a partir de parcerias entre a Prefeitura e diversos segmentos da sociedade civil, quando o último se torna responsável por espaços públicos na cidade. A iniciativa é inovadora e promove a qualidade das áreas de lazer como os parques, praças e passeios, onde pessoas são atraídas e novas centralidades são criadas. Ao todo, 457 espaços já foram adotados, representando uma economia de mais de R\$ 20 milhões pelo Poder Público com reforma e manutenção desses espaços, já que os adotantes são responsáveis pelas transformações. Um dos maiores exemplos de praças reformadas, por meio do programa, é a nova Praça Portugal que teve sua requalificação toda custeada por empresas privadas e que tornou o espaço mais acessível, arborizado, com novos espaços de convivência e para a prática de esportes. São praças, ruas, canteiros, rotatórias e parques que podem ser adotados e cuidados por empresas, pessoas físicas ou associações de moradores, que entregam locais de lazer, diversão e fruição da natureza à população, mas, sobretudo, estimulam a cidade a pertencer à própria cidade, estimulando seus moradores a cuidar e manter aquilo que é seu e pode proporcionar a eles novas formas de convivência, hábitos de vida mais saudáveis, outras maneiras de ocupar o espaço urbano. Dessa forma, o próprio programa, em si, é um incentivo à cidadania. A adesão ao Programa é voluntária. Portanto, seus termos de acordo são variáveis, segundo a possibilidade e intenção de cada adotante. Há formas de adoção em que o interessado fica responsável pela reforma, outras em que fica responsável apenas pela manutenção de um espaço já reformado ou construído.

O Programa Adoção de Praças e Áreas Verdes, coordenado pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma), em parceria com as Secretarias Regionais, foi lançado em Edital de Chamamento Público para a preservação e conservação de praças e áreas verdes e o prefeito, Roberto Cláudio, tornou permanente o programa por meio de Decreto nº 13.142 de abril de 2013. O projeto faz parte da Política Ambiental do Município de Fortaleza, que objetiva integrar as políticas de urbanismo e meio ambiente. A atitude é inovadora e representa quebra de paradigmas para a cidade e, principalmente, para a sociedade, que costuma dissociar as questões ambientais das questões urbanas. Tal integração foca no desenvolvimento sustentável considerando seus três pilares: ecologicamente correto, economicamente viável e socialmente justo; no rigor do cumprimento das legislações urbanísticas e ambientais; e na aproximação e valorização da participação da sociedade civil nos processos decisórios.

Justificativa

A cidade contemporânea é a cidade onde a sociedade e o poder público agem para o bem viver em comunidade. As praças e parques são espaços públicos e a sociedade também pode e deve cuidar do que é seu. É desse cuidado que nasce o sentimento de pertença. Com a revitalização desses espaços as pessoas voltarão às ruas, promovendo o convívio socioambiental, a qualidade de vida, contribuindo para a segurança e para o lazer. O voluntariado torna essa cidade de pessoas, também uma cidade de cidadãos. Seja de forma individual, seja de forma consorciada, o município promove melhorias urbanas mediante mútua colaboração nos serviços inerentes à implantação, reforma, manutenção e/ou conservação de parques, praças, áreas verdes, mobiliário urbano e demais espaços públicos ou livres do Município. As boas práticas realizadas pela população trazem melhorias para o desenvolvimento da região, oferecendo áreas de lazer mais agradáveis e limpas. Assim, a governança municipal enxergou a possibilidade de firmar parcerias com as empresas privadas e a população, criando o Programa Adoção de Espaços Públicos, para compartilhamento das responsabilidades de atuação nos espaços públicos. Um dos grandes benefícios gerados pelas ações do Programa é o resgate nos frequentadores o sentimento de admiração e pertencimento da área revitalizada. Além disso, ocorreu o fortalecimento da coesão social, onde pessoas físicas e empresas adotam o mesmo local, em conjunto, mantendo-se unidos e integrados com o mesmo objetivo.

Beneficiários

Toda a população de Fortaleza. Podem participar do programa, como adotante, pessoas físicas, entidades da iniciativa privada, pessoas jurídicas de direito público ou privado que atuem no ramo empresarial, industrial, comercial ou de prestação de serviços e outras entidades atuantes no setor econômico, sociedade civil organizada, associação de moradores, sociedade de amigos de bairros, centros comunitários, clubes de serviços, bem como terceiros interessados. Os adotantes e os moradores do entorno dos espaços adotados são os mais beneficiados pelas intervenções realizadas nos espaços públicos, pois os mesmos voltam a utilizar com mais frequência os equipamentos, devido as melhorias realizadas na área, por meio do programa. O projeto foi fundamentado da necessidade de aproximar os munícipes do espaço público, criar novas áreas de interação social e ambiental e revitalizar as já existentes, bem como despertar o senso de responsabilização pela cidade por parte de seus habitantes, trazendo, assim, diversos benefícios sociais e ambientais. O Programa possui uma estrutura bem organizada entre os órgãos institucionais envolvidos e o usuário, que se prontifica a ser solidário com a cidade e os seus espaços públicos, revitalizando ou realizando a manutenção do mesmo. A Comissão do Programa é composta por servidores das seguintes instituições: a Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma), responsável pela coordenação e execução técnica do Programa; as Secretarias Regionais como colaboradores de campo das áreas a serem adotadas; e a Assessoria Jurídica do Gabinete do Prefeito responsável por toda amparo legal.

Abrangência

O projeto abrange toda Fortaleza. A fase de prospecção avalia e dedica maiores esforços àquelas áreas da cidade que apresentam uma maior demanda e menores índices de adoção, fazendo com que todas as sete Regionais sejam contempladas.

Período de Execução

O programa, que teve início em 2013, mantém-se em crescente alinhamento com o desenvolvimento sustentável da Cidade, tornando-se uma ação continuada da Prefeitura Municipal de Fortaleza, regulamentada pelo Decreto nº 13.397/2014.

Resultados

O programa visa atender a demanda da cidade por espaços verdes, com temperatura amena e variadas opções de lazer. A participação social é imprescindível para a qualificação física e ambiental desses espaços, reforçando-se a importância dos processos decisórios serem compartilhados com a população, de todas as Regionais, de todos os bairros. Do lançamento do Programa em junho de 2013 até 2019, obtivemos um número de 457 espaços adotados por pessoa física, jurídica e associações de moradores, sendo 405 adoções vigentes, pois algumas já encerraram o período do contrato. Houve um grande avanço no número de adoção durante os anos, resultado de esforço na divulgação e prospecção de adotantes. Dentre os 405 espaços públicos atualmente adotados, 138 estão localizados na Regional V, 97 na Regional VI, 64 na Regional II, 37 na Regional IV, 27 na Regional III, 24 na Regional I e 18 na Regional Centro. No que se refere ao tipo de adotante, temos 271 para pessoas físicas, 109 para pessoa jurídica e 25 associações. As praças, canteiros centrais e áreas verdes são os tipos de espaços públicos mais adotados, correspondendo a 87% do total. As boas práticas realizadas pela população trazem melhorias para o desenvolvimento da região, oferecendo áreas de lazer mais agradáveis e limpas. Por meio do Programa, ocorreu o fortalecimento da coesão social, onde pessoas físicas e empresas adotam o mesmo local em conjunto, mantendo-se unidos e integrados com o mesmo objetivo, a melhoria dos espaços públicos. Um dos grandes benefícios gerados pelas ações do Programa é o resgate nos frequentadores o sentimento de admiração e pertencimento da área revitalizada, além disso, fornece para a cidade o aumento de áreas verdes públicas com fins de lazer e preservação ambiental para a coletividade e diminuição dos níveis de violência.



AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Órgão de execução do projeto:

SEFIN

Membros da equipe

Rosiane Gurgel de Sousa . Davi Sabino dos Santos

Sobre o Projeto

Objetivo

O Programa da A3P - Agenda Ambiental na Administração Pública, objetiva mobilizar toda a instituição para assumir responsabilidades de natureza socioambiental, através da implantação de ações baseadas em cinco eixos temáticos, sendo eles: I - uso racional dos recursos naturais e bens públicos; II - gestão adequada dos resíduos gerados; III - qualidade de vida no ambiente de trabalho; IV - sensibilização e capacitação dos servidores; V - licitações e construções sustentáveis. Dentro da SEFIN, tem como principais objetivos estimular a reflexão e a mudança de atitude dos nossos servidores e colaboradores para que os mesmos incorporem os critérios de gestão socioambiental em suas atividades rotineiras, sensibilizar os gestores públicos para as questões socioambientais, promover a economia de recursos naturais e de bens institucionais, reduzir o impacto socioambiental negativo causado pela execução das atividades de caráter administrativo e operacional, além de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dentro do ambiente organizacional.

Justificativa

Quando falamos em responsabilidade socioambiental, é muito importante que as instituições públicas possam “dar o exemplo” na adoção de medidas que permitam a redução de impactos socioambientais negativos, contribuindo para a economia dos recursos públicos e beneficiando o meio ambiente. A administração pública, na qualidade de grande consumidora de recursos naturais e bens e serviços nas suas atividades meio e finalísticas, assume um papel estratégico na revisão dos padrões de produção e consumo e na adoção de novos referenciais de sustentabilidade socioambiental, por meio da sua capacidade regulamentadora e indutora de novos padrões e práticas. No processo de implantação do programa dentro da SEFIN, foi realizado um diagnóstico onde foram identificados pontos cruciais a serem trabalhados, como o consumo elevado de papel, copos descartáveis, água e energia. A partir daí surgiu a necessidade de trabalharmos a conscientização dos nossos servidores para o uso adequado desses recursos.

Beneficiário

Os principais beneficiários do programa são os mais de 600 servidores e colaboradores da SEFIN, que estão lotados em três prédios administrativos e dez centrais de atendimento ao contribuinte, porém é importante ressaltar que quando falamos de responsabilidade socioambiental, a sociedade em geral sempre será beneficiada, mesmo que indiretamente.

Abrangência

Secretaria Municipal das Finanças de Fortaleza.

Período de Execução

Do dia 02/01/2017 a 31/12/2021.

Resultados

Até o final do ciclo de 2019 o programa A3P contribuiu para a redução de 33% no consumo de água, 14% no consumo de energia, 71% no consumo de papel, 45% no consumo de copos para água e 74% no consumo de copos para café. Essas reduções devem-se a uma série de campanhas de conscientização para uso consciente de energia com alertas para desligamento de monitores, uso correto de ar-condicionado, reutilização do papel A4 com uma grande produção de blocos de anotações que são distribuídos para os servidores e colaboradores, uso consciente das impressoras e torneiras. Em relação as coletas e doações de resíduos recicláveis e orgânicos, a SEFIN em 2019 realizou coleta de 768L de borra de café que foram doados para o Horto Florestal Municipal, 40,3kg de pilhas e baterias que foram doados para o programa PET do curso de Engenharia Ambiental da Universidade Federal do Ceará e 1 tonelada 456kg e 150g de papel, plástico e papelão além de 405 unidades de tubos de creme dental ambos doados para a Sociedade Comunitária de Reciclagem de Lixo do Pirambú. No tocante ao Eixo V, houve um grande trabalho de conscientização para compras e construções sustentáveis realizadas nos prédios da SEFIN, como por exemplo, após as campanhas houve troca de mais de 85% das lâmpadas por LED, troca de aproximadamente 95% das torneiras dos banheiros por torneiras com temporizador, lavagem dos ar-condicionados com a água produzida pelos mesmos e troca dos antigos por novos, além de instalação de um bicicletário com vestiários para uso dos nossos servidores e uma horta medicinal para uso de todos. Água 2016 5375m³ energia 2016 968.298kHz copo água 2016 1833pct copo café 2016 997pct papel 2016 6.407resmas reuniões e capacitações 40 águas 2019 3611m³ energia 2019 830.565kHz copo água 2019 1002pct copo café 2019 260pct papel 2019 3.745resmas campanhas 11 redução -33% redução -14% redução -45% redução -74% redução -42% ações de resp. social 3.



AMPLIAÇÃO DO MONITORAMENTO DE BENS EM ALMOXARIFADO

Órgão de execução do projeto:

SEPOG

Membros da equipe

Philipe Theophilo Nottingham . Rosangela De Albuquerque e Silva . Jonatas Telles De França Santos
Maria Lilly Crispim Matos

Sobre o Projeto

Objetivo

Contribuir com a melhoria da gestão de estoques em almoxarifado dos órgãos e entidades da PMF até 2020, fazendo com que 50% dos órgãos/entidades (ativos) usuários do SGA possam se enquadrar dentro do intervalo aceitável do Índice de Adequação de Estoque de Almoxarifado - IAEA (70% =< IAEA<= 130%) até 31/12/2020.

Justificativa

A existência de estoques, acima da demanda para o exercício financeiro, em almoxarifados dos órgãos e entidades da PMF contraria os princípios de uma boa gestão de recursos públicos demonstrando a necessidade de ampliação do monitoramento dessa área nas diversas unidades orçamentárias. Se espera com esse projeto propor e implementar ações que venham a contribuir com a melhoria da gestão de materiais em almoxarifado e a acurácia dos estoques possibilitando a ampliação de espaços de armazenagem, a redução da quantidade de itens parados, possibilitando evitar perdas de material por prazo de validade expirado e quaisquer desperdícios, além do cumprimento a legislação de gestão patrimonial vigente e as normatizações dos órgãos de controle externos contribuindo, ainda, com a redução dos gastos públicos.

Beneficiário

Público interno dos Órgãos da Prefeitura Municipal de Fortaleza - PMF.

Abrangência

Órgãos da Prefeitura Municipal de Fortaleza - PMF.

Período de Execução

01/02/2019 a 30/11/2019.

Resultados

Ampliar o monitoramento dos almoxarifados da PMF, contribuindo para o aperfeiçoamento do controle e adequação de estoques dos Órgãos, objetivando a maximização e eficiência do uso adequado dos recursos públicos imobilizados dos materiais em estoque.

APLICATIVO DE NOTIFICAÇÃO ONLINE DE EVENTOS ADVERSOS PARA MELHORIA DA SEGURANÇA DO PACIENTE

Órgão de execução do projeto:

SMS

Membros da equipe

Sad Lutfi de Lemos Moura . Cynthia Ranniell Oliveira Nocrato . Sad lutfi de Lemos Moura

Sobre o Projeto

Objetivo

Utilizar aplicativo de notificação online de Eventos Adversos (EA) no tocante à segurança do paciente; Pretendemos implementar a cultura de segurança entre os profissionais do Hospital e Maternidade Dr^a Zilda Arns Neumann (HMDZANN), diminuir os riscos aos pacientes e evidenciar através de indicadores a efetividade da execução dos protocolos de Segurança do Paciente.

Justificativa

O Serviço de Enfermagem, considerando suas características e objetivos, deverá optar pelos tipos de técnicas e instrumentos a serem por ele utilizados, visando a promoção da segurança do paciente e o estabelecimento da comunicação entre a equipe, pacientes e instituições. Pode-se estabelecer formas de notificação entre as equipes, como o uso de boletins de notificação de Evento Adverso (EA), constituídos também em banco de dados. Estas formas são importantes fontes de alerta e informação, promovendo a segurança no ambiente hospitalar e contribuindo para o gerenciamento da assistência de enfermagem (PAIVA; PAIVA; BERTI, 2010). Os serviços de saúde devem adotar padrões de identificação e notificação de eventos adversos de forma que sejam evitadas perdas de relatos. A Segurança do Paciente é algo que tem que ser incorporado pelos profissionais de saúde, para melhorias de processos do cuidado e redução de agravos. A partir de falhas em processos baseados nas seis metas de segurança do paciente, torna-se necessário um sistema rápido e efetivo de identificação desses eventos. O feedback que é dado nas unidades que recebem a notificação de oportunidade de melhoria amplia o olhar do profissional para a assistência.

Beneficiários

São beneficiados todos pacientes e colaboradores da Instituição de Saúde, que prestam assistência direta e indireta. Acontecem mais de cinco mil consultas/mês e seiscentas e vinte cirurgias/mês.

Abrangência

A Notificação de Oportunidade de Melhoria abrange apenas ao Hospital e Maternidade Dra Zilda Arns Neumann em Fortaleza - SMS, Regional III.

Período de Execução

O projeto já vem sendo executado desde fevereiro de 2018. Desde então estamos aprimorando sistematicamente o sistema, atualizando dados mediante novos protocolos que vem sendo implementados, aliado com ciclos de melhorias constantes.

Resultados

As notificações em 2017 eram em urnas e tivemos 20 notificações. Após implementação da Notificação de Notificação de Oportunidade de Melhoria através do aplicativo QR CODE, tivemos em 2018 256 notificações e em 2019 259 notificações. Isso reflete numa adesão efetiva dos profissionais, apesar de saber que existem muitas subnotificações, continuamos através de equipes de disseminação dos protocolos trabalhando a cultura de segurança e adesão dos mesmos.



APRIMORANDO SABERES E PRÁTICAS: PROJETO DE REVISÃO DO CURRÍCULO DE ATIVIDADES DA VISITA DOMICILIAR E CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO PROGRAMA CRESÇA COM SEU FILHO/CRIANÇA FELIZ

Órgão de execução do projeto:

SEPOG

Membros da equipe

Joana Angélica Paiva Maciel . Emanuella Carneiro Melo . Cristiana Ferreira da Silva

Sobre o Projeto

Objetivo

Geral: Ampliar o número de crianças de zero a três anos de idade e suas famílias, com a inclusão de gestantes, acompanhadas por meio do Cresça com Seu Filho/Criança Feliz, atingindo 100% das Regionais de Fortaleza. Específicos: Construir um plano para a revisão do currículo estruturado de atividades desenvolvidas durante a visita domiciliar; Construir um plano de capacitação visando a sensibilização e treinamento para visitantes domiciliares e supervisores, incluindo: 1) logística (local de capacitação e alimentação), 2) recursos pedagógicos; 3) recursos humanos (número de facilitadores, palestrantes experts e coaching em supervisão); 4) aspectos econômicos (planejamento orçamentário de gastos com logística e recursos humanos); 5) cronograma e 6) territórios alvo, visando a ampliação escalonada do atendimento do Programa Cresça com Seu Filho/Criança Feliz, de 3.000 para 7.500 famílias da cidade de Fortaleza.

Justificativa

A primeira infância, compreendida como uma etapa do desenvolvimento da gestação até os seis anos integra a agenda de compromisso de organizações governamentais e não governamentais no cenário nacional e internacional. A importância dos primeiros anos para o êxito das pessoas durante a vida se encontra amplamente documentada na literatura. Esse conhecimento disponível sobre a primeira infância mostra que os primeiros anos são os mais críticos e vulneráveis do desenvolvimento humano. O cérebro humano cresce mais durante a primeira infância do que em qualquer outra etapa da vida, alcançando 80% do tamanho adulto nos primeiros três anos de vida e 90% nos primeiros cinco anos. Por esta razão, os primeiros cinco anos são favoráveis à aprendizagem, nos quais se pode estimular o potencial das pessoas nos âmbitos cognitivos e não cognitivos. Assim, as crianças necessitam de atenção nos anos iniciais de vida, além de estímulos e interações adequadas para desenvolver seu potencial, ou seja, o desenvolvimento da inteligência, das emoções, da capacidade de perceber os outros e de convivência empática. Em contrapartida, os danos causados por déficits nessas interações são frequentemente irreversíveis. As condições estressantes às quais muitas famílias estão submetidas, tais como a pobreza, a violência doméstica, os problemas de saúde mental dos pais, as dificuldades de acesso a serviços sociais, de saúde e de educação de qualidade, interferem no atendimento às necessidades essenciais das crianças. Equivale dizer que muitas crianças estão se desenvolvendo em ambientes hostis ou pouco favorecedores à construção de sua identidade individual e comunitária. Isso

poderá ter impacto desfavorável em seu desenvolvimento cognitivo, emocional, de linguagem e em sua capacidade de conviver harmoniosamente em sociedade (FORTALEZA, 2014). Considerando que as experiências desses anos são vitais para o complexo processo vivido pela criança, uma das formas de influenciar positivamente a qualidade do desenvolvimento infantil ocorre por meio de programas de visitas domiciliares dirigidas às crianças e seus cuidadores, nos quais um profissional modela práticas de atividades infantis. Tais programas têm documentado benefícios significativos, como por exemplo, na Jamaica, cujos filhos de famílias que receberam visitas domiciliares obtiveram pontuações superiores em relação ao desenvolvimento cognitivo e não cognitivo em relação àquelas crianças do grupo controle, após um ano do início do programa de visitas. Após 22 anos, a avaliação do programa jamaicano revelou que as crianças do grupo intervenção tiveram 0,6 anos de escolaridade a mais que as do grupo controle. Também foi observado melhor desempenho escolar, redução em comportamentos violentos, além do aumento da renda, ou seja, o grupo de tratamento obteve renda de 25% a mais quando comparado ao grupo controle. Na Bolívia, um programa que fornecia informações sobre saúde, higiene, nutrição e desenvolvimento por meio de visitas domiciliares resultou em pontuações mais altas de desenvolvimento cognitivo. Com resultados similares, um programa desenvolvido na Turquia, voltado para a capacitação parental gerou um maior desenvolvimento cognitivo a curto e longo prazo (KAGITCIBASI et al., 2009; WALKER et al., 2011; GERTLER et al., 2013). Os resultados desses programas mostraram que os efeitos são maiores entre crianças vulneráveis, especialmente entre aquelas desnutridas. É amplamente descrito na literatura publicada, que as intervenções têm um impacto maior em crianças menores de 3 anos quando comparado a crianças entre 4 e 6 anos de idade, mesmo após o ajuste pela duração do programa. Em relação às características da intervenção, reconhece-se que o impacto é maior quando os programas são: i) de alta intensidade (visitas semanais têm impacto maior que visitas mensais); ii) de qualidade (medida pelo nível de formação do pessoal, o tipo de monitoramento e supervisão permanentes, bem como em relação ao protocolo descrito e detalhado); iii) de longa exposição; e iv) desenvolvidos com a participação ativa da mãe ou do pai durante as visitas com o(a) educador(a) (BAKER-HENNINGHAM; LOPEZ BOO, 2010). A maioria dos programas avaliados até o momento foi desenhado e conduzido entre proporções populacionais relativamente pequenas (pequena ou média escala) e com supervisão intensiva que assegura adesão aos protocolos da intervenção. Para a implementação em larga escala, é necessário equilibrar vários fatores, tais como o método de acompanhamento e supervisão, a frequência das visitas, a duração do programa, o perfil dos educadores e o protocolo de atividades pertinentes à idade da criança. Sob esse contexto e objetivando apoiar às famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica para a promoção do desenvolvimento integral das crianças no período da gestação e da primeira infância, o Cresça com Seu Filho (atualmente denominado Cresça com Seu Filho/Criança Feliz, após aliança com o programa federal Criança Feliz no segundo semestre de 2017) foi implantado, em âmbito municipal, no ano de 2013 na Regional VI em formato piloto. A intenção do projeto piloto foi aplicar uma metodologia específica de visitas domiciliares e supervisão, a fim de identificar fragilidades para ajustar o modelo em outros territórios do município. O programa é singular por envolver Agentes Comunitários de Saúde (ACS) na visita domiciliar e Enfermeiros Supervisores que atuam na Atenção Primária no Brasil, por meio da Estratégia Saúde da Família, priorizar bairros com baixos índices de desenvolvimento humano e agregar a intersetorialidade de saberes e práticas através das Secretarias Municipais. A operacionalização do Cresça com Seu Filho/Criança Feliz se estabelece por meio de atividades mediadas pelo Agente ACS junto à mãe/pai/cuidador em visita domiciliar, sob a supervisão semanal do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família (ESF). O Cresça com Seu Filho/Criança Feliz, programa de visita domiciliar para o fortalecimento

da primeira infância, foi implantado nos territórios de maior vulnerabilidade social, econômica e de saúde de Fortaleza. Porém ainda há territórios vulneráveis cobertos por ACS com necessidade de cobertura pelo programa de visita domiciliar. Observou-se a partir do acompanhamento de visitas domiciliares (in loco – supervisão individual), da supervisão de grupo e em rodas de conversa com gestores municipais, que o ACS (visitador) e enfermeiro (supervisor) avaliaram a necessidade de um currículo estruturado de visitas domiciliares com atividades mais variadas, complexas e adequadas à faixa etária das crianças para ampliar o interesse e adesão à visita domiciliar semanal. A maioria das atividades é desenvolvida pelos cuidadores e foram ao longo dos anos de implantação do programa largamente aplicadas, no entanto, necessitavam de ajustes de acordo com a faixa etária da criança entre 0 a 3 anos. Diante dessa lacuna identificada pelos protagonistas do programa, houve a necessidade da construção de um plano para ampla revisão do currículo de atividades da visita domiciliar consoante à faixa etária da criança de 0 a 3 anos, além de planejar a capacitação de novos profissionais visando a ampliação escalonada do programa de visita domiciliar.

Beneficiário

Os Supervisores de campo (enfermeiros da Estratégia Saúde da Família), supervisores intersetoriais (técnicos do nível Regional) e Agentes Comunitários de Saúde - ACS (visitadores domiciliares) são os beneficiários diretos do projeto. E, indiretamente, são beneficiados com o processo de revisão do currículo e de capacitação dos profissionais acima definidos as famílias com gestantes e/ou crianças de até três anos de idade, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, atendidas pelo Cresça com Seu Filho/Criança Feliz.

Abrangência

Esse projeto está sendo desenvolvido no contexto do programa de visita domiciliar Cresça com Seu Filho/Criança Feliz da cidade de Fortaleza, com abrangência nas seis Regionais de Fortaleza.

Período de Execução

O Cresça com Seu Filho/Criança Feliz foi idealizado em 2013 e sua execução foi iniciada em dezembro de 2014, porém o processo de ampliação foi desencadeado em 2018. Atualmente em plena execução.

Resultados

Os resultados que se desejam alcançar - em andamento - com a estruturação do currículo de visitas domiciliares e capacitações, incluem: aumento da adesão dos ACS em virtude da inserção de novas atividades a serem desenvolvidas durante a visita domiciliar, visto que haverá mais diversificação e adequação à faixa etária da criança, ampliação de habilidades do ACS para promover desenvolvimento da criança, satisfação dos cuidadores em repetir as atividades lúdicas mais criativas no intervalo entre as visitas domiciliares semanais e a ampliação do número de famílias atendidas pelo programa. Resultados já alcançados:

* Atualização do Manual de Visita Domiciliar da Criança e da Gestante do Cresça com Seu Filho/Criança Feliz (Currículo de atividades estruturado), ampliando de 90 para 148 atividades lúdicas e específicas para crianças de 0 – 3 anos e acréscimos de dez visitas à gestante.

* Ampliação da equipe de supervisoras e contratação de visitadores híbridos para o Cresça com Seu Filho/Criança Feliz, oriunda da parceria entre Secretaria de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS) e Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

* Integração e fortalecimento de grupos de gestantes dos Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) e das Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS), por meio de articulação intersetorial, em parceria com a SDHDS.



Projeto

AUDITAFOR

Órgão de execução do projeto:

CGM

Membros da equipe

Luciana Mendes Lobo . Juliana Brauner

Sobre o Projeto

Objetivo

A CGM, no uso de suas atribuições, anualmente elabora Plano Anual de Auditoria Interna – PAINIT prevendo a realização de Auditorias Internas Governamentais preventivas e/ou corretivas dos tipos avaliação de conformidade e avaliação de desempenho, focadas em 17 matérias de controle aplicáveis a cada uma das unidades executoras elegidas, oferecendo uma visão panorâmica da gestão, além da previsão da possibilidade de realização de atendimentos às demandas extraordinárias de avaliação e assessoramento. Nesse contexto, objetivando um controle de todo o processo de auditoria, permitindo o atingimento de seus objetivos institucionais de forma mais eficaz e eficiente, além da otimização e manipulação das informações que são obtidas na execução dos trabalhos, o armazenamento de dados de forma eficiente e a implantação de uma auditoria completa sem papel, foi desenvolvido o Sistema de Gestão das Auditorias – AuditaFor, que é aplicação web desenvolvida com o objetivo de integrar todas as etapas de desenvolvimento das atividades de auditoria interna governamental em uma plataforma única.

Justificativa

A CGM elaborou Plano Anual de Auditoria Interna – PAINIT prevendo Auditorias Internas Governamentais preventivas e/ou corretivas dos tipos avaliação financeira, avaliação de conformidade e avaliação de desempenho, focadas em 17 matérias de controle aplicáveis a cada uma das unidades executoras elegidas, oferecendo uma visão panorâmica da gestão, além da realização de atendimentos às demandas extraordinárias de avaliação e assessoramento. Destaca-se que essa foi uma nova abordagem dada aos trabalhos de auditoria realizados pela CGM, no intuito de atingir o objetivo precípua de garantir resultados operacionais na gerência da situação pública. Nesse contexto, e ante a modernização do setor público, o que requer que a Auditoria Governamental contribua na elaboração de indicadores de desempenho, monitore as atualizações que se fizerem necessárias, além de dar um efetivo acompanhamento e assessoramento das recomendações por ela propostas, foi desenvolvido o Sistema de Gestão das Auditorias – AuditaFor que é aplicação web desenvolvida com o objetivo de integrar todas as etapas de desenvolvimento das atividades de auditoria interna governamental em uma plataforma única, visando a otimização e manipulação das informações que são obtidas na execução dos trabalhos, o armazenamento de dados de forma eficiente e a implantação de uma auditoria sem papel, buscando possibilitar uma melhor alocação dos recursos públicos. O referido sistema é uma aplicação web, replicável e escalonável no contexto do controle interno governamental, que segue o modelo estrutural MVC (Model, View, Controller), controle de logs de acesso e sessões temporizadas sendo desenvolvido com tecnologias de licença livre e de

código aberto (Open Source). A ferramenta atualmente conta com um módulo EXECUÇÃO, implantado e em uso, onde estão albergadas as Folhas de Informação de Auditoria, Matriz de Achados, Relatório Preliminar de Auditoria - RPA e Infográficos de acompanhamento e visão das auditorias. Pretende-se ainda a implantação do módulo PLANEJAMENTO, que contemplará o processo das Trilhas de Auditoria e Programa de Auditoria; módulo MANIFESTAÇÃO DO AUDITADO, onde constarão as manifestações em resposta ao RPA e controle de prazos; módulo CONCLUSÃO, com o Relatório Final de Auditoria e módulo MONITORAMENTO, o qual permitirá o monitoramento das recomendações emitidas e a criação de um banco de dados de recomendações, com o objetivo de cumprir o papel da instituição de forma eficiente e exitosa, proporcionando um aprimoramento da gestão, com uma auditoria sem papel. Em suma, o referido sistema auxiliará a CGM a continuar prestando serviços a todas as áreas da administração municipal no efetivo desempenho de suas atividades, com a entrega de dados e informações necessárias para apoiar os processos decisórios em um ambiente corporativo, além de auxiliar na promoção do efetivo controle da administração a um custo razoável e com plena eficiência e eficácia. Nesse contexto, é importante destacar o ineditismo do projeto, haja vista não existir no Brasil, nenhum Sistema de Gestão das Auditorias nos termos do AuditaFor, que albergará todas as etapas do processo de auditoria, desde o planejamento, até o monitoramento, inclusive com a geração de dados analíticos.

Beneficiários

Articuladores e Analistas de Planejamento e Gestão lotados na Coordenadoria de Controladoria – 27; Gestores Municipais em sua totalidade.

Abrangência

O Sistema AuditaFor abrange todo o Município de Fortaleza.

Período de Execução

Início: 02/05/2019 Término: agosto/2020

Resultados

Com a implantação completa do AuditaFor espera-se obter um sistema Geral de Auditoria acessível através da Rede da PMF; um aumento na quantidade de órgãos auditados e, conseqüentemente, uma diminuição no tempo de realização dos trabalhos; a criação de um banco de dados único com todos os registros armazenados de forma segura; utilização de Metodologia para questionários online baseada em Gerenciamento de Riscos (COSO); uma maior praticidade no desenvolvimento dos trabalhos, com o preenchimento de questionários online; a geração de gráficos dinâmicos para apresentação de resultados facilitando a tomada de decisão pelos gestores; transparência na execução dos trabalhos e nos resultados alcançados. Além disso, podemos apresentar o retorno sobre o investimento do projeto, o qual é hábil em demonstrar o impacto positivo do projeto na gestão, conforme exposto abaixo: $ROI = (receita - custo / custo) \times 100$ Receita = Volume de recursos auditados – R\$ R\$ 493.027.860,55 Custo = Salários da equipe do projeto no período de desenvolvimento – R\$ 177.738,54 $ROI = 277,29\%$.

**Órgão de execução do projeto:**

IPM

Membros da equipe

José Ferreira Mota Neto . José Ferreira Mota Neto

Sobre o Projeto

Objetivo

O projeto “Biblioteca Virtual” visa à implementação de um REPOSITÓRIO DIGITAL de informações e orientações genéricas e específicas para melhor orientar a prática e o trabalho dos servidores e colaboradores da PMF. Os próprios servidores da prefeitura alimentam e constroem essa biblioteca compartilhada digital com conhecimentos e informações úteis à sua prática profissional e que não podem ser perder com um único colaborador ausente ou informações que pertençam efetivamente ao órgão, fazendo parte assim de seu patrimônio intelectual. Essa “wiki” de fácil acesso se localiza na aba de “apps” do Google que a empresa fornece para todo usuário do e-mail corporativo (@fortaleza.ce.gov.br e suas variações) e é um serviço gratuito e de uso intuitivo. As informações salvas ali são guardadas “nas nuvens” e atualizadas instantaneamente como planilhas de documentos (Docs), planilhas de cálculos (Calc) e etc, sendo compartilhados apenas com os usuários de e-mails permitido pelo criador da informação, sendo saudável assim com relação à segurança dos dados. Assim, um gestor pode ter acesso às informações e orientações “postadas” ali mesmo fora de seu horário de trabalho e até do local de atuação. Assim, por ser de potencial amplo e de custos mínimos ou inexistentes a capacidade de aplicação do projeto é praticamente ilimitada: desde ações da secretaria de saúde que se beneficiariam por possuir dados importantes sempre à mão até práticas da educação que necessitam sempre das mais diversas de informações pertinente a alunos, notas e leis. Para isso, basta apenas que um servidor acesse seu e-mail corporativo e busque a ferramenta correta para acessar o que procura ou para deixar ali guardada a informação compartilhável.

Justificativa

As demandas cada vez maiores da população não permitem que burocracias e sistemas emperrados atrapalhem a vida do usuário. Um contribuinte que se dirige à SEFIN para a emissão de uma muito específica certidão fiscal não pode ser prejudicado porque o servidor que trata do assunto está de férias, porque o setor está sem gestor competente ou mesmo porque o funcionário que foi recém lotado naquele setor ainda não foi treinado sobre o assunto. E se em vez de causar mais infortúnios e perda de tempo ao contribuinte, o colaborador da PMF apenas procurasse orientações em sua Biblioteca Virtual visse o passo a passo (informado por um colaborador com experiência) de como emitir tal documento? Os benefícios seriam igualmente benéficos em setores como uma específica fiscalização da AGEFIS, um Agente Administrativo da SMS ou um professor da SME. O projeto Biblioteca Virtual visa aumentar o tempo de respostas para atividades corriqueiras que o servidor da PMF passa, mas que ele ainda

não conhece o todo colocando a apenas alguns toques de mouses e teclados todos os dados que ele precisa. O projeto também possui um viés ambiental pois diminui consideravelmente o uso de produtos consumíveis no ambiente de trabalho como papel, lápis, caneta e afins diminuindo assim também uma pequena parte dos custos operacionais da prefeitura.

Beneficiários

O Público Alvo do projeto é também seu maior beneficiário: o trabalhador da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Com a implementação desse projeto, as dúvidas operacionais no setor testado foram bem mais rapidamente respondidas, os colaboradores afirmaram se sentir mais seguros de sua prática profissional e gostaram da ideia de dividir amplamente o conhecimento obtido na prefeitura. Além disso, por tudo já relatado o órgão ou entidade que implementar o projeto assim como toda a prefeitura terá benefícios também como os já citados acima assim como redução das taxas de retrabalho por equívocos, diminuição de reclamações nas ouvidorias e uma pequena, mas sensível redução dos custos operacionais.

Abrangência

Por ser um Projeto de Gestão, a própria estrutura administrativa da PMF tem o potencial de ser abrangido no futuro. Porém no primeiro momento, a prática e os pequenos resultados relatados aqui se deram no Núcleo de Pessoal (NUPES) do Instituto de Previdência do Município que trata da vida funcional e de direitos e obrigações de todos os colaboradores da entidade. Naquele momento servidores efetivos, colaboradores terceirizados e estagiários se viram parte do projeto.

Período de Execução

O referido projeto teve seu início de implementação no começo do segundo semestre de 2019 e está em atividade até o presente momento.

Resultados

Redução do tempo médio de resposta das tarefas do setor; Redução dos gastos de materiais consumíveis do setor (caneta, papel, clipes, etc); Colaboração para a criação de um clima de companheirismo e organismo interligado (a ação de um influencia todos); Colaboração para a criação do entendimento de Capital Intelectual (o capital de conhecimentos e informações que têm valor para a instituição); Aumento da autonomia dos agentes envolvidos sem separá-los do grupo; Diminuição das reclamações e da taxa de retrabalho (realizar o mesmo serviço pelo primeiro estar errado).



BUSCA ATIVA/MONITORAMENTO DA FREQUÊNCIA DIÁRIA DO ESTUDANTE – CADA ALUNO IMPORTA

Órgão de execução do projeto:

SME

Membros da equipe

Antônia Dalila Saldanha De Freitas . Jefferson de Queiroz Maia . Lucidalva Pereira Bacelar

Sobre o Projeto

Objetivo

Eliminar a infrequência do estudante e, em consequência, assegurar a efetivação das aprendizagens e minimizar o abandono escolar e a reprovação, monitorando, diariamente, a frequência de 100% dos alunos, do Infantil I ao EJA 4.

Justificativa

A Constituição Federal de 1988 assegura, em seus artigos 205 e 208 que a educação básica obrigatória e gratuita, inclusive para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria é um direito de todos e dever do Estado. No entanto, de acordo com o Censo Escolar de 2015, ainda existiam mais de 2,8 milhões crianças e adolescentes de 4 a 17 anos fora da escola no Brasil. A exclusão escolar, no nosso país, é uma realidade complexa com múltiplas causas que privam milhões de crianças e adolescentes de frequentarem a escola. Essa exclusão pode estar relacionada a questões econômicas, socioculturais, políticas, educacionais e técnicas, devendo estar incluídos nesse cenário de exclusão de crianças e adolescentes que nunca chegaram a frequentar a escola, mas, também, os que a abandonaram gerando a evasão escolar. Vale a compreensão que deixar crianças fora da escola é um crime por negar um direito constitucional a elas assegurado. Por outro lado, permitir o aumento da quantidade de crianças e adolescentes nesse contingente, em razão do abandono ou evasão escolar, torna mais grave o problema por poder ser interpretado como incúria da gestão educacional. Com a intenção, então, de reduzir ao máximo as taxas de reprovação, abandono / evasão escolar que o censo escolar apresenta a cada ano, tem origem o presente Projeto que se concretiza no Sistema de Busca Ativa, voltado para potencializar a frequência diária do estudante em todas as instituições educacionais. Desse modo, nosso entendimento é que se avance cada vez mais na política de investimento na qualidade da educação, como vem ocorrendo, para tornar a ação escolar sempre mais interessante e estimuladora da aprendizagem do estudante. No entanto, compreendemos que é preciso, principalmente, assegurar a presença diária desse estudante na escola, como caminho fundamental e necessário para que se cumpra o direito de aprender de todos os estudantes. Nesse sentido, o município de Fortaleza, no ano de 2017, por meio da Secretaria da Educação instituiu como estratégia de gestão no Sistema de Gestão Educacional- SGE o monitoramento diário da frequência escolar de todos os alunos da rede municipal. No ano de 2018, através da Portaria Nº 0603/2018 – SME, de 25 de junho de 2018, regulamentou o uso da aludida estratégia, instituindo o Sistema de Busca Ativa. Referido sistema vem assegurando o citado monitoramento diário da frequência escolar, possibilitando registrar no próprio Sistema as estratégias de Busca Ativa, tomadas em relação a alunos

(as), desde o primeiro dia de infrequência escolar. São elas: comunicação com a família, via telefone, ou com o próprio estudante, caso tenha alcançado a capacidade civil; envio de comunicado escrito; visita domiciliar e, por último, esgotados os meios de busca do estudante pela unidade de ensino, envio de ofício ao Conselho Tutelar. Para o ano de 2020, a Secretaria, dando continuidade à implementação do Sistema de Busca Ativa, Art.1º, Inciso IV da Portaria, acima citada, está processando a contratação de Agentes Educacionais com o propósito de realizar visitas em domicílio a alunos em situação de infrequência, abandono escolar, identificados pela escola, ou crianças e adolescentes que nunca chegaram a frequentar a escola, mas também, os que a abandonaram, identificados pelas instituições parceiras. Com esse procedimento, o Sistema de Busca Ativa cumpre dois importantes papéis: a) é preventivo, evitando que o abandono escolar venha a acontecer em cada ano letivo; b) funciona como mecanismo de resgate, contribuindo para trazer de volta aquele aluno que tenha abandonado a instituição escolar em anos anteriores. Os agentes educacionais nesse processo constituem um grande diferencial, considerando que a visita às famílias “in loco”, possibilita conhecer as efetivas causas da exclusão, além de realizar a mediação/negociação com vistas ao ingresso ou retorno dessas crianças e adolescentes à escola. Em uma perspectiva mais ampla, o trabalho dos agentes educacionais contempla outra dimensão, quando consideramos que, de acordo com estudos realizados pelo UNICEF, a exclusão escolar está diretamente relacionada a fatores como gravidez na adolescência, preconceito ou discriminação racial, trabalho infantil, uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas, violência familiar, violência sexual, dentre outras. É importante ressaltar que as ações de Busca Ativa são avaliadas mensalmente no Comitê de Aprendizagem, conforme previsto no art. 6º da Portaria acima citada, e que essas ações são realizadas de forma intersetorial. De outro modo, se desenvolvem conscientizando e co-responsabilizando, também, a sociedade civil, visto que, prioritariamente, é uma forma de garantir proteção integral a crianças e adolescentes, que, por motivos diversos, são privados de seus direitos fundamentais. Representam, desse modo, ações balizadoras do presente e do futuro de uma nação. Como dizia o cantor Raul Seixas “Sonho que se sonha só é só um sonho que se sonha só; sonho que se sonha junto é realidade”.

Beneficiários

Crianças, adolescentes, jovens e adultos matriculados na Rede Municipal de Ensino de Fortaleza que, no ano de 2019, alcançou um total de 219.811 estudantes, abrangendo crianças de 1 a 5 anos de idade da Educação Infantil; de 6 a 16 anos do Ensino Fundamental e de 15 anos e mais da Educação de Jovens e Adultos.

Abrangência

O Sistema de Busca Ativa está em desenvolvimento em toda a Rede de Ensino Municipal de Fortaleza, abrangendo 575 (quinhentas e setenta e cinco) unidades educacionais (Escolas de Ensino Fundamental, Centros de Educação Infantil e Creches) localizadas em todo o Município.

Período de Execução

Ação permanente da SME durante todo o período letivo (janeiro a dezembro), desde 2017.

Resultados

A meta da SME é que não haja ABANDONO nem REPROVAÇÃO. Trabalhamos aluno a aluno para que todos tenham acesso e permanência com sucesso. Os dados reais relativos a 2017 e 2018 são muito promissores em relação à expectativa acima. Em especial, o ABANDONO, chegou em 2018 a apenas 0,6%, o menor desde 2012. Vejamos: ANO APROVAÇÃO REPROVAÇÃO ABANDONO 2017 94,2% 4,5% 1,3% 2018 96% 3,4% 0,6%.



CENTRO OPERACIONAL INTEGRADO – COI

Órgão de execução do projeto:

ETUFOR

Membros da equipe

Antônio Ferreira Silva . Antônio Ferreira Silva . Felipe Arcanjo Moreira

Sobre o Projeto

Objetivo

O Centro Operacional Integrado objetiva concentrar o serviço de monitoramento em tempo real das linhas, velocidade média dos ônibus e vans nas faixas exclusivas e corredores, bem como o pleno funcionamento dos sete terminais fechados, futuros minis terminais, das estações do Corredor Expresso da Bezerra de Menezes e Aguanambi por meio do circuito de câmeras. Com o uso da tecnologia, será possível acompanhar em tempo real a operação de transporte, readequando a frota dos ônibus, os intervalos e, se necessário, realizar o desvio de rotas em caso de acidentes, manifestações ou obras.

Justificativa

Como o monitoramento em tempo real é possível melhorar a qualidade dos serviços de ônibus e, especialmente, fortalecer a segurança nos terminais e estações de ônibus de Fortaleza. O Centro Operacional Integrado realiza o acompanhamento de 203 câmeras instaladas proporcionando o monitoramento durante 24 horas, integradas à Guarda Municipal e à Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança (CIOPS).

Beneficiários

Serão diretamente beneficiados os usuários do Transporte Público de Fortaleza, reduzindo o tempo de espera nos pontos de parada, favorecendo o desvio de rota e redução de queimas de parada a partir das denúncias que serão verificadas em tempo real.

Abrangência

7 Terminais de Integração; 2 Terminais abertos; 2 Corredores da Bezerra de Menezes e Aguanambi; 15 Estações do Bicicletar e até abril de 2020 serão 210 estações; 350 linhas do sistema público de transporte de Fortaleza através de GPS.

Período de Execução

Implantado em 25 de outubro de 2016 o COI está em execução por período indeterminado.

Resultados

Visualização das câmeras dos Terminais e estações do Corredor Expresso; Monitorar estações do Bicicletar; Monitorar em tempo real toda a frota do sistema de transporte público (regular e complementar); Acompanhar a Velocidade Média das faixas exclusivas e corredor para o transporte público; Monitorar desvios de itinerários não autorizados realizados pelos motoristas; Monitoramento da eficiência do Sistema Integrado de Transporte; Acompanhamento da operação; - Monitoramento dos equipamentos nos Terminais e Estações do Corredor Expresso (Painéis de Previsão, WiFi, Radio Terra do Sol, Automação elétrica). Ainda, a solução de problemas no âmbito de administração, conservação e limpeza dos terminais e estações do corredor pode ser realizada de modo mais eficaz com o monitoramento.



COMPOSTAGEM NO HORTO MUNICIPAL FALCONETE FIALHO: UMA ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL DE DISPOSIÇÃO FINAL PARA OS RESÍDUOS DE PODA E ORGÂNICO DE REFUGO

Órgão de execução do projeto:

URBFOR

Membros da equipe

Regis Rafael Tavares da Silva . José Vladimir Cardoso Sena . Ana Júlia Lima Oliveira

Sobre o Projeto

Objetivo

O projeto tem como objetivo principal a produção de composto orgânico de qualidade para subsidiar o processo produtivo de mudas no Horto Florestal Municipal Falconete Fialho, além de servir como ferramenta de preparo do solo também nas ações de plantio e transplante de árvores, e com isso, obter independência em relação à compra de composto do mercado. Também é objetivo do projeto a redução na quantidade de resíduos de poda que vai para o aterro sanitário, bem como a redução também dos resíduos orgânicos provenientes de doação, que iriam para o aterro, e estão sendo reaproveitados no processo de compostagem.

Justificativa

O crescimento populacional nos grandes centros urbanos tem agravado o problema do gerenciamento dos resíduos sólidos gerados pelos habitantes, causado principalmente pelo volume de lixo produzido e pelo modelo de consumo adotado pela população. Um dos maiores desafios dos gestores públicos é encontrar alternativas sustentáveis de desenvolvimento, e equilíbrio entre os aspectos econômico, ambiental e de responsabilidade social. Por isso, ações que envolvam questões ambientais e consumo sustentável são cada vez mais colocadas em prática pela sociedade e pelos governos. A Autarquia de Urbanismo e Paisagismo de Fortaleza – URBFOR é o órgão municipal responsável pela conservação e manutenção da arborização urbana, com os serviços de poda e paisagismo de praças, parques e logradouros públicos em geral, além da produção dos indivíduos arbóreos que são plantados na cidade. A produção própria de composto orgânico é uma forma eficiente e rápida de se aproveitar o lixo orgânico proveniente dos serviços de poda das árvores, bem como galhos e folhas recolhidos das ruas, praças e parques do município, além do aproveitamento de restos de frutas e verduras de refugo oriundos da parceria com grandes supermercados da cidade. A produção de composto orgânico pelo Horto Municipal de Fortaleza, com a utilização de tais resíduos, é uma alternativa viável para produção de substratos para mudas e/ou para adubação de plantas. Por meio da compostagem é possível recuperar os nutrientes dos resíduos orgânicos e levá-los de volta ao ciclo natural, enriquecendo o solo para produção de mudas e jardinagem.

Beneficiário

De forma direta, o principal beneficiário é a gestão do próprio Horto Municipal, uma vez que a produção de composto orgânico suficiente para a produção de mudas, independente da compra de materiais externos,

proporciona economia de recursos públicos e otimização da logística de produção, uma vez que a produção desse composto também não depende da compra de nenhum insumo, pois os resíduos orgânicos provêm de uma parceria com um doador semanal, e os resíduos de poda são provenientes do serviço executado pela URBFOR.

Abrangência

O projeto abrange, de forma direta, todo o sistema produtivo de plantio e transplântio que a URBFOR realiza, e de forma indireta, beneficia todas as áreas de atuação desta Autarquia no município, considerando que o preparo do solo com o composto orgânico produzido no Horto Municipal é aplicado na produção de mudas e, sempre que necessário, também nos plantios e transplântios realizados por esta Autarquia.

Período de Execução

02 de janeiro de 2018 até a data vigente.

Resultados

A compostagem tem se apresentado como a melhor opção para a disposição de resíduos de poda, pois valoriza o reaproveitamento da matéria orgânica, dando origem a um composto que é utilizado na grande demanda por mudas que a cidade apresenta, atendendo aos programas de arborização e às doações à população, com a produção de mudas de forma sustentável, diminuindo as despesas com a compra de substrato, fertilizantes químicos, e aumentando o valor nutricional do composto, formando um ciclo importante para o meio ambiente. O reaproveitamento e a produção de composto substituem fertilizantes químicos, pois quando adicionado ao solo, ele melhora suas propriedades físicas e físico-químicas, e também a atividade biológica, podendo recuperar solos degradados ou nutricionalmente desequilibrados, reduzindo assim a necessidade do uso de herbicidas e pesticidas. As plantas medicinais Chambá (*Justicia Pectoralis*) e Confrei (*Symphytum Officinale*) passaram a ser produzidas com a incorporação do composto, e obtiveram um excelente desempenho de crescimento e produção de massa verde. # Valores de insumos e produção do composto orgânico # - 2018 Resíduos de Poda - 250 m³ Resíduos de frutas e verduras de refugo - 2,4 Ton Volume de Composto Produzido (m³) - 16,7 m³ - 2019 Resíduos de Poda - 525 m³ Resíduos de frutas e verduras de refugo - 10 Ton Volume de Composto Produzido (m³) - 35,0 m³ - 2020 (estimativa) Resíduos de Poda - 1.200 m³ Resíduos de frutas e verduras de refugo - 20 Ton Volume de Composto Produzido (m³) - 80,0 m³ Com o composto produzido no ano de 2018, foi possível o enriquecimento do substrato de 50 mil mudas. Já no ano de 2019, esse número saltou para 105 mil mudas e a estimativa para o ano de 2020 é que sejam beneficiadas cerca de 204 mil mudas, considerando que o composto orgânico compõe 1/3 na mistura do substrato. Neste contexto, a contribuição deste projeto se baseia na redução do volume de resíduo orgânico destinado ao Aterro da Região Metropolitana de Fortaleza, bem como na diminuição da compra de insumos para o processo de produção de mudas, e conseqüentemente na redução dos custos de produção, operação de jardinagem de praças e jardins, e também na diminuição do deslocamento de caminhões, colaborando assim para uma menor emissão de gases do efeito estufa na atmosfera.



Órgão de execução do projeto:

SEUMA

Membros da equipe

Maria Águeda Pontes Caminha Muniz . Mairlon de Souza Moreira . Fco Dicélio Souza Feitoza Jr

Sobre o Projeto

Objetivo

A Coordenadoria de Negócios e Inovação (Coniv), política pública inovadora no município de Fortaleza, visa integrar o cidadão, independente da sua classe econômica e social, ao poder público e melhorar a comunicação entre diversas esferas da sociedade. Por meio de gerências que desenvolvem atividades voltadas para empreendedorismo, capacitação, ambiente regulatório e assistência técnica habitacional, a coordenadoria ouve sugestões e debate a cidade com a sociedade civil, integrando o cidadão no “fazer cidade”, auxiliando em melhorias habitacionais, capacitando e atualizando a população sobre as legislações e serviços municipais, além de favorecer o desenvolvimento econômico da cidade ao ofertar consultoria especializada para empreendedores que desejam estar regularizados mediante aos licenciamentos municipais.

Justificativa

Pensando em aproximar, cada vez mais, o cidadão de Fortaleza do poder público e apresentar de forma simples e prática o conjunto de serviços, leis e normas criadas para facilitar o convívio social, foi criado de forma inovadora, a Coordenadoria de Negócios e Inovação (Coniv). A partir dessa iniciativa, o atendimento da Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma) ficou ainda mais humanizado e próximo de todos que compõem a capital, quebrando paradigmas e conscientizando o cidadão que a atual gestão trabalha incansavelmente para desburocratizar o serviço público, fazendo com que o cidadão possa estar regularizado mediante as licenças municipais e não vivam as margens dos processos regulatórios. A Coniv busca ouvir, compreender e solucionar as demandas apresentadas pelos cidadãos que buscam atendimento na Seuma. A partir disso, são criadas boas práticas para facilitar a vida dos requerentes como capacitações que levam até a população, seja no seu ambiente empresarial ou instituição de ensino, informações e conhecimentos sobre as legislações e serviços municipais, empoderando os munícipes, para que saibam quais seus direitos e deveres. Ainda pensando em capacitar o cidadão, sobre normas e regras que ordenam a cidade, a coordenadoria realiza assessoramento especializado para empreendedores que desejam abrir seu negócio, independente do seu porte, seja ele um micro ou grande empreendimento, como também para empresas já estabelecidas no mercado, para que possam se regularizar, seja na busca por sua primeira documentação ou na renovação das mesmas. Também é realizado o serviço de assistência técnica habitacional, de forma gratuita, elaborando projeto arquitetônico para construção, reforma e ampliação do imóvel de famílias carentes, localizados na periferia, buscando ampliar a segurança, qualidade de vida, autoestima e condições dignas de moradia para as comunidades.

Beneficiário

Todo cidadão de Fortaleza, desde o que quer aprender mais, tirar uma dúvida, o que quer ter seu negócio, quer construir de forma regularizada e correta.

Abrangência

Município de Fortaleza

Período de Execução

Ação continuada que iniciou em 2018.

Resultados

Na capacitação, 6.366 pessoas foram capacitadas, em 336 capacitações, realizadas no período 2018-2019. A previsão para 2020 é de um aumento em 10%, comparado ao ano de 2019. Já na Assessoria Técnica Especializada, foram realizados 12 atendimentos em 2019, a previsão para 2020 é de 48 consultorias. A Assistência Técnica Habitacional elaborou 10 projetos arquitetônicos, em 2019, e para 2020 a previsão é a elaboração de 42 projetos.



CRIAÇÃO DO ESCRITÓRIO DE PROJETOS DA SEPOG

Órgão de execução do projeto:

SEPOG

Membros da equipe

Desirée Custódio Mota

Sobre o Projeto

Objetivo

Promover o fortalecimento da Cultura de Gerenciamento de Projetos e elevação do nível de sucesso dos projetos da SEPOG.

Justificativa

a) A relevância e abrangência corporativa dos projetos da SEPOG, requer uma sistemática e aprimoramento no gerenciamento dos seus projetos; b) Metodologia e sistemática existentes não sendo utilizadas na íntegra; c) Falhas na comunicação entre gerentes, demais partes interessadas e escritório de projetos; d) Indefinição de escopo de alguns projetos: Fase I, Fase II e outros; e) Necessidade de reforçar o alinhamento estratégico de projetos; f) Necessidade de Alinhamento do modelo de Avaliação de Desempenho ao portfólio estratégico de projetos.

Beneficiário

a) Sociedade - Projetos alinhados à estratégia gerando o alcance dos resultados; b) Servidores da PMF - Maior alinhamento das metas institucionais com os projetos estratégicos; c) Órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta da PMF - Fortalecimento da cultura de gerenciamento de projetos e servidores capacitados d) Partes interessadas - Maior integração, capacitação das equipes, redução de retrabalho, alinhamento das entregas com o Patrocinador e melhoria nos resultados dos projetos.

Abrangência

a) Capacitação: SEPOG, IPLANFOR, SESEC/GMF, SEINF, SME, SMS, CGM, CITINOVA e outros órgãos da PMF; b) Sistema SIAPLAN (Sistema de Acompanhamento e Planejamento de Projetos): SEPOG e IPLANFOR em 2019. E a CITINOVA em 2020. c) Convênio SIAPLAN com Secretaria do Governo do Estado- SEAS (Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo).

Período de Execução

02/08/2018 a 30/12/2019.

Resultados

a) 360h de capacitação em gerenciamento de projetos com 212 pessoas capacitadas da SEPOG; b) Metodologia de Gerenciamento de projetos revisada e disponibilizada na Intranet ; c) Sistema SIAPLAN customizado de acordo com as boas práticas do PMBOK; d) 60h de Capacitação na metodologia de gerenciamento de projetos (SEPOG e outros órgãos) realizada no IMPARH (Escola de Governo da PMF); e) Melhor alinhamento do portfólio de projetos à estratégia e às metas institucionais; f) Fortalecimento da Cultura de gerenciamento de projetos na PMF; g) Fortalecimento do papel do escritório de projetos na SEPOG; h) Todos os projetos do portfólio estratégico da SEPOG registrados e monitorados no sistema SIAPLAN em 2019, apoiando a tomada de decisões estratégicas; i) Maior integração entre as partes interessadas do projeto melhorando a comunicação; j) Visibilidade do escritório de projetos da SEPOG a outros Órgãos do Poder Público (UNIFOR, CAGECE, PMI, TJ, dentre outros).



Órgão de execução do projeto:

SEFIN

Membros da equipe

Jurandir Gurgel Gondim Filho . Andrei G. Simonassi . Antônio Augusto Ferreira de Oliveira

Sobre o Projeto

Objetivo

Utilizar os fundamentos da Economia Comportamental para facilitar a comunicação entre contribuinte e o setor público e, por conseguinte, identificar os meios mais efetivos para estimular o efetivo cumprimento espontâneo das obrigações tributárias elevando a arrecadação própria do município. Em especial, busca-se aumentar número de cadastros atualizados no “Portal de Serviços do Contribuinte” (e-SEFIN) da Secretaria das Finanças de Fortaleza (SEFIN).

Justificativa

A representatividade econômica do município de Fortaleza é incompatível com o ainda incipiente nível de atualização e tamanho de sua base cadastral. Este fato consiste em um obstáculo à minimização das perdas de receita pública advindas da inadimplência e sonegação inerentes à atividade tributária em qualquer nível de governo no país, especialmente em períodos de baixo nível de atividade econômica. A busca por soluções na ciência sugere então a Economia Comportamental como via propositiva de soluções para, sem onerar o contribuinte, otimizar a arrecadação tributária local, já que esta área da ciência econômica explora fatores psicológicos, cognitivos e sociais para impactar as decisões econômicas ao promover mudanças de comportamento desejáveis a custos modestos e, por conseguinte, formular políticas efetivas com resultados substanciais à sociedade.

Beneficiários

Prefeitura de Fortaleza; população de Fortaleza.

Abrangência

Município de Fortaleza.

Período de Execução

22 de julho a 31 de dezembro de 2019.

Resultados

Ampliação de aproximadamente 13,0% da base cadastral de pessoas físicas do e-SEFIN, incorporação de mais de 100.000 e-mails ao cadastro multifinalitário da SEFIN e estimação de uma taxa de retorno média de 3,3% dos chamados nesse tipo de experimento, o que é 10 vezes acima do previamente observado em outros chamados para atualização cadastral feitos pela SEFIN. Identificação de um perfil do contribuinte que tem maior potencial de cumprimento de suas obrigações tributárias e dos efeitos potencialmente adversos de ofertas pecuniárias associadas ao fornecimento das informações cadastrais dos contribuintes, além do estímulo às boas práticas de utilização dos avanços das teorias de fronteira da academia para a geração de resultados concretos à sociedade.



FIQUE SABENDO JOVEM - DIAGNÓSTICO PRECOCE DE HIV, SÍFILIS E HEPATITES B E C PARA JOVENS DE FORTALEZA

Órgão de execução do projeto:

SMS

Membros da equipe

Marcos Cavalcante Paiva . Aline Rodrigues Feitoza

Sobre o Projeto

Objetivo

Facilitar o acesso da população jovem do município de Fortaleza aos testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites B e C, garantindo no caso do HIV o diagnóstico o mais precocemente possível e conseqüentemente o início precoce do tratamento e a quebra da cadeia de transmissão da doença. Nos casos da Sífilis e das hepatites, os testes funcionam como triagem e garantem que sejam encaminhados aos portos de saúde para novos exames apenas os casos que tiverem resultados reagentes nos testes rápidos, diminuindo a quantidade de exames a ser feita nos postos de saúde, resultando em economia financeira para o município.

Justificativa

Tendo em vista os índices crescentes de novas infecções pelo HIV na população jovem, mais especificamente entre jovens de 15 a 24 anos, o UNICEF procurou a Área Técnica e IST/Aids e Hepatites Virais da Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza em 2013 com a proposta de um projeto que possibilitasse levar ações de prevenção e diagnóstico precoce do HIV, sífilis e das hepatites B e C aos jovens de Fortaleza através de uma unidade móvel que pudesse ser levada aos locais de maior concentração de jovens no município, principalmente aqueles jovens que estivessem em maior condição de vulnerabilidade. O projeto Fique Sabendo Jovem passou a funcionar em 2014 com uma unidade móvel e equipe formada por profissionais da Área Técnica e IST/Aids e Hepatites Virais e voluntários, principalmente jovens, ligados universidades, bem como profissionais de saúde da atenção primária a saúde de Fortaleza

Beneficiário

O público alvo do projeto são jovens de 15 a 24 anos, mas para entendermos o público alvo do projeto, é preciso conhecer dois conceitos do ministério da saúde relacionados ao HIV: -Populações chave para o HIV, que são gays e outros HSH (Homens que fazem sexo com homens), população trans, usuários de álcool e outras drogas, privados de liberdade e profissionais do sexo. - Populações prioritárias para o HIV, que são jovens, população negra, indígenas e população em situação de rua. Partindo dessa premissa, percebemos que os jovens podem ser classificado ora como população chave, ora como prioritária daí a necessidade de envolver outros parceiros no projeto, para além da secretaria da saúde, tais como Secretarias da Educação do município e do estado, entidades que trabalham com população em situação de rua, com jovens que cumprem medidas socioeducativas, barracas de praia voltada para o público LGBTQI+, Espaços de sociabilidade homoafetiva (boates, saunas e cinemas de pegação). É preciso fazer uma ressalva de que apesar do público alvo do projeto serem jovens de 15 a 24 anos, ninguém,

independente da faixa etária, que busque realizar os testes na unidade móvel deixa de realizá-los, desde que hajam testes disponíveis.

Abrangência

Por se tratar de unidade móvel, o projeto abrange todo o município de Fortaleza, mesmo quando não há possibilidade de utilização da unidade móvel, os técnicos realizam a atividade em algum prédio proposto pela comunidade. Assim podemos citar como exemplos de locais onde as testagens já aconteceram:

- Com unidade móvel: Barracas de praia Cabumba praia do Futuro e Joca praia do Náutico (Público LGBTQI+), Boates Level e Diona Santa (Público LGBTQI+), Associação dos Recicladores do Jangurussu, Rede CUCA, Praça do Ferreira, Praça do Carmo (Entorno dos cinemas de pegação e sauna), Universidades Federal e estadual do Ceará, Universidade de Fortaleza.
- Sem unidade móvel: Grupo Espírita Casa da Sopa (População em situação de rua), Centro de Referência Janaína Dutra (Público LGBTQI+), Centros de medidas socioeducativas Patativa do Assaré, Dom Bosco, Mártir Francisca, Aldaci Barbosa, Aloisio Loscheider dentre outros.

Período de Execução

O projeto está sendo executado desde 2014 até os dias atuais, tendo sido incorporado às atividades da Área Técnica e IST/Aids e Hepatites Virais da Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza.

Resultados

A Organização Mundial da Saúde propõe as metas 90/90/90 com agentes potencializadores para a redução do HIV. A proposta é que 90% da população seja testada para HIV, desses, 90% estejam em tratamento e dos que estão em tratamento, 90% apresente carga viral suprimida. Assim, os resultados esperados são:

- Facilitar o acesso da população jovem, principalmente os mais vulneráveis, a prevenção e aos testes rápidos de HIV, Sífilis, Hepatites B e C. Nos casos diagnosticados de HIV, o encaminhamento imediato para atendimento nos serviços especializados de Fortaleza com base no tripé acesso ao serviço, retenção ao serviço e adesão ao tratamento, o que contribui para a quebra da cadeia de transmissão do HIV, tendo em vista que indivíduos em tratamento e com carga viral indetectável há pelo menos seis meses, não transmitem o HIV. Nos casos reagentes para os outros testes oferecidos, que são de triagem, garantir que sejam encaminhados às unidades básicas de saúde para exames complementares para confirmação ou não do caso. Ao longo da existência do Projeto, foram atendidas 4011 pessoas para realização de testes rápidos, destes, 56% estavam realizando o teste de HIV pela primeira vez (Acesso). Tivemos 73 casos reagentes para HIV e, destes, 50% realizaram o teste pela primeira vez (Acesso). Todos foram encaminhados aos Serviços Ambulatoriais Especializados em HIV do município de Fortaleza (SAE) para acompanhamento e tratamento.



FISCALIZE FORTALEZA

Órgão de execução do projeto:

AGEFIS

Membros da equipe

Júlio Santos . Bruno Moreira . Laura Juca

Sobre o Projeto

Objetivo

Sistematizar todo o fluxo de procedimentos da fiscalização municipal de defesa do consumidor, vigilância sanitária, obras e posturas urbanas e meio ambiente, possibilitando maior gerenciamento dos dados, maior celeridade nas ações e controle dos procedimentos. O Sistema Fiscalize inclui a recepção das demandas por diversas fontes (aplicativo Fiscalize Fortaleza, Central 156, Ouvidorias, Centrais de acolhimento), trata essas demandas incluindo informações necessárias ao fiscal, melhorando o serviço prestado, dispõe essas demandas em pacotes criando uma maior eficiência e reduzindo os custos da prefeitura com transporte, já que essas demandas são próximas e georreferenciadas, o produto é entregue ao fiscal que executa o serviço e faz todo o despacho diretamente no sistema, incluindo arquivos e documentos, passa por todo o trâmite de julgamento e cobrança.

Justificativa

O que pretendemos é que, em um futuro próximo, nossa fiscalização seja totalmente executada utilizando aparatos eletrônicos eliminando os blocos de auto e processos de papel. Para a Prefeitura, entregamos preciosos dados de fiscalização, relatórios gerenciais e operacionais além de tornar o serviço mais eficiente e o monitoramento mais eficaz. Para o cidadão, temos um aplicativo que comporta denúncia e o acompanhamento em tempo real de suas demandas, além de oferecer uma maior efetividade no atendimento dos seus anseios. Antes do sistema a fiscalização municipal era descentralizada e não padronizada, não utilizávamos meios eletrônicos de controle e todos os procedimentos eram feitos utilizando-se processos tramitados fisicamente.

Beneficiário

O Fiscal é um dos principais beneficiados do projeto, ele recebe um produto (demanda) bem mais qualificado, revisado e agregado, que permite uma melhor experiência em campo e um resultado mais satisfatório para a cidade. Os gestores são beneficiados com dados de fiscalização e de denúncias, utilizando essas informações como fomento às ações planejadas, emitindo relatórios e monitorando melhor o problema. O cidadão recebe um serviço executado de forma mais eficiente e monitorável.

Abrangência

O projeto Fiscalize Fortaleza abrange todo o município. Já recebemos visitas de diversos outros municípios do nosso estado e de outros estados para conhecer a nossa agência e o nosso sistema.

Período de Execução

O projeto foi iniciado em 2015, em 2019 o sistema começou a ser reescrito buscando uma atualização de tecnologias, melhorias e novas ferramentas. A previsão de finalização do projeto é ainda no ano de 2020.

Resultados

Para demonstrar resultados, vou utilizar apenas o ano de 2019, nesse ano foram: 15.855 demandas recebidas através da central 156. 2.781 demandas recebidas através do aplicativo Fiscalize Fortaleza. 2.438 demandas recebidas através do site denuncia.agefis.fortaleza.ce.gov.br. 24.942 O.S. Diretas e demandas de operação criadas. 27.384 Demandas criadas diretamente no sistema via centrais de acolhimento, ouvidorias, recepção e por outros usuários. Totalizando 73.400 Demandas cadastradas no sistema, 6.382,60 demandas cadastradas por mês, 209,11 demandas cadastradas por dia. Desse total, atendemos 65.589 no período de 2019. Geramos dados de fiscalização, mapas de calor e dados para monitoramento além de oferecer um serviço bem melhor para os cidadãos da cidade.



FROTA COMPARTILHADA

Órgão de execução do projeto:

SEPOG

Membros da equipe

Maria Christina Machado Publio . Juliana Holanda Farias de Araripe Bringel . Rêmulo Viana

Sobre o Projeto

Objetivo

A Prefeitura de Fortaleza busca sempre inovar para tornar a gestão pública mais eficiente. Com criatividade e soluções de baixo custo, pode-se alcançar resultados significativos. Com essa perspectiva a SEPOG está implantando o Frota Compartilhada. A ação impulsiona o compartilhamento de carros entre órgãos, otimizando o uso da frota. São menos veículos circulando, menos engarrafamento, menos emissão de CO2 e menos gasto com combustível. O objetivo é ocupar todas as vagas de cada carro utilizado para o deslocamento de servidores, inclusive de diferentes órgãos. O Sistema de Frotas Corporativo permite que todos os chefes de transporte visualizem os pedidos de viagem programados. Cruzando trajetos e horários, é possível compartilhar carros. A combinação pode ser entre viagens solicitadas pelo mesmo órgão e até por servidores de órgãos diferentes. Para ampliar o número de viagens compartilhadas, os servidores precisam solicitar os deslocamentos com o máximo de antecedência, colaborando efetivamente com a consolidação de um modelo de poder público responsável e inovador.

Justificativa

A Frota Compartilhada é uma das soluções encontradas para diminuir o custo com transporte e o impacto do uso de carros para o meio ambiente e o trânsito. Os cinco órgãos que participaram do projeto piloto economizaram 16% com o modelo de compartilhamento. Graças ao Sistema de Gestão de Frotas, todos os chefes de transporte podem visualizar os pedidos de viagens programados e cruzando trajetos e horários, promover o compartilhamento dos carros. A combinação pode ser entre viagens solicitadas pelo mesmo órgão e até por servidores de órgãos diferentes. Para ampliar o número de viagens compartilhadas, os servidores precisam solicitar os deslocamentos com o máximo de antecedência e topar construir juntos uma nova cultura no poder público: a de que somos todos os responsáveis pelo uso eficiente do dinheiro público e de que a Administração Pública é sim campo fértil para inovações.

Beneficiário

Servidores, empregados e colaboradores da PMF.

Abrangência

Todo o município de Fortaleza.

Período de Execução

Início: novembro/17 até o momento.

Resultados

Diminuição dos custos com frota; Redução na quantidade da frota de veículos da Prefeitura; Redução trânsito na cidade de Fortaleza; Redução de emissão de CO²; Otimização de tempo dispendido em viagens; Integração de servidores de diferentes órgãos.



Órgão de execução do projeto:

SEFIN

Membros da equipe

Jurandir Gurgel Gondim Filho . Camila Madeiro Frota . Alexsandro Araújo da Silva

Sobre o Projeto

Objetivo

Realizar o levantamento dos processos da gestão 2013-2016, a fim de auditar, digitalizar, indexar e gerar disponibilidade dentro de um Sistema de Gestão de Documentos, permitindo aos Ordenadores de Despesas da SEFIN o acesso aos documentos exigidos para a prestação de contas junto aos órgãos de controle externo, gerando insumos para responder às contas de gestão, fortalecendo também, a implantação de práticas de Gestão do Conhecimento na SEFIN.

Justificativa

Tendo em vista os princípios da Administração Pública (legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência), estabelecidos na Constituição de 1988, os gestores públicos se tornaram mais conscientes sobre o seu papel quanto à correta aplicação de recursos públicos e a responsabilização com os serviços disponibilizados para a população. Já a sociedade passou a exercer sua função de agente fiscalizador, sendo responsável por suas decisões e por cobrar a geração de valor público da ação governamental. Com o fortalecimento do controle social e o aprimoramento das auditorias internas e externas através de novas ferramentas, processos, métodos, rotinas e procedimentos no acompanhamento dos atos institucionais nas esferas de gestão, além da edição da Lei de Acesso à Informação – LAI (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011), dentre outros normativos, tornaram o acesso à informação pelo cidadão e a transparência dos atos públicos cada vez mais efetivos. Segundo Pereira, Ferreira Neto e Waqued (2013), “a falta de planejamento e organização ocasiona transtornos aos administradores, administrados e servidores, prejudica notavelmente o desempenho da Gestão Pública, causa impactos negativos na economicidade e transparência dos recursos públicos, sobretudo, na imagem do ente público da Administração Pública e pessoal do administrador ou gestor”. Neste contexto, os órgãos que compõem a Administração Pública têm se comprometido com a implantação e aperfeiçoamento do sistema de controle interno, que permite direcionar, avaliar e controlar suas políticas e programas, metas e prioridades, projetos e atividades, no intuito de promover a eficácia organizacional, resguardando o cumprimento dos objetivos traçados, além de evidenciar com fidedignidade e proteger com segurança o patrimônio público, conforme as normas jurídicas aplicáveis. O sistema de controle interno deve evidenciar um conjunto de ações e atividades que envolvam recursos da instituição pública, que minimize os erros, falhas processuais e garanta a conformidade dos processos e atos, no sentido de permitir uma gestão de qualidade, alicerçada na competência, economicidade, efetividade, eficácia, eficiência, legalidade, legitimidade, moralidade, proporcionalidade, razoabilidade, responsabilidade, segurança, transparência. Para Boynton (2002, p.113), os “Controles internos são um processo operado pelo conselho de administração, pela administração e outras pessoas, desenhado para fornecer segurança razoável quanto à consecução de objetivos nas seguintes categorias: a) confiabilidade de informações financeiras; b) obediência (compliance) às leis e regulamentos aplicáveis; c) eficácia e eficiência de operações”. De acordo com Schimidt, Santos e Arima (2006), “o controle interno é um conjunto de controles interligados de maneira lógica, que abrange todas as funções administrativas, ou seja, o planejamento, a execução e o controle”, ou seja, está

intrinsecamente vinculado ao planejamento estratégico da Organização. No caso da Secretaria Municipal das Finanças de Fortaleza (Sefin), o projeto de Gestão Inteligente de Documentos – GID contribuiu para o alcance do objetivo estratégico de “Monitorar e controlar a conformidade”, alocado no tema “Excelência em Governança Pública”, dentro da Perspectiva “Processos Internos” que compõe o Mapa Estratégico 2017-2021. Os servidores e gestores da Sefin se depararam com a falta de informações tempestivas e organizadas, demora em apresentar as devidas respostas a órgãos externos e na identificação de processos nos arquivos, ausência de padronização de procedimentos para cada tipo de processo, além da vulnerabilidade e da insegurança das instruções processuais com fins de prestação de contas junto aos Tribunais de Contas. Para enfrentar esses obstáculos, foi desenvolvido e implementado o Projeto de Gestão Inteligente de Documentos – GID, que vem permitindo à Sefin e a seus gestores uma maior qualificação, agilidade e segurança, pois através de sua base de dados digital de processos com indexação de documentos, é possível consultar e identificar, de forma rápida e eficiente, os elementos exigidos pelo Tribunal de Contas do Estado ou o que for solicitado pela Controladoria e Ouvidoria Geral do Município de Fortaleza, dentre outros, também gerando os insumos indispensáveis para subsidiar as Contas de Gestão. O GID teve a finalidade de dar eficiência na busca dos dados constantes dos processos de aquisição e evitar riscos de Nota de Improbidade Administrativa, multas e devoluções de recursos ao Erário por falta de entrega de documentos exigidos pelos Tribunais de Contas nos processos de controle externo. Foi realizado o levantamento dos processos de gestão no período de 2013 a 2016, em seguida, foi iniciada a busca, separação, identificação, verificação e auditoria dos processos de contratação e de pagamento. Outro ponto importante foi a uniformização dos procedimentos e a utilização de listas de verificação (checklists) definidas para cada modalidade de contratação, bem como, a oportunidade de digitalizar, tornar um arquivo de texto editável e disponibilizar para as partes interessadas, contribuindo para a construção de um ativo importante para a aprendizagem organizacional. Ao final, no GID passou a constar toda a documentação relativa a processos licitatórios, contratos, aditivos, convênios, diárias, medições (em obras), justificativas, inclusive de contratação direta e processos de pagamentos da Sefin, o que mudou a situação inicial. Referido Sistema está em plena operação na Sefin até os dias atuais.

Beneficiários

Prefeito Municipal, Secretário Municipal das Finanças, Secretário Executivo, Assessoria Jurídica, técnicos da Sefin, advogados, técnicos e auditores de controle interno (CGM-PMF), técnicos e auditores de órgãos externos (TCE-CE), a sociedade em geral.

Abrangência

Secretaria Municipal das Finanças de Fortaleza.

Período de Execução

01/06/2016 a 15/03/2017.

Resultados

O projeto assegurou à Sefin, a seus gestores e servidores maior segurança, organização e controle em suas prestações de contas, além disso, um controle interno efetivo nos processos administrativos e financeiros, diminuindo os riscos de desconformidades detectadas nas auditorias dos Órgãos Externos, qualificação e transparência das informações. Além disso, outros resultados foram alcançados: • Processos administrativos auditados e digitalizados; • Elaboração e institucionalização de lista de verificação (checklists) e uniformização para cada tipo de processo de aquisição; • Implantação de uma ferramenta de Gestão de Documentos – GEDOC, trazendo inovação na gestão dos processos administrativos e financeiros para a Sefin; • Elaboração de cartilha contendo orientações quanto à uniformização dos procedimentos administrativos e checklist a ser entregue para cada Coordenadoria, ficando este como um ativo organizacional da Sefin; • Modernização da Gestão; • Modernização Tecnológica; • Mapeamento e racionalização dos processos organizacionais; • Localização de todos os processos; • Digitalização de todos os processos de da Gestão (licitação, pagamentos, convênios, prestação de contas de gestão); • Geração e entrega de arquivos contendo os processos digitalizados e com reconhecimento óptico de caracteres para os Secretários que podem ser gravados em HD externo; • Realização de Auditorias Internas nos processos licitatórios da Gestão; • Mapeamento das falhas recorrentes; • Organização e catalogação dos processos administrativos da Sefin; • Criação de um Comitê de Gestão Integrada de Documentos (CGID).

Projeto

GIDOCFOR

**Órgão de execução do projeto:**

SEPOG

Membros da equipe

Maria Christina Machado Publio . Juliana Holanda Farias de Araripe Bringel . Rêmulo Viana

Sobre o Projeto

Objetivo

Viabilizar o acesso às informações do Arquivo Central no GidocFor com qualidade e celeridade e criar uma cultura de gestão inteligente de documentos na Prefeitura Municipal de Fortaleza.

Justificativa

O projeto surgiu da necessidade de minimizar uma grande lacuna na gestão dos documentos, é importante um programa eficaz para oferecer ao cidadão uma política eficiente de acesso às informações públicas e evitar a perda, extravio ou destruição indiscriminada do patrimônio documental público. Temos o Arquivo parcialmente automatizado (a nível de caixa – SESUITE), muitas vezes com dificuldade nas buscas de grande parte dos documentos que não estão mapeados a nível de processo. O fato de parte das informações estarem concentradas em poucos servidores (pesquisadores) prestes a se aposentar também preocupa, pela dificuldade em dar continuidade às pesquisas na ausência deles. Um outro aspecto importante é a dificuldade na gestão dos documentos conforme a temporalidade, demandando sempre por mais espaço físico e a digitalização dos documentos é excelente no caso dos documentos mais antigos, que podem sofrer impacto na sua manipulação.

Beneficiários

Toda a administração da Prefeitura Municipal de Fortaleza.

Abrangência

Toda Prefeitura Municipal de Fortaleza - Município.

Período de Execução

02/01/2019 a 31/07/2020

Resultados

O sistema possibilitou o cadastro de mais de 21.500 caixas cadastradas com endereçamento, possibilitando consultas objetivas e rápidas. O sistema será capaz de informar, baseado na Tabela de Temporalidade de Documentos, o tempo de guarda do documento e os que estão aptos ao expurgo. Gestão de empréstimo, possibilitando o rastreamento do documento e o envio do link do documento ou desarquivamento dele, de acordo com a necessidade do solicitante. Além disso, cinco secretarias já começaram a utilizar o GidocFor para digitalização e guarda de seus documentos, possibilitando a geração de um HD com os documentos desejados.



GINCANA DOS SERVIDORES

Órgão de execução do projeto:

SEPOG

Membros da equipe

Maria Christina Machado Publio . Joana Nogueira

Sobre o Projeto

Objetivo

A Gincana dos Servidores Municipais é uma promoção da Prefeitura de Fortaleza sob a coordenação da Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog) e da Coordenadoria Especial de Relações Internacionais e Federativas (Cerif) e tem como principais objetivos: - Comemorar o Dia do Servidor Público; - Promover a integração dos servidores dos diversos órgãos; - Incentivar as manifestações artístico-culturais; - Disseminar o espírito de solidariedade como atitude pessoal e de formação cidadã; - Disseminar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) – Anexo 1; - Propiciar o lazer e incentivar a melhoria da saúde; - Promover a participação do servidor em projetos da PMF e a interação com espaços públicos.

Justificativa

A Gincana dos Servidores foi pensada para proporcionar a integração entre os servidores da Prefeitura de Fortaleza. Os teóricos de gestão garantem a melhoria dos resultados quando você trabalha com uma equipe mais integrada e coesa. Para além disso, a Gincana também foi uma estratégia de disseminar, entre os colaboradores da Prefeitura, maiores informações sobre importantes projetos para cidade como limpeza urbana, projetos assistenciais, requalificação de espaços públicos, entre outros. O universo de projetos executados pela Prefeitura de Fortaleza é enorme e, por vezes, os colaboradores ficam tão envolvidos com os problemas relativos às suas pastas temáticas e se esquecem de olhar as ações desenvolvidas por outras secretarias. A Gincana veio com intuito de disseminar informações sobre esses projetos. Um aspecto a ser destacado é o incentivo a solidariedade. A Prefeitura de Fortaleza, por meio da plataforma Fortaleza Solidária, busca incentivar o voluntariado entre seus cidadãos, bem como entre seus colaboradores. Importa ainda destacar que a Gincana estava vinculada a VII Semana do Servidor, ocorrida em alusão do Dia do Servidor que acontece em 28 de outubro e, portanto, justifica-se como estratégia de valorização dos servidores municipais que são os elementos centrais para execução das políticas públicas da cidade. Por fim, a Gincana foi pensada para aproximar os colaboradores com a própria cidade, com provas executadas em espaços públicos, oportunizando melhorias em áreas degradadas e beneficiando os cidadãos de Fortaleza. Foram no total 10 atividades, cada uma com suas tarefas a serem realizadas pelas equipes, envolvendo trabalho voluntário, arrecadação de doações e material reciclável, requalificação de Praças e Areninhas, limpezas de ponto de lixo, entre outras.

Beneficiário

Servidores e Cidadãos de Fortaleza.

Abrangência

A Gincana foi aberta a todas as secretarias, colaboradores permanentes ou temporários, terceirizados ou de carreira. Tendo sido utilizada a estrutura de diversos órgãos, bem como toda a área territorial do município de Fortaleza.

Período de Execução

A Gincana dos Servidores aconteceu de 01 a 22 de outubro de 2019.

Resultados

A repercussão e o engajamento gerados superaram as expectativas da organização. 37 equipes trabalhando em cerca de 20 dias. Mais de 700 servidores diretamente envolvidos; Mais de 1000 voluntários cadastrados; Mais de 7 toneladas de alimentos arrecadados; Mais de 350 Kg de ração para cães e gatos; Mais de 6300 livros doados; Mais de 4 mil brinquedos doados; Mais de 2 toneladas de material reciclável recolhidos; Mais de 11 mil itens de resíduo eletrônico retirados de circulação; Mais de 580 mudas plantadas; 25 praças revitalizadas; 26 pontos de lixo requalificado;



Órgão de execução do projeto:

SMS

Membros da equipe

Dr. Joao Batista Silva . Camila Alves Barbosa . Sad Luft Lemos Moura

Sobre o Projeto

Objetivo

O complexo sistema hospitalar exige dos gestores e de suas equipes operacionais o conhecimento, habilidades e uso de metodologias e instrumentos que permitam a solução e prevenção e problemas sistêmicos. A metodologia Lean Thinking, adotada no sistema Toyota de Produção vem se destacando como eficaz meio para desenvolvimento de uma nova mentalidade em instituições complexas como as que tratam da saúde. Neste projeto, os autores aplicaram as técnicas Lean Thinking para desenvolver um modelo de gestão focado no desenvolvimento de pessoas e processos otimizados, eliminando desperdícios, reduzindo riscos e agregando valor para os clientes internos e externos.

Justificativa

A incorporação tecnológica e transição demográfica das populações elevaram os custos e os riscos assistenciais. Esse cenário, associado com a escassez de recursos, especialmente no serviço público de saúde, impõem uma ameaça ao bom desempenho e sustentabilidade das instituições de saúde. Para enfrentamento dessa realizada, cada vez mais torna-se imperativo a profissionalização da gestão e adoção de novas estratégias. Ao se buscar solução para os mais complexos problemas enfrentados pela gestão de serviços assistenciais e de apoio diagnóstico, depara-se com a problemática de conseguir de forma eficaz a identificação dos gargalos nos processos que são geradores de problemas e desperdícios. Encontrou-se nas ferramentas Lean Thinking uma forma de otimizar os processos, identificando as atividades de risco e implementando ações de melhoria nos fluxos de trabalho. A área hospitalar é reconhecidamente complexa e onerosa, onde os desperdícios trazem prejuízo além de financeiros, para saúde e bem-estar dos cidadãos. As situações não conformes que geram tais desperdícios são de difícil detecção, se não usadas ferramentas adequadas ou forem baseadas tão somente nas experiências do passado ou tentativas de erro e acerto. A utilização de ferramentas Lean são de baixíssimo ou nenhum custo e trazem os problemas a luz, de forma a serem visualizadas, entendidas e postas a serem discutidos as soluções que são acompanhadas através de indicadores.

Beneficiário

Todos os pacientes e usuários em geral serão beneficiados com agilidade no atendimento, rastreabilidade das resoluções de suas demandas. Os gestores passarão a ter mais controle e acompanhamentos de seus fluxos de trabalhos, sendo também declarado como beneficiário da utilização de ferramentas Lean. Os funcionários em geral também serão contemplados com seus procedimentos padronizados e suas atividades organizadas.

Abrangência

Hospital Municipal Dra. Zilda Arns Neumann e toda comunidade usuária dos serviços hospitalares oferecidos.

Período de Execução

02 de maio de 2019 a 30 de setembro de 2020

Resultados

Redução do tempo de permanência pós-parto (obstetrícia neonatal, e clínica médica) em até 50% gerando aumento de vagas sem aumento do número de leitos. Redução do nível de desabastecimento evitando limitações no acesso de pacientes nas internações e procedimentos cirúrgicos e garantindo a qualidade da assistência do paciente internado. Verificou-se uma redução de 25% para 5% de materiais/ medicamentos faltosos. Implementação de farmácia clínica. Implantação de protocolos clínicos de elevado valor nas práticas assistenciais, identificando precocemente agravos na condição clínica do paciente, reduzindo o tempo de permanência nos casos de pacientes graves. Diminuição do tempo de espera de resultados e recoletas. Implantação de plano terapêutico para acompanhamento dos cuidados multidisciplinares prestados aos pacientes. Implantação de bundles do cuidado assistencial. Conhecimento do perfil da unidade de internação, melhorando fluxo entre fornecedores externos e internos.



IMPLANTAÇÃO DO GERENCIAMENTO DE PROJETOS COMO FORMA DE VIABILIZAR A EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA: A EXPERIÊNCIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DAS FINANÇAS

Órgão de execução do projeto:

SEFIN

Membros da equipe

Jurandir Gurgel Gondim Filho . Adriana Islaia Carneiro Leal . Chayanne Matos De Souza

Sobre o Projeto

Objetivo

Implantar o “jeito Sefin” de gerenciamento de projetos, para apoiar na implementação da estratégia organizacional da Secretaria, por meio do estabelecimento de metodologias, definição de processos, artefatos, ferramenta, capacitações dos servidores fazendários, com o propósito de fortalecer e consolidar o modelo de gestão e governança pública para resultados na Sefin.

Justificativa

O Município de Fortaleza tem grandes desafios a enfrentar por apresentar altos índices de violência, ser densamente povoado e extremamente desigual. Conforme dados do Relatório do Plano Fortaleza 2040, número 02 – Iniciando o Diálogo (Iplanfor,2015), revelam que Fortaleza possuía em 2010, dentre todas as capitais do país, a menor remuneração média de pessoas empregadas formalmente, no valor de R\$ 1.504,37 (tabela 43, pág. 87). Quanto ao PIB per capita, a capital ocupava, em 2009, a 21ª colocação entre as capitais dos estados (tabela 50, pág. 102). Da mesma forma, o Relatório do Plano Fortaleza 2040, número 7 – Síntese das Proposições Estratégicas (Iplanfor, 2016), apontava a existência de 856 assentamentos precários na cidade, onde residiam aproximadamente 271.535 famílias, correspondentes a 1.084.891 pessoas, as quais não tinham moradia digna, não contavam com infraestrutura domiciliar adequada, oferta de equipamentos e serviços públicos de qualidade, acesso à oportunidade de emprego e que eram vítimas da grande maioria de mortes por causas vinculadas à violência e à doenças decorrentes das péssimas condições de vida (págs. 14 e 15).

Diante dessa situação de vulnerabilidade social, há o convencimento da grande responsabilidade daqueles que fazem o governo local no sentido de contribuir, com sua competência, talento e dedicação, para mitigar os graves problemas sociais, numa situação onde o setor público deve dar respostas de qualidade, fazendo muito mais com os recursos disponíveis, levando soluções e projetos eficazes e de baixo custo para a superação da pobreza e a elevação da autoestima de grande parte dos seus cidadãos. Neste contexto, a Secretaria Municipal das Finanças de Fortaleza (SEFIN) enquanto responsável pela “captação e gestão eficientes dos recursos financeiros com responsabilidade fiscal” precisa contribuir com estratégias robustas que minimizem os impactos econômicos adversos à população local. Para tanto, segue os preceitos de uma gestão fiscal eficiente, que preconiza a manutenção dos investimentos indispensáveis à retomada da economia sem o comprometimento da prestação nem da qualidade dos bens e serviços ofertados à população. Partindo do pressuposto de que “não existe dinheiro público, mas sim o dinheiro dos pagadores de impostos e das famílias”, chega-se a uma nova ótica de que as administrações tributárias modernas e mais eficientes tendem cada vez mais a pautar suas ações na transparência e na confiança estabelecida com os contribuintes, em que o fortalecimento do contrato

social entre o Cidadão e o Estado se dá pela alocação dos recursos obtidos e pelos projetos implantados que proporcionam a melhoria das condições de vida das pessoas. Como protagonista da atividade financeira e órgão vital da Prefeitura, a Secretaria Municipal das Finanças (Sefin) tem buscado o alto desempenho na gestão pública, fundamental na busca do equilíbrio entre os interesses da sociedade e as prioridades do governo, por meio de um planejamento estratégico estruturado e por um efetivo acompanhamento e controle da execução de seus programas e projetos, viabilizando os fluxos das demandas por bens e serviços, a arrecadação dos tributos e o pagamento pela prestação dos serviços e aquisição de produtos por ela contratados.

Com o intuito de atingir a Gestão Fiscal eficiente, a partir de 2013, foram identificados os alicerces para a Visão Estratégica, as áreas chaves de resultado: o aumento da arrecadação e o controle dos gastos correntes para geração de poupança, a elevação dos investimentos através da captação onerosa de recursos, o controle vigilante do nível de endividamento e o corpo funcional com visão sistêmica e espírito de equipe, conforme fundamentação teórica seguida. Portanto, no início de 2013, um dos primeiros passos da Administração foi realizar uma análise dos ambientes externo e interno, na qual foi constatado que o Município de Fortaleza representava 44% do PIB do Ceará, onde 26% da renda total está concentrada nos dez bairros mais ricos, em que habitam apenas 7% da população. Em 75,6% dos bairros de Fortaleza, a renda média pessoal era menor que 2 salários mínimos. Fortaleza foi considerada a 2ª cidade mais desigual do país e a 5ª mais desigual do mundo, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU). Internamente, a SEFIN já tinha sua identidade estratégica estabelecida. A missão, a visão, os princípios e valores da Organização estavam definidos e foram preservados. Entretanto, faltava algo inspirador que trouxesse um significado maior aos esforços prestados pela Instituição à sociedade. Daí surgiu o propósito, que foi escolhido e amplamente difundido com todos os colaboradores: “toda ação da SEFIN é para tornar Fortaleza em lugar melhor para se viver”. Naquele momento, foram apontadas as áreas de atuação (tributária, financeira, administrativa e tecnológica) e identificadas questões, como por exemplo, a equipe com autoestima baixa, ausência de um modelo de gestão compartilhado, ausência de uma agenda estratégica e de um acompanhamento efetivo de seus programas e projetos, sistemas relevantes seriamente comprometidos, insatisfação de clientes externos, infraestrutura tecnológica complexa e obsoleta, espaços físicos e ambiência inadequados, estrutura organizacional anacrônica. A figura abaixo resume este diagnóstico, associando os desafios da gestão e os direcionadores estratégicos escolhidos a partir da análise de contexto. Com a construção de uma travessia para o fortalecimento institucional, com ressignificação do trabalho, focada na geração de valor público e com a crença de que a gestão estratégica faria parte da cultura da SEFIN, foi necessário estabelecer tempo para as atividades rotineiras, mas também para as decisões estratégicas. Desse movimento resultou a formulação do Programa de Fortalecimento do Fisco, o FortFisco I (2013-2016). A partir do diagnóstico dos ambientes externo e interno, o FortFisco I teve por objetivo precípuo promover o fortalecimento do Fisco municipal, para suportar as atividades finalísticas com planejamento integrado das ações e foco nos resultados requeridos pela população e alinhamento aos eixos estratégicos do Plano de Governo municipal e do Plano Fortaleza 2040, tendo a necessidade de buscar e utilizar as melhores práticas em gerenciamento de projetos existentes no mundo, para trabalhar com as resistências e barreiras culturais, o desconhecimento quanto a metodologia de projeto, as crenças em achar que seria mais trabalho a ser desenvolvido além do que já faziam, visões fechadas e pragmáticas quanto a esta temática, medo do desconhecido, dentre outras problemáticas vivenciadas. Por meio da formulação e da implantação de um novo Modelo de Gestão e Governança Pública para Resultados, foi possível buscar estratégias para internalizar uma mudança institucional através do gerenciamento de projetos e da pactuação de premissas de uma gestão para resultados, respeitando a história e a cultura organizacional. A Secretaria realizou um intenso trabalho fundamentado nos conceitos e ferramentas de planejamento estratégico, por meio do uso da ferramenta de comunicação da comunicação chamado Balance Scorecard – BSC, com estrutura formada por perspectivas organizacionais, distintas e balanceadas entre si. As perspectivas formam um conjunto coeso e interdependente, relacionando os objetivos estratégicos com seus indicadores, metas

e projetos, bem como na definição do processo de Gestão do Portfólio de Projetos de forma integrada, sustentados por uma Gestão Participativa baseada em tomada de decisão colegiada. Com a estruturação do Programa FortFisco I, foi construída a Agenda Estratégica da Sefin. Em seguida, foram selecionadas as iniciativas para compor o portfólio corporativo de projetos do referido Programa, e conseqüentemente, da Secretaria Municipal das Finanças. Foi implementada a metodologia de gerenciamento de projetos utilizando as boas práticas do Guia PMBOK. Os programas, os projetos e as ações do FortFisco foram desenvolvidos com base nos direcionadores estratégicos. Foi um período que começou o desenho da metodologia, dos artefatos, na definição de processos e inserção de algumas áreas de conhecimento a serem trilhadas no gerenciamento de projetos da Sefin. De acordo com Symnetics (2005), para potencializar a implementação da estratégia através das iniciativas, é necessário obter o processo adequado para gerenciar o portfólio de projetos, permitindo aos gestores a tomada de decisões mais rápidas e precisas e a melhor alocação dos recursos disponíveis (tempo, conhecimento, capital humano e recursos financeiros).

No período de 2013-2016, o Portfólio Corporativo de Projetos da Sefin – Programa de Fortalecimento do Fisco – FortFisco - Fase, foram trabalhados 168 projetos, sendo 104 concluídos (62%), 30 (18%) foram repriorizados e 34 (20%) estavam em andamento em dezembro de 2016, ou seja, ao final do primeiro ciclo de gestão, o que representou um salto bastante expressivo na melhoria do seu desempenho institucional da Secretaria, com resultados refletidos para toda cidade, direta ou indiretamente. Com a consolidação do portfólio corporativo de projetos, o monitoramento das fases de cada iniciativa e de cada projeto, o aprendizado coletivo com registro de lições aprendidas, podemos afirmar que foi plantada a semente e institucionalizado o “jeito Sefin de gerenciamento de projetos”. Com a Revisão do Plano Estratégico da Sefin 2017-2021 (Fortfisco II), havia a necessidade de consolidar o alinhamento da estratégia às pessoas, estruturas, processos e sistemas. Estes fatores eram importantes para o novo direcionamento de uma gestão que almeja fazer mais e melhor, assim como, identificar lacunas metodológicas que a serem preenchidas, criar espaço para o desenvolvimento de ideias inovadoras, aprimorar o sistema de medição por meio de indicadores e metas para um efetivo acompanhamento de sua execução e, sobretudo, estabelecer diretrizes de forma participativa com os principais atores para a transformação contínua e sustentável, que são os servidores e gestores da Secretaria. Além disso, com intuito de fomentar a aprendizagem organizacional através de novos instrumentos e métodos que podem agregar valor público aos serviços prestados à população fortalezense e inserir o sentimento de pertencimento no processo de planejamento e gestão dos projetos da Secretaria, foi necessária a realização de um processo intenso de construção educacional dos colaboradores envolvidos, de forma a elevar a consciência do papel de cada um o alcance dos resultados pretendidos, promover, cada vez mais, a visão sistêmica e o espírito de equipe dentro da Instituição. Naquele momento, foi pensada uma forma diferente de construir o Planejamento Estratégico para o período 2017-2021, sendo algumas destas fases, aprimorar a gestão de projetos e implantar o processo de monitoramento e da avaliação dos resultados alcançados pelas ações, programas e projetos da Sefin. Neste momento houve a análise, avaliação e o reconhecimento, sob a orientação de profissionais especializados e com expertise em âmbito nacional da Fundação Dom Cabral, que validaram o modelo de gerenciamento de projetos implantado na Sefin, conforme fases trabalhadas pela respectiva Fundação. Neste momento de validação do modelo de gerenciamento de projetos da Sefin, junto a Dom Cabral, foi realizado um diagnóstico para entender a situação atual, ou seja, análise de cenários na visão do escritório corporativo de projetos e das áreas e seus gerentes de projetos, para entender as dificuldades e impulsionadores, conforme a seguir: 1. Dificuldades - Visão do escritório de projetos: a) Dificuldade de receber as informações de execução dos projetos; b) Baixo nível de maturidade em gerenciamento de projetos dos Gerentes de Projetos; c) Dificuldade do entendimento do papel do gerente funcional e de projeto; d) Dificuldade de definição adequada do escopo de projetos; e) Falhas no processo de escolha de gerentes de projetos; f) Insuficiente capacitação da equipe do Escritório de Projetos em gerenciamento de projetos; g) Resistência do uso da metodologia de gerenciamento de projetos; h) Trabalhoso acompanhamento artesanal (planilhas) para gerenciamento dos projetos.

2. Dificuldades – Visão das áreas e gerentes de projetos: a) Desconhecimento da existência do Escritório de Projetos; b) Desconhecimento da importância e dos processos de gerenciamento de projetos; c) Dificuldade do entendimento do papel do gerente funcional e de projeto; d) Dificuldade de gestão do tempo para conciliar as atividades funcionais e de execução de projetos; e) Dificuldade de definição adequada do escopo de projetos; f) Trabalhooso acompanhamento artesanal (planilhas) para gerenciamento dos projetos; g) Falta de formação da equipe em gerenciamento de projetos.

3. Impulsionadores - Visão do escritório de projetos: a) A instituição dos processos de gerenciamento dos projetos e constituição do Escritório de Projetos; b) O processo de integração e comunicação com os gerentes de projetos, fluindo melhor os processos de gerenciamento do projeto; c) Os registros da documentação dos projetos, visibilidade dos gerentes de projetos e geração dos produtos; d) A distribuição de consultoria interna junto a cada área, com postura de suporte aos gerentes e equipes; e) Alinhamento com o(a) coordenador(a) da área; f) A integração com a TI; g) A frequência do monitoramento dos projetos; h) Patrocínio e apoio institucional para a estrutura e o gerenciamento dos projetos; i) O Comitê Executivo como fórum de alinhamento, priorização e deliberativo; j) A existência de pessoas com formação em gerenciamento de projetos (PMP), contribuindo para nova cultura.

4. Impulsionadores - Visão do escritório de projetos: a) A percepção da importância do gerenciamento de projetos, por parte dos que participam como gerentes; b) Os registros da documentação dos projetos, visibilidade dos gerentes de projetos e geração dos produtos; c) O reconhecimento dos gerentes de projeto na SEFIN, com certificação; d) A disponibilidade de recursos para a execução de projetos priorizados; e) A percepção de maior qualidade dos resultados, ao trabalhar com metodologia de gerenciamento de projetos; f) Patrocínio e apoio institucional para a estrutura e o gerenciamento dos projetos; g) O Comitê Executivo como fórum de alinhamento, priorização e deliberativo; h) A existência de pessoas com formação em gerenciamento de projetos (PMP), contribuindo para nova cultura. Além disso, como a estratégia define os destinos que a instituição pretende seguir em seu futuro, rumo ao alcance de seus objetivos a médio e longo prazo, foi declarado no Mapa Estratégico da Sefin um objetivo específico com o intuito em garantir o aprimoramento da gestão de projetos na Sefin. Atualmente, a Sefin, gerencia um portfólio de 207 projetos estratégicos, sendo 153 concluídos, 23 em andamento e 31 repriorizados, relevantes para o âmbito da Política da Gestão Fiscal do município, para isso foi necessário estabelecer uma metodologia e processos que definem as diretrizes da gestão de seus projetos, permitindo assim, que os gerentes de projetos e suas equipes trabalhem sob critérios padronizados, transparentes e colaborando também para gestão do conhecimento da Secretaria. Seguem abaixo, as informações quanto a normativa que direciona o gerenciamento de projetos na Sefin, a metodologia, o ciclo de vida, as áreas de conhecimento, os artefatos e a ferramenta implantada. Abaixo, descreve-se o “jeito Sefin de gerenciamento de projetos”:

1. IMPLANTAÇÃO DO ESCRITÓRIO CORPORATIVO DE PROJETOS DA SEFIN: Planejar é palavra chave para o sucesso, seja de iniciativas pessoais seja de ações corporativas. A importância do bom planejamento é defendida com grande ênfase por diversas especializadas, mas somente em 2013 começou a ser vivenciada na prática dentro da Sefin, dando origem ao que chamamos de “jeito Sefin de Gerenciamento de Projetos”. Pela relevância dos projetos dentro do Planejamento Estratégico da Sefin, e conseqüentemente, do Programa de Fortalecimento do Fisco – FortFisco, foi instituído o Escritório Corporativo de Projetos (ECP), por meio da portaria nº 54/2016 – DOM 05/01/2017. O Escritório Corporativo de Projetos da Sefin (ECP) tem por objetivo o gerenciamento do Portfólio dos Projetos com foco no cumprimento da missão institucional da SEFIN, são atribuições do ECP: acompanhar e monitorar a execução dos projetos da SEFIN; gerenciar o Portfólio de Projetos com vistas a assegurar o alinhamento ao Planejamento Estratégico da SEFIN; elaborar, implantar, aprimorar e divulgar a Metodologia de Gerenciamento de Projetos, padronizando os procedimentos e modelos de documentos a serem adotados; prover suporte às unidades orgânicas da SEFIN na elaboração de iniciativas, propostas e gerenciamento de projetos; analisar a viabilidade da implementação de novos projetos; identificar oportunidades de integração entre os projetos em andamento, buscando sinergias e eliminando atividades sobrepostas; monitorar a execução dos projetos

de forma permanente e divulgar os resultados por meio de ferramentas gerenciais disponibilizadas para esse fim; analisar a documentação dos projetos, assegurando que ela seja consistente, completa e clara quanto aos resultados esperados; acompanhar a execução dos projetos aprovados e aplicar as melhoras práticas em gerenciamento de projetos; prestar consultoria interna mediante orientação aos gerentes de projetos e a sua equipe, quanto à aplicação da Metodologia de Gerenciamento de Projetos; apresentar, ao Comitê Executivo, o cancelamento de projeto que esteja sendo executado em desacordo com a metodologia definida; elaborar relatórios de acompanhamento dos projetos, fornecendo subsídios à tomada de decisão pela Alta Administração; identificar riscos relacionados à execução dos projetos, juntamente com as partes interessadas, verificando alternativas de solução para eliminá-los ou minimizar seus efeitos; assessorar a Alta Administração, os gestores funcionais, patrocinadores e os gerentes de projetos na execução e decisão relacionadas aos projetos monitorados pelo Escritório Corporativo de Projetos; disseminar conhecimentos relativos ao gerenciamento de projetos; submeter a Proposta de Iniciativa do Projeto ao Comitê Executivo para fins de inclusão no Portfólio de Projetos da SEFIN, juntamente com área demandante. É importante registrar também que, o ECP, é coordenado pela Coordenadoria de Planejamento (Coplan/ Sefin), órgão de execução instrumental da Secretaria, por meio da Célula de Desenvolvimento Institucional (Cedin), tendo esta como uma de suas atribuições monitorar ações e projetos de investimento e custeio e acompanhar a execução dos projetos que compõem o portfólio corporativo, dentre outras.

2. A METODOLOGIA DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS: A Metodologia de Gerenciamento de Projetos da SEFIN visa promover o aumento da eficiência e da eficácia da equipe envolvida na gestão e no desenvolvimento de projetos da secretaria, através da descrição, normatização e padronização dos processos, fluxos e documentos relacionados ao gerenciamento dos projetos. Segundo Carvalho e Rabechini Jr (2008, p. 15) e citando o PMI 2004, afirma que o gerenciamento inclui “planejamento, organização, supervisão e controle de todos os aspectos do projeto, em um processo contínuo, para alcançar seus objetivos”. A metodologia institucionalizada na Sefin é baseada e compatível com os conceitos e práticas de gerenciamento de projetos do Project Management Institute – PMI, orientada pelo Project Management Body of knowledge, um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK), dentre outras metodologias definidas pelo ECP. O Guia PMBOK® é diferente de uma metodologia. Uma metodologia é um sistema de práticas, técnicas, procedimentos e regras usadas por aqueles que trabalham numa disciplina. O PMBOK® é uma base sobre a qual as organizações podem criar metodologias, políticas, procedimentos, regras, ferramentas e técnicas e fases do ciclo de vida necessários para a prática do gerenciamento de projetos.

3. CICLO DE VIDA E GRUPO DE PROCESSOS: O ciclo de vida do projeto é a série de fases pelas quais um projeto passa, do início a conclusão. A fase de um projeto é um conjunto de atividades relacionadas de maneira lógica que culmina na conclusão de uma ou mais entregas. Este, prevê a adoção de grupos de processos. Todo projeto possui um ciclo de vida próprio, oriundo da própria temporalidade e escopo, evoluindo gradativamente até seu encerramento, ou seja, possui serviços ou produtos únicos, e, por mais próximos que sejam em relação a outros projetos, a situação será outra, implicando em novo modelo, fornecedores, a mão de obra e outras variáveis que vão torná-los únicos (VALERIANO 2001, p. 128).

Desta forma, na Sefin não poderia ser diferente, seguem abaixo os grupos de processos adotados na Sefin: I – iniciação é a formalização da proposta de projeto, por meio da proposição a ser submetido ao Comitê Executivo da SEFIN para apreciação; É constituído pelos processos que facilitam a autorização formal para iniciar um novo projeto ou uma fase do mesmo; II – planejamento é um processo que refina os objetivos do projeto e planeja o trabalho necessário para alcançá-los. O processo do planejamento requer que o gerente de projeto desenvolva o plano de gerenciamento do projeto e seus planos complementares. A fase do planejamento definirá mais precisamente o escopo, o custo e o prazo do projeto, estabelecerá a organização do trabalho e fornecerá uma estrutura para revisão e controle do projeto; III – execução é um processo em que o gerente de projeto deve coordenar os recursos para realizar o que foi planejado com base no plano de gerenciamento do projeto e seus planos auxiliares; IV

– monitoramento e controle é o processo de acompanhamento, revisão e ajuste do progresso para atender aos objetivos de desempenho definidos no plano de gerenciamento do projeto. Avaliação de medições e tendências para efetuar melhorias no processo; V – encerramento é o processo de finalização de todas as atividades, de todos os grupos de processos de gerenciamento do projeto, para encerrar formalmente o projeto ou a fase. A gestão de cada projeto segue as seguintes etapas: • elaboração da Proposta de Iniciativa de Projeto, alinhada com o Planejamento Estratégico da SEFIN, com a indicação do Gerente de Projeto responsável e a designação da equipe do projeto; • validação da iniciativa pelo Coordenador da área responsável; • nos casos que envolve produto ou serviço de TI, deve ter o posicionamento da área de TI sobre a disponibilidade de recursos para o projeto, assim como, se houver envolvimento de outras áreas deverá ter o referido posicionamento; • validação do Escritório Corporativo de Projetos – ECP; • autorização da iniciativa pelo Comitê Executivo para a formalização do projeto; • elaboração do TAP, pelo gerente de projeto; • elaboração do Plano de Gerenciamento do Projeto; • verificação da disponibilidade orçamentária, nos projetos que tenham em seu escopo a realização de despesas; • execução e acompanhamento do projeto, por meio dos registros de informações com o intuito de realizar os reportes periódicos sobre o andamento dos trabalhos; • monitoramento da entrega dos produtos e do aceite da área demandante; • gerenciamento de mudanças e dos riscos; e • realização do encerramento do projeto.

a) Processo de iniciativa de projeto: Considera-se como Iniciativa o conjunto de ações estratégicas que promovem transformação na organização para alavancar a realização das metas e dos indicadores vinculados aos Objetivos Estratégicos para o atingimento da Visão da SEFIN; O processo de iniciação de um projeto compreende a designação do gerente de projeto, definição dos objetivos, da justificativa, das expectativas, bem como, dos seus benefícios, demonstrando a pertinência e sua vinculação com a estratégia da SEFIN; Os projetos devem obrigatoriamente passar pela fase de proposta de iniciativa mediante aprovação do Comitê Executivo, sendo esta etapa prioritária para inserção do projeto no portfólio da SEFIN. Caso a proposta de projeto demande desenvolvimento de sistemas, melhoria de funcionalidades existentes, apoio técnico para aquisições, especificações e instalações de produtos de Tecnologia da Informação - TI, o ECP a encaminhará para posicionamento da Coordenadoria responsável quanto a disponibilidade de recursos para atender a iniciativa proposta, bem como análise de viabilidade das soluções de tecnologia da informação requeridas na proposta apresentada e emitirá parecer. Em caso da não disponibilidade de Recursos de TI, o ECP apresenta ao Comitê Executivo a proposta de iniciativa com a indicação dessa restrição para deliberação. Neste momento, poderão ser aplicados os critérios de priorização a ser definido pelas áreas envolvidas. Caso a proposta de iniciativa envolva outras áreas de negócio da SEFIN, o ECP encaminhará a proposta para registro do posicionamento das referidas áreas. Uma vez aprovada a iniciativa é importante desenvolver esforço para que o produto elaborado seja implantado e gere resultados de impacto para sociedade. O Comitê Executivo pode aprovar e rejeitar a iniciativa, como também, enviá-la para compor o banco de iniciativas. Aprovada a iniciativa no Comitê Executivo, o Coordenador da área responsável comunicará o gerente e a equipe do projeto para iniciar o planejamento e a execução do mesmo.

b) Processo de Planejamento: Após aprovação da iniciativa no Comitê Executivo, o Gerente e a equipe do projeto, devem elaborar o Termo de Abertura - TAP no prazo máximo de até 30 (dias) dias, podendo ser prorrogado, mediante solicitação justificada encaminhada ao ECP. Decorrido o prazo mencionado, caso o TAP não tenha sido concluído e nem justificado seu atraso, o projeto será novamente analisado pelo ECP e pelo Comitê Gestor de Projetos, quanto sua situação. O ECP poderá delimitar um prazo diferente do apresentado no caput acima, a partir da análise dos impactos e da justificativa para alteração do prazo acima referenciado, sendo indispensável a aprovação do Comitê Gestor de Projetos. O TAP deverá ser elaborado com base nas informações apresentadas na proposta de iniciativa, por meio dele a Secretaria reconhece a existência do projeto, designa e confere autoridade ao gerente de projeto para iniciar os trabalhos e utilizar os recursos necessários (equipamentos, recursos humanos, materiais, etc) para sua execução. Após a elaboração do TAP, o Gerente de Projeto deverá elaborar o Plano de Gerenciamento do Projeto contendo todo o planejamento necessário para execução do mesmo, no prazo máximo de até 30 (dias) corridos. O gerente

de projeto envia o TAP e do Plano de Gerenciamento do Projeto ao coordenador da área e ao responsável por cada unidade envolvida. O ECP analisa o TAP e o Plano de Gerenciamento do Projeto, considerando os normativos pertinentes à gestão de projetos, podendo solicitar retificações e ajustes que considere necessários. Transcorrido o prazo previsto acima, caso não tenha sido realizado os ajustes solicitados, o ECP encaminhará os referidos documentos para conhecimento e posicionamento do Comitê Gestor de Projetos, para que sejam adotadas as medidas cabíveis. São os principais produtos do processo de planejamento: TAP, Plano de Gerenciamento do Projeto, planos adicionais, dentre outros disponíveis no gerenciamento de projetos e validados pelo ECP. c) Processo de Execução, monitoramento e controle: A execução do projeto deve ser realizada de acordo com o TAP e o Plano de Gerenciamento do Projeto, devendo envolver o que se segue abaixo: a) execução das atividades previstas; b) monitoramento e controle da execução do projeto; c) elaboração dos relatórios de acompanhamento; e d) emissão dos termos de aceite das entregas; e) emissão e gestão de solicitação de mudança; f) monitoramento do Escritório Corporativo de Projetos – ECP. A execução, o monitoramento e controle do projeto devem ser pautados pelas disposições previstas no TAP, no Plano de Gerenciamento do Projeto e seus planos auxiliares, devendo o Gerente do Projeto manter contato permanente com o ECP. O prazo para a execução do projeto inicia após a aprovação da iniciativa pelo Comitê Executivo com a elaboração do TAP e do Plano de Gerenciamento do Projeto. O processo de execução consiste no gerenciamento das atividades para a geração dos produtos ou serviços do projeto. A execução, o monitoramento e controle do projeto deve seguir o previsto no Escopo, devendo o gerente de projeto informar o desempenho de cada etapa ao ECP; O monitoramento e controle dos projetos ocorrerão ao longo de todo o ciclo de vida destes, podendo o patrocinador, o coordenador da área e o ECP solicitar informações ao gerente de projeto e sua equipe sobre o seu andamento a qualquer momento. O Patrocinador, o Gerente de Projeto e os membros do Comitê Executivo e Comitê Gestor de Projetos poderão solicitar readequações na execução do projeto, caso identifiquem desvios em relação ao escopo do projeto. O monitoramento do projeto se realizará mensalmente, até o 10º dia útil do mês subsequente, ou conforme cronograma definido pelo ECP, a fim de apuração dos resultados dos indicadores da SEFIN, podendo esta periodicidade ser alterada a qualquer momento. A equipe do ECP e os Gerentes de Projetos se responsabilizarão em realizar o monitoramento dos projetos, de acordo com o cronograma definido. O monitoramento do projeto é um importante momento que deve ser acolhido pelo Coordenador da área, pelo gerente e equipe do projeto, por refletir a integração da equipe com a execução do projeto, uma oportunidade para apresentar o andamento do projeto, relatar os riscos, resolver eventuais desvios, avaliar o desempenho do projeto e tomar decisões. O processo de monitoramento e controle dos projetos poderão ocorrer de forma individual com cada gerente de projeto e sua equipe ou em formatos de reuniões ampliadas com todos os envolvidos, a depender da estratégia definida pelo Coordenador da área. Monitorar riscos e identificar pontos críticos devem ocorrer também durante todo o projeto e não somente no planejamento. O gerente de projeto e a equipe devem planejar reavaliações dos riscos do projeto com frequência, principalmente a cada monitoramento ou quando situações que motivem incertezas aconteçam, tais como: aprovação de solicitação de mudanças; alterações significativas na equipe, no projeto ou situações que não haviam sido consideradas no planejamento; Uma vez identificados os riscos ou pontos críticos, é fundamental que estes sejam monitorados e acompanhados, devendo ser registradas a qualquer momento junto ao ECP. Após a realização do monitoramento do projeto é necessária a elaboração dos relatórios de monitoramento por parte do ECP, que reportarão a situação atual de cada projeto. Os relatórios devem subsidiar as análises e decisões dos participantes das reuniões das instâncias de decisões de gestão dos projetos, como também, socializados ao Coordenador da área, gerente do projeto, gerente funcional e equipe do projeto, para ciência e análise dos impactos para gestão. Os relatórios serão emitidos mensalmente, ou de acordo com o cronograma previsto pelo ECP. Sua elaboração envolve a coleta e disseminação para as partes interessadas das informações de desempenho, registradas no sistema de acompanhamento de projetos da SEFIN, como também, por fontes como relatórios emitidos pela equipe do projeto e equipe de produto; Propostas de mudança no projeto que impliquem alteração de custo

total, prazo ou escopo do projeto, pacotes e atividades deverão ser submetidas pelo gerente do projeto ao ECP, que tomará as providências necessárias. Toda e qualquer mudança prevista deve ser registrada ao ECP acompanhada com justificativa e informações sobre os impactos previstos com a mudança, onde esta será encaminhada para apreciação e validação do Comitê Gestor de Projetos; Será considerada como proposta de mudança de projeto a identificação das seguintes situações: mudança na estratégia da secretaria, descumprimento das normas e/ou adoção de práticas divergentes da prevista nesta portaria, quando houver divergência na qualidade do produto ou serviço, quando ocorrer fato superveniente que prejudique ou inviabilize o fornecimento de produto ou serviço na qualidade, prazo ou custo estabelecido no projeto, aumento ou redução de escopo, alteração de um requisito; cumprimento de uma obrigação legal, substituição de gerente de projeto, informações desatualizadas, revisão orçamentária, influência de situações externas, quando houver restrição, priorização e/ou fato relevante de alguma etapa do projeto, decisão e/ou encaminhamento superior interna e externa a SEFIN. No processo de execução do projeto as lições aprendidas são registradas a qualquer tempo. São os principais produtos do processo de execução, monitoramento e controle: atas de reuniões, mapas de riscos, relatórios de acompanhamento e monitoramento, aceites dos produtos e serviços, solicitações de mudança do projeto, registro de lições aprendidas, planos de gerenciamento do projeto atualizados, dentre outros de uso do gerente. d) Processo de Execução, monitoramento e controle: O último processo do ciclo de vida dos projetos na SEFIN é a conclusão ou o cancelamento, a qual inicia quando todos os objetivos do projeto foram alcançados e todos os produtos e serviços previstos foram gerados com o aceite das partes interessadas, ou quando o projeto for cancelado. Todo projeto iniciado deve ser encerrado formalmente através de Termo de Encerramento do Projeto - TEP, em específico nos casos de conclusão ou cancelamento de projeto. O TEP tem por finalidade atestar a conclusão do projeto, registrando o atendimento do escopo, a qualidade dos produtos e serviços, o atendimento dos prazos, a qualidade do gerenciamento do projeto e a qualidade do relacionamento com todas as partes envolvidas. Caso o projeto tenha sido cancelado, também devem ser descritos os motivos que levaram ao cancelamento. No processo de encerramento deve ser feita pelo gerente e equipe do projeto uma revisão e complementação dos registros das lições aprendidas. Nesta etapa algumas lições aprendidas que foram criadas na concepção ou na realização poderão se confirmar, ou terão modificações. Para realizar o encerramento do projeto é necessário que todas as atividades previstas estejam finalizadas, com as entregas e produtos validados e a documentação do projeto registrada junto ao ECP; O Gerente de Projeto deve elaborar o Termo de Encerramento do Projeto - TEP com a participação da equipe do projeto e as partes interessadas e comunicar o encerramento do mesmo para certificação inicial do Escritório Corporativo de Projetos - ECP e do Comitê Gestor de Projetos. Ainda no processo de encerramento o gerente de projeto deve realizar o aceite final e solicitar ao Gerente de Produto e ao Coordenador da área o devido aceite para o encerramento do projeto. Após os devidos aceites, deverá ter o registro do TEP junto a ECP, onde este encaminhará para o Comitê Executivo a solicitação de encerramento do projeto; A conclusão do Projeto será considerada formalmente encerrada depois da autorização dos membros do Comitê Executivo. Desta forma, o gerente do projeto deve solicitar a pauta na Reunião do Comitê Executivo para apresentação do produto final do projeto; O Encerramento do Projeto somente será encaminhado pelo ECP ao Comitê Executivo, mediante o envio do TEP e dos produtos acima referenciados, de forma antecipada, antes da reunião do Comitê Executivo. Os documentos, arquivos, registros de lições aprendidas e os demais artefatos resultantes dos processos de gerenciamento de projeto são catalogados por completo no seu encerramento e mantidos pelo ECP no portfólio de projetos da SEFIN. Os comprovantes quanto a licitação, contratação, execução e acompanhamento contratual para a execução do projeto que executam despesas orçamentárias e financeiras, são documentados pelo gerente de projeto e/ou membro do projeto, como parte dos registros do projeto; No caso de proposta de cancelamento do projeto, o ECP submeterá ao Comitê Gestor de Projetos e ao Comitê Executivo, quando: as informações permanecerem desatualizadas ou nenhuma atividade do projeto tiver sido executada por período superior a 3 (três) meses, sem justificativa formal encaminhada pela área responsável; o TAP e o

Plano de Gerenciamento do Projeto não tiverem sido encaminhados ao ECP em até 60 (sessenta) dias, contados da aprovação no Comitê Executivo que institui o projeto; ocorrer fato que inviabilize a execução ou torne impossível o alcance dos resultados almejados com o projeto, inclusive ocasionados pelo contingenciamento orçamentário ou decisões externas a secretaria; A proposta de cancelamento do projeto deve ser enviada pela área responsável ao ECP, por meio de expediente devidamente fundamentado, autorizado pelo Coordenador da área e validado pelas unidades envolvidas. Caso os membros do Comitê Gestor de Projetos autorizem a proposta de cancelamento do projeto, cabe à ECP juntamente com o Coordenador da área e o gerente de projeto apresentarem o cancelamento para aprovação e decisão final do Comitê Executivo; São os principais produtos do processo de encerramento: Termo de Encerramento do Projeto – TEP, aceite formal da finalização do projeto, produto final do projeto e registros consolidados das Lições Aprendidas.

4. ÁREAS DE CONHECIMENTO IMPLANTADAS NO GERENCIAMENTO DE PROJETOS DA SEFIN: A Sefin buscou priorizar 03 áreas de conhecimento, o gerenciamento do escopo do projeto, o gerenciamento do cronograma do projeto e o gerenciamento do custo do projeto, em específico, seu orçamento. Atualmente, vem trabalhando para instituir o gerenciamento de riscos do projeto, tendo em vista que as pessoas necessitam de um tempo e de desenvolvimento para internalização destes processos.

5. FLUXOS IMPLANTADOS: Em todos os grupos de processos implementados na Sefin dispõem de fluxos definidos e institucionalizados junto aos gerentes de projetos e suas equipes. Conforme anexo demonstrado. a) Processo de Iniciação b) Processo de Planejamento c) Processo de Monitoramento e Controle d) Processo de Encerramento

6. AS INSTÂNCIAS DE DECISÃO E NÍVEIS DE ACOMPANHAMENTO: a) Comitê Executivo: Ocorre a avaliação da performance das áreas (indicadores, projetos e processos) e sinergias para garantir performance geral. Nesta instância são deliberadas as decisões quanto autorização para iniciar o projeto, reportar a execução, encerrar o projeto, dentre outros assuntos que impactem diretamente na estratégia. As competências/papel do Comitê Executivo no Gerenciamento de Projetos na SEFIN: autorizar as propostas de iniciativas submetidas pelos coordenadores de áreas da SEFIN; avaliar o portfólio de projetos com vistas a assegurar alinhamento com o Plano Estratégico da SEFIN; deliberar sobre os procedimentos que envolvem todas as fases de Gerenciamento de Projetos no âmbito da SEFIN (Iniciativa, planejamento, execução, monitoramento, controle e encerramento); autorizar toda e qualquer decisão estratégica voltada ao gerenciamento de projetos na SEFIN; autorizar o encerramento do projeto (conclusão e cancelamento); b) Comitês Coordenativos: Monitoramento e Avaliação da performance de cada área (indicadores, projetos e processos) b) Escritório Corporativo de Projetos – ECP: Gestão do portfólio de programas e projetos, assegurando o alinhamento ao Plano Estratégico, apoiando os gerentes de projetos, monitorando a execução e compartilhando os resultados e as boas práticas b) Comitê Gestor de Projetos: Compete ao Comitê Gestor de Projetos: Analisar o resultado do monitoramento dos projetos; analisar a viabilidade de recursos orçamentários, humanos e materiais, de prazos de contratação/aquisição propostos e o alinhamento tecnológico das soluções propostas nos projetos estratégicos; articular as ações corretivas necessárias; analisar e deliberar sobre as solicitações de mudança; analisar os pontos críticos, propondo melhorias e alternativas de solução; analisar o resultado do monitoramento dos projetos; decidir sobre os encaminhamentos necessários para a concretização das entregas e o alcance dos resultados previstos nos Projetos. A critério do Comitê Gestor de Projetos, representantes das diversas unidades da SEFIN poderão ser convidados para participar das reuniões, a depender da pauta e projeto a serem abordados. Integram o Comitê Gestor de Projetos: Secretário Municipal e Secretário Executivo das Finanças; coordenadora da COPLAN ou suplente; coordenador da Assessoria de Governança ou suplente; coordenador da Coordenadoria de Gestão de Tecnologia da Informação ou suplente; coordenador da Área a que se refere o Projeto em discussão ou suplente. c) Reuniões de Avaliação Estratégica – RAE: Nas Reuniões de Avaliação Estratégica (RAE) ocorrem os reports dos projetos da SEFIN e a apresentação dos status das iniciativas, a fim de verificar o impacto no alcance da estratégia e auxiliar na definição de diretrizes e possíveis correções de rumos. Bimestralmente, ou de acordo com cronograma estabelecido

pelo Comitê Executivo, o ECP apresentará o acompanhamento realizado junto as unidades responsáveis pelos projetos da SEFIN nas RAE's para conhecimento dos gestores da secretaria, análise e propostas diversas para mitigação dos riscos e pontos críticos, a serem encaminhados e decididos no Comitê Executivo;

7. OS ARTEFATOS: A metodologia de Gerenciamento de Projetos da Sefin utiliza os seguintes artefatos, sendo estes em sua maioria automatizados no sistema: a Proposta de Iniciativa, Termo de Abertura do Projeto, EAP, Plano de Gerenciamento do Projeto, Matriz de Riscos, Relatório de Acompanhamento do Projeto, Termo de Encerramento do Projeto. a) Proposta de Iniciativa, b) Termo de Abertura do Projeto, c) Eap, d) Termo de Encerramento do Projeto, e) Relatórios de Acompanhamento, f) Plano de Gerenciamento do Projeto e g) Matriz de Riscos.

8. A FERRAMENTA TECNOLÓGICA DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS (SIAPLAN) O Sistema de Acompanhamento e Planejamento (SIAPLAN) foi desenvolvido pela SEPOG com o objetivo de disponibilizar uma ferramenta de gestão para acompanhar a execução dos projetos e o consequente alcance dos resultados pretendidos. A SEFIN customizou os sistemas para adequar as funcionalidades aos fluxos dos processos utilizados no Gerenciamento dos nossos Projetos. Tem a finalidade de servir de suporte a aplicação da metodologia de gerenciamento de projetos da Sefin, agilizar e facilitar os trabalhos dos gerentes, servir como um repositório único de registro dos projetos do portfólio da secretaria, ser um fluxo único de interação entre as equipes e garantir um melhor gerenciamento dos projetos. As informações e documentação relativas aos projetos são inseridas no sistema informatizado de Gerenciamento de Projetos, pelo qual foi instrumentalizado o processo de gerenciamento, compreendendo as fases de iniciação, planejamento, execução, monitoramento, controle e encerramento do projeto. O registro e a atualização das informações deverão ser realizados periodicamente pelo gerente do projeto ou membro de equipe designada. O acompanhamento do status dos projetos é permanentemente realizado pelo Gerente de Projeto e/ou Membro de Equipe, por intermédio do sistema informatizado e das reuniões de monitoramento conforme definidas nesta norma. O solicitante encaminha a proposta de iniciativa de projeto através de sistema informatizado de gerenciamento de projetos, de acordo com os fluxos e processos definidos pelo ECP. A utilização da ferramenta de planejamento e acompanhamento dos projetos da SEFIN, permite: integração da estratégia institucional com os projetos e demandas; automatização dos processos de gerenciamento do portfólio da SEFIN, como também, dos projetos da SEFIN; manutenção de uma base única e integrada de informações de gestão, institucionalizando o conhecimento; aperfeiçoamento da comunicação entre todos os envolvidos com o projeto; tomada de decisão mais efetiva baseada em dados em tempo real; maior transparência nos processos de gerenciamento dos projetos.

9. OS INDICADORES DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS: Atendendo a perspectiva de processos internos e o objetivo estratégico "Garantir o aprimoramento da gestão de projetos, o ECP acompanha e monitora os resultados do indicador estratégico "Índice de Desempenho dos Projetos", dos indicadores táticos "índice de Conclusão de Projetos e índice de ações de disseminação em boas práticas em Gerenciamento de Projetos". Durante o ciclo de vida do projeto, faz-se necessário relatar o seu desempenho, que abrange a obtenção e o relato de informações relacionadas ao avanço e aos compromissos do projeto para todas as partes interessadas. Essas informações fundamentam a análise de tendência dos projetos detectando se o desempenho do projeto está de acordo com o planejamento estratégico da SEFIN. Neste contexto, os resultados dos indicadores permitem a comparação entre o que foi planejado com o que está sendo realizado durante o desenvolvimento do projeto, além de permitir a previsão do seu comportamento futuro e alertar o gerente do projeto sobre a necessidade de atuação preventiva. A apuração dos resultados dos indicadores que envolve o gerenciamento de projetos na SEFIN é realizada mensalmente, a ser preenchido e divulgado no Sistema de Gestão da Performance (Sigep). O ECP coleta mensalmente as informações registradas no monitoramento dos projetos para gerar os resultados dos indicadores que envolve o gerenciamento de projetos na SEFIN. Os indicadores estão sempre associados aos processos de gerenciamento dos projetos da SEFIN e devem permitir a mensuração dos resultados

alcançados durante e após sua implantação. Os Indicadores que medem a eficiência e eficácia do gerenciamento de projetos na SEFIN impactam nos resultados estratégicos e táticos. Os indicadores responsáveis por medir cada aspecto do gerenciamento de projetos podem ser redimensionados e/ou adequados, mediante a necessidade e desempenho da gestão, para atender o planejamento estratégico da secretaria e na busca para obtenção de resultados efetivos. O monitoramento e controle, por sua vez, busca verificar se os objetivos do projeto estão sendo atingidos, de forma que possíveis riscos possam ser identificados no momento adequado, possibilitando ações corretivas. No monitoramento é executado por meio de: monitoramento e medições regulares de progresso da execução do projeto, verificação de variações com relação ao planejado, acompanhamento de riscos relevantes, tomada de ações corretivas e preventivas, quando necessárias. Diante do exposto, conclui-se que a Sefin tem um trabalho árduo e motivador à frente, que se tornou mais crítico pela conjuntura econômica do país, que impõe soluções inovadoras ao órgão responsável pela arrecadação municipal para ampliar a capacidade de investimento, contribuindo para a redução da desigualdade, a promoção de oportunidades para os que mais precisam, a promoção do bem-estar da população com serviços públicos de qualidade. Para que isto ocorra é essencial reconhecer os avanços já conquistados até aqui e buscar sempre a maturidade dos processos, em específico neste contexto, a do gerenciamento de projetos e mobilizar a Equipe para atingir novos patamares de desempenho a fim de deixar um legado para a Cidade de Fortaleza.

Beneficiário

Contribuintes de Fortaleza - População de 2.700.000 habitantes

Prefeitura Municipal de Fortaleza – Servidores e Gestores

Abrangência

Secretária Municipal das Finanças.

Período de Execução

03/02/2013 a 29/12/2019.

Resultados

- Implantação da cultura de gerenciamento de projetos na Sefin;
- Unificação da metodologia de gerenciamento de projetos;
- Avanço na prática de monitoramento dos projetos, obtendo o mesmo critério de monitoramento;
- Melhoria da comunicação institucional e entre equipes;
- Desenvolvimento de servidores;
- Maior engajamento e nivelamento das equipes;
- Evolução no comportamento das partes envolvidas no projeto;
- Amadurecimento dos projetos e efetividade nas entregas de serviços;
- Registros dos projetos executados;
- Fortalecimento das práticas de gestão do conhecimento;
- Transparência, celeridade e efetividades nos resultados alcançados;
- Registro quanto aos legados da gestão para futuras gestões, mantendo o histórico do que foi realizado, isso proporciona a continuidade dos projetos em andamento no ato de uma transição de governo;
- Aperfeiçoamento das ferramentas de acompanhamento dos projetos;
- Elevar o nível de conhecimento e habilidades dos gerentes de projetos;
- Facilitar a tomada de decisão;
- Implantação de uma ferramenta tecnológica que facilita o registro das informações, reduz os ruídos de comunicação, proporciona maior transparência no processo de Gerenciamento de Projetos, dá maior acessibilidade das informações relacionadas ao projeto, facilita no levantamento das informações e na geração de relatórios e dispõe de uma visão global de todas as entregas do projeto e os respectivos status. Na avaliação dos resultados de 2019, observa-se que no Mapa Estratégico a relação de causa e efeito do objetivo estratégico “garantir o aprimoramento da gestão de projetos”, repercutiu nos resultados em 2019, alcançando resultado acima do índice de atingimento de 100%, conforme meta prevista para o período. Conforme registrado no Sistema de Gestão da Performance, a sinalização da

cor azul descreve que a meta ficou acima da meta prevista, diferente dos demais objetivos vinculados a perspectiva “Processos Internos”. O que demonstra o acompanhamento efetivo na gestão dos projetos da Sefin. Em anexo, segue o registro dos resultados dos indicadores relacionados com o gerenciamento de projetos. A Sefin, de 2013 a 2019, constituiu uma carteira de projetos de 207 projetos, 153 projetos concluídos, 23 em andamento e 31 repriorizados, além, da formação de aproximadamente 30 gerentes de projetos, implantação de um sistema para gerenciar a execução dos projetos, implantação dos processos de gerenciamento de projetos e a implantação de uma nova cultura voltada para gestão de projetos. Os indicadores que monitoram o gerenciamento de projetos da Sefin, são:

- Índice de conclusão de projetos, que trata do número de projetos concluídos, no prazo, em relação ao planejado, conforme calendário estabelecido.
- Índice de Desempenho dos Projetos, que mede o desempenho dos projetos, a partir de uma média ponderada entre escopo, prazo e custo de cada um deles, considerando que a medição do custo acontecerá pelo valor do investimento na LOA, e não, pelo valor do custo operacional do projeto;
- Índice de ações de disseminação em boas práticas em gerenciamento de projetos, que indica o esforço na disseminação de boas práticas em gerenciamento de projetos na Sefin.

Todos os indicadores são acompanhados e registrados no Sistema de Gestão da Performance (Sigep), que sinaliza mensalmente o andamento dos resultados no gerenciamento de projetos na Sefin.

**Órgão de execução do projeto:**

PGM

Membros da equipe

José Leite Jucá Filho . Karlos Emanuel Vieira De Freitas . Márcio Fernandes Mariano De Oliveira

Sobre o Projeto

Objetivo

Evitar que falhas ou erros dos softwares desenvolvidos pela Célula de Gestão da Tecnologia da Informação (CGETI) da Procuradoria Geral do Município de Fortaleza (PGM) gerem prejuízos para o Município (órgãos e entidades da Prefeitura de Fortaleza que utilizam os sistemas da Procuradoria) ou para os contribuintes (sociedade), podendo gerar impactos na arrecadação ou nos processos administrativos e judiciais envolvidos.

Justificativa

Desde o ano de 2014, a Procuradoria Geral do Município de Fortaleza (PGM) vem realizando diversos investimentos em seu setor de Tecnologia da Informação para a automação de seus processos de negócio visando dar maior celeridade aos processos administrativos e judiciais, além da administração da Dívida Ativa do Município, que está sob sua responsabilidade desde abril/2016. Com o crescimento das aplicações e usuários que a utilizam, além do maior volume de integrações entre os órgãos e entidades da Prefeitura de Fortaleza, se fez necessário a adoção de uma nova política para garantir a qualidade dos sistemas desenvolvidos, evitando a indisponibilidade do sistemas devido a falhas ou erros de desenvolvimento, a paralisação dos processos que estão em execução na plataforma, além de gerar problemas no atendimento aos contribuintes, procuradores e demais órgãos conectados à mesma. Diante deste cenário e preocupada em melhorar a qualidade dos seus sistemas, a partir de 2019 a Célula de Gestão da Tecnologia da Informação (CGETI) da Procuradoria Geral do Município de Fortaleza (PGM) realizou a implantação de uma célula de qualidade de software juntamente com a adoção de novos processos e melhores práticas de desenvolvimento de sistemas para garantir a qualidade das aplicações com o foco de mitigar eventuais prejuízos que os sistemas possam causar para o Município.

Beneficiário

Órgãos e entidades do Município de Fortaleza que atuam na arrecadação tributária ou não, servidores públicos, comissionados e terceirizados que utilizam os sistemas desenvolvidos e mantidos pela Procuradoria Geral do Município de Fortaleza (PGM) e a sociedade em geral.

Abrangência

Os sistemas desenvolvidos ou mantidos pela PGM estão implantados e em operação nos seguintes órgãos ou entidades do Município: Secretaria Municipal das Finanças de Fortaleza (SEFIN), Secretaria de Educação, Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente, Tribunal de Contas

do Estado, Secretaria de Desenvolvimento Econômico e PROCON. Além disso o cidadão, cartórios de protesto e servidores e demais colaboradores do Município tem acesso ao Portal da PGM para execução de diversos serviços de forma online.

Período de Execução

A implantação da célula de gestão da qualidade de software juntamente com os novos processos de desenvolvimento de software e de garantia da qualidade de software iniciaram no início do segundo semestre de 2019. Atualmente tanto a célula de qualidade de software como os processos estão em execução e sendo revisados visando a melhoria contínua. Todas as aplicações desenvolvidas ou mantidas pelo setor de Tecnologia da Informação da Procuradoria Geral do Município de Fortaleza (PGM) já utilizam e passam pelos processos de qualidade, visando uma maior disponibilidade e evitando o aparecimento de falhas de software.

Resultados

219 de casos de testes escritos. Percentual de qualidade atribuído ao sistema 75,58%. Quantidade de bugs encontrados 86. Quantidade de bugs resolvidos 65.



Órgão de execução do projeto:

PGM

Membros da equipe

Ana Maria Lima Lopes Domingues . Wanderson Queiroz da Silva . Jocivânia Branco de Souza

Sobre o Projeto

Objetivo

Desenvolver e utilizar o “Instrumento on-line de monitoramento e avaliação intersectorial do acompanhamento de saúde do Programa Bolsa Família. Apresentar um instrumento fácil de utilizar e acessível a todos, que promova a interação entre os atores envolvidos com o acompanhamento das condicionalidades do PBF na saúde; além de possibilitar o acompanhamento, de forma conjunta, com resolutividade, de ocorrências e/ou dificuldades que impeçam o acompanhamento e o acesso dos beneficiários às variáveis destinadas ao público prioritário do PBF (crianças, adolescentes e gestantes / nutrízes). O instrumento online de monitoramento e avaliação intersectorial do PBF, foi implantado devido a necessidade de ampliação de estratégias, coberturas e divulgação da política transversal e intersectorial desenvolvidas pelo programa, seu objetivo é monitorar, avaliar as atividades, e o fluxo de acompanhamento dos beneficiários realizados pelas equipes de saúde da família; A este instrumento nomeamos de Serviço de Atendimento e Comunicação (SAC) - PBF. A ferramenta é um conjunto de planilhas integradas no Google Sheets, o acesso é por meio de uma conta @gmail.com, disponível para acesso no drive, onde ocorre troca de dados on-line. O objetivo é monitorar e avaliar as atividades desenvolvidas junto as equipes de saúde com o objetivo de ampliar as coberturas em 80%, pactuada no SISPACO. E implantar e implementar de forma efetiva um instrumento que possibilite o crescimento dos índices de acompanhamento da saúde, visando a garantia da manutenção do teto máximo do IGD-M no município.

Justificativa

O baixo índice de cobertura das condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família (PBF), ano após ano, nos motivou a verificar se os serviços ofertados pela Estratégia de Saúde da Família, na Atenção Primária do Município de Fortaleza, atendem às necessidades dos usuários, de forma adequada, visando o acompanhamento dos beneficiários; e analisar, por meio de dados, estas ações, tendo como foco o acompanhamento das condicionalidades da saúde. A motivação pela temática se deve às vivências na Atenção Primária à Saúde, por meio da realização de ações intersectoriais com a Secretaria de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social, pude constatar mediante a observação e participação nas questões levantadas pelos profissionais, às dificuldades e desafios a serem enfrentados diariamente pelas equipes de saúde, além do desconhecimento quanto a importância da política de promoção e prevenção do PBF e sua corresponsabilidade em realizar o acompanhamento das condicionalidades da saúde em tempo oportuno aos beneficiários.

Beneficiário

O Bolsa Família é um programa de transferência condicionada de renda, que beneficia famílias pobres e extremamente pobres, inscritas no Cadastro Único. Três eixos principais são focos do PBF: – Transferência de renda; – Acompanhamento das condicionalidades nas áreas de Educação, Saúde; e – Assistência Social. As famílias com perfil Saúde para acompanhamento semestral, compreende: - Crianças de 0 a menores de 7 anos (6 anos, 11 meses e 29 dias); - Gestantes e nutrizes; - Mulheres de 14 a 44 anos. As atividades realizadas pelas equipes de saúde são: Acompanhamento do crescimento, desenvolvimento e situação vacinal das crianças, pré-natal das gestantes e acompanhamento das mulheres em idade fértil. O público são os profissionais das equipes de saúde da família, responsáveis pelo acompanhamento das condicionalidades do PBF, gestores das 113 unidades de saúde, técnicos de referência do PBF nas 06 Coordenadorias Regionais de Saúde, técnicos responsáveis pelo monitoramento do PBF na Assistência Social e as famílias perfil de renda para o Programa Bolsa Família no município de Fortaleza.

Abrangência

A intervenção foi realizada nos 113 postos distribuídos nas 06 Coordenadorias Regionais de Saúde do município de Fortaleza - Ceará.

Período de Execução

O projeto foi implantado em fevereiro de 2019, e segue sendo implementado nas 113 UAPS, junto aos profissionais das equipes de saúde responsáveis pelo acompanhamento das condicionalidades do PBF.

Resultados

1. 95% de adesão das UAPS; 2. 80% de utilização da ferramenta pelas equipes de saúde; 3. 1500 registros de ocorrência por CORES, aproximadamente; 4. 95% de ocorrências resolvidas, por parte da Assistência Social; 5. 50% de economia com impressões em papel; 6. Melhoria dos fluxos e conhecimento das competências do programa; 7. Ampliação do trabalho intersetorial entre Saúde e Assistência Social; 8. Comunicação efetiva, feedback da Assistência Social (de 10 à 15 minutos), acerca das demandas registradas pela saúde; 9. Histórico de dados consolidados por semestre, para consulta; 10. Acesso aos fluxos, ofícios, documentos e portarias recentes, referente ao Programa Bolsa Família.



MODELO DE GOVERNANÇA DE TI NA SECRETARIA DAS FINANÇAS DE FORTALEZA

Órgão de execução do projeto:

SEFIN

Membros da equipe

Alexsandro Araújo da Silva . Paulo Henrique Aguiar . Alexandre Lima Gondim

Sobre o Projeto

Objetivo

Realizar a Implantação de um Modelo de Governança de TI na Secretaria das Finanças de Fortaleza, a partir da criação da Célula de Governança de TI.

Justificativa

Atualmente a utilização da Tecnologia da Informação no mundo é uma necessidade absoluta. O poder da informação e o processamento dos dados são recursos fundamentais tanto no âmbito público quanto no âmbito privado. A busca incansável pela evolução da TI gerou ambientes organizacionais cada vez mais dependentes destes resultados e, desta forma, a TI torna-se estratégica para realização de qualquer objetivo. Nesse contexto, surge o conceito de Governança de TI, acreditando que a TI assume definitivamente um papel estratégico na realização das metas de qualquer organização, fornecendo todo o suporte tecnológico necessário e promovendo adesão absoluta entre os processos de TI e objetivos estratégicos da instituição. Desta forma, se faz necessária a criação e implantação da Célula de Governança de TI na SEFIN para nortear, acelerar e concretizar as ações estratégicas de TI voltadas a materialização planejamento estratégico, no tocante à tecnologia da informação.

Beneficiário

Todas as coordenadorias, assessorias e células da Secretaria das Finanças de Fortaleza, que executam projetos e que necessitam de algum serviço de tecnologia da informação. Até 2019, foram concluídos 63 projetos.

Abrangência

A abrangência do projeto está focada na própria Secretaria das Finanças do Município de Fortaleza, contudo, a partir dos resultados gerados, esta abrangência poderá beneficiar todos os órgãos da prefeitura.

Período de Execução

02/01/2013 à 31/12/2019.

Resultados

- Criação da Célula de Governança de TI;
- Implantação do Escritório de Projetos de TI;
- Criação do Portal da Governança de TI;
- Implantação da Política de Segurança de TI;
- Elaboração e Implantação do Plano Diretor de TI – PDTI;
- Painel “Gestão à Vista”;
- Criação do processo de desenvolvimento de software e gerenciamento da qualidade.
- A Governança de TI e a Gestão do Conhecimento.



SIAPCOR - SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS CORREGEDORIA/SESEC

Órgão de execução do projeto:

SESEC

Membros da equipe

Wagner Valdivino .

Sobre o Projeto

Objetivo

Gerenciamento e acompanhamento de todos os processos no âmbito da corregedoria de forma automatizada. O sistema tem como funcionalidades o controle de prazos de processos, anteriormente feitos de forma manual, a geração automática de notificações, controle de saída e entrada de pessoas, controle de audiências, marcações e confirmações, a geração de relatórios quantitativas para o auxílio a tomada de decisão, digitalização de processos e mecanismo para assinatura de documentos em fase de implementação.

Justificativa

Automatização de todos os processos, acompanhamento de forma distribuída para os corregedores e auxílio na tomada de decisão do secretário de segurança pública de Fortaleza.

Beneficiários

Corregedoria da Secretaria de Segurança Cidadã (SESEC) e secretário de segurança.

Abrangência

Todos os servidores da SESEC, Guarda Municipal de Fortaleza, agentes da Defesa Civil e agentes de Segurança Institucional.

Período de Execução

Início: 01/02/2018 / Término: 01/06/2019.

Resultados

Redução de prazos nos trâmites geral dos processos, eliminação de conflitos nas marcações de audiência, redução de trabalho na geração de notificações e documentos, diminuição de gastos com materiais de escritório, acesso de forma e rápida e online dos processos.



MODERNIZAÇÃO NA GESTÃO DE RH / FOLHA

Órgão de execução do projeto:

SEFIN

Membros da equipe

Philipe Theophilo Nottingham . Noeme Milfont Magalhaes . Jorge Alberto Cavalcanti Alcoforado

Sobre o Projeto

Objetivo

Modernizar os processos de Gestão de Pessoas através da implantação de um novo sistema de RH e Folha de Pagamento da PMF até junho de 2020.

Justificativa

Em virtude da tecnologia utilizada no atual sistema de recursos humanos da Prefeitura Municipal de Fortaleza estar defasada e os dados cadastrais e funcionais estarem desatualizados, incompletos e/ou inexistentes, conseqüentemente, dificultando as evoluções funcionais, acarretando vulnerabilidade das concessões de direitos e vantagens, e gerando equívocos no pagamento dos servidores, é necessário promover uma melhor gestão e realização de prestação dos seus serviços de forma eficaz, tempestiva e transparente das despesas com pessoal.

Nesse contexto, a Prefeitura Fortaleza, por intermédio da Secretaria do Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG), desenvolverá uma modernização na gestão de Recursos Humanos e na Folha de Pagamento, otimizando os processos de gestão de pessoas.

Beneficiário

Servidores no geral, no total de 53.611 entre ativos e inativos, incluindo: efetivos, aposentados, temporários, comissionados, pensionistas, bolsistas, estagiários, residentes e conselheiros tutelares, que irão se beneficiar com a maior transparência, agilidade e eficiência dos processos de gestão de pessoal e de folha de pagamento dos órgãos da PMF.

Abrangência

A abrangência se dá no município de Fortaleza, internamente em 40 (quarenta) órgãos da administração pública direta e indireta.

Período de Execução

02 de janeiro de 2019 a 30 de agosto de 2020.

Resultados

A Documentação dos servidores disponível online (digitalizado); Previsão de digitalização de mais 37.000 pastas de servidores em 40 órgãos, estimando-se o upload por volta de quase 9 milhões de documentos em um repositório online; Até o momento, foram digitalizados 104,1 mil documentos, totalizando 1.004 pastas de 15 órgãos (SEPOG, CITINOVA, ACFOR, PROCON, CLFOR, SERCEFOR, CGM, GABVICE, SECEL, SETFOR, SDE, HABITAFOR, FUNC1, IMPARH e IPLANFOR); Os dados pessoais e funcionais atualizados/

corrigidos; As informações da vida funcional de 36.613 servidores serão atualizadas; Modernização e eficiência na tramitação dos processos de gestão de pessoas; Devido à documentação, que gira em torno de 9 milhões, estará disponível dentro do sistema para consulta e download, a instrução dos processos que duram dias poderá ser feita em poucas horas; Eficiência nos pagamentos e concessão de direitos e vantagens; Estima-se uma economia de R\$ 60.000.000,00 por ano com as correções na folha de pagamento; Recentemente, já foi alcançada uma redução de R\$ 16.564.976,10; Modernização e autonomia na tecnologia do sistema; Atualmente, a linguagem de programação utilizada pelo sistema de recursos humanos é a Natural (ADABASE) com a mudança para Java Web; Implantação da plataforma Openshift melhorando a disponibilidade do sistema; Utilização do motor de regras através da ferramenta Decision Manager utilizada para as regras de negócio de recursos humanos acarretando em uma melhor manutenibilidade da aplicação; Elevar o nível de qualidade e segurança da informação; Com a mudança para as novas tecnologias, o tempo de resposta às novas demandas e às correções no sistema se dará de uma forma mais ágil.

**Órgão de execução do projeto:**

SEFIN

Membros da equipe

Maria Águeda Pontes Caminha Muniz . Eliene Barbosa . Cristiane Herculano

Sobre o Projeto

Objetivo

O monitoramento é um instrumento criado, em paralelo ao sistema de licenciamento online, que visa ratificar os serviços oferecidos ao cidadão, atuando como uma ferramenta de planejamento e gestão urbano-ambiental. Como ferramenta de gestão, este projeto objetiva: para o cidadão, garantir a legalidade das licenças emitidas e a eficácia no preenchimento de dados; para a gestão, garantir a eficiência do sistema de licenciamento online, identificando oportunidades de melhoria deste e promovendo ações de capacitação aos seus usuários; ademais, objetiva ainda, detectar entraves advindos da legislação urbana e ambiental vigente proporcionando aos técnicos identificar pontos de melhoria na legislação.

Justificativa

O projeto Monitoramento de Licenças Emitidas Online representa uma importante ferramenta de inovação ao propor um sistema onde os entraves que o cidadão encontra para se formalizar são identificados, quantificados e posteriormente utilizados para rever o processo, inclusive a legislação vigente. Utilizar-se de ferramentas de monitoramento para melhoria contínua de processos é uma das estratégias de gestão mais eficazes. Contudo, essa prática relacionada aos processos do setor público e, principalmente, às legislações correlatas, não era frequente. Anteriormente, apesar do processo de emissão de licenças e alvarás necessitar de análise prévia e de vistoria, não havia uma ferramenta que permitisse catalogar as principais dificuldades encontradas pelo cidadão para se formalizar. Isso fazia com que as dificuldades fossem corrigidas pontualmente, seguindo os entraves para os demais cidadãos.

Além da dificuldade no processo, havia uma desconexão entre o poder público e os usuários dos serviços, a qual o Monitoramento se propõe a sanar, atuando como uma ferramenta que objetiva, além do controle de qualidade, o ajuste, a orientação e a educação da população. Somente as inconsistências não sanáveis são encaminhadas ao órgão fiscalizador para seguir com o procedimento tradicional.

Beneficiário

O principal beneficiário desse projeto é o cidadão que busca sua formalização através do sistema de licenciamento online da Prefeitura de Fortaleza. Como ferramenta de gestão, beneficia os desenvolvedores da plataforma de licenciamento e os gestores públicos diretamente responsáveis pelas revisões de legislação.

Abrangência

Município de Fortaleza.

Período de Execução

Ação continuada, iniciada em 02 de fevereiro de 2019.

Resultados

Após o início dos monitoramentos foram realizadas melhorias significativas no processo de licenciamento, como a simplificação dos documentos exigidos e dos requerimentos preenchidos pelos usuários. Erros nos projetos arquitetônicos, no preenchimento dos documentos de responsabilidade e parecer técnico, assim como no registro fotográfico e no certificado de conformidade do Corpo Bombeiros, foram identificados como os críticos, sendo encaminhados para o setor responsável pelas ações de capacitação.



NUVEM CORPORATIVA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Órgão de execução do projeto:

SEPOG

Membros da equipe

João Alcides de Oliveira Guerra

Sobre o Projeto

Objetivo

Implantação da solução de nuvem corporativa da Prefeitura Municipal de Fortaleza (PMF). A nuvem agrega ao Datacenter corporativo, administrado pela SEPOG, uma plataforma de software que possibilita gerenciar de forma automatizada, virtualizada e auto escalável um conjunto de aplicações e dados dos órgãos municipais que são hospedados no ambiente do Datacenter. Pode-se entender que a nuvem é a evolução do Datacenter operando de forma mais inteligente e automatizada e que entrega uma série de serviços aos seus clientes. Os potenciais clientes da nuvem são todos os órgãos da PMF que podem utilizá-la para hospedar suas aplicações e dados simplificando seu gerenciamento.

Justificativa

O atual cenário tecnológico da Prefeitura Municipal de Fortaleza (PMF) evidencia facilmente a grande ascensão derivada dos incontestáveis esforços de melhoria contínua empreendidos pela Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG) como a criação do Datacenter Corporativo que possibilitou a criação de uma infraestrutura de última geração para armazenamento de dados e hospedagem de aplicações corporativas. Com o funcionamento do Data Center Corporativo, a SEPOG, por meio da COGECT, ampliou sua capacidade de atender às demandas, até então, reprimidas pela falta de recursos computacionais, com resiliência para tolerar falhas. Considerando essa nova realidade exposta, a melhoria do serviço prestado, juntamente a implementação de mecanismos de segurança, física e lógica; alta disponibilidade, balanceamento de carga e monitoramento, cada vez mais órgãos têm buscado hospedar seus sistemas na infraestrutura corporativa. Porém, tais melhorias são, atualmente todas implementações manuais, e específicas para cada nova solicitação. Com o intuito de evoluir esta infraestrutura tecnológica do Datacenter foi concebido o projeto da “nuvem corporativa” que permite melhor gerenciamento e disponibilidade das informações e aplicações hospedadas no Data Center Corporativo, pois reduz o recurso ocioso. A plataforma permite gerenciar as aplicações de forma automática e mais inteligente contribuindo para melhorar a qualidade dos serviços digitais existentes na Prefeitura.

Beneficiário

Todos os órgãos da PMF que podem se utilizar da plataforma de nuvem corporativa para hospedar suas aplicações corporativas. Indiretamente também beneficia a população em geral que pode utilizar os serviços digitais da PMF que estão neste ambiente com melhor desempenho e segurança.

Abrangência

A nuvem corporativa atende aos Órgãos e Entidades da PMF trazendo melhorias na gestão da tecnologia da informação e redução de custos.

Resultados

Este projeto foi iniciado em setembro de 2018 com o planejamento da aquisição da solução de nuvem que foi licitado no final de 2018 e contratado em janeiro de 2019 a solução da empresa Red Hat líder mundial neste segmento de software de plataforma de nuvem. De fevereiro de 2019 até dezembro de 2019 a solução foi implantada pelos técnicos da COGECT/SEPOG no ambiente corporativo. Algumas aplicações de alguns órgãos como o Fortaleza Digital da Citinova e a nova solução de RH/Folha da SEPOG já estão utilizando este ambiente de nuvem corporativa.

Período de Execução

A performance das aplicações melhorou, pois, a plataforma consegue gerenciá-las automaticamente para ajustar os recursos computacionais necessários em casos de pico tornando isso transparente para os clientes da nuvem que não precisam se preocupar com estas questões facilitando seu trabalho de gerenciamento. Outra vantagem é a redução de custo operacional, pois os órgãos não necessitam mais possuir uma infraestrutura própria de máquinas para operar suas aplicações economizando em aquisições e também no custo de gerenciamento e manutenção desta infraestrutura. Alguns órgãos da PMF já economizaram em aquisições de TIC ao optarem por utilizar os recursos da nuvem corporativa ao invés de adquirir equipamentos para uso na sua TI local. Além disto, a nuvem permite uma maior disponibilidade dos serviços e aplicações uma vez que ela possui mecanismos de redundância e tolerância a falhas que agem de forma automática para prevenir e/ou reagir em caso de falhas minimizando eventuais indisponibilidades dos serviços. Dados levantados pelas ferramentas de monitoramento apontaram disponibilidade de aproximadamente 99% dos serviços da nuvem corporativa da PMF em 2019 o que representa resultados similares a provedores comerciais de nuvem líderes de mercado como Amazon e Microsoft.

**Órgão de execução do projeto:**

SETFOR

Membros da equipe

Nosliana Nobre Rabelo . Francisco Adelmo de Carvalho Pessoa . Janaildo Soares de Sousa

Sobre o Projeto

Objetivo

O Observatório do Turismo de Fortaleza tem por objetivo estudar a economia do turismo de Fortaleza a partir da realização de pesquisas primárias e secundárias, auxiliando o planejamento e a gestão a partir da produção de indicadores para o monitoramento, tomada de decisão, elaboração e implementação de políticas públicas que maximizem os resultados e minimizem a aplicação de recursos, atraindo investimentos e benefícios econômicos e sociais à cidade e região, por meio da gestão integrada com os stakeholders.

Justificativa

O crescimento e a popularização do turismo de Fortaleza têm fomentado a Prefeitura e a Secretaria Municipal do Turismo de Fortaleza (SETFOR) a realizar investimentos e ações com vistas ao planejamento e promoção do turismo local. Diante do desenvolvimento deste setor é prevaemente identificar o impacto econômico que o turismo proporciona à Fortaleza. No entanto, os dados sobre o turismo da capital cearense são escassos e sem informações precisas não é possível quantificar os indicadores. Os dados disponíveis hoje são todos provenientes de fontes externas à Prefeitura, notadamente do Ministério do Turismo, Secretaria de Turismo do Estado (SETUR), Instituto de Pesquisas e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e órgãos de classes vinculadas ao setor de turismo do Ceará, o que dificulta a governança municipal na produção de indicadores para a tomada de decisão. Essa constatação foi identificada a partir das demandas da Secretaria Municipal do Turismo e, a partir disso, traçou como meta a implantação do Observatório do Turismo de Fortaleza, visto que, as tomadas de decisão acontecem sobre a égide da informação e na ausência ou escassez delas, a formulação de diretrizes que deveriam guiar a atividade é comprometida. No caso específico do setor, quando os gestores públicos não possuem indicadores precisos, os resultados provenientes dos processos de tomada de decisão são aquém do esperado, implicando na perda dos resultados. Portanto, a inovação da gestão da SETFOR, via a implantação do Observatório do Turismo, é um framework que tem conduzido a implementação de novos processos, produtos e serviços, bem como de novos métodos que implicam na eficiência, eficácia e efetividade dos resultados da economia do turismo de Fortaleza para todos os stakeholders, por meio de estudos, relatórios e da ferramenta “Sistema de Gestão de Indicadores” (BI – Business Intelligence) que auxiliará na coleta, organização, análise, compartilhamento e monitoramento de informações, bem como na prestação de contas à sociedade.

Beneficiário

A atividade turística fomenta uma série segmentos da economia de Fortaleza, de forma direta e indiretamente, com destaque nos setores de serviço e de comércio, formal e informal, empregando mão de obra qualificada e não qualificada. Portanto, o projeto beneficia todos os stakeholders, como: Administração e a Gestão pública; Tomadores de decisão; Instituições de Pesquisa e Fomento; Cadeia produtiva do turismo; Sociedade civil e Instituições não governamentais.

Abrangência

O projeto é vinculado a SETFOR e está inserido no território do Programa Aldeia da Praia - Fortaleza Cidade com Futuro, qual seja: região do Grande Mucuripe, passando pela Praia do Futuro e Beira Mar, complementadas pelos Corredores Turísticos e Gastronômicos (Monsenhor Tabosa e do Polo Varjota) e acessos de entrada e saída dos turistas na Capital (Aeroporto e Rodoviária). As ações contempladas no âmbito desse Projeto são executadas no prédio do Estoril, sede da Secretaria Municipal de Turismo de Fortaleza (SETFOR), localizada na Rua dos Tabaras, 397.

Período de Execução

O projeto teve início no dia 18 de setembro de 2019 e o término da implantação será em dezembro de 2020.

Resultados

Resultados esperados: Maior conhecimento preciso e atualizado das informações relativas ao turismo de Fortaleza; Maior disponibilidade de informação de qualidade para a tomada de decisão; Maior confiabilidade nas informações apresentadas; Apoio à melhor tomada de decisão baseada em dados oficiais de órgãos especializados em pesquisa; Melhor aplicação de recursos públicos e privados; Maior satisfação dos agentes envolvidos no âmbito do turismo de Fortaleza; Melhor definição de prioridades no âmbito do turismo de Fortaleza; Identificar o perfil dos turistas de Fortaleza nas altas, baixas e entre as estações, bem como em eventos que aquecem o turismo local; Construir a Matriz Insumo-Produto do Turismo de Fortaleza; Capacitar à equipe do Observatório do Turismo. Resultados Alcançados: Planejamento Estratégico e Governança do Observatório Turístico; 1ª Pesquisa do Perfil do turista de Fortaleza na Alta estação das férias (Dezembro); 1ª Pesquisa “Réveillon 2020 de Fortaleza”, na qual foi possível identificar a percepção dos turistas e residentes de Fortaleza, bem como o impacto econômico gerado pelo “Efeito Réveillon”.



OLHOS DA CIDADE

Órgão de execução do projeto:

CITINOVA

Membros da equipe

Claudio Ricardo Gomes De Lima . José Eurico De Vasconcelos Filho

Sobre o Projeto

Objetivo

O projeto propõe o desenvolvimento de um sistema de hardware e software de baixo custo integrados que colete e processe automaticamente via imagem informações da via pública utilizando inteligência artificial, identificando problemas como buracos e lixo associados à sua localização. O equipamento - hardware será implantado nos veículos da frota da própria prefeitura e de seus parceiros sobre a via pública, permitindo a ação proativa na resolução dos problemas encontrados.

Justificativa

A via pública, sua pavimentação e entorno, é sempre uma das principais reivindicações da comunidade e é um problema frequente nas cidades brasileiras, especialmente Fortaleza por ser uma das maiores capitais do país. Dentre os diversos problemas enfrentados no que diz respeito às vias públicas os buracos das vias são os que geram maior número de reclamações, pois afetam a boa fluidez do trânsito e causam desconforto, prejuízos aos motoristas e acidentes de trânsito. A forma hoje utilizada para o levantamento dos problemas é a partir das ouvidorias das Secretarias Regionais, da Ouvidoria Geral do Município, os servidores em campo como AMC dentre outros da própria secretaria também registram problemas nas vias e do canal 156 (aplicativo, web e telefone) da Secretaria de Conservação e Serviços Públicos, que abre um canal para a população indicar o problema, uma forma reativa e que gera uma percepção de que a gestão não trabalha proativamente. Tendo em vista a problemática de manter a gestão informada, de forma contínua, rápida e interna, sobre problemas nas vias públicas como buracos e lixo nas calçadas, sem a necessidade de coletar essas informações diretamente da população, propõe-se aqui um projeto de desenvolvimento de uma tecnologia de coleta e processamento de informações sobre as vias por imagem utilizando inteligência artificial.

Beneficiário

Gestão Pública: Secretarias responsáveis por realizarem as ações de correção da via, ou seja, limpeza do lixo, sinalização / tapa-buraco.

População de Fortaleza: Todos que utilizam a via pública, tais como pedestres, ciclistas, motociclistas, condutores de veículos em geral. Principalmente, condutores de veículos como bicicleta e ciclomotores que são mais vulneráveis em relação a uma possível queda.

Objetivo de proteção à vida.

Abrangência

Toda a cidade por onde passar um veículo da PMF ou de suas parceiras que estejam equipados com o hardware e software deste projeto. Os veículos estarão realizando suas atividades normais na cidade e, concomitantemente, obtendo informações úteis de problemas recorrentes nas vias sem a intervenção dos condutores. Cidade com Futuro, qual seja: região do Grande Mucuripe, passando pela Praia do Futuro e Beira Mar, complementadas pelos Corredores Turísticos e Gastronômicos (Monsenhor Tabosa e do Polo Varjota) e acessos de entrada e saída dos turistas na Capital (Aeroporto e Rodoviária). As ações contempladas no âmbito desse Projeto são executadas no prédio do Estoril, sede da Secretaria Municipal de Turismo de Fortaleza (SETFOR), localizada na Rua dos Tabaras, 397.

Período de Execução

1º de junho de 2018 a 30 de junho de 2020.

Resultados

- Gestão Pública: É esperado que com este projeto, a gestão pública se beneficie através da coleta contínua e automática de informações das vias públicas via imagem, identificando problemas de buracos e lixo associados à sua localização e por consequência solucioná-los. Indicadores: *** Quantidade de Ocorrências detectadas; Quantidade de ocorrências resolvidas; Número de acidentes por bairro para indicar diminuição ou não da quantidade de acidentes. *** - População de Fortaleza: As cidades mudam continuamente, é preciso acompanhar de perto os problemas que de modo geral atingem diretamente a população, o projeto além de coletar esses problemas gera informações para a gestão pública de forma rápida e efetiva proporcionando da mesma forma informações para a resolução dos mesmos garantido uma qualidade de vida melhor para as pessoas. De um modo geral que é a mais importante, venha a se beneficiar proporcionando qualidade de vida sem esses transtornos enfrentados no dia a dia. - O projeto deve contemplar ações do Plano Fortaleza 2040 – Eixo Estratégico do Fortaleza 2040 – Cidade conectada, acessível e justa. Indicadores: Redução de acidentes; redução tempo de deslocamento.



OPERAÇÃO ESQUINA SEGURA

Órgão de execução do projeto:

AMC

Membros da equipe

Arcelino Lima . Rômulo Montezuma . Caio Torres

Sobre o Projeto

Objetivo

O Projeto objetiva construir uma cultura de respeito às normas de circulação e estacionamento para garantir aos condutores uma visibilidade adequada para realização da manobra de cruzamento de vias com segurança. Nomeado de Operação Esquina Segura (OES), ele se caracteriza como uma ação de curto prazo para redução de mortos e feridos no trânsito de Fortaleza e consiste no realinhamento estratégico nas atividades de fiscalização, na renovação da sinalização horizontal e vertical, implantação de placas, marca de canalização e tachões para alertar a proibição de estacionamento nas interseções não semaforizadas.

Justificativa

Os acidentes de trânsito geram, em todo o mundo, aproximadamente 1,25 milhões de vítimas fatais por ano. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, eles são considerados a principal causa de mortes de jovens entre 15 e 29 anos. Em 2016, foram registrados 27,5 mil acidentes de trânsito em Fortaleza, desse total, 55% teve pelo menos uma vítima lesionada. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, a violência no trânsito representa a 5ª principal causa de óbito dos residentes de Fortaleza (Fortaleza, 2017). As interseções viárias são pontos potencialmente perigosos para a segurança no trânsito, pois é onde as trajetórias conflitantes de veículos motorizados, não motorizados e pedestres se interceptam transversalmente, causando desacordos quanto ao direito de passagem. No esforço de melhorar a segurança nesses locais, foi implantada, no ano de 2017, a Operação Esquina Segura visando incentivar o respeito às normas de circulação e estacionamento em áreas de esquina, melhorar a visibilidade dos veículos durante a manobra, minimizar avanços da preferencial e reduzir os elevados números de acidentes nas interseções da cidade. O projeto contempla a renovação da sinalização horizontal e vertical, implantação de placas alertando a proibição de estacionamento, marca de canalização e tachões para deixar evidente aos usuários a área de proibição de estacionamento. A Figura 01 (Anexo) apresenta um exemplo padrão de um projeto de sinalização horizontal e vertical da Esquina Segura adotado na cidade de Fortaleza. Além disso, a fiscalização com o apoio de carro reboque foi intensificada nesses locais. Segundo o Artigo 181 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), estacionar a uma distância menor que cinco metros da esquina é infração média com apreensão do veículo, incidindo a medida administrativa de remoção. O principal objetivo dessa lei e sua fiscalização é melhorar a visibilidade dos veículos nas interseções, evitando assim os acidentes, lesões e mortes no trânsito.

Beneficiário

Os principais beneficiários desse programa são os munícipes proprietários e/ou condutores de veículos motorizados e não-motorizados que circulam na área urbana de Fortaleza. Esses usuários passaram a ter

um aumento significativo da segurança viária nas interseções tratadas pela Operação Esquina Segura. Estimou-se que o potencial médio de redução de acidentes foi de 61% e 48% para acidentes com vítimas e com danos materiais, respectivamente. Detalhes desse estudo está disponível no artigo anexado, produzido em parceria com a UFC. Esse artigo foi aprovado e será apresentado no XXXII Congresso de Pesquisa e Ensino em Transportes. A Secretaria Municipal de Saúde também foi beneficiada com o projeto, tendo em vista que se diminuiu o número de atendimentos a vítimas de trânsito na rede pública de saúde. O SAMU Fortaleza registrou uma redução de 20% no socorro de vítimas de acidentes de trânsito pelo SAMU Fortaleza. A análise considerou a quantidade de atendimentos no primeiro trimestre de 2017 (antes da OES) e igual período de 2018 (após implantação da OES nas interseções analisadas nesse relatório). Nesse mesmo período, o Instituto Dr. José Frota (IJF), principal hospital de trauma da cidade, registrou-se uma queda de 33,6% no número de internação por acidentes de trânsito, considerando vítimas com domicílio em Fortaleza. Ou seja, iniciativas como a OES estão reduzindo consideravelmente custos hospitalares associados à tratamento de vítimas da violência no trânsito. Logo, há benefícios para os usuários da rede pública hospitalar de Fortaleza. Com a redução de atendimentos a vítimas de trânsito, houve mais disponibilidade de leitos hospitalares e de recursos para atendimento, socorro e tratamento de vítimas de outras enfermidades. Houve ainda benefícios para a Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania devido a redução da quantidade de atendimentos aos acidentes de trânsito. Detalhes dos estudos de avaliação do desempenho da segurança viária do projeto e quantificação de custos e benefícios estão disponíveis na seção Resultados Esperados e/ou Alcançados.

Abrangência

A escala de abrangência desse projeto é Municipal, focando em interseções viárias sem controle semaforizado em toda a cidade. A Figura 02, disponível no anexo, apresenta o mapa da distribuição espacial das interseções tratadas em 2017.

Período de Execução

O início da operação esquina segura se deu em março de 2017. Devido ao seu sucesso na melhora do desempenho da segurança viária nos locais que receberam a intervenção, o projeto continua a ser implantado em cruzamentos críticos não semaforizados da cidade, como uma das principais intervenções de tratamento do local. Até hoje, mais de 300 interseções não semaforizadas foram tratadas pela Operação Esquinas Seguras em Fortaleza. As Figuras 03 e 07 apresentam as fotos de algumas interseções tratadas pelas Operação Esquina Segura.

Resultados

Estimou-se que o potencial médio de redução de acidentes foi de 61% e 48% para acidentes com vítimas e com danos materiais, respectivamente. Em números absolutos, isso significa ter-se evitado, em média, 107 acidentes com vítimas e 113 acidentes sem vítimas em apenas 16 meses após a implantação do projeto. Além disso, as ações de fiscalização nesses locais resultaram em multa de 6.020 e reboque de 2.620 veículos no ano de 2017. Visando isolar o efeito do tratamento da operação esquina segura, foram aplicados dois métodos de estudos observacionais. O primeiro objetivou identificar a tendência de redução (ou aumento) sem isolar o efeito do tratamento do projeto. Ou seja, incorporou todos os fatores que influenciaram na segurança viárias das interseções do estudo. O segundo método, com grupo de controle, objetivou isolar apenas o efeito do projeto no desempenho da segurança viária dos locais tratados. Nos anexos há um artigo, produzido em parceria com a UFC, com detalhes da aplicação desses métodos. Esse artigo foi aprovado e será apresentado no XXXII Congresso de Pesquisa e Ensino em Transportes. Para a estimação do benefício monetário da redução dos acidentes de trânsito, utilizamos as informações disponibilizadas no estudo mais recente realizado pelo IPEA (2015). Esse

estudo quantificou os custos associados às vítimas dos acidentes, como cuidados com a saúde e perda de produção devido às lesões ou morte, e associados aos veículos, como danos materiais e perda de cargas, além dos procedimentos de remoção dos veículos e atendimento dos acidentados. Portanto, fazendo a atualização monetária, a partir do índice de preços ao consumidor (IPCA) acumulado de 2015 a 2017, dos valores do relatório do IPEA (2015), estima-se que o benefício da Operação Esquina Segura, 16 meses após sua implantação, foi de R\$16.214.994,38 considerando os custos associados aos acidentes de trânsito para as 112 interseções tratadas pela Operação Esquina Segura em 2017. Para a estimação dos custos, foram coletadas informações com as Gerências de Fiscalização e Engenharia da AMC. Os custos de implantação do projeto nessas esquinas foram estimados em R\$369.456,00. Desse total, os custos com a sinalização Horizontal e tachões possuem maior representatividade, 38% e 43%, respectivamente. Para justificar a replicação desse projeto em mais interseções da cidade, realizamos uma análise custo-benefício.

Detalhes desse estudo estão disponíveis nos anexos (Relatórios de Avaliação de Custos – Benefícios). A análise foi aplicada ao longo de 10 anos, considerando os custos de desenho urbano e os benefícios de redução de acidentes. Assumindo que haverá manutenções de engenharia sistemáticas e anuais dos cruzamentos tratados pela Operação Esquina Segura em 2017, estima-se que, ao final do décimo ano o fluxo de caixa será positivo e no valor de R\$320.610.961,55. A relação custo/benefício seria de aproximadamente 103, ou seja, para cada R\$1,00 investido na Operação Esquina Segura haverá um retorno de R\$103,00 ao final do décimo ano. O estudo mostrou que a Operação Esquina Segura é um projeto de baixo investimento e com alto potencial de redução de acidentes em interseções não semaforizadas em curto prazo. A relação custo/benefício foi muito superior a um, justificando assim a replicação desse tipo de tratamento em mais interseções não semaforizadas da cidade de Fortaleza.

Por fim, concluiu-se que a Operação Esquina Segura tem se apresentado um programa essencial e eficiente para a diminuição da violência do trânsito na cidade de Fortaleza. *É importante destacar que essa análise foi realizada apenas com as interseções tratadas entre março e dezembro de 2017. Foram utilizados dados de acidentes coletados pela AMC entre janeiro de 2015 a junho de 2018. Detalhes do estudo de avaliação do Desempenho da Segurança Viárias desses locais estão disponíveis nos anexos.

Órgão de execução do projeto:

SEPOG

Membros da equipe

Maria Águeda Pontes Caminha Muniz . Marina Hissa . Fernanda Frota Sobre o Projeto

Sobre o Projeto

Objetivo

Possibilitar, através da aplicação do instrumento de Outorga Onerosa de Alteração de Uso, a implantação de Projetos Especiais que demandem parâmetros urbanísticos diferenciados, proporcionando novos negócios e uma arquitetura inovadora para a cidade, tendo como condição o pagamento de contrapartida financeira que objetivam a melhora na qualidade urbanoambiental da cidade e na qualidade de vida da população.

Justificativa

O instrumento de Outorga Onerosa de Alteração de Uso é inovador pois constitui-se em solução que possibilita a flexibilização de parâmetros urbanísticos para empreendimentos classificados como Projeto Especial pela Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, mediante pagamento de contrapartida financeira do parceiro privado. Considera-se por “alteração de uso” a mudança dos índices urbanos na implantação das atividades, como adequação da atividade à zona, adequação da atividade à classe da via, definição dos recuos, taxa de ocupação, índice de aproveitamento, altura máxima das edificações, etc. Acompanhando a realidade brasileira, a legislação urbana que define os parâmetros de ocupação da cidade de Fortaleza não alcança situações específicas de determinadas edificações, definindo parâmetros urbanísticos gerais que, muitas vezes, não reconhecem as especificidades e dinâmicas locais. Tendo como premissa que há de se optar por instrumentos de flexibilização urbanística aplicáveis em menores escalas - reconhecendo a realidade formal e econômica da cidade - e que os arranjos públicos-privados consolidam-se como saída congruente para financiar melhorias urbanas, Fortaleza regulamentou o instrumento da Outorga Onerosa de Alteração de Uso visando promover a indução do desenvolvimento urbano e oferecer às administrações municipais alternativas financeiras para enfrentar os desafios urbanos. Esse novo instrumento tem, portanto, colaborado para viabilização de novos empreendimentos, contribuindo para a transformação do ambiente construído, além de colaborar para o incremento na arrecadação da receita municipal, visto que estes recursos são destinados obrigatoriamente ao Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano (Fundurb). Trata-se de solução em que público e privado trabalham coletivamente para gerar condições necessárias a um crescimento econômico sustentável.

Beneficiários

A Outorga Onerosa de Alteração de Uso, conforme o que dispõe lei específica do instrumento, pode ser utilizada por empreendimentos tipificados como Projeto Especial e por edificações de uso residencial com área de construção computável igual ou superior a 10.000m². Desde a regulamentação do instrumento,

em 2015, dez empreendimentos foram aprovados, contemplando diferentes atividades como Residencial Multifamiliar, Residencial no âmbito do Programa MINHA CASA MINHA VIDA, Comércio e Serviços Múltiplos, e Serviços. Ademais, também são beneficiados pela aplicação do instrumento, a população residente de bairros atendidos por obras de infraestrutura e de requalificação e adaptação de praças e logradouros públicos, executadas com repasses do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano de Fortaleza (Fundurb).

Abrangência

Os empreendimentos passíveis de aplicação do instrumento de Outorga Onerosa de Alteração de Uso, desde que enquadrados nas definições estipuladas por legislação específica, poderão ser implantados por todo o território de Fortaleza, permitindo a difusão dessa nova arquitetura por toda a cidade. Do mesmo modo, os investimentos realizados com as contrapartidas financeiras depositadas no Fundo de Desenvolvimento Urbano (FUNDURB), também são aplicados em toda a extensão do município, propiciando assim uma melhor distribuição desses recursos, contemplando, principalmente, bairros com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Período de Execução

O instrumento de Outorga Onerosa de Alteração de Uso foi regulamentado em abril de 2015, por meio das leis nº 10.335 de 2015 e 10.431 de 2015, e encontra-se vigente até os dias de hoje.

Resultados

Desde 2015, foram aprovados dez projetos valendo-se do instrumento de Outorga Onerosa de Alteração de Uso, fomentando uma arrecadação de mais de 70 milhões de reais até o ano de 2022 para o Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano de Fortaleza (Fundurb), a serem investidos em melhorias urbanas em toda a cidade. Em 2017, foram repassados para Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos (SCSP) em torno de 17 milhões de reais para execução de obras de infraestrutura como pavimentação, drenagem e requalificação de passeios, beneficiando 96 bairros de Fortaleza. No ano de 2019, o Fundurb aprovou o repasse de 14 milhões de reais para o Projeto de Requalificação e Adaptação de Praças e Logradouros Públicos no município, proporcionando, nesse mesmo ano, a entrega de 15 areninhas à população de bairros com baixo IDH, como Mondubim, Novo Mondubim, Itaperi, Ancuri, Guajeru, Bom Jardim, Conjunto Ceará II, Paupina e Antônio Bezerra. A aplicação do instrumento permitiu a realização de projetos arquitetônicos inovadores e contemporâneos, transcendendo a arquitetura limitada pelos parâmetros urbanísticos reguladores, hoje predominante no contexto urbano da cidade.



PLATAFORMA “DIGA AÍ, ESCOLA!”: UMA FERRAMENTA DE GOVERNANÇA PARA FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA

Órgão de execução do projeto:

SME

Membros da equipe

Antônia Dalila Saldanha de Freitas . Ruani Cordeiro de Sousa . Bruno Lima Alves

Sobre o Projeto

Objetivo

Fortalecer a participação social por meio da escuta da comunidade escolar, visando elevar a qualidade do ensino e aprendizagem e fomentar a construção das políticas e decisões estratégicas no âmbito educacional.

Justificativa

A plataforma “Diga aí, Escola!” nasceu da necessidade de realizar a escuta ativa da comunidade escolar para avaliar os serviços oferecidos pela Rede Municipal de Ensino e gerar um ciclo de melhoria contínua das ações da Secretaria Municipal da Educação (SME). Dentro de um organismo de Governança que apoia o planejamento, monitoramento e efetivação do Planejamento Estratégico da Secretaria Municipal da Educação, a plataforma “Diga Aí, Escola!” vem sinalizar quais são as percepções e expectativas do público alvo, alunos, famílias, professores e gestores escolares, em relação aos serviços prestados pela SME. Esses serviços são apresentados em forma de dimensões relacionados ao que a escola vivencia no dia a dia: alimentação, limpeza, transporte, professores, gestão escolar, prédio escolar e infraestrutura, programas e projetos, relações institucionais com a SME/sede e Distritos de Educação. Essas impressões manifestas por meio das avaliações e comentários deixados pelo público alvo, no aplicativo ou via web, se tornam fundamentais para compreender a concepção de importância que esse público atribui ao que a escola oportuniza diariamente e quais os elementos que eles destacam como essenciais à qualidade da educação.

Segundo definição do Tribunal de Contas da União (TCU), “governança no setor público compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade”. Via um estruturado organismo de Governança formado por Comitês, Colegiados, Ciclos Avaliativos, Papos de Futuro, e agora, via o “Diga Aí, Escola!”, a SME fecha um ciclo e gera um processo de retroalimentação de suas ações com foco na melhoria do atendimento educacional da Rede. Esse fluxo de qualificação contínua consegue agregar as funções estabelecidas para a Gestão e a Governança integrando ambas em uma engrenagem em que a primeira promove “o manejo dos recursos colocados à disposição da organização e a busca do alcance dos objetivos estabelecidos” e a segunda, “(..) provê direcionamento, monitoramento e avalia a atuação da gestão, com vistas ao atendimento das necessidades dos cidadãos e demais partes interessadas”.

Registram-se alguns marcos dentro desse processo: o lançamento do aplicativo e da versão web para toda a Rede, no dia 20 de junho de 2019; inclusão da participação da comunidade escolar como critério de participação no Prêmio Municipal de Gestão Escolar para as Escolas da Rede Municipal de Ensino;

Caravana “Diga Aí, Escola!”, iniciativa em parceria com a SEPOG/Projeto Avalie, na passagem de 20 totens em formato itinerante por 95 escolas dos 06 (seis) Distritos de Educação. A plataforma “Diga Aí, Escola!” está estruturada em ambiente de avaliação (via aplicativo e via web), ambiente de monitoramento (dashboard) e ambiente de análise-intervenção e resposta ao usuário (em fase de teste). O ambiente de avaliação está acessível aos alunos, às famílias, aos professores e à gestão escolar via aplicativo para celular (disponível na Play Store do Android) e via web, acessível pelo computador via Windows ou Linux. Os alunos, professores e gestão escolar têm acesso por meio dos números de registros de matrícula cadastrados nos sistemas de informação da SME (Sistema de Gestão Educacional - SGE e Sistema de Gestão de Pessoas - SGP). A família tem acesso via registro de matrícula do aluno e cadastro do CPF do responsável. Nesse ambiente, os usuários podem avaliar os serviços oferecidos pela SME identificados por ícones que correspondem às dimensões: alimentação, limpeza, transporte, professores, gestão escolar, prédio escolar e infraestrutura, programas e projetos, relações institucionais. Nele, os usuários têm à disposição as seguintes etapas de avaliação: ① por meio de estrelas para avaliar as dimensões; ② por meio da indicação de itens detalhados por dimensão do que “está bom” e do que “precisa melhorar”; ③ e opcionalmente, inserindo comentários de até 150 caracteres. O ambiente de monitoramento (dashboard) apresenta a visão geral dos resultados coletados a partir das informações das avaliações dos usuários, por meio de gráficos e painéis de informação, detalhando nos níveis SME/sede, Distritos de Educação e escolas: a nota gerada pela média de estrelas atribuídas às dimensões pelos usuários; o número e o percentual de escolas participantes, com seus avaliadores e o número de avaliações das dimensões; a descrição detalhada da participação do público; o número e o percentual de avaliações positivas e negativas; a nota acumulada ao longo dos meses; a mudança de avaliação dos usuários; os registros de notas por dimensões e por perfil de avaliadores conforme o público alvo; o registro dos 10 últimos comentários de usuários em tempo real. No ambiente de monitoramento, é possível ter um retrato da Rede para tomada de decisões num nível estratégico, até retrato de cada escola por Distrito, que apoia o trabalho da gestão escolar a tomar decisões num nível operacional, trazendo à comunidade escolar o feedback das demandas sinalizadas por meio das avaliações. No ambiente de análise-intervenção, que será de acesso específico das Coordenadorias da SME/sede e dos Distritos de Educação, apresenta cada dimensão em dados específicos: apontando as escolas com melhor e pior avaliação; as indicações descritivas dos problemas por meio de filtros dos selecionados pelos usuários e pelas palavras-chave mapeadas nos comentários dos usuários. As Coordenadorias da SME/sede e os Distritos de Educação selecionarão os problemas de maior impacto na Rede, por Distrito e por Escola e incluirão em seus planos de trabalho, gerando intervenções diretas a partir do que foi sinalizado pelo público. Ao gerar a intervenção sobre a demanda, a SME/sede e os Distritos irão registrar uma mensagem de resposta que será enviada para os usuários daquela escola, por exemplo, indicando o que foi feito para solucionar ou intervir no problema indicado via o “Diga Aí, Escola!”. Por meio dessa descrição, é possível perceber a importância desse feedback dos stakeholders que estão no âmbito das Escolas Municipais para apoiar no planejamento e na execução das ações da Secretaria Municipal da Educação de Fortaleza e da Prefeitura de Fortaleza para a melhoria da qualidade da educação da 4ª maior Rede de Ensino do Brasil.

Beneficiários

Alunos, famílias, professores, gestão escolar.

Abrangência

299 escolas da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza.

Período de Execução

Desde 20 de junho de 2019. Em funcionamento.

Resultados

Essa leitura dos resultados compreende o período do lançamento do “Diga Aí, Escola!” via aplicativo e via web (20/06/2019) ao final da Caravana do Diga Aí, Escola! (20/12/2019). Os Gráficos estão nos anexos. Tivemos como resultados finais de participação: 299 Escolas participantes correspondendo a 100% das Escolas da Rede, com no mínimo 10 avaliadores. Nota da SME: 4.2 (num intervalo entre 1 e 5) Total de Avaliadores - 76.681 que corresponde a 25% do público alvo Distrito de Educação 1 - 5.076 Avaliadores Distrito de Educação 2- 7.254 Avaliadores Distrito de Educação 3- 14.619 Avaliadores Distrito de Educação 4- 14.945 Avaliadores Distrito de Educação 5- 15.135 Avaliadores Distrito de Educação 6- 18.437 Avaliadores Notas por Perfil dos Avaliadores Notas por Dimensão Precisamos Nos 03 primeiros meses pós-lançamento (junho a agosto), percebe-se maior adesão na participação com destaque para o mês de agosto, em virtude das ações motivadas pelo Prêmio Municipal de Gestão Escolar. Destacam-se mais avaliações positivas do que negativas: com uma média de 78% das avaliações positivas por mês. Percebe-se maior participação do público durante as ações indutoras de participação nas escolas (Prêmio Municipal da Gestão Escolar e Caravana Diga Aí, Escola!), chegando a uma média de avaliações de 56.967 por mês.

**Órgão de execução do projeto:**

AMC

Membros da equipe

Francisco Arcelino Araújo Lima . Francisca De Fátima Cavalcante Evangelista . André Luís Barcelos Matos

Sobre o Projeto

Objetivo

A Célula de Assistência Social da AMC (CEAS) tem como missão promover ações voltadas a melhoria das condições de trabalho dos servidores da AMC, através do estudo, planejamento e execução de programas de melhoria do ambiente laboral e da promoção de saúde dos servidores. A CEAS conta com um amplo programa de apoio ao servidor, colocando à disposição o serviço de plantão psicológico, o fomento a atividades físicas e ações de orientação básico de saúde, além de programas de vacinação periódica. A CEAS também promove ações de desenvolvimento pessoal dos servidores, como elo de treinamento, estimulando a participação dos servidores em formações gerais, gerenciais e específicas. Entre os serviços da Ceas destacamos: o plantão psicológico que atende diariamente as situações de emergência psicológica, para as atividades físicas temos uma sala de treinamento com Pilates, Hata Yoga e atividades marciais, algumas delas com o trabalho voluntário dos próprios servidores da AMC. Destacamos também as campanhas de vacinação e doação de sangue e palestras temáticas.

Justificativa

A natureza dos serviços prestados pela AMC, sobretudo em relação a atividade operacional, pode ser caracterizada como trabalho de elevado risco físico e psicológico, com alto nível de stress e exposição as intempéries, o que tende a depreciar as condições de trabalho e a qualidade do serviço prestado ao munícipe. Como forma de minimizar os efeitos nocivos do desgaste laboral definido pela atividade operacional e contribuir para a melhoria do serviço prestado, tornou-se premente a estruturação de uma célula de assistência social, atividade especializada de apoio, capaz de oferecer suporte a gestão de pessoas, buscando a valorização e motivação dos servidores, com uma abordagem direcionada à prevenção dos problemas de saúde ocupacionais. A CEAS faz o mapeamento das condições de trabalho e do nível de adoecimento para definir estratégias de promoção do bem-estar e saúde dos servidores.

Beneficiário

O público alvo das ações da CEAS são todos os servidores a serviços da AMC, bem como os familiares destes, o que tem contribuído fortemente para a melhoria da qualidade de vida e a consequente melhoria dos serviços prestados à população.

Abrangência

A atuação da CEAS abrange todos os servidores e terceirizados, sendo extensivo aos familiares diretos.

Período de Execução

As atividades da CEAS tiveram início em meados de 2018 até o presente momento.

Resultados

A CEAS tem realizado um trabalho de prevenção e cuidados, buscando promover o acolhimento dos servidores, promovendo a melhoria das condições de trabalho e da ambiência.



CONSELHO CIDADÃO: VENCER O DESAFIO DO LIXO – UMA FORTALEZA VIVA E COM MAIS SAÚDE PARA TODOS

Órgão de execução do projeto:

IPLANFOR

Membros da equipe

Eudoro Walter De Santana . Rosana Rodrigues . Maria Gabrielle Sousa

Sobre o Projeto

Objetivo

O projeto tem com o objetivo de integrar a deliberação cidadã nos processos de planejamento participativo para solução de questões difíceis, como o manejo adequado de resíduos sólidos e a sua diminuição, no contexto da limpeza urbana no âmbito do município de Fortaleza, criando, para isso, Grupo de Referência. As metodologias de participação popular para além das eleições estão presentes em quase todo mundo. O presente projeto teve como objetivo demonstrar que modelos democráticos complementares inclusivos, que estimulam a participação da população na deliberação sobre políticas públicas, são eficazes, implementáveis, práticos e conduzem a decisões confiáveis e sustentáveis a longo prazo, a partir agregando legitimidade, relevância e atratividade à gestão. Nesse caso específico levado a cabo na cidade de Fortaleza a participação popular encontrou soluções para o manejo dos resíduos sólidos. A metodologia implementada possibilitou aos cidadãos uma capacitação das políticas públicas voltadas para a temática criando assim condições para a proposição de soluções para o manejo dos resíduos sólidos. A metodologia utilizada baseou-se em mini públicos selecionados através de sorteio, utilizando dados dos setores censitários, garantindo assim a representatividade da diversidade da sociedade civil fortalezense. Esse mini público passou por 5 sessões de capacitações, com gestores públicos e profissionais da sociedade civil organizada sendo cada uma delas com oito de duração, sobre a temática dos resíduos sólidos possibilitando a compreensão das diversas questões que envolvem essa discussão tendo finalidade a proposição de ações concretas para a resolução da problemática de resíduos

Justificativa

Atualmente Fortaleza tem mais de 1.500 pontos de lixo e como alternativa para minimizar os impactos do descarte irregular de lixo nos espaços públicos da cidade a prefeitura construiu os Ecopontos, que começaram a ser instalados no ano de 2015. Porém, nem todos os bairros possuem Ecopontos e com a abrangência atual de parte da cidade permanece vulnerável aos chamados pontos de lixo, cobertos pela coleta especial que demanda como despesa da PMF em torno de 80 milhões de reais por ano. Observou-se durante as sessões de capacitação realizadas com o mini público (40 membros da população sorteados aleatoriamente) que há uma carência de informações da população com relação aos funcionamentos dos projetos dos Ecopontos no que diz respeito à destinação dos resíduos e sua finalidade em si. É sabido também que ainda que haja ações de sensibilização e educação ambiental por parte da SEUMA e também nas escolas públicas municipais, estas tem sido insuficiente para mudar a cultura de descarte do lixo em

locais inapropriados, muitas vezes fora dos dias oficiais de coleta. Nesse sentido, a proposta da deliberação e busca de soluções para a questão do manejo dos resíduos sólidos partir da própria população a coloca como participante ativo na superação dos desafios enfrentada por essa política pública. A metodologia do processo de participação popular desta ação foi estruturada pelo coletivo Delibera Brasil, baseada na formação de mini públicos e uma das bases da inovação democrática deste sistema foi a garantia de que os participantes formem um grupo representativo e plural do público que será alcançado. Conforme o princípio da aleatoriedade, o Delibera Brasil avaliou as fontes mais atualizadas em Fortaleza que pudessem servir de base para um sorteio inicial de moradores. Assim, com base nas melhores práticas de pesquisas por amostragem, a primeira etapa dos sorteios foi de pontos específicos dos bairros (setores censitários) utilizados pelo IBGE. Isso garantiu a aleatoriedade na dispersão geográfica quanto à seleção dos participantes, evitando que sejam selecionadas pessoas que moram uma ao lado da outra. Em Fortaleza, existem 3.043 setores censitários, cada setor tem aproximadamente 300 domicílios.

Beneficiários

Os beneficiários através das proposições e execução das ações deverá beneficiar os 2,643 milhões de habitantes da cidade de Fortaleza, reconhecendo o lixo como um problema que tem impactos na saúde e no dia a dia da população, principalmente das comunidades localizadas em bairros mais pobres.

Abrangência

O projeto tem abrangência em todo o município de Fortaleza.

Período de Execução

1º de setembro de 2019 a 31 de março de 2020.

Resultados

O conselho cidadão propôs como solução para a temática dos resíduos sólidos 19 ações relacionadas abaixo, dentre elas 15 ações estão em consonância com ações já executadas e descritas no Plano Fortaleza 2040:

Ação 1: Implantar PEVs (Pontos de Entrega Voluntária) nas escolas municipais, associando com atividades educacionais de alunos, funcionários, pais e entorno (comunidade escolar).

Ação 2: Implantar PEVs nos bairros em mercantis, postos de gasolina, postos de saúde, praças, igrejas, locais de eventos, barracas de praia, calçadões.

Ação 3.a: Perspectivas de Futuro melhor para os Carroceiros e Reaproveitamento do Entulho da cidade na própria cidade.

Ação 3.b: Perspectivas de Futuro melhor para os Carroceiros e Reaproveitamento do Entulho da cidade na própria cidade.

Ação 4: Criar ações específicas de divulgação para os Ecopontos e incentivar sua utilização pelos catadores e população em geral.

Ação 5: Promover que resíduos coletados na cidade fiquem e sejam reciclados no município, com Indústria de Reciclagem e outras parcerias.

Ação 6: Catadores incluídos na Coleta Seletiva em toda a cidade, com sua participação incentivada, como prevê a Lei.

Projeto

RE-EXISTIR



Órgão de execução do projeto:

SDHDS

Membros da equipe

Elpidio Nogueira Moreira . Caroline De Almeida Cardoso . Francisca Enilce Vieira Rocha

Sobre o Projeto

Objetivo

Promover “ cuidado aos cuidadores”, para que, se sintam valorizados e cuidados, e com isso possam cuidar melhor do outro, um espaço reservado para discussões e reflexões, momentos lúdicos, visando o cuidado da saúde mental desses profissionais e protagonizando discussões. Além disso, também promover atividades diferenciadas que auxiliem os profissionais das equipes a trocas de experiências (profissionais e pessoais), vivencia de sentimentos e comportamentos, despertar o autoconhecimento e a criatividade, a sororidade e a empatia.

Justificativa

Iniciado dentro da célula de gestão do suas (CESUAS) apoiando-se na VII ação dentro do §1º do Art. 109. do capítulo VIII da NOB SUAS 2012. Onde afirma a necessidade de garantia de um trabalho saudável e seguro para os trabalhadores, foi desenvolvido um plano de ação no intuito de reduzir os impactos da violência ocorridos na crise aguda de segurança (Janeiro/2019), onde ocorreram 283 ataques promovidos em 56 dos 184 municípios do estado, sendo 134 em Fortaleza no período entre 2 de janeiro e 4 de fevereiro de 2019. Onde 2 equipamentos da proteção básica foram atingidos diretamente. E minimamente dá suporte psicológico básico para todos os profissionais neste momento de crise. Tendo em vista tal situação, foi proposto uma série de ações integradas e contínuas para que fosse possível intervir nesta dinâmica que aos poucos poderia vir a causar adoecimento físico e mental tendo como foco promover melhorias na qualidade de vida do trabalhador do SUAS. Durante as intervenções, foi percebido que o estresse e suas consequências, provocam danos psicológicos, físicos e sociais, gerando um efeito negativo sobre o trabalhador e a instituição. O cuidado com o cuidador, torna-se uma ação preventiva, antecedendo o ato de cuidar do outro, atentando-se que quando o profissional não é assistido em suas necessidades, há uma interferência direta em sua qualidade do atendimento ao usuário. Assim é essencial agregar na prática técnica e científica, o respeito a singularidade e as necessidades do usuário e também do cuidador. De acordo com Dejours (1987) apud Mendes (1995), a organização do trabalho exerce sobre o homem uma ação específica, cujo impacto é o aparelho psíquico. Em certas condições emerge um sofrimento que pode ser atribuído ao choque entre uma história individual, portadora de projetos, de esperanças e de desejos e uma organização do trabalho que os ignora. Com isso, pode-se compreender em duas categorias a psicodinâmica do trabalho, primeira, organização no contexto do trabalho (condições de trabalho e relações de trabalho) e segunda, estratégias defensivas e espaços de discursão coletiva vivencia de prazer e sofrimento no trabalho). Mesmo inseridos em um contexto

rodeado de fatores que possam contribuir ou desencadear o adoecimento, os trabalhadores são capazes de desenvolver estratégias defensivas que podem ser compreendidas como um mecanismo pelo qual buscam transformar ou minimizar o impacto da realidade de atividades laborais que desencadeiam sofrimento. Essas estratégias são de natureza individual ou coletiva. Essas estratégias defensivas são apontadas como um sofrimento vivenciado por diversos contextos, transformando-o em sofrimento patogênico e fragilizando a saúde, porém no âmbito do trabalho o sujeito também tem a oportunidade de transformar seu sofrimento em muitos artifícios em prol da sua saúde. (Dejours, Abdoucheli, & Jayet, 1994 apud Oliveira & Mendes, 2014). Onde o sofrimento psíquico, consiste no esgotamento dos seus recursos defensivos, levando-o a descompensação e a doença, sendo assim, em contraponto o sofrimento criativo elabora estratégias criativas, que em geral favorecem a saúde do sujeito e a produtividade do mesmo. O sofrimento, portanto, pode tanto assumir um papel de mobilizador da saúde do sujeito, uma vez que o auxilia a pensar de forma crítica o seu trabalho, quanto pode ser um instrumento que é utilizado para o aumento da produtividade e aliena o sujeito. (Mendes, 2007). Foi observado por Silva-Junior (2015) que os transtornos mentais e comportamentais estão entre as principais causas de perdas de dias no trabalho. Tais quadros são frequentes e comumente incapacitantes, evoluindo com absenteísmo pela doença e redução de produtividade. Nos últimos anos o adoecimento mental se manteve como a terceira principal causa de concessão de benefício auxílio-doença por incapacidade laborativa no Brasil.

Beneficiários

Considerando o trabalhador a principal tecnologia para execução dessa política, iniciou-se diagnóstico situacional para avaliar qualidade de vida, sendo o WHOQOL-bref um dos instrumentos utilizados. Atualmente o projeto visitou 37 dos 45 equipamentos da SDHDS, aproximadamente 560 trabalhadores de todas as categorias tipificadas na Norma Operacional Básica de Recursos Humanos - NOB/RH/SUAS.

Abrangência

Está sendo desenvolvido nos equipamentos socioassistenciais vinculados ao Município de Fortaleza.

Período de Execução

Data de Início: fevereiro de 2019, Projeto contínuo.

Resultados

Os benefícios já podem ser observados nos resultados obtidos até o momento: abertura para espaços de fala e escuta qualificada para temáticas que perpassam os assuntos rotineiros de cada categoria, mediação e articulação intersetorial, valorização do capital humano e otimização de valores e competências, aquisição de espaço para escuta individual e encaminhamentos, além de parcerias estabelecidas com a rede de saúde mental para priorização dos atendimentos aos trabalhadores, criando um fluxo entre universidades e instituições, de acordo com a necessidade de cada caso. Tendo a psicóloga um papel significativo na humanização dos processos e relações no trabalho, fortalecimento da categoria e suas possibilidades de intervenções para construção de estratégias de melhoria da qualidade de vida no trabalho e otimização das relações dos trabalhadores com os usuários desta política.



SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS INOVADORAS PARA AS CIDADES

Órgão de execução do projeto:

CERIF

Membros da equipe

Patrícia Macêdo . Claudio Nelson Brandão . Joana Nogueira

Sobre o Projeto

Objetivo

Capacitar os gestores e colaboradores da Prefeitura Municipal de Fortaleza – Mostrar experiências nacionais e internacionais, de modo a possibilitar o intercâmbio de projetos e experiências; Inserir Fortaleza como modelo de políticas públicas em âmbito nacional e internacional, seja por meio dos gestores e professores que vem ao seminário e servem de divulgadores, seja por meio dos jornalistas convidados que são formadores de opinião; Integrar a equipe, por meio da participação de gestores e técnicos que acompanham temas diversos e diferentes das suas áreas cotidianas de trabalho; Capacitar gestores e técnicos por meio de palestras de alto nível, garantindo maior qualidade no corpo técnico que elabora as políticas públicas municipais.

O Seminário tem como premissa destacar o cumprimento e os avanços da cidade de Fortaleza com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Com efeito, cada assunto tratado, cada painel é ligado a um ou vários dos 17 ODS e suas 169 metas.

Justificativa

Estudos indicam que até 2050, as cidades concentrarão 70% da população mundial. Hoje, as cidades consomem 75% de toda energia produzida no planeta, ocupam somente 3% da superfície terrestre, recebem 3 milhões de pessoas por semana, são responsáveis por 70% das emissões de gases de efeito estufa e respondem por 80% do PIB mundial. Pensá-las como protagonistas é fundamental para o desenvolvimento das políticas públicas que ao fim e ao cabo impactam diretamente aos seus cidadãos. A ONU estabeleceu, em 2015, os 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS). Trata-se de premissas sem as quais seria impossível conduzir o correto desenvolvimento das cidades. Os ODS são a base referencial dos temas abordados no seminário. Os desafios atuais de uma gestão pública tornam cada vez mais importante ter uma equipe integrada e conhecedora dos problemas e das soluções implantadas na cidade. É de suma importância capacitar os que produzem políticas para gerar projetos mais eficientes e efetivos. A integração da equipe é fundamental para a produção e execução de políticas eficazes, sendo a intersetorialização uma força necessária para o alcance das metas pretendidas.

O Seminário Internacional de Políticas Públicas Inovadoras para as Cidades traz a Fortaleza nomes internacionalmente reconhecidos em áreas de destaque, como o ex-prefeito da cidade de Barcelona, Joan Clos, que trouxe sua experiência na melhoria do espaço público para o bem-estar, e ainda o Prof. Robert Cervero, da University of Berkeley (EUA), que mostrou sua visão sobre a implantação de planos urbanos, sustentabilidade e redução de desigualdades. Esse tipo de contribuição tem grande capacidade

de agregar exemplos e informações para os projetos da cidade.

A iniciativa do Seminário pode ser considerada como inovadora, pois, segundo pesquisas, não há conhecimento de um outro seminário dessa natureza/porte, no Brasil ou na América Latina, que tenha por objetivo capacitar servidores e desenvolver capacidades entre os que elaboram as políticas públicas. Entender a cidade como um ser orgânico é fundamental na elaboração de políticas. Compreender que obras de saneamento impactam nos dados de saúde, que políticas de educação e cultura podem gerar diminuição nos casos de violência e que os desenvolvimentos econômicos de áreas periféricas geram impactos na mobilidade, pois garantem a permanência dos seus habitantes em suas regiões evitando grandes deslocamentos na cidade. Esses são apenas alguns exemplos de como as políticas estão relacionadas.

Garantir que os colaboradores da Prefeitura, ao elaborarem as políticas públicas, pensem nesse impacto mais ampliado e intersetorial, conversando assim com outras pastas antes de formalizar os projetos, podem não apenas gerar políticas mais eficazes, mas também gerar economia e eficiência, que são princípios da administração pública.

Beneficiários

Gestores públicos, servidores municipais de primeiro escalão, técnicos, agentes de cidadania, estudantes e, indiretamente, todos os cidadãos do município de Fortaleza.

Ao longo das suas três primeiras edições, o Seminário Internacional recebeu e impactou um número de pessoas crescente a cada ano, chegando diretamente a cerca de 2100 participantes quando somamos as três edições. Para 2020, estão sendo esperadas mais 2000 pessoas. O Seminário Internacional, com seu ineditismo e inovação, criou um movimento que alcançou um número ainda maior de pessoas, pois secretarias como as de Saúde, Juventude e Educação, realizaram outros seminários internacionais com temáticas específicas e impacto nos seus colaboradores, com um público de aproximadamente 2500 pessoas.

Abrangência

O Seminário Internacional não tem uma abrangência física ou geográfica, mas se propõe a ter impacto em todos os órgãos da gestão municipal e divulgar seus resultados com os parceiros nacionais e internacionais. Dessa forma, novos projetos inovadores podem surgir e assim beneficiar ainda mais a população de Fortaleza. Seu impacto vai para além das fronteiras da cidade. Com efeito, cada painalista que sai do seminário é um potencial propagador das ações realizadas pela cidade e é capaz de trazer novas ações/projetos, fazendo cooperação entre as partes. O Seminário permanece nos vídeos disponíveis no Youtube e livros publicados a cada edição. Cada palestra, cada intervenção do Seminário está disponível no canal Cerif TV, no Youtube, sempre com legendas quando o idioma do palestrante não for o português. Dessa forma, cada contribuição é disponibilizada online e a qualquer momento para quem quiser rever ou para quem não teve a oportunidade de estar presente no evento. O Seminário Internacional possui assim uma abrangência ilimitada.

Período de Execução

No total, o Seminário Internacional de Políticas Públicas Inovadoras para a Cidade teve quatro edições, cada uma com 3 dias de duração. Em 2020, o evento será realizado de 4 a 6 de março, no Centro de Eventos. Cada uma dessas edições contou com preparação de 3 a 6 meses de antecedência, envolvendo várias secretarias.

Tendo alcançado o seu principal objetivo, de transcender o campo do possível no que diz respeito às capacidades das equipes municipais, e estando sempre à disposição a qualquer momento no Cerif TV, o

Seminário Internacional torna-se permanente.

26/01/2017 a 28/01/2017; 22/03/2018 a 24/03/2018; 14/03/2019 a 16/03/2019; 04/03/2020 a 06/03/2020.

Resultados

Os benefícios já podem ser observados nos resultados obtidos até o momento: abertura para espaços de fala e escuta qualificada para temáticas que perpassam os assuntos rotineiros de cada categoria, mediação e articulação intersetorial, valorização do capital humano e otimização de valores e competências, aquisição de espaço para escuta individual e encaminhamentos, além de parcerias estabelecidas com a rede de saúde mental para priorização dos atendimentos aos trabalhadores, criando um fluxo entre universidades e instituições, de acordo com a necessidade de cada caso. Tendo a psicóloga um papel significativo na humanização dos processos e relações no trabalho, fortalecimento da categoria e suas possibilidades de intervenções para construção de estratégias de melhoria da qualidade de vida no trabalho e otimização das relações dos trabalhadores com os usuários desta política.



SISJUVI - PLATAFORMA DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE INFORMAÇÕES PARA POLÍTICAS PÚBLICAS DE JUVENTUDE

Órgão de execução do projeto:

GABPREF

Membros da equipe

Júlio Brizzi Neto . Yuri Pezeta . Vitor Lima

Sobre o Projeto

Objetivo

Permitir o monitoramento dos diversos projetos, organizar as áreas de atuação dos profissionais envolvidos, acompanhar o desenvolvimento do jovem na política de juventude e facilitar a divulgação dos serviços no Juví, o Portal da Juventude. Desta forma, o sistema otimiza processos e gera dados quantitativos e qualitativos que permitem melhorias no serviço prestado à juventude de Fortaleza.

Justificativa

A Prefeitura de Fortaleza, por intermédio da Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude, tem o compromisso de promover oportunidades e proteção social para os jovens da cidade. O pioneirismo do município em executar projetos, exclusivamente, pensados para pessoas de 15 a 29 anos já faz Fortaleza ter reconhecimento nacional, liderando os investimentos para este público. Programas como a Rede Cuca e o Academia Enem são, hoje, motivo de orgulho para a gestão e para próprio cidadão fortalezense. Toda vanguarda, porém, vem acompanhada de dificuldades. A primeira é conseguir demonstrar a eficiência da política executada quando existe uma diversidade de ações que envolvem o trabalho dos profissionais e a participação dos jovens. Os atendimentos à juventude variam entre atendimentos médicos, trabalho, seleções, bolsas, aulas, espetáculos, shows, abordagens, produção artística, esportiva, conteúdo de comunicação, informática, biblioteca, editais e ainda tem mais. Como podemos realizar tantas ações e comprovar que o trabalho está sendo bem executado? Como organizar as funções de cada profissional em uma rotina diversa? Como conhecer melhor o público que é ou precisa ser atendido? Isso está sendo resolvido com a implementação do Sisjuvi. Primeiramente, o Sisjuvi buscou aprimorar as atividades com maior demanda popular, que muitas vezes, geraram longas filas nos corredores dos equipamentos da Rede Cuca de pessoas ansiosas por assegurar uma vaga. As primeiras telas do sistema, então, foram criadas para os módulos de cursos e de práticas esportivas, seguindo os fluxos relatados por profissionais que trabalham “na ponta”, ou seja, mais diretamente com os beneficiados (alunos), como o pessoal de atendimento de matrícula, professores e coordenadores. O sistema permite que cada profissional atualize suas funções, disponha de relatórios que mensurem seus próprios desempenhos nas atividades. O cadastro único da juventude, antes preenchido em papel, teve seu atendimento digitalizado e hoje é possível matricular os jovens nas turmas disponíveis no mesmo momento do cadastro, além de fazer todo o controle de vagas, administração de notas e/ou frequência por professores. Este módulo eliminou a necessidade do pagamento de licença de software privado utilizado anteriormente. Com os dados gerados somos capazes de analisar, em parte, a qualidade do serviço prestado. Dispondo de quantitativos que demonstrem quantas vagas são ofertadas, se elas são preenchidas ou não, se as pessoas concluem ou não as atividades nas quais fizeram inscrição, a gestão

da Coordenadoria de Juventude vai em busca de informações qualitativas, com pesquisa de campo, para conhecer melhor o que está dando certo, bem como descobrir e encarar as dificuldades encontradas. Sob este conceito de progresso, o Sisjuvi funciona para ajudar a política pública de juventude a prosperar, independente de ciclos políticos ou mudanças de gestores. O módulo de editais trouxe para a estrutura do serviço público todos os dados de processos de seleção, eliminando o uso de formulários de papel e reduzindo a dependência de plataformas online de empresas estrangeiras, seguindo as orientações do Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014). O Sisjuvi dispõe de um criador de formulários tão prático quanto o da principal plataforma de formulários online mais usada no mundo. Isso permite que os diversos projetos possam publicar seus processos de inscrição no Juví - O Portal da Juventude e que todos os jovens estejam cadastrados em um único sistema. Em 2020, foi possível identificar necessidades de diferentes equipes de profissionais, de forma que todos possam ter permissões no sistema, de acordo com seus respectivos contratos, projetos, locais de trabalho, além de poder cadastrar suas metas, exportar seus relatórios de desempenho. Isso inclui funções administrativas diversas como diários de frequência, registros de atendimentos de saúde e psicossocial, cadastros de eventos, encaminhamentos de jovens para consultas e vagas de trabalho. Continuando sob o conceito de conversar com as pessoas e seus setores específicos, novas funcionalidades continuam sendo implementadas. Os jovens também são beneficiados com maior agilidade nos atendimentos, disponibilidade rápida de certificados digitais e impressos, declarações, histórico de atividades, entre outros. Isso tudo que o Sisjuvi usa como dados de gestão ainda é aproveitado pelo Juví - O Portal da Juventude, que permite que cursos, oficinas, práticas esportivas, editais e eventos cadastrados no sistema possam ser divulgados para o público na internet. Assim, o Sisjuvi também favorece a gestão de conteúdo, com o módulo de comunicação, para publicização dos serviços prestados à sociedade.

Beneficiário

São beneficiados o jovem, pessoas de 15 a 29 anos, cadastradas no sistema Profissionais de esportes, artes e tecnologia, biblioteca, saúde e psicossocial, cultura, comunicação comunitária e trabalho e empregabilidade Profissionais de comunicação, ao utilizar o sistema para gerenciamento de editais e conteúdo do Juví, o Portal da Juventude Profissionais de gestão da coordenadoria de juventude, ao terem acesso aos dados do sistema.

Abrangência

O Sisjuvi está sendo executado com maior intensidade na Rede Cuca, sendo os bairros Barra do Ceará, Mondubim e Jangurussu os maiores beneficiados. Outros projetos são administrados da sede da Coordenadoria de Juventude, localizada no centro de Fortaleza.

Período de Execução

O sistema começou a ser implantado em junho de 2017 e vem ganhando novas funcionalidades e aprimoramentos, pretendendo persistir sua utilização.

Resultados

Mais de 5 mil vagas de cursos e práticas esportivas administradas por mês pelo sistema <https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/mais-de-5-mil-vagas-saoofertadas-em-novembro-na-rede-cuca>. Tempo de atendimento reduzido; Dados coletados de formulários aplicados coletados de maneira digital; Processos de inscrição padronizados e online <https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/prefeitura-de-fortaleza-lanca-edital-para-3-edicao-do-programa-jovens-monitores-darede-cuca>. Publicação de serviços automático no Portal de conteúdo Juví <https://portaldajuventude.fortaleza.ce.gov.br/portal-web> (até 24/01/2019) <http://portaldajuventude.fortaleza.ce.gov.br/juvi> (após 25/01/2019); Estudo dos dados coletados <https://app.powerbi.com/>



SISTEMA DE GESTÃO DA DÍVIDA ATIVA MUNICIPAL

Órgão de execução do projeto:

PGM

Membros da equipe

José Leite Jucá Filho . Henrique Araújo Marques Mendes . Karlos Emanuel Vieira de Freitas

Sobre o Projeto

Objetivo

Fortalecer a arrecadação dos créditos em Dívida Ativa, sejam eles tributários ou não, contribuindo para o aumento da arrecadação do Município de Fortaleza, exercendo a sua competência de responsabilidade fiscal. É ainda objetivo do projeto, permitir que os devedores inscritos em dívida ativa, possuam flexibilidade e agilidade na negociação junto a Procuradoria, permitindo que os mesmos possam se regularizar junto ao Fisco Municipal. O Sistema de dívida ativa, teve ainda atuação no Programa Fortaleza Competitiva, programa que viabiliza mecanismos para o surgimento e crescimento de empresas em áreas estratégicas do Município, gerando emprego, renda e desenvolvimento. Como objetivo indireto, o Sistema de Dívida Ativa visa estimular os contribuintes municipais a efetuarem o pagamento de seus tributos dentro do vencimento, evitando assim, a cobrança na esfera da judicial.

Justificativa

Em 2016, o Município de Fortaleza encontrava-se com uma ferramenta ultrapassada para gestão de dívida ativa, que havia sido desenvolvida e implantada em Fortaleza, ainda nos anos 80. Esta ferramenta, no qual a Procuradoria atuava como usuária, era de responsabilidade da Secretaria Municipal das Finanças. A partir de 2016, visando solucionar esta problemática, a Procuradoria desenvolveu e implantou o sistema ePGM no Município de Fortaleza, passando a gerenciar a Dívida Ativa municipal. Esta ação tinha como justificativa o fato de que historicamente o município não exercia esta tarefa a contento, tanto que em relação a cobrança de ISS declarado e não pago, Fortaleza era na época, a 18º capital no ranking nacional de capitais de arrecadação. Com o intuito ainda de fortalecimento da arrecadação dos créditos em Dívida Ativa de responsabilidade da Procuradoria Geral do Município de Fortaleza (PGM) e com isso promover um aumento na arrecadação Municipal, a Procuradoria da Dívida Ativa (PRODAT/PGM), implantou em 2016 o sistema de gestão da dívida ativa municipal, ano este marcado pelo início legal da gestão da dívida pela PGM. Entre 2017 e 2018, a PGM implementou um conjunto de mecanismos com o intuito de alcançar os objetivos anteriormente citados tais como: Portal PGM: Uma plataforma online onde o cidadão (contribuinte), tem acesso a diversos serviços relacionados aos créditos sob gestão da Dívida Ativa do Município, evitando deslocamentos para atendimento, facilitando o pagamento dos débitos e melhorando o acesso a informação relacionada a dívida ativa. O Portal PGM conta atualmente com 12 serviços oferecidos para as Secretarias, Cartórios de Protesto e para os contribuintes. O portal PGM foi implantado buscando reduzir a burocratização para contribuintes inscritos na Dívida Ativa, tanto que se tornou o primeiro Portal do País onde os contribuintes inscritos em dívida ativa conseguem

consultar e negociar suas dívidas sem sair de casa. Esta ação envolveu ações de sistema e ainda ações de interpretação de legislação. Vale destacar que em 2017, durante um programa de refinanciamento, 53% da arrecadação deste programa, ocorreu por operações realizadas no Portal. Cobrança Administrativa: Foi implementado no sistema de gestão da dívida ativa o novo mecanismo de cobrança, onde os créditos que não podem ser ajuizados ou protestados, passam a ser encaminhados para cobrança bancária, fazendo que créditos antes que não poderiam ser objeto de uma cobrança mais ativa, passassem a ser, aumentando a arrecadação desses créditos para o Município, refletindo em uma arrecadação em 2018 maior que a de 2017, não sendo realizado nenhum programa de regularização fiscal como no ano anterior. Em 2019, após melhorias no sistema de gestão da Dívida Ativa, somente na cobrança bancária foi arrecadado o valor de R\$ 35.515.038,33, um aumento de mais de 20 milhões em relação ao ano anterior. A Procuradoria tornou-se a primeira no país a realizar esta modalidade de cobrança da Dívida Ativa junto a uma instituição bancária, esta ação tem feito com que outras Procuradorias do País busquem a PGM para realizar benchmarking. Protesto Eletrônico: A partir de 2017, o ePGM passou a submeter, de forma eletrônica para os cartórios de Protesto, as dívidas inscritas na PGM. O envio para protesto se dá de forma 100% eletrônica, sem qualquer papel e ainda permitindo o envio de grandes quantidades. A PGM se tornou, neste período, o maior responsável por envio de títulos para os cartórios da capital. Entre 2018 e 2019 foram realizadas diversas melhorias nos processos e sistema da Dívida Ativa para dar mais celeridade ao atendimento ao contribuinte e melhorar os processos de arrecadação tais como protesto o envio de inscrições para a cobrança bancária. A Procuradoria desenvolveu ainda em 2019, a criação do protesto inteligente, que visa alcançar os créditos com maior capacidade de retorno para os cofres municipais, de acordo com o comportamento do contribuinte junto as informações administradas pelo sistema. Integração com a contabilidade do Município: Em 2019, foi realizada a integração entre o sistema de gestão da Dívida Ativa e a contabilidade do Município, aumentando a transparência das informações enviadas e a prestação de contas do Município no tocante aos créditos em Dívida Ativa. Melhorias no ajuizamento de créditos inscritos: Ainda em 2019, foram realizadas melhorias no sistema relacionado ao ajuizamento de créditos junto a Justiça, onde contribuintes que estavam na fila de ajuizamento podem agora realizar negociações evitando o ajuizamento, contribuindo para o aumento da arrecadação do Município e diminuindo o estoque de processos junto a Justiça.

Vale destacar que o ajuizamento, que representa a cobrança judicial de uma dívida, passou a ser vista pela Procuradoria como a última modalidade de cobrança, uma vez que o sistema busca constantemente realizar a cobrança ainda na fase administrativa. Melhorias na execução fiscal para créditos não tributários da SEUMA: Em 2019 foram implementadas novas melhorias no sistema de gestão da Dívida Ativa, onde contribuintes que não conseguiam realizar a quitação de seus débitos devido o sistema legado anterior do órgão de origem, puderam ser migrados para o sistema de gestão da Dívida Ativa para realização de seus pagamentos, solucionando o problema de diversos contribuintes, diminuindo o fluxo de processos de execução fiscal e contribuindo para o aumento da arrecadação. Ações internas de cobrança da dívida ativa (SMS e e-mail): Em 2019 foi implementado no sistema de gestão da Dívida Ativa o envio de notificações para os contribuintes através de mensagens pelo celular (SMS) ou mensagens de correio eletrônico (e-mail). Estas iniciativas atendem as determinações da legislação que solicita que os contribuintes sejam notificados em relação a inscrição em Dívida Ativa e soluciona um outro problema onde muitas vezes o contribuinte não sabia que existiam créditos inscritos fazendo com que o mesmo não comparecesse a Procuradoria para negociar seus débitos. Com esta ação houve um aumento da procura de contribuintes para realizar negociações e isso proporcionou um aumento da arrecadação. Consultoria para melhoria e

redesenho de processos: Entre 2017 a 2019 foi realizada uma consultoria através da contratação de uma empresa externa especializada na melhoria de processos para análise e redesenho dos processos de negócio da Dívida Ativa. Entre as ações estão as melhorias em processos da Procuradoria que impactam diretamente no contribuinte contribuindo para maior celeridade dos procedimentos internos e o aumento da arrecadação, pois os processos se tornaram mais ágeis fazendo com que a Procuradoria aumentasse o volume de atendimento e negociações.

Beneficiário

Órgãos e entidades do Município de Fortaleza que atuam na arrecadação tributária ou não, servidores públicos, comissionados e terceirizados que atuam na gestão da Dívida Ativa do Município e a sociedade (contribuintes). Podemos citar ainda como beneficiário, toda a administração pública municipal, já que a receita recebida pela cobrança na dívida ativa, é revertida em financiamentos para projetos da Prefeitura de Fortaleza.

Abrangência

O sistema de gestão da Dívida Ativa Municipal está em plena operação na procuradoria Geral do Município de Fortaleza (PGM) desde abril/2016, sendo implantado em todas as áreas da PGM e ainda em algumas Secretarias, tais como a Secretaria Municipal das Finanças de Fortaleza (SEFIN), para gestão dos créditos tributários encaminhados para Dívida Ativa e ainda nas Secretarias que gerenciam as dívidas não tributárias: Secretaria de Educação, Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria de Urbanismo e Meio ambiente, Tribunal de Contas do Estado, Secretaria de Desenvolvimento Econômico e PROCON. Além das Secretarias envolvidas, o sistema de gestão da Dívida Ativa e seus sistemas de apoio, como o Portal da PGM lançado em junho/2017, atuam diretamente com os contribuintes do Município. Em 2020 será lançada uma nova versão do Portal PGM e um aplicativo mobile para facilitar o acesso à consulta de débitos e negociações pelos contribuintes.

Período de Execução

Início do sistema de gestão da dívida ativa em 2015 sendo implementado em abril/2016. O Portal da PGM que disponibiliza diversos serviços para o cidadão relacionados à Dívida Ativa foi disponibilizado em junho/2017 e os novos mecanismos de gestão da arrecadação de créditos na Dívida Ativa foram implementados entre 2017 e o primeiro semestre de 2018. Em 2019 foram realizadas diversas melhorias nos processos de negócio internos e no sistema de gestão da Dívida Ativa para dar maior celeridade aos processos, melhorar o apoio a gestão, agilizar o atendimento ao contribuinte e contribuir com o aumento da arrecadação de créditos inscritos. Atualmente o sistema encontra-se em plena execução com processos de melhoria contínua.

Resultados

Atualmente, o sistema administra 1.363.671 créditos que totalizando um valor de R\$ 7.137.408.550,63, entre dívida inscrita e enviada para inscrição. Montante arrecadado total é de R\$ 214.960.637,69, desde o início operacional da PRODAT em 2016. Em 2017 foi arrecadado R\$ 60.772.246,53, em 2018 R\$ 64.010.221,21 e em 2019 R\$ 87.007.985,91 (Maior arrecadação em dívida ativa da história do Município de Fortaleza). Vale destacar que no ano de 2017, houve um programa de regularização fiscal no Município de Fortaleza, e que se comparado a arrecadação em 2019 com a implantação das melhorias já supera em R\$ 26.235.739,38 o valor arrecadado em 2017 com o programa. A arrecadação no ano de 2019 foi a maior em relação a todos os anos de operação do sistema de Dívida Ativa, R\$ 87.007.985,91, um aumento de R\$ 22.997.764,70 em relação ao ano anterior. Até o momento um percentual de retorno da dívida ativa, se considerado

o valor total administrado e o valor total arrecadado desde o início da operação na PGM em 2016 é de 3,01%, ficando acima da média nacional, que atualmente é de 1%. A Procuradoria Geral do Município de Fortaleza, a partir de abril/2018, iniciou o processo de cobrança administrativa de dívidas inscritas utilizando os serviços de cobrança do Banco do Brasil, através de convênio com esta instituição bancária, onde são realizadas as cobranças junto aos devedores cujo valor atualizado seja inferior a R\$ 5.000,00, uma vez que não podem ser ajuizados débitos inferiores a este valor, o que levaria a sua prescrição. Foram encaminhados até a elaboração deste documento 489.336 créditos que totalizam um valor de R\$ 254.438.432,20, sendo arrecadado janeiro de 2020 o valor de R\$ 35.515.038,33, que representa um percentual de retorno nesta modalidade de 13,96%. Este índice representa um resultado satisfatório, pois o contrato firmado com o Banco do Brasil, previa um retorno de 6%. A partir de 2018 a Procuradoria da Dívida Ativa (PRODAT) deu início a arrecadação de créditos de origem não tributária. Atualmente a PRODAT, com a implantação do módulo de envio de requerimentos para inscrição em dívida ativa nos seguintes órgãos: Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA), Secretaria Municipal de Educação (SME), Secretaria da Cultura de Fortaleza (SECULTFOR), Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), Programa Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON), totalizando um recebimento de R\$ 30.881.661,20 em requerimentos para inscrição em dívida.

Uma ação de cobrança que se tornou novidade do sistema ePGM em 2017, foi a cobrança via Protesto, que passou por melhoria no seu processo de seleção de contribuintes aptos a esta modalidade. Atualmente já apresenta os seguintes resultados: Valor total encaminhado para protesto: R\$ 1.113.910.470,38. Valor total arrecadado: 30.119.385,25 um aumento de 20.061.233,40 na arrecadação. Percentual de retorno aumentou para 2,70%. Embora o índice de 2,70% pareça ser baixo, este índice representa um sucesso desta modalidade de cobrança. Entre 2017 e início de 2020 foram realizadas pelos contribuintes mais de 295.064 operações no Portal PGM, movimentando o valor de R\$ R\$ 1.291.823.641,66. O valor de negociações pagas através do Portal PGM desde o início da sua implantação já chega à R\$ 67.857.062,33 que corresponde a mais de 30% da arrecadação da Dívida Ativa deste a gestão da PGM. Através das ações da PRODAT/PGM através do sistema de gestão da Dívida Ativa já foram regularizados mais de 56.365 contribuintes em relação aos débitos inscritos do Município. Para que todos estes resultados fossem alcançados, foi realizado ainda durante os últimos anos, um forte trabalho de higienização da base de dados da Dívida Ativa, permitindo que a procuradoria exerça ações eficientes de cobrança em uma base de dados consolidada. Vale destacar ainda, que por conta da implantação da ferramenta, foi criado dentro da PGM uma área de cobrança de grandes devedores, que busca identificar e arrecadar ações judiciais destes contribuintes. Vale destacar que o Sistema de Gestão de Dívida Ativa Municipal, participou da IV edição do prêmio projeto inovador ainda em 2016, no início do projeto, ficando naquele ano em segundo lugar. Diante dos resultados alcançados ao longo destes anos, a PGM volta a participar com este projeto, justamente no ano seguinte em que a arrecadação bateu o recorde de valor ingressado aos cofres públicos.



SISTEMA DE GESTÃO DE PUBLICAÇÕES NO DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO - SISDOM

Órgão de execução do projeto:

SEPOG

Membros da equipe

João Alcides de Oliveira Guerra

Sobre o Projeto

Objetivo

O objetivo deste projeto é o desenvolvimento e implantação de um sistema que possibilite a gestão das publicações do Diário Oficial do Município (DOM) de forma virtual e em uma única ferramenta. O Sistema de Gestão de Publicação de DOMs (SISDOM) contará com integrações a vários sistemas e terá diversos recursos automatizados, visando a facilidade do processo de publicação de DOMs.

Justificativa

A Secretaria Municipal de Governo (SEGOV), por meio da Coordenadoria de Atos e Publicações Oficiais, é responsável pela emissão dos Diários Oficiais da Prefeitura Municipal de Fortaleza (PMF). Atualmente, essa Secretaria necessita acessar vários sistemas para a execução do processo de publicação de DOMs. Além disso, algumas etapas ainda são feitas manualmente. O cenário supracitado dificulta o processo de produção de DOMs, pois as ações de publicação necessitam ser realizadas em cada sistema que demandam publicações no DOM, isto é, o mesmo procedimento necessita ser repetido por não existir um sistema “centralizador” que possibilite a gestão das informações necessárias à publicação no DOM. Atualmente, os seguintes sistemas demandam matérias para publicação: Sistema de Protocolo Único: Gestor de todos os processos no âmbito da PMF; Sistema de Aposentadoria: Gestor das informações e regras de negócio relativo a aposentadoria do servidor público municipal; Sistema de Direitos e Vantagens: Gestor das informações e regras de negócio relativo aos variados tipos de direitos e vantagens do servidor público municipal; Sistema de Insalubridade: Gestor das informações e regras de negócio relativo aos serviços/procedimentos insalubres no âmbito da PMF; Sistema Assine Já: Gestor de assinatura de documentos. Detém recursos para assinatura com certificação digital; Sistema Alfresco: Repositório de arquivos da PMF. Os DOMs diagramados e circulados são salvos no Alfresco. Além dos sistemas acima citados, os seguintes procedimentos são realizados manualmente: Controle de histórico do processo: Planilha eletrônica para o registro de informações relativas a publicação de DOMs por processo; Pasta compartilhada em rede: Repositório para compartilhamento dos arquivos recebidos para publicação entre a COAPO e CGDO, ambas da SEGOV. Todos os Sistemas supracitados são acessados para o mesmo fim, realizar o processo de publicação de matéria no Diário Oficial do Município. A necessidade de desenvolvimento e implantação de um sistema que possibilite a gestão unificada do Diário Oficial do Município desde o recebimento até sua publicação é latente, uma vez que os trabalhos internos são dispendiosos e até mesmo “braçal” para a realização da gestão destas informações.

Beneficiário

O Sistema atende aos Órgãos e Entidades da PMF trazendo melhorias na gestão de publicações.

Abrangência

Todos os Órgãos e Entidades da PMF.

Período de Execução

O Projeto foi dividido em fases: 1ª fase - maio a dezembro/2019; 2ª fase - janeiro a março/2020; 3ª fase - maio a junho/2020.

Resultados

Dos principais benefícios, podemos citar: Ferramenta própria para a Gestão de DOMs; Redução do traslado com malotes para publicação de documentos; Redução de impressões com o agendamento de DOMs para publicações futuras; Agilidade na publicação, visto que a utilização do SPU será automatizada (recebimento e devolução de processos por dentro do SISDOM); Informação online do solicitante no momento da publicação do DOM (processo encaminhado automaticamente com informações do DOM: Número e data); Acesso externo a ferramenta (publicação externa à PMF).

**Órgão de execução do projeto:**

SEPOG

Membros da equipe

Luiz Silveira Gomes

Sobre o Projeto

Objetivo

O Projeto foi a criação de um sistema web e mobile que realiza um sorteio dos quadrantes das torres de seguranças da Guarda Municipal de Fortaleza, caracterizando onde os guardas municipais devem ir em determinado horário.

Justificativa

O sistema visa encaminhar as equipes da Guarda Municipal entre os quadrantes das torres de segurança de forma aleatória e evitando o máximo de repetimento dos mesmos quadrantes, fazendo com que as ações dos guardas não possam ser entendidas pelos infratores que possa ter no local, fazendo com que não tenha um padrão de rota a ser seguido e ainda fazendo o controle interno da região de onde os guardas devem estar e combinando a informação com o GPS das viaturas.

Beneficiário

Com o modelo de ronda aleatória os guardas podem estar em qualquer região em qualquer horário, deixando os possíveis infratores da região desconfortáveis em cometer qualquer delito e ainda contemplando que todas as áreas cobertas pela torre de segurança sejam visitadas.

Abrangência

Área de abrangência de cada uma das torres de segurança.

Período de Execução

Início: 07 de outubro de 2019/ Término: 12 de dezembro de 2019.

Resultados

Já estamos contemplando diminuição significativa em cada uma das regiões das torres de segurança, esperamos que o modelo seja cada vez mais consistente podendo ser replicado para mais regiões com maiores índices de criminalidade do município.



**Prefeitura de
Fortaleza**
Secretaria Municipal do
Planejamento, Orçamento e Gestão